DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 258 — ANNO 112 | DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1937

A' sua chegada em Porto Alegre o sr. Armando de Salles recebeu homenagens jamais prestadas a um homem publico no Rio Grande do Sul

Delirantemente applaudido na capital gaúcha o candidato nacional

INTRANSITAVEIS AS RUAS DE PORTO ALEGRE — O ENCONTRO ENTRE O EX-GOVERNADOR PAULISTA E O GENERAL FLORES DA CUNHA — OS DISCURSOS — SAUDADO PELO SR. LINDOLPHO COLLOR — A SALVAÇÃO DA DEMOCRACIA—O PROGRAMMA DOS FESTEJOS HOJE E AMANHA

"São Paulo e o Rio Grande animados em assegurar a pacifica transmissão da presidencia, o cumprimento da Constituição, a defesa da autonomia dos Estados e da autoridade nacional, ambos pregam a pacificação dos brasileiros como ideal unico do Brasil"

PORTO ALEGRE, 11 (A. N.) — A cidade está repleta de elementos politicos e representativos de todos os municipios do Estado.

Reina grande enthusiasmo em torno da chegada do sr. Armando de Salles, hoje, a esta capital.

Ultimam-se tambem os preparativos para a grande recepção que será prestada ao candidato nacional.

A CHEGADA DOS MEMBROS DA U. D. B.

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Chegaram a esta cidade varios membros da União Democratica Brasileira, representantes do Partido Constitucionalista e da Dissidencia Perrepista e uma caravana de universitarios paulistas.

Os estudantes bandeirantes foram recebidos por grande numero de universitarios gaúchos.

A ATTITUDE DO SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Flores da Cunha comparecerá ao desembarque do sr. Armando de Salles, porem não participará dos comicios nem da comitiva que viajará pelo interior do Estado.

O governador gaucho pretende com isso dar uma demonstração de imparcialidade como governador.

SEGUIRAM

RIO, 11 (A. M.) — Em avião de carreira seguiram para o sul os membros da comitiva do sr. Armando de Salles.

A PARTIDA

SANTOS, 11 (A. M.) — A's 10,30 de hoje, o sr. Armando de Salles partiu de avião para Porto Alegre.

SATISFEITO O SR. ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Armando de Salles, ao se entrevistar com o governador Flores da Cunha, disse-lhe:

— "Tenho immenso prazer em abraçal-o, general. A sua terra é verdadeiramente surprendente. Estou encantado."

O sr. Flores da Cunha respondeu-lhe:

— "O Rio Grande recebe de braços abertos o meu amigo."

INTRANSITAVEIS AS RUAS

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O movimento da cidade é dos mais intensos, estando as ruas quasi intransitaveis.

O DISCURSO DO SR. ARMANDO DE SALLES

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Armando de Salles Oliveira discursando no comicio em prol de sua candidatura, elogiou a bravura dos gaúchos na defesa permanente do territorio brasileiro e o seu papel relevante nas paginas mais brilhantes da historia patria.

Lembrou a Faculdade de Direito de São Paulo onde se formou o admiravel nucleo de homens que fez a propaganda da Republica do Rio Grande e organizou o regimen depois de sua proclamação.

Citou o espectaculo brilhante dos partidos gaúchos na primeira phase da republica e o seu antagonismo permanente que conferiu ao Rio Grande excepcional prestigio na vida republicana.

Elogiou a educação politica dos gaúchos e se referiu á união dos dois grandes partidos do Rio Grande e São Paulo em torno da successão presidencial.

"Ambos animados em assegurar a pacifica transmissão da presidencia, o cumprimento da constituição, a defesa da autonomia dos Estados e da autoridade nacional, ambos pregam a pacificação dos brasileiros como ideal unico do Brasil.

O Rio Grande não desmente o passado, o sr. Flores da Cunha reuniu energias poderosas conseguindo vencer a crise grave da actual vida nacional.

Concluiu dizendo que se não fosse a actividade do governador Flores da Cunha, o Brasil appareceria muitimo em sua physionomia moral."

A CHEGADA

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — O sr. Armando de Salles chegou ás 16 horas, em avião especial da Condor que saiu de Santos ás 10 horas e 40 minutos.

Viajaram em companhia do candidato nacional os srs. Octavio Mangabeira, Roberto Moreira, Henrique Bayma, Waldemar Ferreira, João Carlos Machado, Dario de Almeida Magalhães, Paulo de Moraes Barros, Julio de Novaes, Paulo Soares, Prado Kelly, Ribeiro Junior, Pedro Calmon e Carlos Mendonça.

A manifestação que foi prestada á chegada do candidato jamais foi igualada no Estado do Rio Grande do Sul. Uma multidão incalculavel enchia as ruas da cidade e se agglomerou no local do desembarque, espraiando-se pelas ruas adjacentes.

Quando o sr. Armando de Salles saltou do avião a massa popular prorompeu em vivas enthusiasticos ao candidato nacional, á União Democratica Brasileira e ao general Flores da Cunha.

Enorme multidão quasi impedia a passagem da comitiva. No trajecto entre o campo e o hotel onde se hospedou a comitiva, que mede apenas cinco ou duzentos metros, foram gastas mais de duas horas.

No aeroporto o sr. Armando de Salles foi recebido pelo general Flores da Cunha, deputados federaes e estaduaes riograndenses, secretarios do Estado e autoridades civis e militares e a grande massa popular.

Em nome da U. D. B. riograndense falou o deputado Ildefonso Simões Lopes Filho.

O DISCURSO DO SR. LINDOLPHO COLLOR

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Realisou-se ás 20 horas o comicio de propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles.

Saudou o candidato nacional o sr. Lindolpho Collor. Disse o orador que não obstante chegar o sr. Armando de Salles, ao Rio Grande do Sul, num dos momentos mais afflictivos de sua vida politica, encontraria um povo amigo, chefiado pelo sr. Flores da Cunha, propagador de sua candidatura democratica nas terras do pampa.

A seguir, pede ao illustre visitante que não examine os partidos gaúchos sob o prisma de seus antigos nomes.

E adeanta:

"No Rio Grande ha, actualmente, dois partidos: o partido da franqueza, que colloca os interesses publicos acima dos facciosos, e o partido das machinações soturnas, que deposita as suas esperanças na subversão da ordem.

O primeiro confia no voto como um meio de se praticar a democracia. Escolheu para lemma o nome do sr. Armando de Salles Oliveira, devido ao seu gesto magnanimo, abandonando o governo de São Paulo para se candidatar á presidencia da Republica.

Affirma o orador que não ha regionalismos no Rio Grande do Sul e que o seu Estado se esforça por contribuir com as suas possibilidades moraes e materiaes no progresso e unidade do Brasil.

Conclue o sr. Lindolpho Collor com as seguintes palavras:

"Da candidatura indiscutivelmente victoriosa do sr. Armando de Salles, o Rio Grande do Sul quer recolher apenas, com orgulho, a felicidade de ter comprehendido, na primeira hora, que ella salvaria a democracia, não tendo outra preoccupação que não a de servir o Brasil.

Brasil.

PROGRAMMA PARA HOJE

Almoço intimo. A's 14 horas, concentração proletaria no bairro de São João. A's 20 horas, sessão civica no theatro São Pedro, na qual o candidato nacional terá sua conferencia politica relativa á Defesa Nacional. Será saudado pelo deputado Barros Cassal, em nome dos partidos politicos, pelo vereador Curt Mentz, em nome das classes conservadoras, e pelo deputado Carlos Santos, pelas classes trabalhadoras.

AMANHA

A's 6 horas, primeira viagem especial aerea para o Rio Grande, de 15 pessoas da comitiva. A's 9 horas, segunda viagem conduzindo o sr. Armando de Salles. Em terceira viagem, sairá o avião especial para Pelotas, ás 14 horas. A's 13 horas, grande almoço politico no Rio Grande. Manifestação popular. Partida para Pelotas em trem especial ás 16 horas. Recepção popular na gare ás 17 horas. Nessa cidade far-se-á uma concentração politica dos municipios do sul do Estado. Jantar intimo. A's 20 horas, sessão solenne no theatro Guarany, sendo o sr. Armando de Salles saudado por diversos oradores e pronunciando, em seguida, a sua conferencia politica, que versará exclusivamente sobre assumptos politicos, economicos e sociaes do Rio Grande do Sul.

A CATALUNHA NÃO ESTÁ NEGOCIANDO A PAZ

Aprisionado pelo "Canarias" um navio-tanque britannico — Em direcção a Paris, o sr. Largo Caballero

PERPINHAD, 11 (J. P.) — O ministro da propaganda de Barcelona desmentiu que a Catalunha esteja negociando a paz com o general Franco.

EM DIRECÇÃO A PARIS

CERBERE, 11 (U. P.) — Os srs. Cabalero e Iraquiston, embaixadores da Hespanha em Paris, atravessaram a fronteira franco hespanhola em direcção á capital franceza.

APRISIONADO UM NAVIO INGLEZ

LONDRES, 11 (H.) — Telegraphan de Palma, capital da ilha Majorca, que o "Canarias" aprisionou um navio-tanque britannico, levando-o a Ceuta.

"UMA SEGURANÇA PARA OS PAIZES DO PACIFICO"

TEXTO DO PACTO DE NÃO-AGGRESSÃO CONCLUIDO ENTRE A CHINA E A U. R. S. S.

NANKIN, 11 (H.) — Em referencia ao Tratado de Não-Aggressão concluido entre a China e a U. R. S. S., no dia 21 de agosto de 1937, um porta-voz do ministerio das Relações Exteriores fez a seguinte declaração:

A conclusão do Tratado de Não-Aggressão entre a China e a U. R. S. S. marca o inicio de uma segurança collectiva para os paises do Pacifico, através protestos mutuos de não-aggressão.

A China e a União Sovietica reaffirmam neste accordo os principios contidos no Tratado de Renuncia a Guerra em 1928.

As duas partes contractantes, mais uma vez declaram que condemnam os recursos da guerra como solução de controversias internacionaes assim como se recusam a que a guerra seja um instrumento de politica nacional, em suas relações mutuas.

Ambos os lados obcarregam-se, conforme os principios acima referidos, de não tomar parte em qualquer aggressão contra a outra, quer individual, quer conjunctamente, com outra ou outras potencias.

No caso em que uma das partes outra parte contractante obriga-se a contractantes seja aggredida por não prestar assistencia de especie alguma, directa ou indirectamente, a essa terceira potencia ou potencias, durante todo o tempo do conflicto, bem como abster-se de tomar parte activa ou concluir qualquer tratado ou aggressores com o fim de trazer que possa ser usado pelo aggressor desvantagens á parte aggredida.

VISA MANTER A PAZ

As estipulações deste accordo são muito simples e por natureza negativas, tendo por fito, unicamente, manter a paz por meio dos protestos mutuos de não-aggressão e não-assistencia aos aggressores.

Não obstante sua real simplicidade e seus elevados ideaes, tornarão-no um documento importante, supplementar ao Tratado de Renuncia á Guerra e outros tratados de conservação de paz.

Diversos tratados de não-aggressão foram concluidos nesses ultimos dez annos por varias nações, muitos delles mesmo entre nações que possuem ideaes politicos absolutamente differentes.

O Accordo Sino-Sovietico de Não-Aggressão não differe, em principio, de outros pactos semelhantes apezar de ser o primeiro no genero a ser assignado entre paizes do Pacifico.

INDOLE PACIFICA

Ainda que a China seja, hoje em dia, obrigada a usar da força afim de resistir a uma gravissima aggressão estrangeira, isso não altera o facto de ser o desejo de paz um dos traços caracteristicos do povo chinez.

Se os aggressores da China realizassem esse facto e mudassem sua politica nacional, a China ainda estaria desejosa de concluir com elles um mesmo tratado de não-aggressão com o fim de preservar a paz no Extremo Oriente e promover a felicidade humana.

Confia-se no Accordo Sino-Sovietico de Não-Aggressão, pois poderá ser a base de uma melhoria geral na situação do Extremo Oriente.

O TEXTO DO ACCORDO

O governo nacional da Republica da China e o governo da União das Republicas Sovieticas Socialistas, no desejo que os animam de contribuir para a conservação da paz interna, de consolidar as relações de amizade que os unem, numa base duradoura e firme, e de confirmar de um modo mais preciso, as obrigações mutuamente tomadas por meio do Tratado de Renuncia á Guerra, assignado em Paris, no dia 27 de agosto de 1928, resolveram concluir o presente Tratado e para esse fim, nomearam seus plenipotenciarios, sua excellencia o presidente do governo nacional da Republica da China ao dr. Wang Chung-hui, ministro das Relações Exteriores; o Comité Central Executivo da União das Republicas Sovieticas Socialistas, ao sr. Dimitri Bogomoloff, embaixador extraordinario e plenipotenciario da U. R. S. S. na Republica da China, os quaes, depois de se communicarem os seus respectivos plenos poderes, que foram achados em boa e devida forma, convieram no seguinte:

ARTIGO 1 — As duas Altas Partes Contractantes solennemente reaffirmam que condemnam o recurso da guerra como solução de controversias internacionaes, assim como renunciam a ella como instrumento de politica nacional, em suas delações mutuas, e, em proseguimento deste penhor, compromettem-se a não tomar parte em qualquer aggressão contra a outra, quer individual, quer conjunctamente com outra ou outras potencias.

EM CASO DE AGGRESSÃO A UMA DAS PARTES

Art. II — No caso em que uma das Altas Partes Contractantes seja aggredida por outra ou outras potencias, a outra Alta Parte Contractante obriga-se a não prestar assistencia de especie alguma, directa ou indirectamente, a essa terceira potencia ou potencias, durante todo o tempo do conflicto, bem como abster-se de tomar parte activa ou concluir qualquer tratado que possa ser usado pelo aggressor ou aggressores com o fim de trazer desvantagens á parte aggredida.

Art. III — As estipulações do presente tratado não deverão ser in-

(Conclúe na 11.ª pagina)

Um historico da guerra hespanhola feita pelo sr. Goebbels no Congresso de Nuremberg

DECLARA O ORADOR SER ABSURDA A CENSURA A' ALLEMANHA DE QUERER INTRODUZIR O NAZISMO NA HESPANHA — A LUTA CONTRA O COMMUNISMO — A HITLER O PAPEL DE SALVADOR DO MUNDO — "OS ALLEMAES, SOB A DIRECÇÃO DO "FUEHRER", ASSUMIRAM NOVA MISSÃO MUNDIAL"

NUREMBERG, 11 (H.) — No discurso que pronunciou ante-hontem no congresso nacional-socialista, depois de outras considerações, o sr. Goebbels faz o historico da guerra civil hespanhola.

Segundo o orador, Moscou organisou na Hespanha um levante communista que devia estalar em junho de 1936 e foi, a ultima hora, transferido para agosto.

A proposito affirma:

— "E' pois falso dar o movimento nacionalista hespanhol como uma rebellião de generaes reaccionarios. Na realidade o movimento foi de algum modo um acto de legitima defesa da nação."

O orador declara, a seguir, que era absurda a censura que se fazia á Allemanha de querer introduzir o nacional-socialismo na Hespanha no intuito de assegurar, por essa forma, a possibilidade de influenciar ou proseguir no plano de conquistar a prioridade sobre o territorio hespanhol.

Enesse sentido, dia:

E nesse sentido, dia:

se nem outra. Mas e nenhum preço póde-se tolerar que a Internacional Communista se assegure no occidente de um campo de operações."

O ministro da propaganda do Reich accusa os Estados democraticos, e sobretudo a URSS, de nunca ter deixado de auxiliar materialmente á Hespanha vermelha, e nesse sentido enumera e cita cifras concernentes ao auxilio russo, em armas e munições e material de guerra, aos republicanos. E accrescenta:

— "O material de guerra que foi e ainda é enviado de França é incalculavel.

O commercio de armas — continúa o orador — internacional e judaico está florescente. A democracia é cada vez mais tomada como o letreiro do capitalismo mundial. O bolchevismo o explora até ao limite maximo, e de certo modo é a democracia do terror.

Servindo-se de um exemplo brutal, disse que nas democracias as cabeças são cortadas pelo numero, no bolchevismo ellas caem sob a lamina da guilhotina. O resultado é o mesmo: as cabeças faltam e o judeu póde assim impor á massa privada de chefes a dictadura do terror e do dinheiro."

E o ministro da propaganda prosegue:

"Por toda parte começa a organisar-se a defesa contra o judaismo internacional."

O orador repete então que o nacional-socialismo não é um artigo de exportação mas considera um dever pôr o mundo em guarda contra o perigo bolchevista.

Depois de ter exposto, com luxo de estatisticas e citações, os excessos da Hespanha vermelha, o dr. Goebbels apega-se em particular ao bolchevismo.

— "Pensa-se com pavor até onde iria parar a humanidade se o bolchevismo viesse a triumphar no mundo. O instrumento cruel e sangrento que lhe permitte sustentar-se é o terror individual e collectivo.

O bolchevismo e a imprensa mundial que com elle sympathisa não deixam passar uma unica occasião de estigmatisar o pretenso terror que reina nos Estados totalitarios. Pela humanidade inteira ecôa um grito de indignação quando uma vez, por exemplo, na Allemanha algum judeu recebe uma bofetada bem merecida. Em compensação não se dá a menor attenção ao que se passa na Hespanha e, não-obstante, é preciso ter nervos rijos para travar conhecimento com as praticas sanguinarias que ali se exercem."

O orador faz allusão a seguir a documentos que estão em seu poder e "que são tão horrorosos que não é possivel dar-lhes publicidade" e exclama que "já não são mais homens que elaboram semelhantes projectos, mas talvez demonios."

Esses documentos, explica o dr. Goebbels, são photographias de mulheres e creanças martyrisadas e mutiladas.

Respondendo em seguida aos que dizem que a guerra na Hespanha não se teria produzido e a questão hespanhola estaria resolvida se a Italia e o Reich não tivessem intervindo, o orador pergunta:

— "Que faz Moscou na propria Hespanha? As brigadas internacionaes são collocadas sob o commando dos soviets. Até aqui eram commandadas pelo general judeu Kleber, que na realidade se chama Lazaro Fekettee. E originario da Hungria e tomou parte com mais quatro judeus no assassinio da familia imperial russa. Foi o responsavel, na maior parte das vezes, pelos actos de violencia commettidos pelas brigadas internacionaes."

Depois de fornecer ainda dados estatisticos sobre o auxilio dos soviets á Hespanha, prosegue affirmando que os objectivos do bolchevismo são imperialistas e tendem á revolução mundial. E accrescenta:

"Como a revolução nacional-socialista tornou impossivel a bolchevisação da Europa central, o bolchevismo procura agora penetrar na Europa occidental através a Hespanha. Elle visa aproveitar-se do conflicto hespanhol afim de provocar systematicamente conflictos entre os outros Estados."

Trata agora das "manifestações do bolchevismo na Europa occidental" e a respeito declara que "começam pelas greves sob diversas formas. Ultimamente então as greves tornaram-se modernas. Depois da greve, vem a rebellião, a revolta, os motins e finalmente a revolução de verdade."

— "Não se deve desprezar esses symptomas de apparencia anonyma. No emtanto, não se póde deixar de admirar a ingenuidade com que os homens de Estado e os jornalistas afamados das democracias occidentaes fecham os olhos deante deste perigo terrivel e vão repetindo, de accordo com o methodo do dr. Coué, que não podem tolerar que a Europa se divida em dois campos."

Insistindo sobre o perigo do bolchevismo, concluiu:

— "Se os homens de responsabilidade e se os povos reconhecem que a doença mortal está em progresso, a Europa inteira se levantará como um só homem afim de se livrar desta peste insidiosa.

O que pudermos fazer nesse sentido o faremos. Nós, nacional-socialistas allemães, nos apresentamos novamente perante a Europa e gritamos: A Europa precisa despertar. Mas o nosso appello se choca com as mesmas forças que já se oppunha, ao nosso appello ao povo germanico. E a verdade acabará por triumphar. E ninguem poderá paral-a."

O dr. Goebbels viu agora os judeus e os aponta como "os pilares do bolchevismo internacional e um elemento anti-social e parasita entre os povos civilisados. E' por isso que são todos contra o general Franco e o despertar nacional do povo de Hespanha. E é esta uma razão a mais para que as sympathias do Reich sejam pela Hespanha nacionalista.

Declara não temer "apontar o dedo e judeu como o inspirador, o autor e o aproveitador da terrivel catastrophe. E dizemos — eis o inimigo do mundo o destruidor da civilisação, o parasita de todos os povos, o filho do chaos, a incarnação do mal, o fermento da decomposição, o demonio plastico da decadencia da humanidade

O sr. Goebbels terminou o seu discurso declarando:

— "O facto de ter o liberalismo occidental fechado os olhos a esse perigo não é senão o indice de uma innocencia quasi infantil. E' aos ouvidos desses povos que o Reich faz soar um brado de alarma. Ainda não é muito tarde para isso. As forças destinadas a esse contra-ataque já estão mobilisadas. A Allemanha levantou-se contra o inimigo do mundo. O Fuehrer appareceu como um salvador. Se ainda se escrever historia

(Conclúe na 11.ª pagina)

A U. R. S. S. tomará partido abertamente no caso sino-japonez

Bombardeados navios de guerra nipponicos ancorados em Whang-Poo — Destruidos dez aviões — Entregou suas credenciaes em Tokio o novo embaixador inglez—30.000 soldados chinezes mortos nos ultimos combates travados em Shanghai

TOKIO, 11 (H.) — O jornal "Kochi" declara, segundo informações de fonte inglesa, que os soviets estariam decididos a tomar partido abertamente no conflicto sino-japonez.

BOMBARDEIOS

SHANGHAI, 11 (H.) — Aviões chinezes bombardearam navios de guerra nipponicos que se acham ancorados no rio Whang-Poo e o campo de avião japonez de Yang Tze Poo. Nessa base aerea foram destruidos pelo bombardeio dois apparelhos japonezes.

O PRINCIPE CHICHIBU' EM LONDRES

BERLIM, 11 (H.) — O principe Chichibú, irmão do imperador do Japão, embarcará amanhã para Londres, onde se demorará algum tempo antes de regressar ao seu paiz.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ

TOKIO, 11 (M.) — Entregou hoje as suas credenciaes o novo embaixador da Inglaterra no Japão, snr. Robert Graide.

HAVERA' AS OLYMPIADAS DE 1940

TOKIO, 11 (H.) — O snr. Matsuzo Nagai, secretario geral do Comité dos jogos olympicos desmentiu cathegoricamente as noticias de que o Japão teria abandonado os preparativos para os jogos de 1940.

NÃO SE RETIRARÃO OS MISSIONARIOS YANKEES

SHANGHAI, 11 (A. M.) — A Central News annuncia que a maioria dos missionarios norte-americanos resolveu não se retirar da zona de concessões afim de poder organisar a assistencia medica ás victimas da guerra.

30.000 MORTOS

TOKIO, 11 (U. P.) — A agencia Domei informa que 30.000 soldados chinezes foram mortos nos combates travados em Shanghai, tendo sido ainda feridos 20.000, desde o inicio das hostilidades.

EVOLUÇÃO DA ECONOMIA FRANCEZA

Como se processou a sua marcha no decorrer de 1913 a 1935

PARIS, 11 (H.) — A evolução das rendas da população franceza indica muito claramente, uma aggressão das rendas provenientes, ao mesmo tempo, do trabalho e do capital.

Por outro lado, não se nota grande differença entre a importancia das rendas do "capitalista". A maior evolução dessas differentes especies de fontes de renda, na França, desde 1913, anno que precedeu a revolução economica e social que foi a guerra até 1935, evoluiram da maneira seguinte:

Ao passo que constituiam 43,3 por cento das rendas dos particulares, os salarios e vencimentos elevavam-se progressivamente até 47,1 por cento, em 1929, e representam, actualmente, 504 por cento das rendas francezas.

As rendas ditas mixtas, isto é, as rendas produzidas, ao mesmo tempo, pelo trabalho e pelos capitaes, quer dizer, a categoria de rendas cujo plano social de beneficiarios são artesãos, commerciantes, logistas, as classes médias, em summa, passaram no mesmo periodo de 1913 a 1935 do indice 457 a 22,1.

Foi entre 1929 e 1935 que a evolução se revelou mais rapida, visto como na primeira destas datas mantinha-se ainda em 31,6.

As pensões e aposentadorias, que não representavam, em 1913, senão 1,4 por cento nas rendas, passaram a 4,7, em 1929.



As mocas de Santander acolhem com grande enthusiasmo a entrada dos revolucionarios hespanhões na cidade. (Service da Keystone Photos, exclusivo para os "Diarios Associados")

ACCORDO COMPLETO NA CONFERENCIA NAVAL DO MEDITERRANEO

ESTREITISSIMA COLLABORAÇÃO ENTRE A FRANÇA E A INGLATERRA

NYON, 11 (U. P.) — Os delegados á conferencia naval do Mediterraneo chegaram a um accordo completo.

COLLABORAÇÃO FRANCO-INGLEZ

NYON, 11 (H.) — Após a conferencia que realizaram os srs. Anthony Eden e Yvon Delbos, ficou definitivamente affirmada a estreitissima collaboração que haverá entre a França e a Grã-Bretanha para a segurança do Mediterraneo.

Emulsão de Scott
Não ha contra indicação

O melhor vehiculo para a realização de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

ILEGÍVEL

MAIS UM LIVRO DE VIAGENS

Lauro BORBA

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O professor Antonio Nascentes publica mais um livro de viagens. Desta vez andou elle vagueando por terras sul-americanas fazendo as suas anotações, como já o fizera antes, pelas plagas da norte-america.

O difficil é descobrir com que objectivo faz elle tal cousa.

Lê-se um desses volumes de começo ao fim e fica-se na mesma. O professor nada pretende ensinar.

A concluir do que escreve, esses paizes por elle visitados, são todos desinteressantes.

Nada diz da geographia em qualquer das suas ramificações; não trata de historia, nem da organização social, politica, ou dos costumes; não cuida de arte. Não indaga de literatura; não descreve e não opina.

Vamos exemplificar citando algumas das passagens do livro "America do Sul", desse autor.

Passa elle por Montevidéo e Buenos Aires. Admittindo *á priori* não existir mais nenhum brasileiro de bom gosto, que no seu dizer, "não se tenha dado ao trabalho de visitar estes sitios encantadores", dispensa-se por isto, de qualquer referencia.

Vae directamente a Mendoza atravessando os pampas creadores da Argentina para externar esse conceito definitivo: "Lindos cavallos, bois de raça vi muitos pastando tranquillamente". Da prospera Mendoza informa apenas que atravessou as ruas e tem pressa em partir, mas exclama: "Que pena não poder deter-me um pouco, visitar uma "bodega" e lembrar-me de Ibanez".

Não se vá concluir desta phrase do professor Nascentes que tenha sido o escriptor hespanhol um frequentador de "bodegas". E' apenas o intellectual que melhor as observou, nas paginas de um grande livro.

Escala os Andes sem emoção alguma. Pelo menos não a confessa, nem procura transmittil-a aos leitores.

Detem-se na capital do Chile para informar-nos de algumas trivialidades. A temperatura por exemplo, que diz ser de 57º, deixando-nos no embaraço de verificar se tal temperatura é bôa ou má, para o que, será necessario recorrer a uma tabella ou a um calculo, e fazer a transposição dessa medida, ao systema decimal, isto é, ao grão centigrado, porque o professor Nascentes usa um thermometro Fahrenheit, prohibido nos paizes que adoptaram o systema metrico, como o Brasil e o Chile. Teve noticia ali, da existencia de um observatorio apparelhado com siamographos para o registro dos tremores de terra e conclue sentenciosa: "O terremoto obrigou a criação de tal observatorio".

Visitando o Museu Historico informa haver no mesmo, recordações da luta entre aquelle paiz e o Peru'. Mais tarde visita tambem o Museu de Lima e condensa em tres linhas as impressões recolhidas, com estas palavras: "O museu historico abrange recordações do tempo dos vice-reis, da independencia, da guerra com o Chile".

Talvez porque Santiago não esteja no caso figurado para as duas outras capitaes por onde elle passou depois de todos os brasileiros de bom gosto, julga-se o autor no dever de se tornar mais informativo e esclarece que ha fructas de climas temperados; que o morro de S. Christobal tem 300 metros, emquanto que o de Santa Lucia só mede 70; as caixas postaes collocadas em columnas no meio rio, "não como as argentinas"; nos bondes, "o reboque constitue a segunda classe"; que no theatro, os "logares são pares de um lado e impares do outro".

Dados estes esclarecimentos algo ingenuos e alguns outros no mesmo genero, conclue: "nada mais me prendia a Santiago; ansiava por Valparaizo. Qualquer cidade só me interessa nos tres primeiros dias".

Em Valparaizo vae o professor Nascentes a uma praia porque, segundo a sua propria maneira de se exprimir, "quiz sentir no meu corpo o contacto da agua do Pacifico". Porém, o pelor é que, tendo o professor tomado antes um banho de sol de uma hora, ao atirar-se na agua fria "sentindo uma differença extraordinaria e quasi apanha uma pneumonia".

Esse oceano Pacifico sempre impressionou muito ao professor que ao avistal-o pela primeira vez, quando foi á California, assim transmitte em seu livro *Num paiz fabuloso*, toda a sua forte emoção: "Eu nasci á beira do Atlantico Sul, nunca pensei ter a ventura de contemplar as aguas do mar que Balboa descobriu, e era o Pacifico que eu tinha deante de mim".

Desta vez elle navega nesse mesmo oceano. Desembarca em Antofogasta e segue para a Bolivia num trem que apezar de andar sobre rodas, como todos os trens, elle garante que "se arrasta o dia inteiro, através uma planicie monotona". Mesmo assim, no periodo que segue, a esta phrase accrescenta: "Pelas quatro horas da tarde chega-se ao Alto La Paz (4.089 metros apenas)". E antes de chegar já havia provenido, linhas atraz que a altitude acima de quatro a cinco mil metros é da montanha, accrescentando para não dar duvidas: "Ha zonas mais baixas: as fraldas, os ihanos e valles". Sobre a chegada ao ponto de destino escreve: "Mais meia hora através de mesandros que facilitam a descida, e descansamos emfim na capital mais alta do mundo (3.630 m.). Abaixo della só Lhasa, Mexico e Quito". Isto é, segundo o mestre, abaixo da capital mais alta do mundo, só ha mais as tres que elle cita, uma das quaes foi buscar longe, no coração da Asia.

Indo a um museu surprende-se o escriptor itinerante pelo facto de encontrar especimens da fauna, "pois, diz elle, tem-se a impressão de ser a Bolivia um paiz só de mineraes". Falsa impressão que o professor Nascentes trazia comsigo e quer tornar extensiva aos outros.

Fala tambem numa derrota do exercito brasileiro em 1901. Imputação que julga absurda, mas não se dá ao incommodo de esclarecer.

Em Cuzco sente-se o professor cercado das marcas tão vivas ainda de uma civilização que passou e falando das reminiscencias ali encontradas, diz como quem promette: "estou anxioso por descrever as que se ligam á grande raça aniquilada". E não o faz.

Desce novamente á costa do Pacifico, para embarcar na cidade peruana de Mollendo e garante aos leitores que essa cidade: "nada tem que ver. Confunde-se com a terra; vegetação escassa; mar bravio". Impressões de viagem em linguagem telegraphica, com economia de taxa.

Em Lima, a linda capital do Peru', a cidade dos reis, appellidada a perola do Pacifico, desembarca o nosso professor, pondo logo em pratica um dos seus instinctos ou aptidão natural, a que denomina de "faro turistico" nesta phrase: "Meu faro turistico leva-me para a esquerda e de facto era ali a parte central". Como esqueceu de accrescentar para que lado estava voltado na occasião em que o faro, orientou-o para a esquerda, fica-se na mesma, quanto á direcção do centro da cidade. Aqui o professor fala sómente para si, sem deixar pontos de referencia aos que desejariam entendel-o.

Como sempre, passa rapido sobre as duas partes da cidade de Lima. Da antiga forma que tem a forma de um triangulo com o vertice do angulo recto, na praça 2 de Maio e da moderna, por ser como de facto o é, uma cidade bem projectada com um plano urbanistico de larga visão, assim a conceitua o autor: "Parece que por ali andou um reformador megalomaniaco ou de larga visão". Curiosa alternativa de um mestre.

E' a desgraça dos urbanistas, terem de projectar obras para um futuro ainda distante, a serem julgados pelos "immediatistas", os que só enxergam o que podem ver, por excassez da capacidade de prever. Essa desgraça é muito mais generalizada, do que á primeira vista poderia parecer.

Como intellectual que se preza de ser, conforme seu livro nos affirma, vae o viajante á cathedral onde se encontra o tumulo de Pizarro que lhe arranca esta chula reflexão: "Pobre Pizarro! Em vida foi um homem tão altivo, tão corajoso, e agora o seu cadaver serve de pasto á admiração dos curiosos que não têm pena de pagar meio sol ao guarda que retem a chave da grade".

De Guayaquil apenas o sr. Antonio Nascentes ter gostado tanto, que formulou um desejo para a *sua vida futura*, quer dizer, em outra encarnação. Esse desejo é o de "renascer em Guayaquil, não como intellectual, um homem de estudo, mas sim como um daquelles despreoccupados barqueiros que diariamente cortam com os seus remos as mansas aguas do Guaiaz".

Para Cali viajou num trem que percorria uma via ferrea "em forma de Z". Faltou esclarecer de que modo os trens se inseriam nos angulos agudos da linha. Póde ter occorrido que o senso geometrico do professor tenha vislumbrado angulos, onde haviam apenas curvas de grandes raios.

Nesta ultima cidade, como em quasi todas as outras que visitou, foi ver de perto a cathedral e assim nos diz o que correu: "Estava no fim da ladainha de Nossa Senhora. Letra conhecida, musica familiar aos meus ouvidos". Nada mais accrescenta sobre o templo visitado.

Em Bogotá viu o *palacio da governação*. Já começava assim o professor de vernaculo, a soffrer a influencia da lingua dos paizes onde viajava.

Distinguiu ainda no cemiterio, uma elipse circunscrevendo "um espaço entre a porta e a capela central". Foi informado tambem de que, o governo auferre das bebidas alcoolicas, altos impostos.

De um vôo rapido passa-se para a ilha de Trinidad. "Colonia ingleza", informa-nos solicito o autor. E linhas adeante, talvez para que não haja duvida: "A influencia ingleza apparece em tudo".

Descreve um accidente de aviação no qual esteve envolvido.

Por isto mesmo pode garantir: "Apezar do horror da situação, não houve o menor panico. Não se ouviu gritaria alguma".

Afinal, se a palavra panico continua a ter por sua propria origem, (as tropelias de Pan) o significado de medo repentino mas sem fundamento, não era mesmo de esperal-o numa situação de tamanho realismo, como aquella em que viu o professou Nascentes. Situação que elle até desejava omittir, não o tendo feito, por lhe terem ponderado não dever "furtar aos psychologos um documento de pessoa que viu de perto a morte".

Retoma o vôo de regresso á Patria e sem tentar um completo *retrato vertical do Brasil*, como já o fizera Raul de Polillo, ensaia sempre um instantaneo extra-rapido occupando-se das cidades por onde transita ou pernoita o avião.

Para Belém reservou um logar no coração. De outros pontos escreve: "No primeiro S. Luiz onde paramos, Fortaleza com o Mucuripe entrevisto de longe e o Excelsior, o bello porto fluvial de Natal, os coqueiros da costa parahybana".

Ao Recife onde passou uma tarde e uma noite, consagra quatro palavras e um erro: "Recife das sete pontes". Estas são dez.

Por fim, encerrando o volume, conclue o consagrado mestre: "Não apresento as minuncias para não fatigar o leitor" Exactamente quatro linhas adeante: "Aqui já a minucia interessa".

Trata-se da enumeração das altitudes de todos os pontos vistos ou visitados pelo autor. No primeiro caso está por exemplo a foz do Amazonas com a indicação bem clara de uma altitude, isto é, altura acima do nivel do mar, de nada menos que, 3.300 metros. A foz de um rio desaguando de tamanha altura sobre o mar. Alguem ha de pagar por esta heresia geographica, o typographo ou o revisor.

Seguem-se algumas informações turisticas, uma das quaes, a de que, para se entrar em territorio peruano seja preciso fazer a prova da posse de 2 mil sóes, equivalente a 10 contos de réis, era desconhecida, pelo menos até começo do anno passado. Salvo legislação recente creando tal absurdo.

Ao formular a hypothese de que, "um dia o eixo da civilização se deslocará para o nosso continente, encerra o autor com este lamento o seu livro: "E' pena que, *quando chegar este momento incerto*, como dizia o poeta, quem escreve estas linhas já não existe..."

E' uma lamentação mal fundada, porque talvez a esse tempo já o intellectual e homem de estudo que se diz o autor, tenha renascido, barqueiro em Guayaquil, conforme o seu desejo formulado á pagina 124.

E assim termina mais um livro de viagens com a assignatura de Antenor Nascentes que passou a figurar na collecção da Cia. Editora Nacional.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias.

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphiliticas.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR "914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestado dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

ALAGÔAS

MAIS DOIS POSTOS AGRICOLAS

MACEIO', 11 (D. P.) — A Directoria de Agricultura, dando cumprimento ao programma iniciado, vem de installar mais dois postos agricolas neste Estado.

Segunda-feira passada com a presença de autoridades e de numerosos agricultores teve logar a inauguração do posto agricola de S. Miguel de Campos, que começou a funccionar no mesmo dia.

Em Penedo, na ultima terça-feira foi inaugurado o posto daquelle importante municipio, comparecendo ao acto o sr. Ildefonso Lopes, director da Agricultura.

O PREFEITO DA CAPITAL ENVOLVIDO EM CASO DE RESPONSABILIDADE FUNCCIONAL

MACEIO', 11 (D. P.) — A sessão de ante-hontem da Camara dos Vereadores foi muito agitada. O sr. Luiz Lavanére apresenteu um projecto mandando que o sr. Eustachio Gomes de Mello fizesse a consignação de vinte contos de réis, no orçamento vigente, para execução de sentenças judiciarias.

Tal projecto foi, entretanto, com surpresa geral, vetado pelo prefeito, contrariando severamente a Constituição Federal e chamando a si a responsabilidade dessa desobediencia ao disposto sobre o assumpto na nossa Magna Carta.

HOMENAGEM AO SR. RAPHAEL XAVIER

MACEIO', 11 (D. P.) — Foi offerecido, hoje, ao sr. Raphael Xavier director da Estatistica do Ministerio da Agricultura, um almoço, que teve o comparecimento de altas autoridades deste Estado.

Falando á reportagem do "Jornal de Alagôas", o visitante declarou considerar a reforma da Directoria Geral de Estatistica de Alagôas a mais completa já realizada sob ás vistas do Instituto Nacional de Estatistica, comprovando a excellencia do systema de intima collaboração entre os serviços estaduaes e os federaes.

A VISITA DO SR. ALVARO PAES AO SERTAO

MACEIO', 11 (D. P.) — O sr. Alvaro Paes, secretario da Fazenda e da Producção, acompanhado do sr. Eusebio Gomes, director de Viação e Obras Publicas, fez mais uma de suas viagens de inspecção aos serviços de agricultura e ás estradas de rodagem.

O secretario da Fazenda visitou os municipios de Palmeira dos Indios, Sant'Anna, Matta Grande e Agua Branca, percorrendo os campos de culturas de trigo, experiencia, algodão milho, feijão ,mamona, etc.

Teve tambem occasião de verificar o estado em que se acham as estradas de rodagens, após as ultimas chuvas, combinando com o director das Obras Publicas um novo plano para concertal-as.

AINDA NAO PODE SER INAUGURADO O HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO

MACEIO', 11 (D. P.) — A proposito da inauguração do Hospital do Prompto Soccorro, o sr. Eustachio Gomes de Mello, prefeito da capital, declarou o seguinte ao "Jornal de Alagôas":

"Apezar dos meus esforços o Prompto Soccorro ainda não se acha em condições de ser inaugurado. Mesmo porque, praticamente ainda não está de todo concluido.

Ultimamente recebi um officio do engenheiro Fernando Oiticica, entregando aquelle estabelecimento hospitalar á Prefeitura. Regeitei em virtude de ter sido informado pelo sr. Affonso Lyra de que ainda faltava a escada externa do edificio, além de não haver luz nas suas dependencias".

CORAÇAO, AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

HITLER NAO FALOU

ACCOMETTIDA DE UMA SUBITA ROUQUIDÃO

NUREMBERG, 11 (U. P.) — Accommettido de uma subita rouquidão, o sr. Adolf Hiltre desistiu de proferir hoje o seu discurso na Frente Trabalhista.

GREVE NA LESTE BRASILEIRA DA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — Os ferroviarios da Leste Brasileira entraram em greve pacifica. A parede foi motivada por um protesto contra a readmissão do chefe do Trafego, snr. Argemiro de Paiva demittido ha tempo e que agora volta ao cargo em virtude de um mandado de segurança.

Na madrugada de hoje, graças á interferencia do snr. Lauro Fornari, director da estrada, os grevistas retornaram ao serviço sob a condição do ministro da Viação affastar o snr. Argemiro Paiva. Este, por occasião da encampação da estrada, combateu tal medida.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

Educação e Instrucção

COLLEGIO BRASILEIRO

Realizam-se hoje, ás 9 horas, os exames dos alumnos da 6ª turma deste anno de dactylographia, tachygraphia e correspondencia commercial do Collegio Brasileiro, á rua da Palma, 220, dirigido pelo prof. Miliades Maia Bello.

FACULDADE DE COMMERCIO

Na proxima quinta-feira, ás 20 horas, num dos salões da Faculdade de Commercio, o dr. Alvaro Simões Barbosa, professor daquelle estabelecimento de ensino, realizará uma conferencia subordinada ao thema **O sentimento brasileiro predominante na vida politica e social.**

A solemnidade terá a presença de todo o corpo docente da Faculdade, do corpo discente e dos socios do Centro Academico XI de Junho.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação economica e financeira da Allemanha é particularmente difficil e ninguem melhor o poderia exprimir do que o proprio Hitler, que abrindo o Congresso de Nuremberg disse que as duas palavras de ordem ao povo eram "trabalho e privações".

Ora, si taes cousas fossem ditas em qualquer regimen democratico se attribuiria a culpa ao regimen.

Na verdade, a França desfructa um outro ambiente, a despeito de suas difficuldades.

Um communicado recente de Nuremberg dizia mesmo que muitos elementos do partido nacional-socialista que foram a Paris por occasião da Exposição, impressionados com o espectaculo que offerece a França, declararam ao regressar que não existe ali nenhum perigo revolucionario. E accrescentavam que o Terceiro Reich devia procurar approximar-se da França republicana e democratica, em vez de contar com uma evolução fascista imaginaria.

O facto mais importante é, porém, o pedido de demissão do sr. von Schacht, ministro da Economia. Ha poucos dias ainda este proclamou na sua revista "Deutsche Volkwirt", as difficuldades economicas do Reich, difficuldades que augmentavam diariamente, escrevia o sr. von Schacht, devido ás despesas sumptuarias e ás desordens do regimen e que acabariam por se tornar insuperaveis. Não foi possivel obter até aqui desmentidos officiaes da demissão do sr. von Schacht. Mas em summa, quer elle saia ou não, a situação é difficil e o que fica é a senha de Hitler na abertura do Congresso — Trabalho e Privações.

As condições allemãs são tão graves que só os Estados Unidos poderiam vir em seu auxilio, effectuando os fornecimentos de que o Reich necessita e creditos a curto e a longo prazo.

As despezas do orçamento nazista assumem proporções incredibilis. E' impossivel fazer um calculo orçamentario porque o facto das organizações do partido nazista estarem sobrepostas ao organismo do Estado creou uma situação tão complicada, que o governo ainda ignora a quanto montam as despesas feitas com as iniciativas dessas organizações. Sabe-se apparentemente que nisso a administração consome cerca de trinta e cinco por cento das rendas totaes da nação. Por outro lado as despesas secretas militares tornam impossivel o estabelecimento de um orçamento.

CAMA PATENTE -- AVISO

Communicamos aos nossos distinctos freguezes que, tendo a nossa Matriz em S. Paulo resolvido não mais fabricar grupos completos de moveis, autorizou á sua filial nesta cidade vender o seu stock com o DESCONTO DE 20% nos preços de tabella em vigor. Dessa maneira, a todos e principalmente aos NOIVOS se offerece esta bôa opportunidade de adquirir dormitorios, salas jantar e visitas e muitos outros moveis, de optima qualidade por preços de moveis communs.

Dirijam-se á filial da Fabrica á rua da Imperatriz, 118 — Recife.

COLONIAS PARA O REICH

PROGRIDE A THESE DE DEVOLUÇAO — BASE DE NEGOCIAÇÕES — QUE QUER HITLER?

Karl H. Von WIEGAND

(Decano dos correspondentes europeus da "International News Service")

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, agosto — A Inglaterra vae paulatinamente admittindo idéa de que, mais cedo ou mais tarde, seria um actor de prudencia clarividente e, ao mesmo tempo uma attitude de politica sadia, não fazer qualquer opposição á idéa de devolução á Allemanha de, pelo menos, algumas de suas antigas possessões coloniaes.

Segundo tenho ouvido, em fontes que reputo idoneas, o governo britannico já chegou até ao ponto de fazer saber ao chanceller Adolf Hitler, de maneira diplomatica não-official, que não é infenso á idéa de chegar-se a "um entendimento colonial".

Resta saber-se "o que é que satisfará Hitler", no tocante ao assumpto das colonias. Isto, entretanto, deve fazer parte de um reajustamento geral europeu.

Ao que parece, o governo britannico, agora, encara a questão do reajustamento colonial" segundo a suggestão que, ha tempos, lhe fez a França. De um membro do gabinete de Léon Blum, tive opportunidade de ouvir a seguinte declaração, exactamente antes da quéda do gabinete chefiado por aquelle estadista:

— "A França não é infensa ás aspirações germanicas, no sentido de uma devolução de algumas de suas colonias. Pela parte que nos toca, teriamos bôa vontade para examinar a devolução de Togolandia e o Kamerum. O senhor poderá declarar isto ao sr. Hitler, caso se aviste com elle."

Avistei-me com o Fuehrer, logo após, e transmitti-lhe a declaração franceza, ao que elle me respondeu:

— Se os inglezes se oppõem tão fortemente á devolução do Oriente Africano á Allemanha, então a Inglaterra que suggira um outro territorio colonial, e eu, de bôa vontade, examinaria a suggestão."

De um lado, essa exteriorização do que "satisfará a Hitler", e do outro lado, o que a Inglaterra estaria disposta a ceder, estão, segundo se affirma, caminhando pelos canaes não officiaes.

O QUE REPRESENTA O KAMERUN

O governo britannico, sob a presidencia do sr. Neville Chamberlain, ao que consta, deu a entender a Hitler que, se fossem tratadas, simultaneamente, outras questões da Europa, a Grã-Bretanha não seria infensa ao regresso do Kamerun e, possivelmente, da Togolandia ao dominio germanico. Satisfaria essa concessão ao Fuehrer?

O Kamerun duplicaria as proporções do territorio germanico. O seu tamanho é quasi igual á superficie da França. A sua fórma é de um triangulo irregular, cuja base assenta sobre o Atlantico e sobre o Congo Francez, e com o vertice estendendo-se 990 milhas ao norte do lago Chad, no deserto de Sahara. A sua parte mais larga tem 600 milhas.

Actualmente, a França administra cerca de tres quartas partes do territorio, estando a parte restante sob o dominio britannico, em virtude do mandato da Liga das Nações. A sua população anda por uns dois e meio milhões de habitantes.

Quanto á Togolandia, o seu tamanho regula pelo do Estado de Indiana. Tanto um como o outro territorio são ricos em borracha, oleo de palma, arroz, algodão, pão teck, mogno, bem como outras materias primas.

Repercute no Rio um incidente occorrido com dois vultos da medicina argentina

Responsabilisados pelo equivoco de uma enfermeira os professores Rodolfo Eyherabide e Alberto Maggi, do Hospital Durand, de Buenos Aires

Como transcorreu a ultima sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia

RIO, 10 (Pelo correio aereo) — Esteve reunida sob a presidencia do prof. Helion Povoa, a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Como secretarios actuaram os drs. Aresky Amorim e José Teixeira d Mattos.

No expediente o prof. Povoa designa o professor Alfredo Monteiro e dr. Pitanga Santos para representar a Sociedade no Congresso de Cirurgia a realizar-se em novembro, em Buenos Aires.

Pede ainda o presidente, o pronunciamento da Sociedade sobre o lamentavel incidente verificado em Buenos Aires com os professores Rodolpho A. Eyberabide e A. Maggi, do Hospital Durand, ambos socios correspondentes da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, achando-se o primeiro destituido do cargo de director do referido hospital e o segundo preso, em virtude de equivoco de uma enfermeira, que administrara uma injecção endovenosa de cyanureto ao invés de gluconato de calcio.

O Collegio dos Medicos da capital portenha não se conforma com os argumentos justificadores da medida levada a effeito contra os dois professores, allegando que a pratica da injecção endovenosa não é privativa dos medicos, além da responsabilidade que se attribue a esses medicos não está de accordo com as normas administrativas que regem os hospitaes, autorizadas e consentidas pela Assistencia Publica e pelo Departamento Nacional de Hygiene, o que os exime de toda culpa. Não ha delegação de funcções dos medicos ao permittir que as enfermeiras appliquem injecções endovenosas, porque a admissão daquellas nos hospitaes se realiza em acto publico com exame de competencias do qual uma das provas praticas consiste em applicar injecções endovenosas. Não é, pois, um acto de pequena cirurgia.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio, resolve enviar a sua palavra de conforto aos seus dois associados, secundando o pronunciamento do Collegio de Medicos de Buenos Aires. Os dois illustres medicos portenhos gozam de grande estima nos meios medicos do Rio, onde ainda ha annos estiveram integrando as Jornadas Medicas Sul-Americanas

POLYPEPTIDEMIA POST-OPERATORIA

O dr. Fernando Paulino iniciou a segunda parte da ordem do dia, relatando o resultado de suas pesquizas de tres annos sobre a polypeptidemia post-operatoria.

Do seu estudo, baseado em 242 dosagens de polypeptides praticadas em 440 individuos tira as seguintes conclusões:

A media normal de polypeptidemia no nosso meio varia entre 15 e 30 milligrammos por mil, dosado pelo methodo de Groiffon e Epacy. As intervenções cirurgicas determinam regularmente uma hyperpolypeptidemia, que attinge o maximo nas 24 ou 48 horas, após a intervenção. Essas verificações foram feitas em individuos praticamente normaes portadores de affecções cirurgicas que não influissem sobre a polypeptidemia (hernias, appendicite, varicocele, hydrocele, tumores benignos) e que no periodo post-operatorio não foi feita nenhuma medicação capaz de modificar a taxa de polypeptides.

A polypeptidemia constitue um indice superior á azotemia na avaliação da intoxicação azotada post-operatoria.

CANCERES SILENCIOSOS REVELADOS POR METASTASES

O dr. Aresky Amorim relata duas observações, uma sobre cancer silencioso da prostata evidenciado por metastases pulmonares e esqueleticas precoces; outro de carcinose generalizado metastatica do esqueleto, secundaria a um tumor silencioso do utero.

O autor ressalta a necessidade do diagnostico precoce do cancer, refere á frequencia com que os canceres do apparelho genito-urinario e da mama permanecem silenciosos por longo tempo e apresenta os documentos radiographicos dos casos referidos.

INSUFFICIENCIA SUPRA-RENAL PALUDICA

O dr. Peregrino Junior e seu collaborador doutorando Pedro Paulo Brandão, apresentam um bem documentado trabalho sobre a insufficiencia supra-renal de origem paludica. Com uma casuistica de 17 observações (a maior estatistica do Brasil no assumpto), o dr. Peregrino Junior e seu cooperador fizeram um trabalho extenso e completo, examinando a materia panoramicamente, sob todos os seus aspectos. Depois de estudarem os aspectos medico-sociaes do impaludismo no Brasil — sua epidemiologia, distribuição geographica e significação economica — os autores passam a examinar a questão que particularmente lhes interessa: a determinação supra-renal. Dos seus 17 casos, 10 apresentavam signaes clinicos de insufficiencia supra-renal sendo que tres foram estudados minuciosa e attentamente, quanto aos disturbios biochimicos e metabolicos que apresentavam.

Os autores estudam particularmente o problema da dieta nesses doentes, citando a respeito trabalhos recentissimos de Wilder e Maranon. A questão do acido ascorbico na insufficiencia supra-renal paludica, tambem foi abordada com minudencia accentuando os autores a sua alta importancia therapeutica. Depois de exporem a sua conducta no tratamento de taes casos, baseado na therapeutica especifica do impaludismo (atebrina e biasmoquina) e na therapeutica da insufficiencia supra-renal (cortina, vitamina C, chloreto de sodio) nos traram as grandes difficuldades existentes no momento para conseguir uma dieta que sendo, pobre em potassio, seja sufficiente em ferro, calcio e vitaminas.

DIABETICO!

Perdeu a esperança de cura? Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

Plantão de pharmacias

A directoria da Fazenda Municipal está avisando que, de accordo com a tabella respectiva, estarão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Bairros: do Recife, Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista, Silva Ferreira; São José, Victoriano Braz e Thomé Dias; Pina, Arouchas; Afogados, Paiva; Areias, Areias; Tejipió, Britto; Caxangá, Sanitaria; Magdalena, Torre; Capunga, Afflictos; Casa Amarella, Arrayzi; Santo Amaro, União; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Durval; e Agua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que para tal fim esteja indicada.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

COMICIO EM FAVOR DO CANDIDATO NACIONAL

CIDADE DO SALVADOR, 11 (A. M.) — O Partido Popular realizará amanhã um comicio em propaganda da candidatura do sr. Armando de Salles, no bairro de Massarandiba.

MATTO GROSSO RESTITUIU OS ARMAMENTOS

RIO, 11 (A. M.) — O gabinete do ministro da Guerra forneceu uma nota á imprensa informando que o Estado de Matto Grosso restituiu ao Exercito o armamento que o governo federal lhe cedera.



DA DENTIÇÃO

Dos 3 mezes aos 3 annos, dê ao seu bebê a MATRICARIA F. DUTRA. Contém o calcio necessario á formação dos dentes, torna as creanças tranquillas, alegres e sadias. Evita os desordens intestinaes, as convulsões, as colicas, a insomnia e as perturbações da dentição. Usada ha mais de 40 annos e aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. Elidio Guarita, que escreve: "Appliquei a MATRICARIA F. DUTRA em meu proprio filho e recommendo-a como infallivel para combater todos os symptomas assustadores e graves de uma dentição".

ARAUJO FREITAS & C. — dos 3 mezes aos 3 annos vezes por dia — RIO — OURIVES, 88

MATRICARIA F. DUTRA

DOR, GRIPE, RESFRIADOS?

GUARAINA

NÃO ATACA O CORAÇÃO



Comicio da União Democratica Brasileira em Encruzilhada

REALIZOU-SE HONTEM UM GRANDE MEETING EM PRÓL DA CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES

Conforme estava annunciado teve logar, hontem, ás 20 horas, no bairro da Encruzilhada, o comicio do Comité Armando de Salles, daquelle bairro, em collaboração com a Bandeira Democratica Universitaria.

Aberta a sessão, falou o vereador Geraldo de Andrade, que exaltou a personalidade do dr. Armando de Salles Oliveira, frizando constantemente o caracter democratico do movimento iniciado sob os auspicios da União Democratica Brasileira.

Com a palavra o sr. José Sylverio, expressou o enthusiasmo do operariado pernambucano pelo candidato nacional. Sob vibrantes applausos terminou a sua oração, cedendo o logar, na tribuna, ao tte. Senna Xavier, que realizou uma conferencia sobre a candidatura nacional.

A SESSÃO CIVICA E' TRANSFORMADA EM COMICIO

Após as palmas que abafaram as ultimas palavras do conferencista o povo, que se agglomerava fóra da séde do Comité, reclamou a presença dos oradores, do lado de fóra, transformando-se, assim, a sessão civica num comicio popular.

Em primeiro logar falou o dr. Craveiro Leite que disse preferir a praça publica ou a rua onde melhor podia "estar em contacto com o povo de sua terra". Elogiou a acção administrativa do sr. Armando de Salles no governo de São Paulo e sob calorosa ovação cedeu o logar ao presidnete da Bandeira Democratica Universitaria, bacharelando Epitacio Pessôa.

Combateu o sr. Epitacio Pessôa Catalcanti o "cabotinismo geographico dos nossos homens publicos que vivem a decantar o tamanho do Amazonas ou as alturas do Itatiaia". Disse que era preciso olhar mais para o elemento humano, o homem dos mucambos. Estudou a miseria social do Brasil, onde o operario era tido como machina, desprezando-se as suas prerogativas humanas. Combateu a demagogia do candidato official, "querendo construir pontes para o céu numa maneira original duma nova arte de engenharia".

Lembrou a arma pacifica dada pela democracia ao povo — o voto — e concitou os operarios a levarem ás urnas o nome de Armando de Salles Oliveira.

Após os applausos falou o academico Carlos Araujo.

Começou o orador, declarando-se satisfeito por dirigir a palavra ao operariado de sua terra no momento em que todos os brasileiros sentem a ameaça dos credos exoticos importados de outras terras, ao regimen que tem a sua essencia no livre embate das opiniões — a democracia.

Em seguida, analysa as candidaturas ao supremo posto da administração publica, mostrando o caracter profundamente democratico do nome do sr. Armando de Salles Oliveira.

Traçou o plano de acção da Bandeira Democratica Universitaria, como organização que valerá pelos destinos da democracia e disse que, por esse motivo, apoiou a causa da União Democratica Brasileira porque nella se abrigam os postulados pelos quaes, a nação brasileira se redimirá pelas urnas, no pleito de 3 de janeiro.

Terminou declarando:

"Armando de Salles Oliveira é o candidato do Brasil, porque é o candidato de massa operaria, que se não intoxicou com os effluvios venenosos dos demagogos das esquerdas".

Depois usou da tribuna o bacharelando Everardo Guerra.

O orador lembrou ao povo a importancia capital para a democracia da fundação da União Democratica Brasileira. Estudou os males advindos ao regimen com a falta de partidos nacionaes. Disse representar a União Democratica Brasileira a reacção consciente da cultura nacional, dando ensejos a que todos os brasileiros adquirissem, dentro dum partido nacional, a orientação democratica necessaria a um regimen de liberdades publicas".

E sob grande enthusiasmo finalizou o seu discurso. Falou a seguir o academico Ivaldo Falconi, que atacou o integralismo como regimen autoritario.

Disse que furtar-se o brasileiro ao integralismo, era um gesto de legitima defesa. "Não queremos dar o pescoço ao machado ou hypothecar a nossa liberdade aos campos de concentração".

Na tribuna o academico Aluizio Inojosa combateu as attitudes dubias do P. R. P. de S. Paulo dizendo que si não tinham caido de pôdres, em 930, conforme declaração do candicato que hoje endeusam, cairam em 937. Disse estarem desejando os perrepistas um recuo ao passado, recuo que os brasileiros absolutamente não consentirão.

O academico Francisco Arlindo elogiou a actuação do candidato nacional, quando governador do Estado bandeirante. Resaltou, de preferencia, os problemas de credito agricola, auxilio financeiro aos municipios, 23 serviços municipaes de aguas e exgotos no interior, organização racional da administração e os problemas sanitarios e educacionaes solucionados em sua gestão.

Concluiu dizendo que o sr. Armando de Salles provocou a discussão da questão successoria e assegurou a continuidade do exercicio dos poderes democraticos estatuidos na Carta de 16 de julho.

Acclamado, usou da palavra o bacharelando Theocrito de Miranda, que encerrou o comicio, agradecendo o comparecimento dos operarios e do povo áquella reunião civica.

Disse sentir-se bem em falar á classe proletaria, no momento em que os destinos do Brasil exigem a interferencia dos que constituem a maioria trabalhista da nação.

Finalizou sob vibrantes applausos, concitando o povo a votar em Armando de Salles no pleito de janeiro proximo.

O nucleo operario Armando de Salles está sob a direcção do sr. Hermilo Souza.

Está no Recife, recentmeente chegado de S. Paulo, o sr. Marcolino Carvalho, elemento da B. D. U.

Foi portador de uma mensagem dessa aggremiação universitaria, dirigida ao candidato nacional.

AS HOMENAGENS AO SR. JULIO ROCA

RIO, 11 (A. M.) — O sr. Julio Roca seguiu para Petropolis, onde almoçou na Fazenda "Franklin Sampaio".

A' tarde, deverá percorrer varios trechos da cidade e á noite o sr. Medeiros Netto offerecerá ao vice-presidente argentino um banquete no Palace Hotel.

Esclarecendo o fortalecimento das relações entre Genebra e as nações latino-americanas

EXEMPLO DO PERU' E DA COLOMBIA — O URUGUAY E A "POLITICA DAS DICTADURAS" — ATTITUDE DO CHILE E DA ARGENTINA

PARIS, 11 (U. P.) — Que a França não é insensivel á cooperação latino-americana na Liga das Nações, é demonstrado pelo facto de ter o ministro do Peru', sr. Garcia Calderon, visitado o sr. Yvon Delbos, titular do Quai d'Orsay, informando-o de que o Peru' enviará como delegado o sr. Alberto Gilos.

Essa informação, juntamente com a noticia de que um dos mais preeminentes estadistas da Colombia, sr. Eduardo Santos, tambem será delegado á Liga uma poderosa corrente de opinião publica em favor da instituição da Liga das Nações, provam que ainda existe e, consequentemente, das politicas democraticas da França e Inglaterra.

Os circulos diplomaticos da França acompanharam com o maior interesse a iniciativa uruguaya no sentido de que todas as nações americanas subscrevessem uma declaração conjuncta concedendo os direitos de belligerancia á Hespanha do general Franco.

Acredita-se que a firme, embora delicada negativa dos Estados Unidos á referida proposta tenha tido uma assignalada repercussão na America Latina.

Observou-se aqui que o Uruguay sempre foi um membro fiel da Liga, e por isso os entendidos se admiram de como aquelle paiz possa conciliar a sua politica legalista com o desejo de conceder os direitos de belligerancia ao general Franco, quando a Hespanha legalista ainda está representada no Instituto de Genebra.

UM EXEMPLO A'S DEMAIS NAÇÕES

A França espera que o facto de continuarem o Peru' e a Colombia a demonstrar interesse pela Liga, venha a servir de exemplo ás demais nações, desencorajando-as de esposar a "politica das dictaduras".

O Chile está exercendo pressão pela reorganização da Liga, o que a França reconhece como absolutamente razoavel em tempo normal, não sendo, entretanto, aconselhavel no momento, quando a Liga está a braços com os mais graves problemas internacionaes como a questão da Hespanha e crise do Extremo Oriente.

A França acredita não queira isso dizer que o Chile e, possivelmente, outras nações, desejem encontrar um motivo para se afastarem da Liga. A esse proposito, deplora-se profundamente a morte do sr. Rivas Vicuna, que era um dos grandes partidarios da Liga no Chile.

A França espera que o Uruguay, onde os sentimentos por este paiz sempre foram tão pronunciados, e que sempre cultivou os principios democraticos no continente americano, não se deixará levar por sentimentos pessoaes a respeito da Hespanha, prejudicando a ampla politica de paz mundial, para a qual contribuiu fielmente desde o começo da Liga.

Relativamente á Argentina, a França e a Liga confiam em que o ministro do Exterior, sr. Saavedra Lamas, que conquistou o premio Nobel da Paz, providenciará no sentido de que a representação argentina na Liga preste o melhor de sua cooperação aos desejos da França e Inglaterra de manter a paz na Europa.

EXAMINANDO A SITUAÇÃO

A esse respeito, ignora-se ainda se o embaixador Cantillo, que se encontra nesta capital, voltará immediatamente a Roma, ou se irá a Genebra, afim de sondar a atmosphera.

O facto de ser o sr. Cantillo, embaixador em Roma, possuir bastante experiencia da Liga, é considerado como uma excellente combinação, contribuindo bastante para a solução dos problemas a serem enfrentados em Genebra.

Os embaixadores Cantillo e Debreton discutem diariamente a situação internacional e têm visitado, em caracter particular, varios diplomatas estrangeiros no Quai d'Orsay, afim de obter em primeira mão informes relativos á situação européa e mundial. Por esse motivo, o sr. Lebreton teve na terça-feira, uma prolongada conferencia com um perito do Quai d'Orsay em questões da China.

A França e a Inglaterra tiveram grande satisfação em ver o fortalecimento das relações latino-americanas com a Liga das Nações, neutralizando-se desse modo a tendencia para se afastar do instituto manifestada por algumas nações, especialmente da America Central.

"O dr. Negrin desejou apoiar perante os estadistas francezes com quem conferenciou, o ponto de vista do governo hespanhol, de accordo com o qual o exame desta questão não pode em caso algum ser retirado do organismo competente da Liga, sem que isso constitua um grave golpe no prestigio e autoridade da nação hespanhola.

E' perante o Protocollo da Liga que a Hespanha fará saber o seu ponto de vista no que concerne á questão que o Conselho terá de tratar em consequencia de sua iniciativa."

O chefe do gabinete de Valencia conferenciou hontem com os srs. Chautemps, Delbos e Blum, respectivamente primeiro ministro, ministro das Relações Exteriores e ex-primeiro ministro.

REPRESENTANTES AMERICANOS A GENEBRA

GENEBRA, 11 (U.) — Os Estados latino-americanos serão representados no conselho da Sociedade das Nações por importantes delegações.

A representação da Argentina compreenderá o sr. Castillo, embaixador em Roma, o sr. Ruiz Guinazu, ministro em Berna, e Ricardo de Oliveira.

A Bolivia será representada pelo sr. Costa Durels, ministro em Paris.

O Chile pelos srs. Edwards, embaixador em Londres, Porto Seguro, embaixador em Berlim, Valdes Mendeville, ministro em Bruxellas, e Garcia Oldini, ministro em Berna.

A Colombia pelo sr. Eduardo Santos, futuro presidente da Republica, e sr. Urbano Batmal.

Cuba pelo antigo delegado permanente em Genebra e pelo sr. Blanck, ministro em Londres.

A Republica Dominicana pelo sr. Enrique Curenna.

O Equador pelo sr. Ouzvedo, embaixador em Londres, e pelo sr. Castelu, consul em Genebra.

O Mexico pelo sr. Isidro Fadele, delegado permanente em Genebra e Uruguay pelo sr. Guani, embaixador em Londres.

CAMARA DOS DEPUTADOS

APPROVADOS VARIOS PROJECTOS

RIO, 11 (A. M.) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Pedro Aleixo. Não havendo numero, encerraram-se algumas discussões. Em seguida o sr. Sampaio Corrêa pediu a palavra para uma explicação pessoal.

O orador prosseguiu nas considerações que vem fazendo ao projecto de renovação do projecto do contracto da Itabira iron. Ao meio do discurso foi constatado numero.

Passou-se por isso á votação.

Foram approvados em ultima discussão, os seguintes projectos: Autorizando a permuta de immoveis em S. João del Rey; determinando a compra de terrenos em Sant'Anna do Livramento e de um immovel em Quarahy, no Rio Grande do Sul.

Feito isso, o sr. Sampaio Corrêa poude concluir as suas ponderações.

A seguir, foi levantada a sessão.

CERTO DA PRESENÇA DO SR. JOSÉ AMERICO

O SR. GETULIO VARGAS ESQUIVA-SE DE COMPARECER

RIO, 11 (A. M.) — Foi annunciado que á inauguração do trecho da linha ferrea de Mariel compareceriam os snrs. Getulio Vargas e Jose America.

Entretanto, na ultima hora, o presidente da Republica não compareceu, designando o snr. Marques dos Reis para representa-lo.

REGRESSA AMANHÃ O SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 11 (A. M.) — Regressa a essa capital, no proximo dia 13, o sr. Lima Cavalcanti.

INQUERITO NA SAUDE PUBLICA DO ESTADO DO RIO

RIO, 11 (A. M.) — Noticia-se que o almirante Protogenes Guimarães determinou a abertura de um inquerito no Departamento de Saude Publica.

A esse respeito sabe-se que o director administrativo do referido departamento foi accusado de gastar um adeantamento de 400 contos, quando somente lhe fôra permittido 50 contos.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure-os no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

A elegancia do presidente

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 8 — Eu não sei se o sr. Getulio Vargas é um homem estructurado para o ataque. Este felino, muito nosso conhecido, é mais gato do que tigre. Por isso mesmo, se não estraçalha, se não dilacera, entretanto, arranha, faz sangue, e machuca doloridamente o bicho que lhe caiu nas unhas.

José Americo hontem ficou para ser embalsamado em arnica. Volveu o sr. Getulio Vargas aos seus grandes dias, áquelles momentos em que elle dá toda a medida de si mesmo, e ainda sobra. O discurso do presidente, na Esplanada do Castello, estabeleceu nitidamente a proporção que vae entre um homem de Estado e um caçador de votos... entre um realizador de coisas altas e definitivas, e um esteril agitador de massas, sem nada de substancial para lhes dar, porque tudo o que o proletariado tinha que receber no Brasil, sob a forma de leis de assistencia collectiva, Getulio Vargas já lhe deu e magnificamente.

Emquanto, pois, José Americo opera em demagogia, faz phrases ôcas: empreende jornada de corso á honra do actual governo, o seu chefe alinha uma série de serviços á Nação, ao proletariado, ue tapam a bocca ao horrivel detractor da obra da revolução no campo social.

Com que finura, com que serenidade não falou o sr. Getulio Vargas! A linha do presidente era a compostura de um homem de Estado, rebatendo a impostura de um critico azedo, de alma esverdinhada na bilis dos mãos figados contra todos os que o não o acompanham.

Acredito que o Brasil ouviu as palavras do presidente como o depoimento impessoal de um esforço, que é tanto delle como do ultimo cidadão que collaborou no movimento de outubro. O bello no sr. Getulio Vargas foi a capacidade de se despersonalizar, para distribuir, por todos, aquillo que é effectivamente a flor e o fructo de um immenso labor commum, de centenas de bôas vontades, alinhadas para o successo nacional, no acampamento da revolução. A essa linguagem patriotica, desinteressada, oppõe o sr. José Americo o monocordio "eu", o monotono "eu", o personalismo "eu", de uma oratoria que, depois de ter fatigado o Brasil, rematou nessa incrivel desmoralização, em que ella foi sepultada na Bahia.

Espalhemos algumas petalas de rosas sobre a cabeça elysea do presidente. O peão gaúcho poz, elegantemente, o marroeiro parahybano por cima das cordas.

O "Siqueira Campos" no porto do Recife

Passageiros em transito e desembarcados

O Siqueira Campos chegou hontem da Europa.

Para o Rio, viajam, em transito, o marechal Marciano de Oliveira e Avila desembargador Alfredo van Trompovsky e a srta. Johanna Levy, doutora em philosophia pela Universidade de Paris.

Falando á reportagem o marechal Marciano de Oliveira recordou os seus tempos da Escola Militar quando se fez a propaganda e, depois, a proclamação da Republica.

Disse que foi á Europa, ha tres mezes, fazer uma estação de aguas na França e visitar a Exposição Internacional.

Referiu-se elogiosamente ao general Flores da Cunha e pediu noticias da propaganda dos candidatos á presidencia da Republica. Affirmou que a administração do sr. Armando de Salles em São Paulo, segundo o noticiario dos jornaes e as informações pessoaes que possuia tinha sido altamente proficua e attendera aos interesses do povo paulista."

A srta. Johanna Levy nasceu na Allemanha onde fez cursos de sciencias sociaes, esthetica e philosophia da arte. Mais tarde veiu para Paris onde se doutourou em philosophia pela Universidade.

Tem viajado por toda a Europa e pela America do Norte, onde se demorou por algum tempo.

A' reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO declarou que vinha ao Brasil afim de conhecer os centros universitarios do Rio e de S. Paulo, os museus brasileiros, as exposições de arte, tudo emfim que podesse exprimir o sentido da actividade intellectual do Brasil."

A srta. Johanna Levy esteve hontem á noite em nossa redacção e manifestou o desejo de visitar as igrejas do Recife e de Olinda.

O Siqueira Campos proseguirá viagem hoje, ás 16 horas.

No Recife, desembarcou o sr. Mario Mello, secretario do Instituto Archeologico, que fôra a Portugal ha tres mezes em viagem de recreio.

PROIBIDO NO REICH O LEVANTAMENTO DE UMA ESTATUA A JESUS CHRISTO

No local que é deante de uma igreja será erigido um monumento a Hitler

VARSOVIA, 11 (H.) — Os jornaes annunciam que ás autoridades municipaes de Rheinfeld, na Allemanha, prohibiram a construcção de um monumento a Jesus Christo, na fachada de uma igreja ali construida sob o pretexto de que a municipalidade decidiu erigir no local uma estatua a Hitler. Nessas condições o monumento do Christo "ficaria deslocado no local consagrado á gloria do Fuehrer".

EM DEFESA DO REGIMEN

UM MANIFESTO DA U. D. E. E DA A. A. DA BAHIA

SAO SALVADOR, 11 (A. M.) — Assignado pelos directorios da União Democratica Estudantil e da Acção Autonomista, foi lançado um manifesto de combate aos extremismos e de defesa da Democracia. O manifesto conclue concitando os bahianos a imitarem as grandes democracias do mundo.

FRENTE NACIONAL DEMOCRATICA

FOI FUNDADA, HONTEM, NESTA CAPITAL

Recebemos a seguinte communicação:

"A's vinte horas de hontem, estiveram reunidos, no escriptorio do advogado Felix Lyra, e sob a presidencia do jornalista Nelson Firmo, innumeras pessoas, entre as quaes politicos, estudantes, commerciantes e operarios, com o intuito de fundar, neste Estado, a Frente Nacional Democratica de Pernambuco.

Os debates em torno do assumpto prolongaram-se por mais de uma hora, ficando logo resolvido communicar-se essa reunião preparatoria ao deputado Café Filho, que na Camara Federal vem combatendo as idéas extremistas.

Na proxima quinta-feira, ás mesmas horas, haverá nova reunião na residencia daquelle advogado, em Afogados, devendo então comparecer novos elementos interessados na permanente defesa do regimen.

Foi do teor seguinte o telegramma enviado ao deputado Café Filho:

"Deputado Café Filho, Camara Federal, Rio: — Elementos profundamente infensos quaesquer idéas extremistas, visando fortalecimento regimen acabam reunir-se sob minha presidencia, escriptorio advogado Felix Lyra, discutindo principios constituição Frente Nacional Democratica Pernambuco.

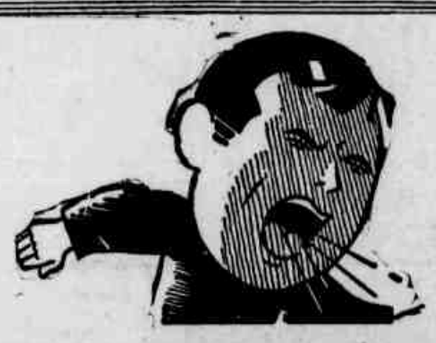
Communicando acontecimento velho companheiro luctas estou certo mereceremos seu integral desassombrado apoio. Abraços. (a) Nelson Firmo."

A RETIRADA DA CANDIDATURA JOSÉ AMERICO

CONDICIONADA A' DA DO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 11 (A. M.) — Um telegramma de Porto Alegre publicado por um vespertino diz que a proposito das demarches que se estariam processando em torno de um terceiro candidato, soube nos meios ligados á Frente Unica daquelle Estado que nem essa corrente rio-grandense, nem os snrs. Juracy Magalhães, Benedicto Valladares, Lima Cavalcanti, Manoel Ribas e a maioria das correntes majoritarias concordam com a substituição do snr José Americo. No emtanto, condicionam o caso á retirada tambem da candidatura do snr. Armando de Salles, o que se considera impraticavel no ponto actual attingido pelos acontecimentos politicos.





SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dôses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEPS. ARAUJO FREITAS & C.ª OURIVES 88 — RIO

QUEM SALVARÁ O CAFÉ?

(De um observador da rua da Alfandega)

RIO, 10 (Pelo correio aereo) — Está o governo federal armado, hoje em dia, de poderes e de attribuições para enfrentar a crise caféeira nacional, indubitavelmente a mais grave que jamais se abateu na historia desse nosso producto nobre.

O paiz, como é sabido, poz á disposição do D. N. C. 500 mil contos, afim de que este se habilite a executar o que ficou accordado por occasião do ultimo convenio caféeiro. As bancadas, por outro lado, dos Estados cafeicultores na Camara dos Deputados, compreendendo a seriedade da situação actual, têm emprestado e continuam a emprestar ao governo federal, nessa emergencia, a solidariedade politica de que elle carece. Delias não partiu opposição alguma ás providencias solicitadas pela União a titulo de defender o café.

Dotado, pois, de recursos financeiros e de apoio politico para combater a crise caféeira, o que seria de esperar era que os resultados da actuação do D. N. C. começassem a reponter. Até agora, no emtanto, ninguem sabe dos fructos produzidos.

A desconfiança continúa a reinar, o marasmo nos negocios é geral, as praças estrangeiras não se supprem de novos stocks de nosso café e todo o mundo se acautela como que a presentir que o commando do D. N. C. está fraco, titubeante, indeciso. A exportação está reduzida a um nivel que causa pena. Em julho e em agosto, isto é, nos dois mezes iniciaes da safra actual, as nossas vendas foram de praticamente metade do que costumavam ser em periodos normaes. Continúa o D. N. C. a pedir e a solicitar sacrificios, mais sacrificios, sempre sacrificios á lavoura. Mas a esses sacrificios não corresponde um ambiente sequer que permitta a productores e a commerciantes encarar com relativa tranquillidade o dia de amanhã. Nos meios estrangeiros perdura a desconfiança na efficiencia e na capacidade de defesa do café brasileiro. Nos primeiros sete mezes deste anno já a exportação de nossos concurrentes foi maior do que a nossa. Quer isso dizer que o Brasil, que outrora entrava com 70% do consumo mundial, está agora reduzido a 40 e quando muito a 45%. Se isso não é o caminho fatal, certo, ineluctavel para a ruina, que, é então?

Não é possivel, porém, que esse triste e desesperador estado de coisas continúe. Se São Paulo e os outros Estados caféeiros não se mexerem se se limitarem a assistir de braços cruzados a esse processo fatidico de suicidio da maior riqueza nacional, que soffrerá não só a ella mas tambem a toda a nação? Estará por acaso o Brasil apto a supportar sem gravissimos abalos para a sua vida politica e economica a perda do seu primaciado caféeiro? Que nos advirá no dia que de dirigentes da economia caféeira mundial passarmos a satellites e a cauda-tarios de outros paizes?

Sabemos que o governador paulista impressionado com a gravidade da crise está agindo junto ás autoridades federaes no sentido de evitar a desaggregação total de nossa estructura caféeira. Orienta-o nessa actuação o desejo patriotico de resguardar a economia paulista e a brasileira de um collapso fatal.

Oxalá a sua acção seja coroada de exito, uma vez que o clamor da imprensa, das associações de classe, do commercio e da lavoura de café não foi ouvido por quem de direito.

O café pede um salvador, um general, um Joffre. No Marne, que é a sua situação actual, proximo da derrota, não haverá por acaso um patriota, um homem de acção e de clarividencia, um "homme á poigne" em condições de, salvando-o, salvar o proprio Brasil do desbarato economico, que gera a hecatombe politica?

Quem não annuncia não negocia. Annunciar no O CRUZEIRO é melhorar de 100 % os seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

O S. T. M. FARÁ JUSTIÇA AO SR. PEDRO ERNESTO

Sem nenhuma base o accordão do Tribunal de Segurança

RIO, 11 (A. M.) — O snr. Jorge Severiano, um dos advogados do snr. Pedro Ernesto, declarou á reportagem dos "Diarios Associados" que o accordão do T. S. M. é inaustentavel pois a sentença se apega a simples presumpções mal fundadas. Elle vem se mantendo de pé por um verdadeiro prodigio de equilibrio processual.

Disse aquelle advogado que tem confiança absoluta na decisão do S. T. M.

DIARIO DE PERNAMBUCO

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Carlo de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARIUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6889

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 58$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Bougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 34-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIÓ: dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hildebrando Moraes Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av Tavares de Lyra, 95, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Scuto, Praça do Rosario, 7862.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio.

O BANCO CENTRAL E A PAZ PUBLICA

O sr. João Carlos Machado, leader da União Democratica Brasileira na Camara Federal, depois que o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fez a sua exposição sobre o Banco Central de Reservas, teve opportunidade de ir á tribuna para fazer uma declaração que exprime bem os sentimentos da opinião publica.

E' innegavel que a iniciativa do governo se reveste de uma importancia capital para a economia brasileira. Somente, para que attinja plenamente os seus objectivos é preciso que o paiz respire um ambiente de paz collectiva, essencial para o desenvolvimento das forças de producção.

Ora, acontece presentemente no Brasil uma cousa estranha: varios politicos do Rio Grande, com o intuito de se apoderar do poder, depois de ter passado a vida inteira se entredevorando, fizeram as pazes e querem a todo custo que o presidente da Republica intervenha no Estado.

E' uma querella estreita de campanario o que movimenta esses homens contra o governo de sua terra. Somente, essa agitação partidaria e a atmosphera de inquietação que dahi resulta, vem affectando seriamente a marcha dos negocios e prejudicando a lavoura e a pecuaria. Por que todo mundo se arreceia da guerra civil, já o gado baixou de preço e por toda a parte crescem o desasocego e o receio.

A primeira cousa que o governo da Republica tem a fazer, para levar avante uma iniciativa do vulto do Banco Central, cuja importancia e cujas vantagens o sr. Souza Costa accentuou, e ninguem duvida, é sentir aos seus correligionarios que nada o impellirá a tomar qualquer medida que possa affectar a tranquillidade e a paz do Rio Grande.

O sr. João Carlos Machado interpretou bem os sentimentos de toda nação quando mostrou que cabe ao governo aclarar o ambiente, exprimindo desde já aos partidos opposicionistas colligados do Rio Grande a repugnancia por qualquer attitude que possa importar em intervenção no grande Estado meridional.

Por mais que se pretenda estabelecer o dominio dos factos economicos, na vida social, a verdade é que os phenomenos politicos são os que preponderam.

Uma bôa politica faz imperar a paz publica e só numa atmosphera de tranquillidade é que se pode desenvolver o livre jogo dos negocios.

A RECEPÇÃO DO SR. ARMANDO DE SALLES NO RIO GRANDE

A grande recepção que o Rio Grande fez hontem ao sr. Armando de Salles Oliveira, e que foi a mais significativa que já se prestou a um homem publico em todos os tempos na terra gaúcha, não exprime somente a adhesão do grande Estado meridional ao candidato nacional: significa tambem uma demonstração de protesto á politica de intervenção, caracterisada pelos aventureiros da Frente Unica.

São esses homens, devastados pela ambição e pela séde do poder, que neste momento instigam o presidente da Republica a praticar contra o Rio Grande a mais negra das felonias.

São elles que querem levar a guerra civil aos pagos nativos, contante que satisfaçam sos seus mesquinhos propositos. São elles que não trepidam em anarchisar o proprio Estado, desmantelar toda a sua vida economica, subverter a sua industria pastoril e as suas lavouras.

O sr. Armando de Salles Oliveira, em torno do qual o Rio Grande, pelos seus elementos mais representativos forma hoje uma maioria esmagadora, recebe nesta hora uma dupla solidariedade: á sua candidatura, que é a candidatura da nação e de suas aspirações democraticas, e ao ideal não-intervencionista que elle incarna, ao ideal de federação e de unidade brasileira que elle representa.

Realmente, só é possivel compreender o Brasil dentro da federação, e de seus principios fundamentaes de respeito ás prerogativas constitucionaes.

Quem quer que busque attentar contra esse espirito está sacrificando gravemente os mais altos interesses da patria.

O sr. Armando de Salles não vae apenas ao Rio Grande pedir ao povo gaúcho os seus suffragios. Mas para lhe demonstrar toda a sua solidariedade e todo o seu apoio, que é o de todos os brasileiros dignos e conscios da gravidade desta hora.

Por tudo isso o Rio Grande acolheu o sr. Armando de Salles como a incarnação viva da Democracia brasileira.

SEMANA DE ESTUDOS SOCIOLOGICOS EM SÃO PAULO

CONVIDADO O ESCRIPTOR GILBERTO FREYRE, COMO UM DOS DOIS REPRESENTANTES BRASILEIROS

O nosso conterraneo, o escriptor Gilberto Freyre, actualmente em Paris, acaba de ser convidado pela Sociedade de Sociologia do Estado de São Paulo para ser, com o professor Fernando de Azevedo, reitor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, um dos dois representantes brasileiros á Semana de Estudos Sociologicos, a realizar-se em outubro proximo na capital paulista, e á qual apresentarão trabalhos, especialmente convidados, os notaveis sociologos prof. Arbousse Bastide, francez, e Hubert Baldon e Emil Willems, allemães, da Universidade de Berlim.

Esse grupo de especialistas se occupará dos "problemas de estratificação social", devendo os trabalhos ser publicados pela Sociedade de Sociologia do Estado de S. Paulo.

COUSAS DA CIDADE

INSTALLAÇÕES PARA O NOSSO MUSEU

O secretario Luiz Delgado, que mandou publicar os documentos do Archivo do Estado, prestará á cultura de Pernambuco e do Recife um serviço de primeiro plano si remover o Museu do alto da Bibliotheca para installações proprias.

Esse nosso pobre Museu, tão perseguido por uma serie de contratempos, nunca esteve bem accommodado. E o seu destino tem sido mesmo mofino: ora atravancado nas salas do Archivo, ora arrumado no alto do Palacio da Justiça, ora num andar emprestado da Bibliotheca.

Uma cousa que é preciso restituir-lhe quando tiver accommodações proprias, é a sua secção de ethnographia, que existia em esboço antes da Revolução e logo após foi destruida ou desfeita.

Um Museu para Pernambuco tem de compreender duas secções: historia e ethnographia. E' um plano modesto e perfeitamente realisavel. — Z.

PORTUGAL PARA-INGLEZ-VÊR

Gilberto FREYRE

A primeira vez que vi Lisbôa foi com olhos mais de inglez do que de brasileiro: vinha da Inglaterra e por cinco annos, ahi e nos Estados Unidos, quasi não lêra se não autores inglezes, Philosophos inglezes. Scientistas inglezes. Poetas inglezes. Romancistas inglezes. Viajantes inglezes.

Lembro-me até que um dos primeiros sitios que procurei em Lisbôa, com um afan verdadeiramente sentimental, foi o Cemiterio dos inglezes: queria descobrir e ver suas sombras e suas cruzes o tumulo de Fielding, grande romancista inglez do seculo XVIII que morreu em Lisbôa, creio que de uma doença do peito.

Tambem o maior numero de cartas de apresentação que trazia para Lisbôa, nessa primeira viagem a Portugal, não eram de brasileiros para amigos ou parentes portuguezes: eram de inglezes de Oxford para inglezes dos Estoris.

Eu acabara de passar em Oxford a melhor temporada da minha vida de estudante e me despedira das torres de Christ Church sentindo-me um pouco o scholar gipsy do poema de Mathew Arnold. Quizera ficar. Mas era preciso ver Salamanca e Coimbra e voltar ao Brasil. Foi o que fiz. Mas em todo esse resto de Europa, impregnado de literatura ingleza.

Assim se explica, ainda hoje, nesta quarta ou quinta vez que visito Lisbôa, a velha cidade se apresente aos meus olhos como uma paizagem amaciada e, em certos pontos, talvez ainda e até deformada, pela literatura, pela sentimentalidade e pelo turismo dos inglezes.

Mas não é só Lisbôa. E' Portugal inteiro que eu vejo um pouco com os olhos de inglez. Vou a Cintra e por mais só que vá me sinto logo rodeado de sombras magras e romanticas de autores inglezes. As vozes que ouço no silencio dos meios-dias de Cintra são vozes de poetas inglezes. Os passos que às vezes cuido que me acompanham pela areia dos jardins velhos de Sitiaes são passos de botinas inglezas. Uma ou outra vez me encontro com personagens de Eça e ouço vozes em portuguez — vozes vindo de um passado que não conheço senão dos romances e das conversas dos velhos, como esse amavel João Barreira, amigo de Bulhão Pato, com quem ainda hontem almocei e bebi o melhor vinho do Porto de Portugal. Mas em geral as vozes que me acompanham ou me guiam através da paizagem portugueza são vozes de poetas e de viajantes inglezes.

As leituras inglezas do tempo de menino e dos dias de adolescente não me deixam viajar sozinho por estas terras de oliveiras e de vinhas, de igrejas e de restos de conventos. Quando não é o proprio lord Byron que grita aos meus ouvidos, com uma voz quasi italiana, de tão alta e estridente, que não ha em toda a terra sido igual a Cintra, é William Beckford — outro typo de inglez, outro timbre de voz, outro genero de humour — que faz que eu sinta em Alcobaça, em Batalha, em Aljubarrota, em Queluz, menos o elemento patriotico ou a nota heroica que a doçura da vida patriarchal e da vida de convento antigo de que esses sitios estão impregnados. Cheiros de comida. Perfumes de incenso. Odores de mulher. Aromas de vinhos velhos, de doces de freiras, de fructas maduras, de hortaliças frescas colhidas pelas mãos gordas dos leigos para a mesa dos frades e dos seus hospedes.

A's vezes vou passeando por algum recanto menos illustre dos arredores de Lisbôa e de repente vem-me a impressão perfeita do que seja vu. Do já visto, do já conhecido, do já gostado pelos olhos. Mas quando si é a primeira vez que me desgarro por esses sitios cheios de sombras? Verifico então que é a reminiscencia de uma estampa de viajante inglez que me atraiçôa.

Portugal é talvez o ultimo logar do mundo que eu conseguiria ver segundo a forma do poeta pernambucano Manoel Bandeira: sem historia e sem literatura. E a literatura que se colloca entre Portugal e os meus olhos não é mesmo a de Alexandre Herculano nem mesmo a de Garrett ou de Eça ou a de Antonio Nobre: é a dos poetas e viajantes inglezes.

Tambem a dos puros eruditos como Edgar Prestage, George Young, Aubrey Bell. Todos esses inglezes e varios outros, têm escripto acerca de Portugal e dos portuguezes com tanta objectividade, tanta intelligencia e tanto amor, que ninguem pode hoje aprofundar-se no estudo de certos aspectos da vida, da arte ou da historia de Portugal, despresando os livros inglezes.

Ainda um destes dias, visitando com o conde de S. Mamede e o nosso conterraneo Julio Inglez de Souza — lusophobo de coração — a casa que a tradição diz ter sido mandada construir por Dom João V para a Madre Paula, e que hoje pertence ao sr. Jorge Graça, dizia-me esse fino conhecedor da historia da architectura portugueza no seculo XVIII: ha aspectos da historia da arte em Portugal que ninguem tem estudado melhor do que os inglezes.

Aspectos da historia da arte, como aspectos da historia politica, da historia literaria e da historia economica, ás vezes no que ella tem de mais caracteristicamente portuguez.

Aproveitando a viagem que vou agora fazer á Inglaterra, o ex-ministro Nuno Simões, que é talvez o maior conhecedor da industria e da historia economica do vinho do Porto em alguns dos seus aspectos mais interessantes, acaba de pedir-me para ver se descubro nos alfarrabistas de Londres, alguns velhos tratados inglezes, sem os quaes não se pode hoje escrever em Portugal a historia do vinho do Porto. Trabalho a que elle dedica actualmente os seus vagares. Na verdade, o vinho do Porto, está não só em tratados velhos e quasi ignorados, como esse raro **A Treatise of the Wine of Portugal**, de John Croft, mas na melhor literatura ingleza: em poemas, em ensaios, em romances. E' um vinho portuguez de que a literatura ingleza fez quasi o seu vinho lithurgico.

Erram os que acreditam na phrase: para-inglez-ver. O ingles não se deixa enganar pelo superficial ou pelo postiço, mas sabe descobrir na paizagem, na arte popular, nos vinhos e nas tradições dos outros povos alguns dos seus encantos mais intimos, muitas vezes despresados pelos proprios naturaes. E' precisamente o que tem succedido em Portugal.

CHEGOU AO RIO O SR. VALLADARES

RIO, 11 (A. M.) — Chegou a esta capital, de avião, o governador Benedicto Valladares.

COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A occupar um logar de destaque entre as "exportações invisiveis" da Grã Bretanha, que quer dizer "por serviços prestados" temos os seguros, em todos os seus ramos. Os serviços da Grã Bretanha ao mundo inteiro incluem o bancario, transportes maritimos, etc., e em logar proeminente apparece-nos os seguros. Como o ramo bancario, o bom exito da industria de seguros depende finalmente nas condições geraes dos negocios. Todavia, ha periodos em que a tendencia do commercio em geral e da industria de seguros não andam nem em parallelo. Parece que assim succedeu em 1936, para cujo anno acabam de apparecer dados estatisticos. Ao passo que o commercio em geral na Grã Bretanha no anno de 1936 foi indiscutivelmente de maior prosperidade que em 1935 no que respeita pelo menos a seguros, em certos ramos desta industria, o anno de 1936 foi menos satisfactorio que o anno anterior.

E' bastante satisfatorio notar-se, comtudo, que a regularidade, de facto, o progresso constante feito pelo ramo mais velho da industria, o ramo de vida, continua. Este ramo da industria de seguros está menos sujeito ás fluctuações do commercio em geral, do que qualquer outro. Em consequencia, houve sómente uma pequena reducção em novos seguros de vida durante os annos recentes de depressão commercial, que começou em 1929. Os algarismos relativos a novos seguros não interessantes sobre este ponto. Em cerca de 1929, o total de novos seguros importavam approximadamente em £ 160 milhões por anno. Nos annos seguintes as importancias de novos seguros de vida soffreram apenas uma ligeira alteração e em 1933 os novos seguros tinham augmentado para £ 180 milhões por anno. Desde aquella data, estes algarismos teem augmentado bastante todos os annos até que no anno passado, 1936, attingiram a quantia de £ 236 milhões.

Uma boa parte deste incremente é devido á compra de apolices para a provisão de maior protecção de dependentes, isto é, foram seguras maiores quantias pelo mesmo premio. O total dos premios de seguros de vida, novos e renovados, e o numero de apolices de vida, augmentaram consideravelmente nos ultimos annos, como se pode muito bem verificar pelos algarismos publicados naquelle excellente numero especial sobre seguros, do jornal de economia THE STATIST.

O numero de apolices de vida em .. 1913, justamente antes da Grande Guerra, era de 224.654, e a renovação annual dos premios produzia £ 2.814.478. Em 1929, quando o "slump" estava justamente a começar, o numero de apolices tinha attingido 466.188, um augmento de cerca de um terço, e a renovação de premios augmentou tambem mais ou menos na mesma proporção para .. .. .. £ 6.364.907. Em 1935, estes algarismos modificaram-se para: Apolices, 588.778, renovação de premios, £ 8.255.805. Os dados para 1936 ainda não são finaes, porém calcula-se, baseado nos numeros já recebidos, que as apolices attingirão nada menos de 600.000 e que os premios de renovação subirão a £ .. .. 8.322.000. Por aqui se pode ver que o ramo de seguros de vida está gozando de uma certa prosperidade, e o indice de progresso, desde 1932, tem sido mais accelerado do que a maioria dos indices relativos ás condições industriaes.

O ramo de incendio das companhias de seguros britannicos durante o anno de 1936, não pode considerar-se satisfatorio. Embora não houvesse qualquer calamidade de maior em todo o mundo, os prejuizos por incendio nos Estados Unidos (aonde as companhias de seguros inglezas contra incendios fazem uma grande parte das suas transacções) foram maiores em 1936 do que em 1935. No que respeita ao mercado interno, os resultados foram satisfatorios, mas mesmo aqui, os resultados não igualaram os de 1935, que foi um excellente anno. Os prejuizos causados por incendios na Grã Bretanha durante o anno de 1935 apresenta-nos um augmento importante e calculam-se em £ 10.750.000, comparado com £ 9.250.000 em 1935. Os algarismos para 1936 apparecem-nos um pouco elevados devido a incluir-se nestes (por um valor de £ 1.000.000) o incendio mais espectacular do anno, que destruiu o Palacio de Chrystal. Tambem uma parte da baixada no rendimento dos premios de seguros durante 1936, foi devido a expressar-se em esterlino certas moedas continentaes depreciadas.

Os ramos de vida e de incendio, são, como se sabe, os principaes e os mais velhos das companhias de seguros britannicas. O espaço limitado á nossa disposição apenas nos permittirá passar uma vista de olhos pelos outros ramos. No ramo de *accidentes* os resultados obtidos parecem ser, no todo, um pouco melhores em 1936 do que em 1935. O ramo *maritimo* deverá dentro em breve começar a sentir os effeitos beneficos da grande melhoria na industria de transportes maritimos, e de facto já em .... 1936 se fez um pouco mais de negocio. O numero de desastres durante o inverno passado foi um pouco grande e a concorrencia neste ramo de seguro é inegavelmente formidavel, mas mesmo assim, as companhias britannicas conseguiram apresentar neste ramo tambem um lucro. O seguro obrigatorio de *automoveis* resultou, como é natural, num incremento grande neste ramo para as companhias de seguros. Finalmente, o ramo de seguro de *vida* industrial não tem motivos para estar descontente com os numeros que 1936 produziram para as companhias britannicas que transaccionam nesta classe de seguros.

FALLECEU O SR. MANOEL VILLABOIM

S. PAULO, 11 (A. M.) — Falleceu, hoje, nesta capital, o sr. Manoel Villaboim, presidente do P. R. P.

O extincto era professor da Faculdade de Direito de São Paulo e exerceu o mandato de deputado em varias legislaturas, tendo sido "leader" do governo do sr. Washington Luiz, na Camara Federal.

INSTRUCÇÕES A FUNCCIONARIOS DE PENITENCIARIAS

RIO, 11 (A. M.) — A Inspectoria Geral da Penitenciaria propoz ao sr. Macedo Soares a creação de um Instituto Federal de Preparação á Penitenciaria, no sentido de instruir quantos se propõem a desempenhar cargos nesse estabelecimento.

O ministro da Justiça acceitando a suggestão, confiou á Inspectoria de Policia a elaboração do plano de creação daquelle instituto.

O ELEPHANTE

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 7.

DENTRO da selva americana os Rocas são uma geração de passaros cantores. Nas horas de relampagos, é facil reconhecer-lhes o signo e a estrella. Se o albatroz apparece com a tormenta, elles surgem para fazer o céo anil, a noite clara, espancando ás sombras importunas das paixões subalternas e dos interesses inferiores. Sentindo profundamente a patria argentina, a geração dos Rocas sente em não menor profundeza a paz continental, brotando das fontes da concordia, da compreensão e da tolerancia. Tendo vivido e governado, elles conservam nitida a linha da autoridade dentro do sentido historico da sua familia e da sua patria.

Quando, ha oito annos, mandei meu irmão Oswaldo Chateaubriand a Buenos Aires, nomeei-lhe cinco ou seis homens publicos com quem deveria encontrar-se. O sr. Julio Roca era um delles. Por que Roca, que era então um membro do elenco opposicionista? Porque a armadura da politica brasileira no Prata, dizia eu ao nosso enviado, tem um dos seus melhores pontos de apoio nos hombros desse homem publico. Os Rocas teem comnosco de commum a paz e a guerra. O amor traduzido em mensagens e gestos de fraternidade, e o sangue vertido nos campos de batalha em defesa de ideaes fraternos. Em Curupaity, ao lado de Barroso e de Caxias, face a face da indomita bravura paraguaya, havia a espada de Julio Roca. Eram 300 os homens do batalhão de Salto, que elle lançou á escalada do fortim. Duzentos e setenta morderam o pó do chão. No assalto viu tombar morto o proprio irmão e acutilado o seu braço direito. Mas com a elegancia, que já era o traço dos Rocas, com a mão livre ainda conquista uma bandeira inimiga, em farrapos, para salval-a por entre o fogo da hecatombe. De Curupaity tiraram os Rocas uma linha recta, que vem da torrente paraguaya ao coração do Brasil. Não era uma linha hirta, dessas que se lançam nos mappas, seguindo pontos de mira abstractos; mas uma linha humana, iniciada á beira de uma tragedia, vivida, em commum, dentro da natureza deshumana e inexoravel.

* * *

SERA' difficil encontrar pontos de fricção entre Brasil e Argentina. Ao passo que a terra é que divide os homens na Europa, aqui occorre o phenomeno opposto. Elle é que nos separa. Ha uma parede tellurica derpovoada, que nos divide, e o nosso problema é semear-lhe a planta humana.

Não nos encontramos naquella situação em que Mussolini costuma inculcar a Italia "faminta de terra", porque o italiano é "prolifico" e "assim deseja permanecer". Não somos, nós outros, argentinos e brasileiros, nem prolificos nem nos secca a garganta a séde de terra. Ao contrario, aqui nos esmaga a terra. O homem é sobrepujado pela abundancia tellurica que o cerca. O que a sabedoria lhe indica é apenas a racionalização das estradas e dos pontos de referencia economicos.

O futuro proximo da Argentina e o Brasil reside no respeito reciproco pelas duas formas de expansão, que constituem a physionomia das duas nações: a Argentina, com os ricos solos de alluvião, é um Estado agrario por excellencia. O Brasil, com terras bem mais pobres e a abundancia de forças hydroelectricas dos seus rios e lagos artificiaes, é um Estado com tendencia a cada vez mais se industrializar. Eis porque reputo um erro o deixarmos a Argentina fazer industrias, com que aqui lhe poderiamos supprir naturalmente a economia. Por outro lado, é tambem erro o Brasil pretender constituir-se em paiz trigueiro para abastecer a sua população. Cairemos na tolice franceza, que paga o trigo 25 e 30 % mais caro do que se o adquirisse do Canadá, da Argentina e dos Estados Unidos. A planicie argentina tem de ser completada com o motor paulista, carioca e mineiro. Aquillo que Seabra & Cia. fazem, em pequena escala, para o Prata, em materia de tecidos, deveriamos realizar em grande, com todas as formas da industria manufactureira da nação, susceptiveis de vencer, com o nosso actual cambio baixo, os concorrentes de outros Estados.

* * *

A paz interna de um Estado não reside apenas nos elementos interiores da sua existencia soberana. Um povo que faz uma politica externa turbulenta, impustora, sem norte, orientada por forças demagogicas, prepara a anarchia, o desprestigio, senão o proprio desmembramento, pela debilitação e o esteriolamento da sua autoridade internacional. Consolida-se a independencia graças ás constantes de politica externa, sustentadas como um capital de experiencia, de madureza e de equilibrio, sob a pressão dos antagonismos e dos choques inherentes á vida de relação dos Estados. Uma politica externa de mobilidade, não só tira a dignidade ao Estado que a faz, como lhe mata toda a força. Espirito de sequencia, continuidade de esforços, perseverança nos rumos historicos definidos, correspondem a thesouros de segurança, de defesa nacional e de sangue sempre renovado. Desçamos um pouco á raiz das nossas tradições, como dos nossos soffrimentos communs, e teremos de reconhecer que toda a vez que a consciencia dos dirigentes argentinos e brasileiros soube conservar o Prata sem nuvens, desse consorcio de estabilidade só se beneficiaram as duas nações irmãs. A Argentina e o Brasil não logram caminhar para os destinos que teem deante de si, com o estuario turvo. O que lhes assegura os interesses permanentes é a solicitude posta na côr azul daquelle céo. Felizmente os Rocas, os Justos, os Vargas são optimos pintores de azul celeste.

* * *

SE me fôra dado traduzir na doçura e na mansidão de um bicho o que deve haver de inalteravel na conducta entre argentinos e brasileiros, tomaria o elephante como a mascotte da nossa cordialidade. O elephante da bôa vizinhança argentino-brasileira deverá ser, por isso mesmo que é elephante, inalteravel. O alarmismo e o jacobinismo gritarão, como é de uso no jingoismo de todos os paizes e de todos os matizes. Mas elle fica socegado e pacato, a nos despachar Rocas e Cárcanos contra os nossos Vargas e Macedos Soares e Rodrigues Alves, que são antidotos contra coceiras anti-pacifistas. Os Rocas não são tão somente herdeiros do ouro de uma tradição. Elles possuem aquillo que Talleyrand chamava "l'esprit de l'avenir". O que o "caporal" imberbe e clarividente enxergava, ha 70 annos, na barranca do rio ensanguentado, o filho completa agora em etapas, onde ha o mesmo fogo romantico da alma paterna. O espirito geometrico, malicioso e subtil do velho Roca vaga ahi pelo Brasil no "esprit de finesse" do rebento illustre, que hoje nos visita.

FACTOS E COMMENTARIOS

MARIO DA LUZ

RIO, 9 (Pelo correio aereo) — O sr. José Americo voltou da Bahia hyperbolico do que nunca, suppondo que com a desabotinada oratoria, augmentou o coefficiente eleitoral nas plagas de Caramurú. Não é a opinião dos seus mais proximos partidarios, externada em desabafos de appreensão, nos circulos intimos. Estou habilitado, por testemunha presencial da sua chegada, sem laiva de paixão politica, a declarar que a sua recepção em S. Salvador foi o que se pode chamar — um fiasco. Apesar de ter viajado pelo interior sob a protecção e o bafejo do illustre governador da Bahia, nem por isso o "salvado" pelo senhor do Bomfim logrou o exito que proclama.

Nem ao pamphletario, nem ao chronista, closos da elegancia das suas attitudes, mesmo rindo da pabulagem dos homens, — interessa a deturpação de factos. Deixamos isso ao cuidado da CORJA jornalistica, que faz a apologia dos estranhos conceitos do candidato official e julga de sua obrigação vilipendiar, mentindo, os homens publicos de S. Paulo e do paiz.

O facto é que o sr. José Americo conseguiu, na Bahia, satisfazer o gosto de uma parte de illetrados, que não entende muito bem o "biblico" dos seus discursos, segundo a versão João Neves, mas abalou profundamente nas elites o respeito pela sua cultura e pela sua elevação politica, — resultado contraproducente da sua campanha. Foi uma séfara colheita, como era de se esperar, a de "campeão de favellas". Dizem-se as más linguas que, para evitar novas "extravagancias", vae ser creada uma commissão de censura a futuros discursos... o que parece uma balleia, com o intuito de irritar o sr. José Americo.

Noticiam os jornaes que o sr. Juracy Magalhães pretende dirigir um convite ao sr. Armando de Salles Oliveira para ser "hospede official" do governo da Bahia, quando for em excursão eleitoral ao Estado. Isto demonstra que o illustre homem publico não olvidou as deferencias com que sempre foi recebido em Piratininga, quer pela sua projecção de governador de um dos mais gloriosos Estados do Brasil, quer por suas qualidades pessoaes.

Ninguem contesta a sua excellencia o direito de receber officialmente o sr. José Americo, candidato dos governadores á presidencia da Republica. E' uma questão de urbanidade. O que se contesta, depois da revolução de trinta, é poder sua excellencia sair em excursão politica pelo Estado que administra, tutelando, sob os olhos dos seus administrados, o illustre parahybano. Tal facto não se coaduna com a moral revolucionaria e é expressamente prohibido pelo Codigo Eleitoral. Sua excellencia deu uma lastimavel cincada. Coteje a sua attitude com a do illustre governador de S. Paulo, sr. Cardoso de Mello Netto, e conclua qual dellas é a verdadeiramente democratica e republicana.

Quer seja feito o convite noticiado, quer seja aceito ou não, tudo não passará de uma troca de deferencias de bos educação entre homens civilizados. Para manter o respeito devido á alta e significante investidura do seu cargo, o governador da Bahia precisa não ser um faccioso, um partidario, mas O MAGISTRADO que vae presidir o pleito, com isenção de animo, com grandeza de alma, com espirito publico. E' o que esperamos realize o sr. Juracy Magalhães, em respeito ao seu passado revolucionario e aos seus brazões de administrador transitorio da Bahia.

- Para terminar estes commentarios, sempre mais alegres do que tristes, dois factos: um sério, outro comico. Declarou, hontem, o sr. Getulio Vargas que fala á Nação pela ultima vez. E' o facto sério. Registre-se.

Na volta da Bahia, houve recepção publica, com quatro bandas de musica, ao sr. José Americo. Eram esperadas, tambem, muitas pessoas. O sr. Negrão de Lima fez um discurso panegyrico do candidato official, de onde recolhemos algumas pepitas de optimo quilate. Toma por modelo o sr. José Americo — "candidatoque não faz divagações". "Percorre, sim, as arterias mornes da Patria, mergulhando o espirito no sangue quente da nacionalidade e penetrando no amago dos seus problemas, das suas angustias, preoccupações e anseios".

O sr. José Americo "percorrendo as arterias mornes da Patria", "mergulhando o espirito no sangue quente", sob a forma de injecção endo-venosa, "penetrando no amago de problemas", é de uma originalidade pharmaceutica, sem precedentes em outros panegyricos. O senhor Negrão de Lima deve tirar privilegio dessa invenção. Além do mais, descobriu que o "verbo" do sr. José Americo é "tão bello e tão forte como um raio de sol" e que elle escolheu itinerarios "aquecidos pela alma de paizagens imprevistas".

Quando o "coronel" Lunardo voltar ao morro, em companhia do conde Pereira Carneiro e do vereador Trota, não deixe de levar o sr. Negrão de Lima, para orar numa das sessões da "Ala dos Periquitos".

Fará um grande successo... de comicidade.

CAFÉ E POLITICA

(De um observador economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

SANTOS, 9 — Certo matutino carioca, que não esconde as suas sympathias pelo titular da pasta da Fazenda, e pela direcção actual do D. N. C., vem de fazer uma affirmativa para a qual nos encontramos na obrigação de chamar a attenção do publico e dos interessados em geral em nossos assumptos cafeeiros.

De accordo com uma propria informação, o D. N. C. tem, actualmente, duas presidencias. Quem manda, actualmente, em materia de café, é um tal sr. Guedes, funccionario do Banco do Brasil. Na parte politica, no entanto, o Mussolini do café é o sr. Fernando Costa.

O primeiro vae ás mil maravilhas. E' elle quem arrecada, para o Banco do Brasil, todas as taxas pagas pela lavoura. O segundo, esse quasi que só se preoccupa com a direcção politica do D. N. C. Um é o braço, é o poder executivo. O outro, o orientador politico.

Ora, quem está a par do que é essa dualidade de presidencias, na direcção do orgão incumbido de fixar e de realizar as directrizes cafeeiras contemporaneas do paiz, não pode senão dar os pezames á Nação.

Sempre fomos contrarios a essa divisão, a esse fraccionamento de mando. Uma entidade, como o D. N. C., onde dois mandam, é positivamente uma entidade de pouco poder de decisão.

Já alguem disse, e com propriedade, que o que se está passando é uma quasi guerra civil, dentro dos muros daquelle Departamento...

A Commissão Directora do P. R. P. que adheriu ao Cattete, está exigindo, segundo nos informam, que o sr. Fernando Costa arranje de uma forma ou de outra vagas e sinecuras para os seus apaniguados. E, como essa tarefa nem sempre é facil, por quanto o D. N. C. é um dos reductos privilegiados da incuravel molestia da burocracia nacional, segue-se que o sr. Fernando Costa deve estar se sentindo em palpos de aranha afim de attender á pressão de empregos e de sinecuras da parte da ala do P. R. P. que o apoia.

Emquanto, pois, o D. N. C. se esterilisa, nesse duplo commando, que é synonimo de falta de commando, as nossas exportações vão á garra. Haja vista, os fracos recolhidos de julho e de agosto, metade do que costuma ser em periodos normaes de nossa vida cafeeira.

O Jornal do Commercio, do Rio, no entanto, em uma de suas varias recentes, fingindo desconhecer a desordem que lavra no D. N. C., tem um brado de ingenuidade:

..."Não parece justo, adeanta aquelle orgão da imprensa, dar-se a responsabilidade do decrescimo do movimento de exportação á directoria do D. N. C., cujos esforços têm convergido para conjurar a crise, que tanto mal acarreta á economia nacional..."

O Brasil, na triste contingencia em que se encontra o seu café, necessita de uma providencia: desaggravar a economia cafeeira.

O sr. Fernando Costa, no entanto, procura attender aos brados de desespero e á fome de empregos da commissão directora do perrepismo getulista. O tal sr. Guedes, por outro lado, defende com unhas e dentes o estabelecimento bancario, a que pertence, tratando de extrahir do sangue da lavoura o maximo que possa, retribuindo-lhe com o minimo possivel.

Com um systema de defesa que tal, com defensores investidos de attribuições que taes, pobre do nosso café!

O RECRUTAMENTO, EM PORTUGAL, DE COLONOS PARA SÃO PAULO E O JORNAL LISBOETA "REPUBLICA"

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS DA SEGUNDA REUNIÃO DA CONFERENCIA INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE

NOTICIAS DE LISBOA

LISBOA, 11 — Os trabalhos do segundo dia da Conferencia da União Internacional contra a Tuberculose foram occupados com a leitura do relatorio do delegado Chal Schesel, da Noruega, relatorio esse que foi objecto de discussão por varios delegados portuguezes e estrangeiros, o importante documento tratava, principalmente, da infecção da tuberculose no adolescente e no adulto.

Em seguida reuniu-se o Comité Executivo para proceder á renovação para o periodo de 1937-939 do Conselho da União Internacional, sendo nomeado por unanimidade membro do Comité Executivo o Dr. G. de Chaid, presidente da Commissão da Obra Nacional Belga de Defeza contra a Tuberculose e representante do Ministerio da Saude Publica do seu paiz á 10.a Conferencia.

A' tarde, os delegados tomaram parte numa cha offerecido pelo conde da Torre. Depois do chá assistiram, numa propriedade do conde, a uma corrida de touros por amadores da melhor sociedade.

A EXCURSÃO DO MINISTRO DO INTERIOR

LISBOA, 11 — O Ministro do Interior presidiu em Bragança, na Camara Municipal, uma sessão solemne a que assistiram as autoridades locaes e grande numero de personalidades politicas e sociaes.

Ao declarar abertos os trabalhos, o sr Paes de Souza fez minuciosa exposição da politica eleitoral do Estado Novo, sendo muito acclamado pela assistencia.

A multidão ouviu nas ruas o discurso do ministro por alto falante collocados em varios pontos da cidade.

ENTREVISTA DO SR. AUGUSTO BORDALLO

LISBOA, 11 — O "Diario de Lisboa" publica uma entrevista que lhe concedeu o sr. Augusto Bordallo, presidente da Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro, no dia 4, no momento de embarcar para o Brasil. O entrevistado occupou-se longamente da obra de assistencia e salientou o alto grau de prosperidade a que já attingiu o Brasil.

A respeito das relações presidenciaes, o sr. Bordallo declarou: "Nós, portuguezes do Brasil só desejamos uma cousa: acção politica corresponda á hora de auque seja escolhido um cidadão cuja intenteá prosperidade a que chegou a sua patria".

EMIGRAÇÃO PARA S. PAULO

LISBOA, 11 (U. P.) — Em um artigo datado do Porto, o jornal "Republica", desta capital, combate acerbadamente o recrutamento de colonos portuguezes para São Paulo pela companhia "Itaquera" declarando textualmente:

"Pertence ao Estado não consentir que companhia brasileira já accusada pela imprensa carioca de pouco honesta e dirigida pos más intensões e peores desejos, venha a Portugal procurar a cus-

(Conclúe na 8.ª pagina)

MUTILADO

A RUINA DO CAFÉ SERÁ A DERROCADA DA PROPRIA ECONOMIA NACIONAL

Vê O "ESTADO DE S. PAULO" AMEAÇADO DE COLLAPSO O NOSSO FUTURO PELO DESLOCAMENTO DA HEGEMONIA CAFE'EIRA NO MUNDO

S. PAULO, 9 (Pelo aereo) — O **Estado de S. Paulo** publicou a seguinte nota:

"Apezar de estar o governo federal armado de poderes especiaes e de fortes elementos para enfrentar a crise cafeeira actual, não são animadores os resultados até agora attingidos. Ao contrario. Nunca assistimos a uma situação tão desanimadora. Nos primeiros sete mezes deste anno, as exportações brasileiras foram inferiores, conforme accentuava ha dias o **Journal of Commerce** de Nova York, ás dos demais paizes cafeeiros. No seculo actual ainda não se registrara tal facto. Em alguns mezes deste anno, como em julho e até mesmo em agosto, os embarques de café, tanto pelo porto de Santos, quanto pelos dos demais Estados productores, só conseguiram attingir a metade do que ascendiam em periodos normaes.

Essa situação desanimadora não é resultado do decrescimo do consumo mundial, cujos indices continuam animadores. E' consequencia exclusiva de nossa desorganização. Emquanto os concurrentes do café brasileiro, favorecidos pela quasi ausencia de tributação e estimulados pelos erros de nossa propria direcção, conquistam terreno dia a dia, o café brasileiro vae recuando, em escala tão rapida, que não estará longe o dia em que a hegemonia desse producto terá passado definitivamente a outras mãos.

Nem se pode allegar mingua de recursos ou de elementos de parte do governo federal, para enfrentar a situação actual. Nada lhe tem faltado. Agora mesmo, o paiz poz á disposição do **Departamento Nacional de Café** quinhentos mil contos de réis.

Para approvação de todas as medidas solicitadas, bancadas dos mais importantes Estados cafeeiros têm prestado ao governo federal uma inchscutivel e solicita solidariedade. Mas, apezar de tudo isso, o marasmo continua a imperar nos meios cafeeiros. Apezar de todos os enormes recursos e dos ingentes sacrificios pedidos e impostos á lavoura nacional, a maior entidade cafeeira do paiz tem-se mostrado inoperante e incapaz, reduzindo as nossas exportações, nos ultimos mezes, á metade do que costumavam ser em outras occasiões, e desmoralisando, nos meios estrangeiros, a confiança na actuação e na defesa brasileira.

Ha poucos dias os technicos norte-americanos assignalavam, com muito acerto, que, ao Brasil, sempre coube a funcção saliente de disciplina e ordem nos mercados de café. Sacrificios immensos nos custava essa primaciado. Mas, dahi algo de util resultava. Nos ultimos tempos, porem, nem com isso podemos contar. Realizamos os mesmos e até maiores sacrificios em pura perda, porque os mercados mundiaes de café não impressionam, nem obedecem ás directrizes daqui partidas.

Uma situação dessa natureza não pode continuar. Não é admissivel que o Estado de São Paulo permitta o esbanjamento e o esphacelamento de seu maior patrimonio, sem um sério e profundo movimento de protesto. Não é toleravel que em momento de tamanha gravidade seja adiada para mais tarde a defesa intransigente da economia caseira.

A situação é por demais séria para admittir taes delongas.

Não desconhecemos a acção discreta e intelligente ultimamente desenvolvida pelo governador do Estado junto ás autoridades federaes, no sentido de evitar o desmantelo total de nossa economia. Isso, porem, parece-nos, não basta. Deante do que se passa, ousamos aconselhar uma attitude mais desassombrada na indicação dos caminhos que nos possam conduzir á reorganização da economia cafeeira.

Pela voz de seu leader na Camara Federal deveria São Paulo indicar á nação a verdadeira situação em que nos encontramos e o que urge fazer para que não se consumme a destruição total da estructura economica da nacionalidade.

Quem impõe essa attitude é a propria economia paulista, sacrificada em um dos seus mais fortes esteios. Quem o exige é a lavoura do café, cuja situação se aggrava diariamente. Quem o reclama é o nosso proprio futuro, ameaçado de collapso pelo deslocamento da hegemonia cafeeira mundial. Si daqui não partir a orientação definitiva que é preciso impor-se ao café, tememos que a incompetencia dos actuaes administradores, flagrantemente comprovada á vista dos factos apontados, possa levar-nos a um desastre irremediavel. E a ruina do café será a derrocada da propria economia nacional, tão accentuada é ainda a influencia desse producto no conjuncto de nossas exportações. O que daqui se fizer, pois, para salvar o café de um imminente collapso, reverterá não somente em beneficio da maior lavoura nacional, mas em favor de todos os demais sectores da economia do paiz.

Tem a actual administração paulista credenciaes de sobra para se impôr á tarefa reclamada pela gravidade da situação cafeeira nacional. Na esphera de suas actividades traçou novos rumos para o café, abolindo com coragem os impostos que incidiam sobre a exportação. Precisa ir mais alem e estender os beneficios dessa actuação aos demais sectores da economia cafeeira, para que o grande producto do commercio brasileiro possa desfructar de condições que lhe permittam enfrentar vantajosamente a omnimoda e progressiva concurrencia alienigena.

ALFAIATARIA ELIAS
Rua Imperador, 446

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO

Realisou-se quinta-feira ultima, sob a presidencia do sr. Hypolito da Costa Cabral, mais uma reunião da directoria do Syndicato dos Auxiliares do Commercio do Recife.

Foram approvados trinta propostas para novos associados e discutidos e approvados os seguintes projectos: assignatura annual do jornal trabalhista *O Radical*; transferencia da séde do Syndicato para um predio que melhor o comporte; organisação do programma da festa commemorativa ao "Dia do empregado no commercio"; obrigatoriedade da presentação da Carteira Social para comparecimento á essa solennidade que se realisará em 30 de outubro vindouro, e, muitos outros assumptos de ordem interna.

Em face da resolução da directoria nessa sessão, a secretaria está tornando publico a todos os syndicalisados que só será permittido o ingresso na séde do Syndicato, no dia da festa do empregado no commercio, do associado quites com os cofres sociaes e que se apresentar munido da respectiva Carteira Social. Para attender aos que ainda não possuem carteiras, a secretaria manterá um expediente especial, das 19 ás 21 horas, de todos o dias uteis.

SYNDICATO DOS CONSTRUCTORES

Estão sendo convidados todos os associados para a assembléa geral extraordinaria convocada para o fim especial de modificar os estatutos de accordo com as exigencias formuladas pelo Ministerio do Trabalho.

A assembléa deverá realisar-se amanhã na séde do Syndicato dos Constructores na rua Diario de Pernambuco, 107, 1.º andar, ás 13 horas, em 1.ª convocação; ás 15 horas em 2.ª convocação e ás 17 horas em 3.ª convocação.

SYNDICATO DOS BARBEIROS

Os Syndicatos Patronal dos Barbeiros dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros estão convidando a todos os proprietarios e officiaes syndicalisados ou não, para uma grande reunião a realizar-se amanhã, ás 19 horas, na séde do Syndicato dos Trabalhadores de Transportes Terrestres á avenida Rio Branco n. 66 (entrada pela Avenida Moraes Rego) afim de tratar sobre o augmento de preços da mão de obra dos trabalhos executados nas barbearias.

SYNDICATO DOS PROFESSORES

Hoje, ás 9 horas, haverá uma sessão na Escola Normal Pinto Junior para discussão do regimento interno do Syndicato dos Professores.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os interessados.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas
Especialista:
DR. DOURADO AZEVEDO.
ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
ALLIUM SATIVUM
BALSAMO DE ARNICA
CARDOSINA
DOLORIFORA
DUARTINA
DYSENTERIUM
ESS.CIA BENEDICTINA
GYPSUM BRASILIENSE
OPHTALMINA
OSSEOTONICO
ROSALINA
SANAGRYPPE
SANAOPIL
SANASYPHILIS
SANATONICO
SANATOSSE
SEZORINA
TABLELAXO
ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
MENSAGEIRO HOMEOPATICO — Enviaremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome: ..... Rua: .....
Cidade: ..... Estado: .....

CONTRA O PREÇO DO ASSUCAR

COMMENTARIOS DO "CORREIO DA MANHÃ" TAXANDO DE ASSALTO AO BOLSO DO CONSUMIDOR AS PRETENÇÕES DOS USINEIROS

Rio, 11 (A. M.) — O "Correio da Manhã" desta capital de que é redactor-chefe o senador Costa Rego, ardoroso defensor da candidatura José Americo, publica o seguinte editorial no seu numero de ante-hontem:

"Patrocinada e garantida pelo Banco do Brasil, a politica dirigida do assucar está victoriosa. Deu aos usineiros uma época sem precedentes, d e grande alambança, que lhes assegura sempre crescentes lucros.

A ganancia dessas industrias não têm limites. Já não basta o que lhes proporciona a intervenção do Banco do Brasil no mercado do assucar. Querem mais, muito mais.

Um projecto, irritante e odioso, em andamento na Camara dos Deputados, providencia sobre novo assalto ao bolso do consumidor, pretendendo elevar os limites do preço do sacco de assucar estabelecidos logo de entrada pelo consorcio dos usineiros, commissarios e Banco do Brasil. Por esse projecto, passa para 50$000 o preço do sacco, que presentemente é vendido por 42$000, e para 59$000 o preço do sacco de 48$000.

O consumidor que se prepare para augmentar com 100 réis ou 200 réis mais em kilo de assucar a fortuna dos 336 usineiros interessados nessa nova alta e mais os seus associados do Banco do Brasil.

O sr. João Cleophas, deputado pernambucano, empenhado directa e indirectamente nesse augmento, não precisou enfileirar argumentos, nem demorar-se numa justificação mais ou menos convincente. Duas phrases foram consideradas para arrancar o voto da maioria em favor de uma alta absurda e injustificavel do artigo de primeira necessidade.

Mais vale o interesse immediato de pouco mais de tres centenas de proprietarios de usinas do que o interesse geral de 40 milhões de consumidores de assucar.

Para arrumar desses 40 milhões de brasileiros mais 100 réis ou 200 réis em kilo de assucar, os homens da politica dirigida do assucar não têm duvida em exportar o artigo a preços baixos para o extrangeiro, para forçar os preços nos mercados internos.

A essa extorsão, a que damos o nome de politica dirigida, se associou o Banco do Brasil".

MANON PURGATIVO
é o purgante ao alcance de todos. Efeito rapido. Não tem dieta

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS
IPEUVOL
Tira logo as dores e depura o sangue.

REUNIU-SE O SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Vae ser convocada uma assembléa para estudar o memorial apresentado á Camara Municipal para a construcção de casas operarias

Esteve reunida ante-hontem, essa associação, com a presença do Conselho Fiscal. O expediente constou de officio do **Syndicato dos Chimicos**, a respeito da importação de um chimico para a Cia. de Anilinas; officio do **Syndicato Nacional de Engenheiros** sobre irregularidades no provimento de cargos na Rede Viação Paraná Santa Catharina.

Na ordem do dia, foram approvadas as contas de agosto, apresentadas pela Thesouraria.

Lido o relatorio sobre a proposta feita pelo sr. Francisco Oliveira á Assembléa e Camara Municipal, para construcção de 5 mil casas populares, foi o mesmo debatido por todos os presentes, chegando-se ás seguintes conclusões: a) o problema dos mucambos deve ser estudado á luz de um cadastro rigorosamente feito; b) a proposta em apreço afigura-se interessante, a empresa realizando a construcção e financiamento, dando o Estado garantia de juros e isenção geral de taxas e impostos por longo praso, sendo a empresa efficientemente fiscalisada. Em vista da importancia do assumpto, porém, ficou deliberado se convocar uma assembléa geral para definitivo parecer, ficando á disposição dos socios o resumo do Reltaorio e as copias das propostas, para melhor exame, na séde do Syndicato.

Submettido á apreciação da casa o relatorio sobre o plano da Empresa **Protectora do Lar**, ficou prejudicada a manifestação do **Syndicato** a respeito, em vista de se ter concluido que se trata de uma modalidade de obter a casa propria por meio do processo de economia collectiva, praticado entre nós e em outros Estados, por varias sociedades anonymas.

No correr da discussão foi ventilada a hypothese de organizarem os engenheiros uma Cooperativa de Construcções, destinada a colloborar na solução do problema da habitação, para todas as classes sociaes em Recife. Ficou deliberado incluir este item na ordem do dia da proxima assembléa geral extraordinaria a se convocada.

DA PARAHYBA

As grandes usinas impõem preços na compra do algodão parahybano — Casas para operarios — Inaugurado o Cine-Plaza

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — **A União**, orgão official do Estado, publica hoje um editorial sobre a acção das grandes usinas na compra do algodão parahybano.

Assignala que "o governo acaba de ser informado de que algumas empresas, possuidoras de grandes usinas no interior, aproveitam a situação de baixa dos ultimos dias para impor preços inferiores na acquisição daquelle producto."

MAIS UM JORNAL EM JOÃO PESSOA

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Apparecerá, na proxima semana, o vespertino Gazeta do Povo, que obedecerá á orientação do sr. José Leal.

OS ESTUDOS DO SUB-SOLO PARAHYBANO

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Encontra-se aqui o dr. Luciano Jacques de Moraes, assistente chefe do serviço de fomento da producção mineral do ministerio da Agricultura.

O dr. Luciano Jacques esteve no interior do Estado onde procedeu a varios estudos do nosso sub-solo.

INAUGURADO O CINE-THEATRO PLAZA

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Inaugurou-se hoje á noite, com a presença do governador do Estado, o Cine-Theatro Plaza.

A nova casa de espectaculos de João Pessoa é uma das melhores do norte, dispondo de accommodações para 1.128 pessoas.

ANNIVERSARIO

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Anniversariou hontem o sr. Camillo de Hollanda, antigo governador do Estado.

CASAS PARA OPERARIOS

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — O deputado Miguel Bastos apresentou á Assembléa Legislativa um projecto autorizando o governo a adquirir terrenos num dos bairros desta cidade e nelle construir casas para residencia de operarios, pequenos funccionarios e auxiliares do commercio.

RETORNOU A' PARAHYBA O PREFEITO OSWALDO TRIGUEIRO

JOÃO PESSOA, 11 (D. P.) — Retornou á Parahyba, de sua viagem ao Rio, o prefeito desta cidade, sr. Oswaldo Trigueiro.

D. PEDRO HENRIQUE

SERÃO CELEBRADAS MISSAS PELA PASSAGEM DO SEU ANNIVERSARIO

Serão celebradas missas, hoje, na Basilica do Carmo, em acção de graças pela passagem dos anniversarios de d. Pedro Henrique d Orleans e Bragança, herdeiro presumptivo do throno brasileiro, e de sua esposa princeza Maria Isabel de Orleans e Bragança.

D. Pedro Henrique nasceu no exilio, em 13 de setembro de 1909. São seus paes o principe d. Luiz, fallecido em 1920, e d. Maria Pia. E' neto do principe Gastão de Orleans, conde d'Eu, e da princeza dona Isabel, a Redemptora, e bisneto do imperador d. Pedro II.

Sua esposa nasceu no dia 9 de setembro, em Munich.

As missas são mandadas celebrar pela "Acção Monarchista Brasileira", que está convidando para as assistir todos os que desejarem prestar uma homenagem aos descendentes da familia imperial do Brasil.

DR. ANTONIO LIMA
Intestinos — Recto e Anus.
Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —
Nos casos indicados
Marquez de Olinda, 287-1.º

ARTES E ARTISTAS

BELMIRA FRAZÃO

Belmira Frazão é uma pianista carioca, muito bonita e muito moça. Essas duas circumstancias, — não ser nem feia nem velha, — são favoraveis, mas não deixam de ser tambem perigosas para uma artista. E a jovem pianista vem affrontando victoriosamente esses perigos.

A primeira victoria de Belmira Frazão é a victoria da creatura bonita contra a validade dessa bonitesa. E consiste na sua simplicidade de attitudes, ou tocando piano, ou conversando com a gente. Ao piano, não toma ares de quem vae revelar arcanos nunca dantes sondados por outros mortaes. Em conversa, não tem a gabolice de muitas meninas brasileiras que se iniciam no B-A-BA' do virtuosismo, pretendendo desde logo fazer gravitar em torno delas o mundo musical e outros mundos. Isso, no caso particular de Belmira, que se poderia prestar bem a arremedos hollywoodicos, é já uma admiravel virtude. E, de facto, ella sabe ser simples, e sabe dosar com elegancia e discreção o antipathyco pronome — EU!



Belmira Frazão

A sua segunda victoria é a da menina moça, contra a inconsequencia natural da idade juvenil. E foi conquistada pela sua musicalidade, tão profunda, tão seria, de tão boa tempera, que nem parece irradiada de uma alma ainda creança que apenas começa a desabrochar para a vida do sentimento artistico. Ouvindo-a executar o CORAL de Bach-Busoni, que figurava no seu programma, com absoluto equilibrio de planos de sonoridade, (que excellente soporidade os seus dedos animam!) ouvindo-a despertar o canto com elevação de estylo, com serenidade e nobreza, ouvindo aquella prece maravilhosa dentro da atmosphera de grave mysticismo e de fervorosa emoção espiritual, propicia á meditação e ao extase, que a artista evoca tão intensamente, ninguem poderá furtar-se a uma grande emoção.

Bastaria essa credencial para nos convencer de que Belmira Frazão vibra de uma emotividade artistica superiormente educada, e é dona de uma alta sensibilidade musical.

Mas o PRELUDIO de Boskoff me fez conhecer tambem o temperamento impetuoso da interessante pianista carioca, mostrando que ella não se arreceia das investidas audaciosas, porque pode dominal-as com pulso energico e flexivel, e confia nos seus dedos, que adheren ao teclado com precisão e firmeza.

E através da VALSA SUBURBANA de Lorenzo Fernandez, (que tem sido o orientador de sua formação esthetica), deixou transparecer bem o ambiente mórno, dengoso, laço-de-fita-na-cabeça, de um assustado de arrabalde carioca, que o autor terá imaginado ou eu estou imaginando que elle imaginou. Si estou errado, a culpa é de Belmira Frazão que me deu a impressão desse quadro.

Para mim, ouvir essa joven pianista cheia de talento musical expontaneo é radio, e que domina o teclado com segurança e presença de espirito, foi uma surpresa grande e um grande prazer. Surpresa, porque de uma pianista que começa a viver a sua vida artistica eu nunca esperaria tanta comprehensão, tanta força interior, tantas qualidades inatas, já servidas por um cabedal virtuosistico de estructura equilibrada e sólida. Prazer, porque uma afinidade, vamos dizer, escolastica, nos approxima. Belmira Frazão é da velha escola. Daquella escola que de tão velha, cada vez se torna mais nova. Pois, si não ha nada novo debaixo do sol, em arte pianistica não existe escola nova nem velha. So existe uma escola bôa, é a escola de tocar direito. Sem bater no RE' quando a hora é de bater no MI, o que equivale a atirar no visio a matar o escondido; sem atacar acordes com uma ou varias notas de quebra, generosamente; sem mangancias e contorsões complicadas de mãos e braços. Belmira Frazão é daquella escola que cultiva a honestidade dos dedos sobre o teclado, e o bom comportamento dos pés, sobre os pedaes, afim de que não pareça que estes invadiram o outro campo; que cultiva uma gymnastica pianistica sem *camouflage*, no Brasil: tapiação.

Ella é daquella escola (bôa porque tem produzido os melhores frutos), que Philipp installou em Paris. Chiaffarelli implantou em São Paulo e Bevilacqua fez florescer no Rio.

E Belmira recebeu os ensinamentos dessa escola por Dulce de Saules, neta de Alfredo Bevilacqua. E nessa escola lhe foram dados alicerces firmes de technica instrumental, mas respeitaram-lhe a personalidade. Por isso, sendo Dulce de Saules e Belmira Frazão duas excellentes pianistas, a discipula não se parece com a mestra. E é tambem por isso, que eu dou a ambas os meus sinceros e calorosos parabens.

ERNANI BRAGA

11 — 9 — 37.

Porque arriscar?
O Novo TEXACO MOTOR OIL
O oleo que mantem Jovem o motor
PASSAGEIROS
CAMINHÕES
MARCA
SIGA O CONSELHO DO FABRICANTE DO SEU AUTO!
...indicado na TABELLA DE RECOMMENDAÇÕES TEXACO. USE exclusivamente oleo no gráo approvado para o seu automovel!
mantem o NIVEL mais tempo
o novo TEXACO MOTOR OIL
MANTEM JOVEM O SEU MOTOR
TEXACO

MUTILADO

YA'RA-CECY

Acabam de chegar os typos novos de meias de GRANDE LUXO da Fabrica B I C, do Rio de Janeiro. Já estão á venda nas casas chics do Recife.

Um convite ás Snras. elegantes para verificarem o rigor da moda a preços modicos.

Chronica Feminina

CASAS POPULARES

A moradia modesta, mas em cuja porta a "primavera" (bougainville) colorida floresce, subindo pelo portal quasi até o tecto e os pótes multicôres de geranios, begonias e plantas faceis de cuidar, accentuam em nota gritante um certo aconchego caseiro.

Divididas em maneiras praticas, de certo luxo ou grandeza mas onde a familia não carece dormir — paes e filhos — no mesmo aposento ou na mesma cama.

Fogão de lenha ou a carvão, mas onde a mulher do povo possa treinar as



noções aprendidas na escola quando em menina.

Relativo conforto de hygiene, mas que prove não ser inutil o que se gasta inteligentemente em educação popular.

Porque, na realidade, antes de promover nossas cruzadas e bandeiras pró-alphabetisação, não será muito mais premente e racional resolver o problema da moradia do pobre?

Para que ensinar a ler e a escrever, quando nem siquer as noções mais corriqueiras de hygiene pessoal a creatura sobre pode ter?

Não que seja avessa á limpeza ou renegue qualquer trato pessoal.

Mas é que esbarra com difficuldades tremendas.

Não precisamos ir muito longe, lá para as zonas ruraes, onde o pobre se sente feliz em banhar-se no riacho que serve tambem de esgoto e lavadoiro de roupas, recurso de rega para as plantas e limpeza de animaes.

Aqui, onde nos cortiços, nos quartos infectos, nos porões de cimento, além do aluguel nem sempre barato ha o excesso de luz e a agua paga.

A menina educada talvez no collegio — de orphãos ou de freiras — frequentou (quem sabe?) o grupo escolar — sabe ler, escrever e contar e quando começa a vida de mulher, mulher de pedreiro, mechanico, operario qualquer, onde irá morar?...

Este — o problema das casas populares — é o mais premente, o que urge mais immediata attenção dos nossos governantes e para qual as senhoras de nossa sociedade carecem unir-se para tentar resolver.

As mulheres — empregadas domesticas, lavadeiras, limpadoras de casa, etc. — se sujeitam a ir morar distante por que?

Porque a casita comprada a prestações — e Deus sabe ás vezes com quantos sacrificios e a que preço — é sempre preferivel á habitação collectiva aqui dentro na cidade.

Se essa gente se submette ás difficuldades da morada longe, por que o governo não constróe bairros populares nas abas da cidade com aluguel barato e relativo conforto?...

Não parecerá mais logica então a campanha pró saneamento e educação popular?...

MARITERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Antonietta Barreto de Menezes Rego, esposa do sr. Joel Rego; viuva Laura Regina de Andrade; Maria Lydia Castro Ramos, esposa do sr. Sebastião Ramos; Eugenia Barbosa, esposa do sr. Pedro Barbosa; viuva Alice da Silva Mello.

As senhoritas: Hilda de Barros Rodrigues, filha do sr. Antonio Rodrigues; Hecia Iracy de Barros, filha do sr. Oscar Francisco de Barros; Edith Gonçalves, filha do sr. Lourival Gonçalves; Carmelita Neves Soares, filha do sr. Manoel de Souza Soares; Alayde da Silva Marinho, filha do sr. Manoel Pereira Marinho; Maria das Dores Albuquerque.

Os senhores: Alfredo Ferreira Filho; João de Souza Leão; dr. Leduar de Assis Rocha; Pedro Alves Pereira da Silva; Manoel Vicente do Rego Valença Filho; Humberto Bonifacio; Osires Affonso de Mello; Joel Leite Lyra; José Bonifacio Ferreira da Silva.

As meninas: Carmelita, filha do sr. Manoel de Souza Lopes; Marilia, filha do sr. Octavio Moreira; Thereza Quintina, filha do sr. João Rangel; Nelita, filha do sr. João Cavalcanti e de sua esposa, sra. Maria Rolim Cavalcanti.

Os meninos: Dilson, filho do sr. Nestor Borges; José Stelio, filho do sr. Carlos Pereira Falcão; Zezinho, filho do sr. Calinicio da Silveira e de sua esposa, sra. Maria Candida Silveira; Almany, filho do sr. Sergio de Farias.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Maria Antonietta Rodrigues, esposa do sr. Antonio Rodrigues; Esther Gomes da Silva, esposa do sr. Arthur G. da Silva; Rita Paula de Mello; Dulce Ribeiro, esposa do sr. Epaminondas Ribeiro; Lydia Castro Ramos, esposa do sr. Severino Ramos Robalinho.

As senhoritas: Almerinda Cesar, filha do sr. Ricardo Cesar; Palmyra Guedes, filha do sr. Pompeu Guedes; Antonietta Azevedo Santos, filha do sr. Manoel Azevedo Santos; Arlinda Souto Serra, filha do sr. Cesario Serra e de sua esposa, sra. Georgina Souto Serra.

Os senhores: Bernardo Augusto Braga; Paulo Francisco de Mello; José Felippe da Costa; Joaquim Lopes de Assumpção.

NASCIMENTOS

Em Caicó, no Rio Grande do Norte, nasceu o menino Alfredo, filho do sr. Humberto Gama, cirurgião dentista naquella cidade, e de sua esposa, sra. Ywonah Torres Bandeira Gama.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Aguinaldo Henriques Mafra, com a senhorita Marietta Cottard, filha do sr. Arthur Henrique Cottard, já fallecido, e da sra. Maria Cottard.

Serviram de testemunhas no acto civil, por parte do noivo, o sr. Manoel Mafra e senhora, e pela noiva, o sr. Ubaldo Mafra e senhora.

Na ceremonia religiosa serviram de padrinhos, pela noiva, o dr. Francisco Maximo e senhora e pelo noivo o sr. Manoel Mafra e senhora.

—Realiza-se hoje, nesta cidade, o casamento do sr. João Dias de Andrade com a senhorita Antonietta Pereira do Couto, filha do sr. Manoel Pereira do Couto e da sra. Mariana Augusta do Couto.

A cerimonia religiosa terá logar na matriz de S. José, ás 16 horas.

— Aristides Silvano Figueiredo Carneiro, official privativo de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José, Afogados e Tigipió, affixou no Palacio da Justiça, 1º andar, sala 10, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Antonio Berchman Vasconcellos, residente em Santo Antonio e Creuza Nazareth Lima Pontes, residente em São José, solteiros, naturaes elle do Ceará e ella deste Estado.

— José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º official dos casamentos, que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Joaquim Rodrigues da Silva e Maria José Caluête dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; José Maia Pacheco e Maria da Conceição Ventura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; João Severino Amorim e Maria Ferreira da Silva, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado e residentes respectivamente, em Beberibe e Arruda; José Gomes de Oliveira e Beatriz de Oliveira Maia, solteiros, naturaes respectivamente do Estado de Alagoas e Parahyba, residentes no Arruda; Pedro Francisco de Salles e Maria Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Fundão; Humberto Antonio da Silva e Francisca Gomes de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Agua Fria; Pedro Jordão de Oliveira e Luiza Maria Correia da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

FESTAS E BAILES

Realiza-se hoje, ás 16 horas, o primeiro sorvete-dansante da serie que a Associação dos Empregados no Commercio pretende levar a effeito nos seus salões.

Para as dansas tocará a Jazz Amadores.

VIAJANTES

Somente amanhã deverá chegar ao Recife, pelo Mendoza, a sra. Vera Janacopulos, que vem realizar um curso de canto no Conservatorio Pernambucano de Musica.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, ás 22 horas, no Hospital Oswaldo Cruz, onde se encontrava em tratamento, o sr. Joaquim Sant'Anna.

O seu enterramento teve logar no cemiterio de Santo Amaro.

Era solteiro e contava 45 annos de idade.

ELIAS ALFAIATE

Sem luxo fone 6396

Gordura Excessiva — Bronchites — Arthrites

Banhos de ar quente geraes e locaes, succedaneos dos banhos a vapor

Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez

INFORMAÇÕES PELO PHONE 2...

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?

PEDI:

PETROPOLIS

Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 kilms. de canaes dos rins. Si estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expellam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

DE CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE, 11 (D. P.) — ROTARY CLUB — Sob a presidencia do dr. Francisco Brasileiro tem se reunido em sessões semanaes o Rotary Club desta cidade.

Na primeira registrou-se a visita do dr. Severino Procopio, industrial em João Pessôa.

Foram relatados diversos boletins dos clubs do Rio, Fortaleza, Curityba, Joinville e Petropolis.

Nessas ultimas sessões vem se effectuando sempre a "Hora da Camaradagem".

As reuniões, que alcançam grande assistencia, despertaram geral interesse entre os rataryanos campinenses.

Fôro e Judicatura

5.º Cartorio Civel

ESCRIVÃO — DINIZ BARRETO

O juiz de Direito da 8.ª vara julgou procedente, em data de hontem, a acção de despejo que José P. de Barros move contra Simão Orenstein e determinou que fosse expedido o mandado de despejo com a observancia das dividas formalidades.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

12 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora o Nome de Maria.

EPISTOLA (2 Cr. 3, 4-9) — *Meus irmãos: Por Jesus Christo é que temos tão grande confiança em Deus não que sejamos capazes de pensar, por nós mesmos, alguma coisa; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros aptos do Novo Testamento não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata e o espirito vivifica. Ora, si o ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi duma gloria tal que os filhos de Israel não podiam olhar para o rosto de Moysés, por causa dos fulgores do seu semblante, os quaes se haviam de desvanecer — quanto mais glorioso não deve ser o ministerio do espirito! Pois, se o ministerio da condemnação foi acompanhado de gloria; o ministerio do espirito muito maior gloria terá.*

EVANGELHO (Lc. 10, 23-37) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêem o que vós vêdes. Pois declaro-vos que muitos prophetas e reis desejaram ver o que vós vêdes, e não o viram; e ouvir o que vós ouvis, e não ouviram. Então se levantou um doutor da lei para o tentar, e disse: Mestre, que devo fazer para possuir a vida eterna? Respondeu-lhe Jesus: Que está escripto na lei? como é que lês? Elle, respondendo, disse: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e a teu proximo, como a ti mesmo. Disse-lhe Jesus: Respondeste muito bem; faze isso, e terás a vida. Aquelle, porém, querendo passar por justo, disse a Jesus: E quem é meu proximo? Então Jesus tomando a palavra disse: Um homem descia de Jerusalem a Jericho, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram, cobriram de feridas, e se foram deixando-o meio morto. Ora, aconteceu que um sacerdote descesse pelo mesmo caminho; viu aquelle homem, e passou adeante. Da mesma forma, um levita, chegando perto do logar viu-o, e seguiu adeante. Mas um Samaritano que viajava, passou ao pé daquelle homem, viu-o moveu-se á compaixão, e approximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando-lhes oleo e vinho, e fazendo montra no seu animal, levou-o para uma hospedaria, onde teve cuidado delle. No dia seguinte tirou dois dinheiros, deu-os ao dono da hospedaria, dizendo-lhe: Toma cuidado deste homem; e tudo o que gastares eu t'o pagarei na volta. Qual dos tres te parece ter sido o proximo daquelle que caiu nas mãos dos ladrões? Respondeu o doutor: Aquelle que usou de misericordia para com elle. E Jesus lhe disse: Vae, e faze tu o mesmo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

OBRA DA PROPAGAÇÃO DA FE'

Recebemos do Centro Diocesano da Propagação da Fé o seguinte communicado:

"Em missão official, como o beneplacito augusto e especial benção do Summo Pontifice investido pela Sagrada Congregação de Propaganda Fide, missão que visa promover e intensificar, entre os catholicos da America Latina, com o apoio decidido da União Missionaria do Clero, a propaganda systematica e organisada das Obras Pontificias de Missões, tomando como marco inicial a regulamentação das mesmas nas parochias, iniciou a meiados do mez de janeiro p. p. os trabalhos na capital de Cuba, o enviado extraordinario e visitador das Obras Pontificias das Missões, mons. João de Unzalu.

Em circular aos exmos. e revmos. bispos, directores nacionaes e diocesanos das Obras Pontificias das Missões e da União Missionaria do Clero, em Cuba, America Central e do Sul, s. excia. faz uma resenha das actividades missionarias sul americanas que transcrevemos:

CUBA, (16 de janeiro — 9 de fevereiro) — O delegado de Roma acompanhado pelo d. d. Director Nacional, mons. Manoel Arteaga, visitou as 6 sés diocesanas de El Pinar del Rio, Havana, Matanzas, Cienfuegos, Camaguey e Santiago de Cuba, nellas estabelecendo a União Missionaria do Clero. E' de esperar que tenham já sido publicados os respectivos decretos diocesanos de erecção canonica. Não sabemos qual o numero exacto de sacerdotes cubanos inscriptos na Pia União. Recebemos, porém, noticias mais minuciosas e optimistas do andamento da Obra Pontificia da Propagação da Fé, maximé nos collegios catholicos ou de religiosos, em numero de 73, na ilha; dos quaes, 31 mais importantes, foram visitados pessoalmente por s. excia. o sr. delegado, e nelles conseguiu, antes de partir, mais de 200 inscripções novas para a "Rainha das Obras Pontificias" e 2.600 para a Obra da Santa Infancia. A União dos Universitarios Catholicos de Havana prometteu-nos collaboração absoluta, inormente para a Obra Pontificia de São Pedro Apostolo pró Clero Indigena. Muito esperamos da direcção e conselho nacional das missões, de Cuba, onde durante 24 dias o sr. delegado falou em 45 concertos actos de propaganda.

COSTA RICA, (15 — 25 de fevereiro) — Em vista de suas rendas missionarias de todo anno, figura bellamente á testa dos demais paizes da America Central. Possue excellente clero e a mór parte bem formado no attinente ás missões. O povo é generoso. Poderá facilmente reduplicar a sua contribuição missionaria, graças a intensificação de propaganda e organização das Obras Pontificias nas parochias. Até o presente a Archidiocese de São José é a unica de toda a America Central onde existia desde junho de 1926 a União Missionaria do Clero. O veneravdo pastor de Alajuela deu-nos o decreto de constituição na propria diocese. Papel primordial desempenha no florescimento do espirito missionario em Costa Rica o Circulo de Estudos Missionarios do Seminario de S. José, sob a direcção dos padres lazaristas.

O sr. delegado missionario tomou parte em 19 actos de propaganda. Ascenderam acima de 1.000 as inscripções da Propaganda Fide. Só na parochia do Carmo, depois da funcção missionaria, houve 600 inscripções novas para a Propagação da Fé; presente o enviado, for-

(Conclue na 3.ª pagina)

A SAUDE DA MULHER EXIGE O USO DO FOGÃO A GAZ



O calor excessivo das chapas quentes produz perigosos resfriados e graves perturbações no delicado organismo das senhoras.

UM LINDO SORRISO REVELA BOA SAUDE.

Peçam informações á:

PERNAMBUCO TRAMWAYS & POWER CO. LTD.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 — Phone 6750

CYMA

O RELOGIO QUE SEMPRE FOI E SEMPRE SERÁ SEM IGUAL

INSTALLAÇÕES A GAZ

SERVIÇO D'AGUA-ESGOTOS — Peçam informações a firma especialisada:

L. & U. BORBA

Rua da Aurora, 463

Phone 2354



SE ainda não adquiriu o seu titulo, faça-o sem demora, concorrendo ao sorteio de Setembro. As Apolices Paulistas rendem juros de 5% ao anno e concorrem a 4 sorteios de premios annualmente, num total de 3.000 contos de réis! São garantidas pelo Governo do Estado e, portanto, significam um seguro emprego de seu capital.

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO
RUA 15 DE NOVEMBRO, 33
SÃO PAULO

EMPRESTIMO DE SÃO PAULO

Vae comprar um purgante? Peça uma garrafinha de MANON PURGATIVO

A' venda em toda parte

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 12 de setembro de 1837

AVIZOS DIVERSOS

Joaquim da Silva Mourão, tendo acceitado ao Fr. Pedro Ignacio Baptista, huma Letra saccada pelo dito Fr., com data de 24 d'Agosto passado, a quarenta dias precisos, da quantia de hum conto quatrocentos e noventa mil reis, e outra nos mesmos termos, d' igual quantia, e a prazo de sinco mezes precisos, forão ditas Letras extraviadas da mão do saccador, que annunciou no Diario desta Cidade n. 187 não só aquelle extravio, como ficarem invalidadas para outro qualquer portador, e por que lhes acceitei outras Letras em tudo identicas áquellas, declaro, ratificando o mesmo annuncio, que as primeiras são completamente nullas, e só soluveis as que de novo assignei, e que em seu acceite tem huma declaração especial de meu punho.

— O Senhor Meneralogista que assistio ao Baile da Sociedade Terpichore na noite de 6 do corrente, e levou um chapeu de castor preto novo com o nome do dono dentro e a datta do dia em que foi comprado, poderá hil-o entregar na rua do Crespo na loja do Senhor Antonio Alvares Teixeira Basto, que ali se lhe dirá quem he o dono e a datta para signal, na certeza de que não se trouce outro por troco, por todos os outros serem de escabecha composto.

VENDAS

Uma escrava creoula, boa lavadeira, e optima para ama de uma casa: na fabrica do fundão achará com que tratar.

— Uma mulatinha de galante figura, e idade de 9 annos: na botica de João Moreira Marques, se dirá quem a vende.

— Um escravo creoulo de 18 annos de idade, official de alfayate, e se for para fora da provincia se dará mais em conta: na rua estreita do Rosario D. 29 no terceiro andar.

— Uma negra, boa cosinheira, lava de sabão e barrella: na rua Direita n. 15.

COLUMNA DE HYGIENE MENTAL

VOCÊ E' SYPHILITICO?

Recebemos do Serviço de Hygiene Mental o seguinte communicado:

"Toda pessoa que soffre dos rins, do figado ou do coração, manda fazer o seu exame de urina. Ou por iniciativa propria. Ou aconselhada pelos amigos. Ou por indicação medica.

Nas mesmas condições é feito o exame de sangue. Qualquer coceira um pouco mais rebelde faz a gente ficar arrepiada. Com medo das 4 cruzes. Todo mundo pensa syphiliticamente. Com toda razão.

Não acontece o mesmo com o exame do liquido cephalo-rachidiano. Muitas vezes o caso é grave. Berra pelas informações sorologicas do liquido. E nada ontem. Nem o doente se interessa para fazel-o. Nem seu medico assistente o induz a realizal-o.

Digamos somente que todos nós temos uns 120 centimetros cubicos dagua no canal da espinha. Que esta agua é o liquido cephalo-rachidiano. E apontemos apenas aquellas terriveis molestias em que só o exame do liquido pode falar com segurança. Molestias provenientes da syphilis. Da syphilis que foi mal tratada. Da syphilis que por isso ganhou os nervos e o cerebro. Da syphilis que muitas vezes não é revelada no sangue.

A segunda razão é o medo. Receio que o doente morra na mesa de punccão. Na occasião de ser extrahido o liquido. Morra ou fique muito avariado. Quanto nos doentes nem é bom falar. Muitos preferem abrir duas ou tres vezes o ventre a deixar penetrar uma agulha na espinha.

Pois não. Varios nervosos matriculados no Ambulatorio do Hospital Correia Picanço têm resistido a todos os conselhos. A's supplicas. A' persuasão. Não fazem porque lhe disseram que poucos escapam. Que era um supplicio usado pela Inquisição. Que as dores não são deste mundo. Disseram muitas outras coisas mais. Agora não fazem. Prompto. Está acabado. Mas a continuação do seu tratamento ainda exige uma punccão exploradora. E elles abandonam o Serviço. As visitadoras da Hygiene Mental vão buscal-os em casa.

Novas insistencias. Novas teimas.

Este receio é que é preciso ser destruido logo. Este receio é phantasia pura. No tempo da punccão lombar ainda vá. Esta traz ás vezes dores de cabeça que persistem dias.

Mas a punccão sub-occipital, aquella em que a agulha penetra pela nuca, é uma brincadeira. A dor e as consequencias não são maiores do que retirar sangue da veia.

Na Assistencia a Psychopathas já foram punccionados, por via alta, mais de 3 mil quentes. Mais de 3 mil. E nunca morreu ninguem. As cephaléas, leves e passageiras, são rarissimas. Muito menos frequentes do que na punccão lombar.

Todo syphilitico é um candidato á tabes, á paralysia geral. Pois bem. Muito antes das perturbações nervosas, muito antes das perturbações das faculdades mentaes, o exame do liquido pode mostrar as realizações do treponema no systema nervoso. Apenas alguns annos antes o diagnostico clinico pode ser feito o diagnostico humoral.

Ao syphilitico nervoso é indispensavel a analyse do seu liquido. Sobretudo o doente que tratou mal a sua syphilis.

Tenha coragem. Faça sua punccão toda vez que seu medico julgar conveniente. Com o mesmo interesse com que manda examinar a sua urina. Com a mesma paz de espirito com que manda extrair o seu sangue."

PARALYSIAS — RHEUMATISMO — RHEUMATOIDES

Tratamento pelos banhos galvano-faradicos

Instituto de Physiotherapia Duarte Coelho do Hospital Portuguez

INFORMAÇÕES PELO PHONE...

MUTILADO

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

A "FOLHA DA MANHÃ", orgão politico da Dissidencia Pernambucana a circular, brevemente, será o mais fiél arauto das aspirações collectivas contra o desgoverno do sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Pernambuco terá, desse modo, na "FOLHA DA MANHÃ", uma trincheira inexpugnavel, onde todas as opiniões que incarnam o pensamento politico do Estado se congregarão para redimir a nossa terra da mais nefanda de todas as administrações.

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar, — Telephone. 6693 — Recife.

Deputado Rego Barros

Passageiro do "Oceania", seguirá, amanhã, para o Rio de Janeiro, o illustre parlamentar e jurista brasileiro, deputado Sebastião do Rego Barros, representante de Pernambuco, na Camara Federal e elemento de realce, no seio das Opposições Colligadas.

Ao embarque do eminente politico, comparecerão deputados federaes e estaduaes, correligionarios, amigos e admiradores.

O SOLDADO EMYGDIO PEREIRA DA COSTA IMPETRA MANDADO DE SEGURANÇA

O advogado Avertano Rocha Filho dirigiu, hontem, ao sr. dr. juiz de direito da 4ª. vara civel do Recife, a seguinte petição:

"EMYGDIO PEREIRA DA COSTA, brasileiro, casado, residindo actualmente na cidade de ALAGOA DE BAIXO, deste Estado, vem, mui respeitosamente, perante V. Exca., fundado no art. 113, n. 33, da Const. Fed., e de accordo com o art. 2º. da lei n. 191, de 17 de janeiro de 1936, impetrar mandado de segurança para que seja reincluido, como praça de pret, nas fileiras da Brigada Militar deste Estado, das quaes foi excluido, summariamente, em Boletim datado de 12 de julho do corrente anno, do sr. coronel MANOEL RODRIGUES DE CARVALHO LISBOA, commandante geral da mesma Brigada.

O impetrante, praça de pret da Brigada Militar de Pernambuco, desde 16 de dezembro de 1926, destacava, ultimamente, no municipio de Alagoa do Baixo, deste Estado, quando foi violentamente excluido da corporação a que servia ha mais de 11 annos, com reconhecida dedicação, zelo e disciplina.

O motivo invocado para a exclusão de segurando — embriaguez — não procede, absolutamente, conforme se verifica do attestado junto firmado por pessoas idoneas e de representação social no municipio de ALAGOA DE BAIXO.

Eis os termos do documento em apreço:

"Nós abaixo assignados, commerciantes, fazendeiros, agricultores, residentes neste povoado "Rio da Barra", declaramos expontaneamente e a bem da verdade, que o ex-soldado da Brigada Militar deste Estado, Emygdio Pereira da Costa, sempre procedeu, entre nós, com a maior correcção, revelando-se sempre um soldado disciplinado, não sendo verdade, absolutamente, que o mesmo se embriagara neste povoado, — calumnia essa com que conseguiram sua exclusão, por intermedio do capitão Aragão, que foi mal informado a respeito.

Rio da Barra, municipio de Alagoa do Baixo, 10 de agosto de 1937."

Verifica-se, pois, que o postulante fôra, apenas, victima da politicagem desenfreada do governo naquelle municipio sertanejo, isto, nas proximidades do pleito municipal que ali se processou em dia do mez de julho proximo passado e pelo motivo de o segurando frequentar a casa de uma pessoa amiga e adversaria do candidato a prefeito pelo partido situacionista.

Eis a causa da exclusão injusta, illegal e arbitraria, do segurando.

Assim sendo, o direito do impetrante é certo e incontestavel, de vez que, "ex-vi" do art. 2º. da lei n. 191, de 17 de janeiro de 1936,

"Os sargentos e praças que contarem mais de 10 annos de serviço continuarão a servir, independentemente de novo engajamento, uma vez comprovada, em inspecção de saude bienal, a sua aptidão physica".

Ora, em face do dispositivo de lei tão expresso, o segurando jamais poderia ser excluido, sem que, previamente, o submettessem a um conselho de justiça militar, "ex-vi" do art 19 parag. unico da lei supracitada.

"Os officiaes, aspirantes a official, sargentos e praças das policias militares, nos termos do art. 84 da Const. Fed., terão fôro especial nos delictos militares e serão punidos com penas estabelecidas no Cod. Pen. Militar pelos crimes que praticarem e ahi estiverem previstos, na conformidade do Cod. de Justiça Militar em vigor.

Cada Estado organizará a sua justiça militar, constituindo como orgão de primeira instancia conselhos de justiça e de segunda instancia, a Côrte de Appellação ou tribunal especial."

(Conclue na 8ª pagina).

CARLOS DE LIMA CAVALCANTI, INIMIGO NUMERO 1 DE PERNAMBUCO!

O DEPUTADO JOÃO CLEOPHAS PRONUNCIA NA CAMARA UM TREMENDO LIBELLO CONTRA A SITUAÇÃO QUE SE IMPLANTOU NO ESTADO DE 1930

"NA TRAJECTORIA EM QUE O ESTADO E' CONDUZIDO, JA' SE TORNA INDISPENSAVEL A INTERVENÇAO FINANCEIRA DA UNIAO, ATRAVÉS DE AUXILIOS E DE MEDIDAS DE VERDADEIRA SALVAÇÃO PUBLICA PARA PERNAMBUCO, EM PROVEITO DO PROPRIO EQUILIBRIO FEDERATIVO"

..."O RECIFE, DAS GRANDES CIDADES DO BRASIL, E' AQUELLA QUE DETEM MAIORES COEFICIENTES DE MORTALIDADE."

..."A DIVIDA INTERNA FOI QUASI DUPLICADA, DE 1930 PARA CA', SEM QUE OS OUTROS COMPROMISSOS FOSSEM DIMINUIDOS."

A leitura do resumo, que abaixo publicamos, do tremendo libéllo que o deputado João Cleophas pronunciou, quinta-feira ultima, denunciando á Nação a situação catastrophica de Pernambuco sob o governo do sr. Lima Cavalcanti, ha de deixar estarrecida a opinião publica e certa a consciencia do povo de que estamos a dois passos de uma catastrophe economico-financeira sem precedentes em nossa historia. Confirmando em muitos pontos as nossas allegações e adduzindo outras ainda mais impressionantes na clareza das suas cifras e na logica dos factos, o illustre representante da opposição ennumera erros desacertos, verdadeiros crimes que são o acervo de uma administração em que o mais odioso individualismo se sobrepõe aos interesses da collectividade abandonada dos poderes organizados para zelar pelos seus destinos.

Não se trata de palavras, como é de uso corrente nas discurseiras das hostes officiaes e officiosas. Não são os argumentos e estatisticas fulminantes do deputado João Cleophas aquellas phrases ôcas e supinamente inexpressivas da oratoria do governador Lima Cavalcanti, atiradas das varandas do seu Palacio nababesco contra os que resolveram por a nú, em proveito de Pernambuco, as espantosas miserias do seu governo inconsequente e perdulario.

O sr. João Cleophas produziu um libéllo fulminante por que esgrime com a verdade. Leia o povo pernambucano estas palavras sinceras, estes factos esmagadores e julguem, para condemnar sem appellação possivel, o réo de lesa-patria, Carlos de Lima Cavalcanti:

O sr. João Cleophas iniciou sua oração dizendo que desde muito trazia, comsigo mesmo, como imperativo do seu mandato, o compromisso de mostrar a paiz a situação de verdadeira penuria economica a que foi conduzido Pernambuco.

O processo contra o sr. Carlos de Lima e o dissidio na politica estadual fizeram-no adiar a realização daquelle compromisso.

Acontece, porém, que o governador em entrevista aos jornaes do Rio, resolveu aggredir os opposicionistas prnambucanos, chamando a todos elles, sem excepção, de inimigos do seu Estado.

Diz, então, que, na actualidade, Pernambuco possue um inimigo numero um na pessoa do sr. Carlos de Lima, pela contribuição talvez involuntaria, mas indiscutivel, que o seu governo, em 7 annos de dominio, trouxe para a ruina e o empobrecimento do Estado.

— "Por isso mesmo — accrescenta — emquanto toda a região nordestina apresenta, na actualidade, symptomas auspiciosos de renascimento economico, Pernambuco, somente elle, não participa, não está incluido nessa phase de recuperação e desenvolvimento.

Ao invés dessa participação, todos os seus indices economicos accentuam e definem sua decadencia. Na trajectoria em que o Estado é conduzido, já se torna indispensavel a intervenção financeira da União, através de auxilios e de medidas de verdadeira salvação publica para Pernambuco, em proveito do proprio equilibrio federativo."

Desenvolve, em seguida uma serie de considerações, para mostrar a extensão da debilidade economica do Estado.

Analysa os deficits no intercambio commercial pernambucano, citando cifras e quadros, por onde se vê que elles crescem todos os annos. Em 1936 o deficit na balança commercial attingiu 178.836 contos, correspondendo á inquietadora percentagem de 42% da exportação geral.

— "Cumpre salientar — esclarece o sr. João Cleophas — ainda outro detalhe desolador. De accordo com os dados apresentados, o saldo desfavoravel no intercambio pernambucano avolumou-se, sobretudo, nos dois ultimos annos, precisamente quando os nossos productos passaram a obter melhores cotações, precisamente quando elles logravam alcançar preços mais altos.

Justamente — convem não esquecer — no mesmo periodo em que todos os Estados do Brasil apresentavam os maiores saldos favoraveis no seu intercambio.

De Norte a Sul, Léste a Oéste, o Brasil intensifica o movimento do seu commercio interno, promove a expansão do commercio de cabotagem, augmenta sobremaneira o volume e o valor da exportação nacional.

Estados vivendo, muitos annos, em verdadeira penumbra economica, renasceram e passaram, effectivamente, a contribuir para a riqueza nacional.

Até o Amazonas, cuja passagem no quadro da economia brasileira, foi, por assim dizer, metheorica para, em seguida, desapparecer; até o Amazonas, como o Maranhão, voltam, auspiciosamente, a concorrer no rythmo da riqueza nacional.

Pernambuco, somente elle entre todos os Estados, ficou excluido dessa phase de renascimento."

O orador faz, em seguida, uma comparação entre esse e os demais Estados do Nordeste, os quaes, possuindo menores recursos e identidade de producção e de condições physicas, prosperam visivelmente, emquanto Pernambuco mergulha na maior penumbra economica.

Passa, então, a analysar, minuciosamente, a natureza da crescente importação do Estado, mostrando que elle augmenta assustadoramente a acquisição dos generos destinados, de preferencia, a alimentar as classes pobres. O xarque, o bacalhau, a manteiga, a banha, o arroz, a batata, o feijão, etc., são importados para venda até nas feiras do interior do Estado.

Cita, ainda, que até a farinha de mandioca, base da alimentação popular, para cujo fabrico existem, no Estado, cerca de 20.000 installações rudimentares, passou a ser importada em condições aterradoras.

Mostra, através de cifras, que somente em 1936 o Estado importou quatro vezes mais farinha de mandioca que nos cinco annos de 1930 a 1935.

— "Tal é a desorganização administrativa e economica dominante, no Estado, que o preço da farinha de mandioca attingiu e vem excedendo até o preço da farinha de trigo proveniente de paizes mais distantes. Assim é que o preço medio da farinha de trigo, nos portos nacionaes, foi em 1933 de $963 emquanto que o preço da farinha de mandioca, em Pernambuco, pelos dados da Directoria de Estatistica Estadual, oscilou de $980 a 1$330."

Refere-se logo, depois, á sub-alimentação, á desnutrição das classes operarias do Estado em consequencia dos altos preços dos generos alimenticios.

Cita indicações impressionantes de um inquerito realizado no Recife, em 1934, pelo prof. Josué de Castro sobre "as condições de vida das classes operarias de Recife, estudo economico da sua alimentação", mostrando as conclusões a que chegou a respeito da elevadissima mortalidade do Recife em consequencia do estado de pobresa que condicionou a fome collectiva.

Mostra como a situação tem se aggravado tanto no Recife como no interior, em virtude da elevação dos preços dos generos alimenticios de 1934 para cá.

Refere-se, então, ao exodo do interior para o Recife, citando dados interessantes a respeito do crescimento da capital em prejuizo do interior do Estado.

— "Assim é que em 1934 existiam no Recife 67.449 residencias, sendo 25.222 predios e 42.227 mocambos; em 1935 existiam 70.684 residencias, sendo 26.444 predios e 44.240 mocambos; em 1936 já existem 73.352 residencias, sendo 45.750 mocambos e 27.600 predios.

Isto vale dizer que o numero de habitações de Recife augmentou em 1935 de 3.235 unidades, sendo 2.013 mocambos e 1.222 casas de alvenaria; augmentou de 1936 de 2.668 unidades, sendo 1.510 mocambos e 1.158 casas.

Tem-se uma idéa exacta do crescimento do pauperismo de Recife e do Estado, quando se sabe que, em 1923, a capital pernambucana possuia 37.735 habitações, havendo, então, 17.347 mocambos. Onze annos depois encontra-se mais perto de 30.000 habitações, sendo pouco mais de 6.000 casas de alvenaria e pouco menos de 24.000 mocambos."

O exodo alarmante do interior para o Recife, fazendo com que a população da capital pernambucana tivesse, de 1920 a 1932, um augmento de 71,3% ao passo que, no mesmo periodo, a população do Estado cresceu, apenas, de 38%, determinou o accrescimento vertiginoso do numero dos mocambos no Recife, que nos fornecem as estatisticas dos ultimos tres annos, principalmente comparadas com periodos mais remotos."

Passa, assim, o sr. João Cleophas a mostrar que o governo do Estado, apesar de ter dirigido, em 1934, um telegramma ao governo federal, informando que "45 mil familias vegetam nos arredores do Recife, em estado de inconcebivel miseria", não deu a menor providencia para melhorar tal situação.

"Graças a esse campo propicio, no Recife e nos principaes centros do interior, são installados postos de engajamento de trabalhadores e operarios para o sul do paiz.

O resultado immediato é que o interior se despovôa. Em palestra que realizou, ha pouco, no Rotary Club, sobre "Densidade e composição da população de Pernambuco", o professor Decio Parreiras mostrou que ha municipios, no interior de Pernambuco, como o de Bôa Vista, no sertão, onde a densidade de população por Km2 está reduzida a 2 habitantes. Pouco falta para o deserto absoluto."

Cita telegrammas e clamores dos industriaes e commerciantes do interior do Estado, appellando para que o governo evite o despovoamento do interior.

Critica as providencias, meramente policiaes, tomadas pelo governo e focaliza a solicitação do sr. Carlos de Lima, feita no inicio do anno corrente, de um mesquinho auxilio financeiro de 6.000 contos e justificada por affirmações inexactas a respeito do decrescimento das rendas estaduaes, quando, ao contrario, ellas tiveram grande augmento em 1936.

Detem-se, longamente, o orador em enumerar cifras e dados estatisticos, demonstrando que o governo, para justificar a solicitação que reduziu Pernambuco de Leão do Norte á triste condição de urso pedinte, afastou-se inteiramente da verdade.

Analysa, logo depois, um quadro das receitas arrecadadas nos ultimos annos, em proporções sempre crescentes e applicadas sem a menor finalidade economica.

Mostra que, no triennio de 1931 a 1933, o Estado teve uma receita total de 150.283:000$000 e, no triennio de 1934 a 1936, uma receita total de 257.121:000$000. Um augmento medio, por anno, de 25 mil contos.

Analysa, então, comparando a composição de um orçamento do primeiro triennio (1933) com um do segundo (1937).

Mostra que o augmento da receita foi applicado, quasi exclusivamente, em augmento de pessoal e pagamento de dividas, diminuindo-se, muitas vezes, as dotações de material.

Cita, então, como um exemplo isolado dessa orientação, o caso do Departamento de Saude Publica, mostrando, que apesar das suas successivas reformas, o Recife, das grandes cidades do Brasil, é aquella que detem maiores coeficientes de mortalidade.

Passa, depois, o orador, a referir-se á situação financeira do Estado, ao abuso dos emprestimos successivos, chegando a ponto de o governo contrahir um emprestimo para o Fundo de Fomento e mezes depois ter extincto o referido Fundo, ficando, porém, o emprestimo contrahido e misturado com o que fôra lançado para as obras do porto.

Esclarece, detalhadamente, que somente a divida interna foi quadruplicada, de 1930 para cá, sem que os outros compromissos fossem diminuidos.

Compara, finalmente, a situação financeira de Pernambuco com a dos Estados vizinhos, esclarecendo que todos elles dispõem de saldos em caixa. Ainda mais: os compromissos que possuem são insignificantes ou não existem.

— "Pernambuco passa a uma categoria absolutamente secundaria. Crivado de maiores dividas cada vez mais deficitario o seu intercambio commercial. Cada vez mais avultado o despovoamento do interior do Estado. Cada vez maiores as tributações que recaem sobre a população. Cada vez mais exgottadas as suas terras. Cada vez menor o movimento de negocios na praça do Recife, que, tendo sido o centro natural de distribuição commercial e contracção de capital, de todo o Nordeste, perde, dia a dia, essas condições previligiadas."

Conclue o deputado pernambucano que o seu discurso, sendo um brado de alarme, é um depoimento de quem se interessa pela vida do Estado e tem amor á sua terra; de quem considera indispensavel um supremo esforço no sentido de deter a marcha do Estado para o aniquillamento.

O augmento de vencimentos e os funccionarios das collectorias

Recebemos:

"Foi apresentada pelo Governo á Camara dos Deputados u'a mensagem propondo um pequeno augmento no ordenado do funccionalismo, excluindo-se desse augmento os funccionarios das collectorias. Allegam que augmentando as rendas, o ordenado augmenta automaticamente. E' pura TAPIAÇAO. Quando as collectorias começaram a arrecadar mais, devido ao esforço dos exactores e escrivães, foi logo, pelo governo, reduzida, de modo barbaro, a tabella de percentagem.

Em seguida, começaram a apparecer novos e grandes imposto que, forçosamente, augmentariam as rendas. Mas tiveram logo o cuidado de accrescentar: "sobre a arrecadação desses impostos, não terão os funccionarios das collectorias direito a qualquer remuneração." Muito embora a ultima lei nº 102 de novembro de 1936, que creou o imposto de educação e saúde não tivesse se referido á percentagem, o Thesouro teve o cuidado de baixar uma circular determinando que os agentes nenhuma remuneração teriam na arrecadação proveniente da venda dos referidos sêllos! Já vê-se, pois, quanto é cavillosa a allegação do augmento automatico.

Quando, por factores diversos, as collectorias passam a arrecadar menos, são os seus funccionarios que soffrem immediatamente as dolorosas consequencias da reducção...

Não ha motivos para excluir os collectores do pequeno augmento que vae ser concedido aos demais funccionarios. São elles os que prestam os maiores serviços ao Thesouro, teem uma somma enorme de responsabilidades, chegando muitas vezes a arriscar a sau'de e a vida, passando noites em logares ermos na repressão de contrabando e na apprehensão de "ambulantes" verdadeiramente audaciosos.

Será possivel que tenha desapparecido a noção de justiça no modo de pensar e de proceder do sr. Secretario da Fazenda e dos srs. Directores do Thesouro?...

UM COLLECTOR."

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

O AMOR E' ASSIM
(PRIVATE NUMBER)

Robert Taylor tem actualmente um prestigio junto ás mulheres que quasi raia pelo delirio. E' uma mania como a que alcançou em outras épocas o incrivel Rodolpho Valentino.

O resultado dessa sympathia é que pegam o rapaz e o transformam em galã de um film assucaradissimo como esse "Private Number" que o Parque forçou no cartaz por uma semana.

Ambientes luxuosos, muito idyllio, muita coisa piegas, uma tonalidade permanentemente rosea que só a presença de Basil Rathbone altera algumas vezes, tudo quanto pode fazer as delicias das mocinhas que leem Delly.

Loretta Young muito bonitinha, Patsy Kelly se movendo com razoavel naturalidade, (aquella scena em que ella perde a roupa dentro do banho é bem bôa), Basil Rathbone satisfatoriamente antipathico, e o Bob explicando com a sua elegancia e a sua attracção o motivo do suicidio da mocinha que outro dia andou bebendo creolina lá no Rio.

A direcção é de Roy del Ruth.

Como complemento o film nacional "Hollywood no Brasil". Apparecem umas elegantes tomando banho numa agua sujissima, emquanto o "speaker" commette uma literatura da mais bôba e mais barata do mercado. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "O amor é assim", da 20th Century Fox, com Loretta Young e Robert Taylor.

Amanhã — "A queda da Bastilha", da Metro, com Ronald Colman.

MODERNO — Hoje: na matinée infantil — "Olá, visinho!", comedia da Metro, e "A montanha mysteriosa", serie da Universal, com Ken Maynard.

Nas outras sessões — "Vive-se uma só vez", do United, com Sylvia Sidney e Henry Fonda.

Amanhã — "Armadilha perfumada", da Paramount, com Gertrude Micael.

ROYAL — Hoje — "Aventuras de uma noite", da Metro, com Maureen O'Sullivan.

Amanhã — "Homens e feras", da Universal, com Clyde Beatty, e "A flexa sagrada", serie da R. K. O. Radio, com Jack Mulhall.

IDEAL — "Anjo do pharol", da Fox, com Shirley Temple.

S. JOSE' — De hoje até terça-feira — "O jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

ENCRUZILHADA — "O bandoleiro do Eldorado", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

CASA FORTE — "Accusada", da United, com Dolores del Rio e Douglas Fairbanks Jr.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "Dama por vontade", da Columbia, com Carole Lombard, e "O piloto indomavel", da Radial, com Richarde Talmadge.

EDEN — "Uma noite na Opera", da Metro, com os Irmãos Marx, e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

PINA — Hoje e amanhã — "O grito da selva", com Clark Gable, e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

REAL — Hoje e amanhã — "Aconteceu numa tarde chuvosa", com Francis Lederer.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Rosa do Rancho", da Paramount, com Jonh Boles e Gladys Swarthout.

CINE OLINDA (Olinda) — "Miguel Strogoff", da R. K. O. Radio, com Adolf Wolbouck.

ELDORADO — "Bonequinha de séda", film nacional, com Gilda de Abreu.

THEATRO

O ASSUMPTO DO DIA

Tem de ser esse o assumpto palpitante do momento, não só para esta secção como para todos os que se interessam pelo movimento artistico de Pernambuco: a construcção de um novo theatro.

Já não é mais preciso dizer e repisar sobre a impossibilidade que soffreu o Theatro Santa Isabel para attender a todos que o desejam. Quem não acreditar, e pensar que é historia da carochinha, demore por lá alguns dias e veja como dá dôr de cabeça o ter de conciliar tantos interesses: espectaculos hoje; concertos, amanhã; festas de caridade, depois; conferencias, mais adeante; ás vezes dois e três no mesmo dia. E ensaios? Ha dias em que se ensaiam, ao mesmo tempo, coisas differentes no palco, no salão, nos camarins e até no saguão de entrada. E emquanto isso, varios artistas ficam prejudicados pois não ha melhor vontade que possa conciliar tantos interesses dentro de uma só casa. Já ha quem peça o theatro com um mez de antecedencia e ás vezes mais. Agora mesmo ha um recital marcado para 31 de outubro. E' o medo de que outros se antecedam. E' o avanço justificado contra uma coisa muito cobiçada.

Um outro theatro no Recife porá a machina nos trilhos, dividindo os trabalhos, e o Santa Isabel poderá desencuar um pouco e retornar aos aureos tempos de theatro para o escol e espectaculos escolhidos. Continuando a ser um só, não póde fechar as suas portas a ninguem, ao pobre e ao rico, ao artista e ao canastrão, porque, debaixo do ponto de vista humano, a todos cabe o mesmo direito de viver.

O Grupo Gente Nossa tomou a iniciativa de construir esse novo theatro e, da Camara Municipal, pelo projecto Zeferino Lima, com o apoio unanime de seus pares, adquiriu terreno e outros auxilios para o começo da realização. O dr. Pereira Borges — num gesto muito seu de bem servir á cidade — acaba de sanccionar o projecto. E' lei que o Grupo Gente Nossa, com satisfação e honra, tem por obrigação de cumprir.

Quantos olhos revirados, quantos narizes torcidos, quantos risos escarninhos e mais cochichos de esquinas e maledicencias de mesas de cafés, já se manifestam por ahi... Ora, o Grupo Gente Nossa!... Esse grupo, esse gente, essa "nossa" (o "nosso" é que dá mais que fazer aos que só comprehendem o "meu"), póde lá fazer coisa que se aproveite?

São os palpites dos incapazes de se dedicarem desinteressadamente á uma causa; dos que vieram ao mundo apenas para maldizer; dos indolentes que, por não terem animo de produzir, investem tartarinescamente contra os que realizam; são as pragas dos urubús...

Quando o Grupo Gente Nossa appareceu tambem não iria para deante, morreria dentro de um mez. Já está com seis annos de vida e não morrerá de caréias.

Neguem o que elle tem feito mas a verdade sobrenada. O caso é que elle é apontado, por toda a parte, como exemplo unico dentro do Brasil. Exemplo de persistencia, de tenacidade, de realizações. Não leram Bandeira Duarte, ultimamente n' "O Globo"? E tantos outros têm dito coisas parecidas, ao sul, ao norte, ao centro...

O Gente Nossa tem dado artistas no theatro brasileiro. Elpidio Camara, lá está em São Paulo na companhia de Procopio Ferreira; Oswaldo Barreto cá está no Pará, na companhia Alvaro Pires, num elenco onde se destacam figuras de proclamado valor.

O Gente Nossa tem dado autores ao theatro nacional. Silvino Lopes adquire um logar no repertorio escolhido de Renato Vianna; Waldemar de Oliveira conquista menção honrosa num concurso da "Academia Brasileira de Letras".

E por que o Gente Nossa não dará um theatro ao Recife? Si não vale por si só, pelo nome apagado que o dirige, pelos modestos elementos que o compõem, valerá pelo auxilio que está recebendo dos poderes publicos, pelo apoio da imprensa que o vê batalhando por uma causa digna, pelo concurso do povo. Com a iniciativa de construcção do theatro, recebeu o Gente Nossa valiosos amigos que se constituiram em commissão permanente, sob a presidencia de honra do dr. Pereira Borges e a presidencia effectiva de Humberto Moura. Destes, ninguem tem o direito de duvidar.

O nome sem nome que, ha seis annos, está á frente do Gente Nossa póde ser taxado de idiota, póde ser ridicularisado, póde ser referido entre dente e entre chacotas. Os outros, responderão por elle.

E, elle proprio, continuará a arrostar indifferentemente o pretenso ridiculo e a passar, calmo e confiante, por entre os que detratam do Gente Nossa, recordando-lhes a fabula:

— Macaco, olha para..."

S. O.

O vesperal de hoje, no Santa Isabel, com "A Madrinha dos Cadetes"

Em ultima representação, será levada, hoje, em vesperal, no *Theatro Santa Isabel*, a operêta pernambucana *A Madrinha dos Cadetes*, libreto e phantasia de Samuel Campello.



ALZIRA DE OLIVEIRA

Representada varias vezes nesta capital e outros Estados, *A Madrinha dos Cadetes* attrahe sempre numeroso publico.

A conhecida operêta tem nos seus papeis o tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actrizes Marquise Branca, Amalia de Souza, Lourdes Monteiro, Ziza Prysthon, Isaura Bravos, Leda Maura, Alzira de Oliveira, actores Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Affonso Moreira, Alfredo de Oliveira, Luiz Moreno, Mayerbeer de Carvalho, Armando Borges, Caldas Araujo, Soares da Silva, Aldo Calvet, além de grande comparsaria, etc.

Os ingressos serão vendidos aos preços de 27$000, frisas e 4$400 qualquer outra localidade, com abatimento para estudantes, operarios e creanças. As de menos de 5 annos não podem comparecer á casa de diversões, mesmo em espectaculos diurnos, devido á lei de menores.

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

12 horas — Programma aperitivo. Quarto de hora com Dirce Pereira. 12,15 — Quarto de hora do cimento Dolaport, com Rivaldo Lopes. 12,30 — Quarto de hora por Nair Farias. 12,45 — Quarto de hora dos productos Antarctica, com o pianista Kalua. 13 — Quarto de hora com Dirce Pereira. 13,15 — Quarto de hora com Rivaldo Lopes. 13,30 — Quarto de hora por Nair Farias. 13,45 — Quarto de hora com o pianista Kalua. 17 — Quarto de hora com a orchestra de Rudy Vallee; 17,15 — Quarto de hora de rumbas. 17,30 — Programma da Pernambuco Tramways. 18 — Programma Singer, offerecido pela Cia. Singer. 18,30 — Quarto de hora com Carlos Gardel. 18,45 — Quarto de hora com Cab Calloway e sua orchestra. 19 — Quarto de hora de emboladas por Manoel Queiroz. 19,15 — Quarto de hora de valsas americanas. 19,30 — Quarto de hora de sambas. 19,45 — Foxs modernos. 19,55 — Momento musical do Galenogal. 20 — Campanha do Estudante Nacionalista. 20,05 — Programma variado. 20,30 — Retransmissão do comicio que se realizará em Pelotas, pela União Democratica Brasileira, em prol da candidatura Armando de Salles Oliveira.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do almoço. Supplemento musical com gravações da Casa Parlophon. 12 — Hora certa. Continuação do Prog. do almoço. 15 — Quarto de hora de Radio Educação. 15,15 — Programma da tarde. Gravações seleccionadas. 16 — Gravações populares. 18 — Programma do jantar. Gravações variadas. 18,45 — Hora certa. 19,30 — Programma de studio. Quarto de hora com Luiz Bacellar. 19,45 — Quarto de hora com Dora Martinelli. 20 — Momento musical do Galenogal. 20,05 — Programma com Arnaldo Mello. 20,15 — Quarto de hora do cimento Dolaport, com Carmen Dolores. 20,30 — Retransmissão do comicio que se realizará em Caxias, pela União Democratica Brasileira, em prol da candidatura Armando de Salles Oliveira.

ACQUISIÇÃO PELO BRASIL DE REPRODUCTORES ARGENTINOS

CRIADORES BRASILEIROS VISITAM O MINISTRO DA AGRICULTURA DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (U. P.)— Soube-se que durante a visita que os criadores brasileiros Francisco Carvalho, José Guimarães e Pacheco Prates fizeram ao ministro da Agricultura, salientaram que a acquisição, por parte dos brasileiros, de touros de raça e gado fino, augmentou consideravelmente, e que nos ultimos dias elevou-se, pelo menos, ao valor de 80.000 pesos.

Sua excellencia, o ministro respondeu aos criadores brasileiros dizendo que os mesmos podiam considerar o ministerio argentino na mesma base do similar brasileiro, e que está envidando todos os esforços no sentido de fomentar esse intercambio.

Excessos policiaes em Paulista

UM TELEGRAMMA DO PREFEITO DAQUELLE MUNICIPIO EM DEFESA DO SARGENTO JOAO MACHADO DIAS

Recebemos do sr. Manoel Mendes, prefeito de Paulista, o seguinte telegramma:

"Tendo o **Jornal do Commercio** publicado uma noticia desabonadora á conducta funccional do sargento João Machado Dias, delegado de policia deste municipio, venho, na qualidade de prefeito, solicitar a essa redacção a contestação da referida noticia, porquanto o mesmo sargento desempenha com grande zelo e tolerancia o cargo de autoridade, conforme poderão attestar pessôas insuspeitas e de incontestavel idoneidade moral.

Tratando-se de uma falsa delação de inimigos daquella autoridade, que tem prestado relevantes serviços á policia, com adopção de medidas preventivas de grande alcance para a ordem publica, inclusive a perseguição de ladrões de cavallos, atravez da delegacia e coroadas de pleno exito, faz-se mistér, como um imperativo de justiça, tornar publico a actuação consciencioso da mesma autoridade, agora victima de denuncias infundadas daquelles sobre os quaes talvez tenham incidido suas justas medidas preventivas.

Alguns excessos da policia verificados aqui estão sendo apurados pelo delegado. Partiram de alguns soldados que já foram transferidos do destacamento e punidos convenientemente. Agradece á publicação do mesmo — (a) **Manoel Mendes**, prefeito de Paulista".

De Olinda, recebemos o seguinte telegramma:

"OLINDA, 11 — Revoltados com a noticia divulgada por um jornal da capital sobre suppostas violencias praticadas pelo sargento João Machado Dias, delegado deste municipio, os abaixo assignados, residentes em Paulista, solicitam a essa redacção contestar a referida noticia, porquanto não expressa a verdade em face da conducta irrepreensivel daquella autoridade. O sargento J. Machado Dias vem se conduzindo criteriosamente no posto que occupa, a contento da população e com plena execução das medidas que asseguram a tranquillidade das familias residentes nesta cidade.

As violencias referidas por aquelle jornal foram praticadas por algum soldado do destacamento á revelia da referida autoridade, que tomou providencias immediatas para punição dos culpados, já tendo mudado parte do destacamento. — (ass.) Antonio Amaral Galvão, presidente do directorio do P. S. D., Manoel Caldas de Araujo, dr. Jorge Albuquerque, Placido Lopes de Souza Amaral, José Bezerra de Mello, dr. Luiz de Souza Lôbo, José Anacleto, Epitacio Eugenio Moura, Adolpho Silva, Durval Correia de Amorim, Pierre de Souza Ramos, Alfredo José de Mattos, Francisco Santiago da Costa, Luiz de França da Silveira Gadelha, Severino Albuquerque, José Mathias, José Gomes de Ramos, José de Sá, padre Petronio Barbosa, vigario substituto de Paulista, Lourenço Araujo, Alcides Virginio de Britto, [illegible] Barbosa de Aquino, Francisco [illegible] Raulindo, Joaquim da Silva Silveira"

PERDIDO

CPVC

ACHADO

Foi encontrado pelo Sr. R. Silva, residente á Rua Joaquim Nabuco, 9 — Pina, o escudo perdido hontem entre o Café Lafayette e o Palacio da Justiça. O escudo CPVC, (impresso em papel branco), foi perdido ás 8 horas em frente ao Café Lafayette, e achado ás 9 1/2 horas. O felizardo foi gratificado com Rs. 50$000.

AGUARDEM A CONTINUAÇÃO DA "CAÇA AO THESOURO" NESTE LOCAL

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 6ª pagina)

mou-se logo a Primeira Commissão parochial "pro' Missões". Dignos de menção dois casos edificantes de generosidade missionaria na parochia de Soledade, capital, e em Carthago. Pena é que os costaricenses não conheçam bastantemente a obra de S. Pedro Apostolo pró Clero Indigena.

NICARAGUA, (25 de fevereiro — 10 de março) — Avistou-se pessoalmente o sr. delegado com 4 revms. srs. bispos da Nação. Ficou estabelecida canonicamente mais 4 dioceses a União Missionaria do Clero. Muito concorridas foram as reuniões do clero nas cidades de Leão e Managua. Com não parcos sacrificios assistiu á desta ultima cidade a representação dos sacerdotes de Matagalpa. Da nossa memoria não se apagará tão facilmente o fervor missionario dos fiéis de Granada e o gesto de galhardia da Acção Catholica de dita cidade. Semelhante resposta recebemos dos ardentes Leonenses na magestosa Cathedral dessa sé e dos habitantes de Managua, na igreja de São Domingos pertencente aos padres Jesuitas. Em Leão inscreveram-se na Propagação da Fé, 250 novos associados; em Granada 500 e 610 em Managua. Pronunciamos em 12 dias 22 conferencias e discursos. Reorganizaram-se o Congresso Nacional e Diocesano de Leão e Granada, tendo procedido, em seguida, á distribuição do material de propaganda. Mencionamos especialmente o espirito missionario reinante nos Collegios Centro-Americano (dos pp. Jesuitas) e das stas. francezas de Granada, cujos alumnos, segundo as ultimas estatisticas, offerecem quasi a metade da somma annual arrecadada em Nicaragua, para a Propagação da Fé.

HONDURAS, (13 — 17 de abril) — Não obstante as difficuldades por que atravessa a Republica, quizemos assim mesmo visitar os hondurianos ao menos em sua capital.

E' gente nobre e simples, a julgar pelas demonstrações de apreço, de que fomos alvos em nossa breve permanencia. Como em outras partes, os fiéis sentem aqui tambem a catholicidade. A diocese de Santa Rosa de Copan enviou um delegado aos actos missionarios de Tegucigalpa. Foi fundada na Archidiocese a União Missionaria do Clero. Cremos que até a presente data já tenha sido expedido o decreto de erecção canonica em Santa Rosa de Copan. Mons. Unzalu pronunciou em tres dias 10 conferencias e sermões; a ultima, horas antes de partir, na capella do magnifico Hospital, que se achava saturada de fervor missionarios daquelles pobrezinhos enfermos a quem s. excia. commovido, deu uma benção paternal em nome do Papa das Missões.

Summariando, diz s. excia.: "Assistidos e visivelmente protegidos por São Francisco Xavier temos percorrido ...... 22.986 kilometros desde que saimos da cidade Eterna com a Legação Missionaria aos povos da America Latina. Orçam em 20 as Uniões Missionarias; sem contar os collegios, asylos e communidades visitados. Milhares de adhesões á Cruzada tão sublime, na ilha de Cuba, e na America Central. Pelas communicações sabemos que os nobilissimos filhos de Colombia, Perú, Bolivia, Chile, Argentina, Uruguay e Brasil nos aguardam anciosos para ouvir a invitação e receber a benção especial do já encanecido Papa das Missões. E nós queriamos voar o mais breve possivel, para lha impartirmos quanto antes. Estamos certos de que a Santa Madre Igreja Catholica pode contar com a contribuição espiritual e material de filhos tão devotados, para chamar ao seu seio neste seculo das Missões a uma multidão superior a 1.000.000.000 infiéis ainda existentes em nosso planeta.

O Santo Padre devidamente informado pelo exmo. cardeal Fumasoni-Biondi, prefeito da propaganda de Fide, se sente confortado em meio a tantos soffrimentos e tribulações, com as mensagens e noticias que nesses quatro meses chegam, de continuo da America Latina á capital tão saudosa de Obra Catholica. Do intimo do coração agradecemos a s. excia. mons. Celso Constantini, secretario da S. C. de Propaganda de Fide e presidente geral das obras pontificias para as missões, a felicitação que em nome dos Conselhos Geraes das mesmas, recentemente reunidos em assembléa geral nos pediu transmittissimos aos dirigentes e ás organizações missionarios do Novo Mundo. Outrosim, testemunhamos nosso profundo reconhecimento aos exmos. srs. Nuncio Apostolicos, revmos. José Paraúna, Carlos Chialo, Alberto Levame e Luiz Centoz, bem como [illegible] dilectissimos amigos, mons. Liberato Tosti e Basilio de Sanctis, pelo prestimoso auxilio no desempenho de nossa missão. Assim mesmo contrahimos divida semelhante com os veneraveis prelados de Cuba e America Central.

Monsenhor João de Unzalu chegará ao Brasil nos principios de novembro e terá a opportunidade de verificar o muito que se trabalhou em todas as dioceses para celebrar o GRANDE DIA MISSIONARIO, que este anno será no dia 20 de outubro".

FESTA DA PADROEIRA DO PINA

Realiza-se no dia 7 de outubro proximo vindouro a festa de Nossa Senhora do Rosario, padroeira do Pina.

O vigario da parochia, padre José Fernandes Machado, vem trabalhando para maior realce das festividades.

Foi organizada a commissão dessa festa, que ficou assim constituida: José Alves da Silva, Victorino Cavalcanti, Felippe Alves e José Pereira da Costa.

BOM JESUS DA CRUZ

As devotas do Bom Jesus da Cruz, que se venera na igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Bôa Vista, mandam celebrar u'a missa no dia 14 do corrente, ás 7 horas, na referida igreja, em louvor daquelle santo.

CONFRARIA DE S. JOSÉ' D'AGONIA

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no consistorio dessa Confraria, na basilica do Carmo, mais uma reunião de sua mesa regedora.

O provedor está solicitando o comparecimento dos irmãos.

MISSAS

A familia Carvalheira faz rezar amanhã, ás 7 1/2 horas, na basilica do Carmo, missa em suffragio da alma de Mario Maia Carvalheira, no 7º dia do seu passamento.

A familia Assis Rocha manda rezar amanhã, ás 8 horas, na igreja da Ordem 3ª de São Francisco, missa de 7º dia por alma de Edmundo de Assis Rocha.

— Serão celebradas amanhã, na matriz de São Pedro, de Olinda, missas em suffragio da alma de Manoel de Christo Lobo, no 7º dia do seu fallecimento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1/2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1/2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gameleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1/2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió: Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega, Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1/2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na matriz da Bôa Vista.

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE DE PERNAMBUCO

O soldado Emygdio Pereira da Costa impetra mandado de segurança

(Conclusão da 7ª pagina)

Logo, em que se teria baseado o sr. commandante para allegar que o soldado Emygdio Pereira da Costa se tornara incompativel, indigno, de pertencer ás fileiras da Brigada Militar de Pernambuco? Em algum inquerito ou processo? Não, apenas nas informações capciosas e originadas de fonte suspeitissima.

Nestas condições,

"Dar-se-á mandado de segurança para a defesa de direito, certo e incontestavel, ameaçado ou violentado por acto manifestamente inconstitucional ou illegal de qualquer autoridade."

E a certeza, a incontestabilidade do direito do segurando é incontrastavel.

Assim, o postulante pede e espera que o mandado ora impetrado lhe seja concedido e consequentemente reincluido nas fileiras da Brigada Militar deste Estado, com as vantagens e direitos desde a data e sua exclusão.

O impetrante affirma a veracidade do allegado e requer seja ouvida a pessoa do direito publico interessada e que, na fórma do parag. 2º. do art. 7º. da lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, seja requisitada á autoridade coactora o original ou copia authenticada do Bol. que excluiu o postulante da Brigada Militar, com o respectivo tempo de serviço, de vez que não lhe fôra fornecida até a presente data a certidão pedida nesse sentido.

Outrosim, o segurando, miseravel no sentido da lei, doc. junto, sem meios pecuniarios para fazer valer os seus direitos em juizo, requer, na fórma do art. 45 do Cod. do Proc. Civ. e Com. do Estado, que lhe seja concedida Assistencia Judiciaria.

A presente em 3 vias, com 1 proc. e 1 doc.

P. Def. e

JUSTIÇA."

O recrutamento em Portugal, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

ta de nossos rudes lavradores a acquisição de milhares de contos.

"E' estranho que não haja em Portugal um movimento contra o que se pretende fazer em prejuizo dos naturaes e do brio dos portuguezes".

"A acção dos representantes da "Itaquera" em Portugal é realmente perniciosa como affirmou a Associação Commercial do Porto em representação enviada ao ministro do interior. Para interesse de todos, desejamos que o caso não se complique mais."

NO CONGRESSO CONTRA A TUBERCULOSE

LISBOA, 11 (U. P.) — A exposição feita pelo sr. Lopo Carvalho, sobre cavernas pulmonares juntamente com outras exposições auxiliares sobre o assumpto, foram apreciadas e discutidas por diversos congressistas, notadamente pelo brasileiro Mazzini Bueno, pelo chileno Alonso Viale e pelo americano Jaffins. Os restantes professores portuguezes que foram eleitos membros e titulares da União, são os seguintes: Alberto Carvalho, Antonio Araujo, Alfredo Souza Santos, Januario Cavalheiro, Pedro Geraldo Cardoso, Agostinho Gomes Cardoso, Carlos Alberto de Sá e Maria Cardia.

VALIOSA ACQUISIÇÃO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

LISBOA, 11 (U. P.) — A Universidade de Coimbra, adquirirá a valiosa bibliotheca que pertenceu á fallecida escriptora Carolina Michelis de Vasconcellos.

SALAZAR E O PROF. WALKER LINARES

LISBOA, 11 (U. P.) — Os periodicos publicam rasgados elogios á carta que o prof. da Universidade do Chile, sr. Walker Linares, enviou ao consul geral portuguez em Santiago, sr. Salazar Moscoso, agradecendo ao governo portuguez a offerta de obras e publicações sobre Portugal e na qual o professor chileno classifica o primeiro ministro Salazar como "uma das maiores e mais puras figuras do mundo contemporaneo", elogiando tambem o estado corporativo portuguez.

THEATRO POPULAR

LISBOA, 11 (U. P.) — Milhares de operarios da parochia de Foigosinho e arredores assistiram no cume do monte Herminios um espectaculo de theatro ambulante tendo sido muito applaudido um drama de emigração entitulado: "Brasil". O sr. Antonio Ferro discursando fez a apologia do theatro popular, aconselhando as populações das aldeias a crearem o seu proprio theatro.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 11 (U. P.) — Falleceram: em São João de Pesqueira o proprietario José Veiga de Azevedo; em Campo Maior a proprietaria Anna Silveirinha; em Vizeu o engenheiro agronomo Ovidio Fortes Santanna Amaral. Deixou 85.000 escudos a diversos asylos e instituições de beneficencia locaes.

EVOCAÇÃO DO CARNAVAL CARIOCA

LISBOA, 11 (U. P.) — O organizador e actor Erico Silva realiza hoje na Povoa do Varzim, uma festa de evocação do carnaval do Rio, na qual tomarão parte artistas brasileiros e portuguezes, destinando-se o producto da mesma ás obras de beneficencia.

NO CONGRESSO CONTRA A TUBERCULOSE

LISBOA, 11 (U. P.) — No Congresso Internacional Contra a Tuberculose, o radiologista portuguez Carlos Santos apresentou um apparelho de sua invenção, que permitte fazer em curto tempo radiographias estereoscopicas do thorax.

O mencionado apparelho, construido inteiramente em Portugal, foi muito apreciado pelos congressistas, de vez que resolve o problema technico da estereoradiographia.

TERMINARAM AS FERIAS DO SR. MORREALUNA

LISBOA, 11 (U. P.) — Regressou a esta capital, de sua viagem de ferias, o sr. Morrealuna, encarregado de negocios da Argentina, o qual reassumiu as suas funcções.

PARA A AERONAUTICA PORTUGUEZA

LISBOA, 11 (U. P.)— A Aeronautica Portugueza, que pretende adquirir o hydro-avião italiano Campo, ora ancorado no Tejo, submettel-o-á a experiencias de resistencia e efficiencia.

O Poder Legislativo e o Funccionalismo Publico Estadual

OSCAR BORGES

Desta vez parece que os horizontes se illuminaram para o funccionalismo publico, civil, do Estado.

Os delegados do povo com assento no palacete da rua da Aurora, parecem, agora, um tanto interessados pela sorte desses humildes e fieis servidores do Estado, pois, pretendem augmentar-lhes os vencimentos.

E' certo que o chefe do executivo estadual, fiel aos postulados revolucionarios, foi o primeiro a suggerir, aos srs. deputados, a conveniencia da medida.

Afinal, a vez do funccionalismo publico, civil, chegou.

De outra feita foram contemplados as policias civil e militar. Por certo deve estar em jogo, agora, apenas, os funccionarios civis.

Não obstante ter-se como certo o augmento, não é isso só que interesse aos servidores do Estado. O mais importante está no saber-se qual o criterio a ser adoptado no prefalado augmento; ahi é que está tudo.

Os funccionarios publicos, civis, constituem uma vasta familia e os ha de varias categorias.

Vale notar que, o problema chamado da carestia da vida, encontra menores possibilidades de solução, justamente, no seio dos funccionarios que percebem menores ordenados. Não seria preciso, talvez, dizermos, mas o fazemos, mesmo assim, que os funccionarios mais humildes são feitos da mesma massa que os que não o são, elles, os humildes, têm tambem estomago, adoecem, têm familia, lêm, vão ao cinema occupam casas, carecem de luz, têm filhos para educar, precisam de conforto, etc.

O direito que assistem aos outros, de satisfazerem taes necessidades e taes deveres, elles, os humildes, tambem o têm.

E como assim acontece é claro que o funccionario que vence um pequeno ordenado, por mais modesta que seja a sua categoria, maiores difficuldades experimentam nos dias que passam, que aquelles, melhormente, remunerados.

Para estes, dada á categoria saliente que desfructam, tudo lhes é, relativamente, mais facil. Todos lhes vêm com bons olhos; credito não lhes falta, emfim é sempre outra a sua situação. Os humildes, a estes falta tudo: se no fim do mez não pagam, pontualmente, as suas contas na mercearia, na pharmacia, etc., são ameaçados de perder o credito, se é que o têm.

Muitos argumentos nos assistem para tornar victoriosa a nossa these, qual seja: estabelecer um judicioso equilibrio, de ordem financeira, entre os funccionarios publicos mais remunerados e os menos remunerados.

Porém, para invocarmos todos os argumentos de que poderiamos lançar mão, para tonra triumphante o nosso ponto de vista, teriamos de ser demasiadamente prolixos o que não comporta o momento.

Todavia, é preciso que se diga, taes argumentos estão ao alcance de todos até dos que não têm vista...

Mas, por emquanto, queremos firmar, apenas, que uma mesma percentagem não poderá nunca servir de medida exacta a todos os vencimentos, nem attenderá ás varias categorias de funccionarios.

Uma taxa una traria como consequencia um inexpressivo augmento para aquelles que percebem ordenados inferiores a um conto de réis (1:000$000) e sobras consideraveis para os que vencem ordenados duas vezes mais que este.

Basta se attender no seguinte: se tomarmos como medida a taxa de 30% o resultado é surpreendente se a usarmos, simultaneamente, sobre ordenados de 300$000 (trezentos mil réis) e de ...... 3:000$000 (tres contos de réis); no primeiro teriamos um augmento, apenas, de 90$000, emquanto no segundo esse augmento montaria a 900$000 (novecentos mil réis).

Tambem não é muito menor a disparidade, se ao invés da taxa acima usada, empregarmos o criterio suggerido no projecto que foi apresentado ao Legislativo por um dos seus destacados membros.

Esse criterio, ao que se sabe, admitte um augmento de 30% até 300$000 (trezentos mil réis) e dahi por deante é outro o systema. Por cada cem mil réis excedentes teremos, respectiva e successivamente, 29$000, 28$000, 27$000, etc. até menores fracções.

Deste criterio se observa que não resulta o equilibrio que vinhamos falando. Nem para lá chega.

Basta se confrontar o augmento que, por esse processo, possar ter os seguintes ordenados: 300$000 (trezentos mil réis) e 3:000$000 (tres contos de réis); no primeiro teriamos 90$000, e, no segundo 525$000 (quinhentos e vinte e cinco mil réis).

Desta ligeira operação se constata que: o augmento feito no segundo é superior ao primeiro inclusive o augmento que este soffreu:

Por ahi se vê que a engenhosa mathematica usada no prefalado projecto não corresponde, absolutamente, a espectativa do funccionalismo publico.

Não faz muito tempo que os jornaes desta capital noticiaram sobre o reajustamento economico do funccionalismo publico, civil, federal. Ahi teve-se em mira, especialmente, amparar os funccionarios, peiormente, remunerados, tanto isto é verdade que se procurou até fazer cortes nos ordenados gordos, e, se não vingou este proposito, pelo menos augmento não tiveram os funccionarios já senhores de ordenados vultosos. Este sim, é o criterio equitativo, justo, ponderavel, o qual traz a seguinte divisa: attender a necessidade onde ella é mais premente.

Por tanto, segundo pensamos, o augmento em questão deveria obedecer um criterio diverso do que se tem em vista. Seria, por exemplo: os ordenados até 500$000 (quinhentos mil réis), soffreriam um augmento de 50%; desta importancia até 1:000$000 (um conto de réis) a taxa seria 40%; desta quantia até ..... 2:000$000 (dois contos de réis) a taxa seria de 20%; dahi por deante a taxa seria de 10%, no maximo.

Nesta, ou em proporção um pouco mais baixa, deveria ser calcado o criterio do augmento dos vencimentos do funccionalismo publico, civil, consoante entendemos, porque attende aos principios de equidade e justiça.

Sente-se fraco? Tome FOSFOTONI

Quer engordar? Tome FOSFOTONI

Em ampôlas e em vidros

A ELECTRIFICAÇAO DA CENTRAL

RIO, 11 (A. M.) — O director da Central do Brasil declarou a um vespertino que pretende tambem electrificar o trecho da estrada compreendido entre Sabará e Santa Barbara, em Minas, que é talvez o trecho mais rico de industria servido pela Central.

As despesas com a electrificação estão orçadas em 25 mil contos.

JUGULASMA
E' O REMEDIO DA ASMA

VOCÊ QUER 100$000? – QUER MESMO?
Um terno de casemira? – Um vestido de seda?



Mande-nos seu nome e endereço
EMPRESA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
Av. São João, 437 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2874

ILEGÍVEL

A gymkana da Primavera, a se realizar no dia 3 de outubro proximo, marcará com relevo excepcional o trabalho conjugado do Automovel Club de Pernambuco e Club Nautico Capibaribe, promotores que são da grande festa sportiva

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

Privilegios conferidos aos socios do Automovel Club de Pernambuco

Como foi recebido no "Club dos Duzentos", em S. Paulo, um membro dessa futurosa aggremiação pernambucana

Hontem á tarde, numa visita que fez á séde do Automovel Club de Pernambuco, o reporter deste jornal surprendeu uma interessante conversa. Estavam ali reundos alguns membros da directoria desse club que ouviam a narrativa que, no momento, fazia sobre a sua recente viagem a S. Paulo, o sr. Didimo Meira Alves de Queiroz, socio da firma Alves Queiroz & Cia., desta praça. O sr. Didimo, que faz parte do quadro social do Automovel Club de Pernambuco, descrevia para os presentes o acolhimento captivante que tivera no Club dos Duzentos, na estimada Ilha-S. Paulo ao apresentar as suas credenciaes de socio daquella futurosa aggremiação pernambucana. Immediatamente, os directores dos "Duzentos" tomaram todas as providencias afim de que nada faltasse ao visitante, de quem exigiram que ali permanecesse o dia, alterando assim o programma de viagem do sr. Didimo Alves, afim de que elle conhecesse as sumptuosas installações do grande centro paulistano, hoje uma dependencia do Automovel Club do Brasil.



Sr. Didimo Meira Alves de Queiroz

A esse hospede, que levava o privilegio de pertencer ao A. C foram prestados todos os informes acerca do programma que orienta aquelle casino, localisado numa altitude de perto de quinhentos metros, descortinando bello panorama e dotado de grandes parques de sports.

O actual presidente do Automovel C. do Brasil, sr. Antonio Prado Junior, seguindo a tradição dos seus antecessores muito tem feito em favor dessa importante sociedade, ao que não escapa o cuidado dispensado ao progresso sempre crescente do "Club dos Duzentos", o elegante refugio dos socios daquella aggremiação e de suas congeneres estaduaes, como o é o Automovel Club de Pernambuco.

A BOA IMPRESSAO CAUSADA PELA ESCOLHA DA ACTUAL DIRECTORIA DO A. C. P.

Continua a receber applausos a escolha da actual directoria do Automovel Club de Pernambuco que, conforme já foi publicado, ficou assim constituida:

Conselho Fiscal — Tancredo Bandeira, João da Costa Azevedo e Fileno de Miranda.

Directoria — Presidente: Mario Primo de Lima e Silva; 1.º secretario: dr. Avelino Cardoso; 2.º dito: Clodoaldo Guedes Pereira; thesoureiro: Antonio Ferreira; assistente juridico: Nehemias Gueiros; assistente technico: José Vieira da Cunha; encarregado de turismo: Orlando Tommaso Gelio.

Supplentes — Alvaro da Silva Oliveira, Wallace Ingham, Pedro B cos Santos Dias, Alberto Jayme do Amaral, Julio da Santa Cruz Oliveira.

CENTRO SPORTIVO DO PINA x ODEON F. CLUB

Realiza-se hoje, no campo do C. S. P., o encontro amistoso entre os quadros representativos do **Centro Sportivo do Pina** e do **Odeon Football Club**.

Esse encontro vem sendo aguardado com ansiedade, desde que se annunciou.

O quadro pinense preparou-se convenientemente para o grande embate de hoje.

E' de se prever uma grande assistencia ao campo do **Centro S. do Pina**.

—o—

ARCO IRIS x V. 8

Para o jogo de hoje no campo da Ilha do Leite, o director do **Arco Iris** pede o comparecimento dos jogadores abaixo hoje, ás 15 horas, na séde social:

Diomedes; Carlos; Enedino; Oscar; Roque; Fausto; Joãosinho; Armando; Valdevino; Nelino; Andifax; João Arlindo; Vavá; Cachoia; Budião (Caipo Anzol); Pequeno; França; Silvino; Waldemarlo; Bafinha; Missanga; Milton; Luiz Severino; Cesar.

—o—

ANTARCTICA F. CLUB

NOVO CLUB FUNDADO EM OLINDA

Fundou-se na vizinha cidade de Olinda, mais um club sportivo, patrocinado pela Cia. Antarctica Paulista.

Este club, com séde á rua 15 de Novembro, 84, 1º. andar, terá como socio benemerito o sr. Pedro Vasane, gerente daquella companhia.

Outrosim, o seu director de sports está convidando os socios inscriptos, para o primeiro treino, ás 8.30 de hoje, no campo dos Milagres.

Federação Pernambucana de Desportos

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Jogo de hoje — **Santa Cruz x America**, campo do **Tramways S. C.**, arbitro dos 1os. quadros — sr. Genival da Franca, arbitro dos 2os. quadros — sr. Luiz Salles, delegado — representante do **Nautico**, juizes do **Gymnasio Leão XIII** e horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

Jogo do dia 15 (quarta-feira) — **Tramways x Sport**, campo: do **Tramways S. C.**, arbitro dos 1os. quadros — sr. Aloysio Periquito, arbitro dos 2os. quadros — sr. Felinto Barretto, delegado — representante do **Gymnasio Leão XII**, juizes do **Nautico** e horario — 20 horas, com 15 minutos de tolerancia.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

A Commissão Technica hontem reunida, resolveu designar os dias 3 e 17 de outubro vindouro, para ter logar, ás 16 horas e 15 horas, respectivamente, ao longo dos armazens das Docas, as eliminatorias para escolha da guarnição que deverá representar Pernambuco, no Classico Estados Unidos do Brasil, a ser corrido no dia 15 de novembro, no Rio de Janeiro. Distancia 5.000 metros, yoles a oito. Partida: ponte do Pina. Chegada: Armazem 8 das Docas.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Para o serviço de bilheteria e portões dos jogos officiaes de **football** de hoje, foram escalados os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar nos referidos campos á hora marcada:

Campo do Tramways — A's 12 horas — Almeida; Oswaldo; Benjamin; Edgard; Cardoso; João José; Jovino; Luna; Muniz; Campello; Mario; Nepomuceno; Mathias; Arnaldo; Gomes e Manoel.

Campo do America — A's 13 horas — Cicero; Sebastião e Alves.

SECÇÃO DE FOOTBALL — Jogos de hoje — **Santa Cruz x Nautico**. — Campo: do **Tramways S. C.** Juiz dos 1os. quadros, sr. Alberto Gomes Alves; juiz dos 2os. quadros, sr. Constantino Caldas; delegado e chronometrista, sr. José Clocoaldo; medico assistente, dr. Florencio Cunha; horario: 1os. quadros, 13 e 30, e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Great Western x Tramways — Campo do **America F. C.**; Juiz dos 1os. quadros, sr. Antonio Casado Junior; juiz dos 2os. quadros, sr. João Baptista da Conceição; delegado e chronometrista, sr. Alvaro Paiva; medico assistente, dr. Zacharias Cavalcanti; horario — 2os. quadros, 13 e 30; 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

CAMPEONATO JUVENIL — Jogo de hoje — **Tramways x Nautico**. Campo: do **Tramways S. C.** Juiz, sr. Fernando Rodrigues; delegado e chronometrista, sr. Osmar Bastos; medico assistente, dr. Fernando Wanderley; horario: 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL — Jogo de hoje: **Santa Cruz x America**. Campo: do **Tramways S. C.** Arbitro dos 1os. quadros, sr. Genival da Franca; arbitro dos 2os. quadros, sr. Luiz Salles; delegado representante do **Nautico**. Juizes do Gymnasio Leão XIII. Horario, 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE BASKET-BALL — Jogo do dia 14 (terça-feira) — **Sport x America**. Campo: da Brigada. Juiz, sr. Benoni de Sá; Fiscal, sr. Ruy Augusto do Pinho; delegado, chronometrista e apontador, do **Tramways S. C.**

Jogo do dia 17 (sexta-feira) — **Flamengo x Medicina**. Campo da Brigada. Juiz, sr. Fernando Guimarães. Fiscal, sr. José Bramdão Filho. Delegado, chronometrista e apontador, do **America F. C.** Horario: 2os. quadros, 19 e 45; o 1os. quadros, 20 e 45, ambos com 15 minutos de tolerancia.

A tarde hippica de hoje no Prado da Magdalena

FIGURA COMO PAREO PRINCIPAL O "GRANDE PREMIO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO"

O Jockey Club de Pernambuco vae proporcionar hoje aos habitués do Prado da Magdalena uma boa tarde sportiva. Offerece para isso um programma de cinco pareos, bem equilibrados e que está despertando grande interesse.

Disputa-se hoje o grande premio "Governador de Pernambuco", na distancia de 1800 metros e dotação de 2:000$000 de réis para o primeiro classificado. Esse pareo vae ser a grande attracção da tarde e é justo que todos os turfmens da cidade vão até o prado da Magdalena e prestigiem essa corrida, como retribuição ao gesto do Governo do Estado auxiliando o turf pernambucano. Aos que aqui estão e fazem o desenvolvimento, a vida, o progresso do turf é que cabe promover o crescente enthusiasmo das corridas, affluindo ao campo, levando seus amigos e familias.

Offerecemos aos nossos leitores, os nossos palpites:

1.º pareo — Goes Monteiro — Offegante.

2.º pareo — Primavera — Mogy Guassú.

3.º pareo — Suzana — Feitiço.

4.º pareo — Aracy — Zaldia.

5.º pareo — Offegante — Rex.

Eis o programma:

1.º PAREO — 1.200 metros (13.30 horas) — Premio "Offegante" — Premios: 500$000 e 50$000

Jacitara — Góes Monteiro — Itararé — Offegante.

2.º PAREO — 1.500 metros (14.05 horas) — Premio "Baleno" — Premios 500$000 e 50$000.

Mogy-guassú — Primavera — Léo — Gilka — Mulata.

3.º PAREO — 1.200 metros (14.40 horas) — Premio "Suzana" — Premios: 500$000 e 50$000.

Medock — Itapira — Suzana — Bosambo — Feitiço.

4.º PAREO — 2.000 metros (15.15 horas) — Grande Premio "Governador Lima Cavalcanti" — Premios: 2:500$000 e 125$000.

Bujarin — Pirita — Pachá — Zaldia — Aracy.

5.º PAREO — 1.600 metros (15.50 horas) — Premio "Lux" — Premios: 500$000 e 50$000.

Gilka — Rex — Baleno — Offegante.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião de hoje será em homenagem ao sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Republica Argentina — 14 parelheiros disputarão um grande premio de 30:000$000

RIO, 11 (A. M.) — Para a magnifica reunião de amanhã, na Gavea, da qual fará parte a disputa do Grande Premio "Vice-Presidente dr. Julio A. Roca", estão vigorando na bolsa turista as seguintes cotações:

1º *pareo* — *"Cordoba"* — 1.600 *metros* — 10:000$000.

1 Carmo — 55 ks., 30; 2 Quadrante — 55, 50; 3 Pinhal — 55, 35; 4 Afortunado — 55, 90; 5 Ottichi — 55, 50; Galan — 55, 40; Grey Girl — 53, 60; Sugador — 55, 80; 9 Ousado — 55, 30; 9 Xen — 55, 30.

2º *pareo* — *"Parana"* — 1.600 *metros* — 1:000$000.

1 Quarahim — 54 ks., 25; 2 Urca — 54, 60; 3 Perigosa — 54, 30; 4 Bancatéa — 54, 35; 5 Veronica — 54, 40; 6 Diadema — 56, 60.

3º *pareo* — *"La Plata"* — 1.600 *metros* — 8:000$000:

1 Cururury — 53 ks., 30; 2 Grato — 55, 35; 3 Gandaia — 53, 60; 4 Satania — 53, 60; 5 V-8 — 55, 20; 6 Onyx — 55, 70.

4º *pareo* — *"Rosario"* — 1.600 *metros* — 4:000$000:

1 Solssons — 54 ks., 40; 2 May-be — 50, 25; 2 Iapó — 55, 25; 3 Milord — 58, 40; 4 Sylpho — 51, 50; 5 Uyrapara — 58, 35; 5 Ijuhy — 54, 35.

5º *pareo* — *"Buenos Aires"* — 1.500 *metros* — 4:000$000:

1 Tinteiro — 56 ks., 35; 2 Jutz — 50, 60; 3 Sanguenol — 53, 35; 4 Medoc — 58, 70; 5 Triste Vida — 55, 40; 6 Raio de Luar — 54, 60; 7 Sabre — 55, 60; 8 Miss Ba — 48, 25.

6º *pareo* — *"21 de Setembro"* — 1.600 *metros* — 5:000$000.

1 Everest — 53 ks., 20; 2 Urussanga — 56, 30; 3 Oyapock — 56, 40; 4 Tapirapé — 55, 40; 5 Oswaldo Aranha — 58, 60.

7º *pareo* — *"9 de Julho"* — 1.600 *metros* — 5:000$000 — *Bettings*

1 Uraquitan — 51 ks., 40; 2 Resoluto — 56, 80; 3 Merobi — 56, 30; 4 Auditor — 54 60; 5 Macnesar — 58, 35, 6 Bernabé — 54, 50; 5 Pão d'Alho — 52, 60; 8 Mirorô — 51, 60.

8º *pareo* — *Grande Premio "Vice-Presidente dr. Julio A. Roca"* — 2.000 *metros* — 30:000$000 — *Betting:*

1 Preludio — 56 ks., 20; 2 Viboron — 60, 100; 3 Cheerio — 51, 60; 4 Ubajara — 53, 40; 5 Thales — 56, 60; 6 Stayer — 53, 60; 7 Passos Largos — 56, 80; 8 Joãosinho — 48, 80; 9 Nhá — 48, 50; 10 Miculm — 48, 80, 11 Coeur d'Or — 48, 30; 12 — Lafayette — 52, 80; 13 Lobo — 58, 25; 13 Xuri — 58, 25.

9º *pareo* — *"25 de Maio"* — 1.600 *metros* 10:000$000 — *Betting:*

1 Queni — 54 ks., 60; 2 Lumine — 58, 60; 3 Coringa — 54, 40; 4 Yoman — 57, 60; 5 Mi Fiete — 53, 60; 6 Trajador — 56, 60; 7 Salpetra — 56, 60; 8 Caricature — 56, 25; 8 Madreperia — 58, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

JUVENIL SPORT x B. N. U.

No encontro amistoso realizado hontem no campo do **Sport**, entre o 1º. quadro do **B. N. U.** e **Juvenil Sport**, sahiram victoriosos os gurys rubro negros, pelo score de 6x5.

O quadro do **B. N. U.** estava assim organizado:

Castello; André; Arlindo; Mathias; Bezerra; Nozinho 2º.; Pedro; Allemão; Marcilio; Viola; Osny.

O quadro do **Juvenil Sport** era este:

Helio; Telles; Erick; Moreira; Alheiros; Oliveira; Castro; Adhemar; Meira Lins; Jayme; Nunes.

O director desta secção pede o comparecimento de todos os juvenis ao treino de terça-feira, chamando a attenção de todos para o proximo jogo official do dia 19 com a phalange do **Santa Cruz**.

A ENTREGA DOS PREMIOS DA CORRIDA CYCLISTICA RECIFE-LIMOEIRO

VERIFICAR-SE-A' HOJE NA FILIAL DA ANTARCTICA NESTA CIDADE

A directoria do **Club Cyclista do Recife** está convidando os seus associados e demais socios dos clubs que tomaram parte na **Grande corrida Recife-Limoeiro**, realizada no dia 5 deste mez a fineza de comparecerem hoje, ás 16 horas, na filial da **Companhia Antarctica Paulista**, á rua da Aurora, nesta cidade, afim de assistir á solennidade da entrega dos premios aos dez corredores classificados naquella grande prova.

A **Companhia Antarctica Paulista**, representada na pessoa do seu gerente, sr. Pedro Vazoni, recepcionará as pessoas presentes á referida solennidade.

A directoria do **Club Cyclista do Recife** torna extensivo este seu convite aos chronistas desportivos e ao **Radio Club de Pernambuco**, bem como ás firmas que contribuiram com premios para a mesma corrida.

A direcção technica do mesmo club está prevenindo aos seus associados e especialmente aos que tomaram parte na corrida, que é exigido apresentarem-se com a camisa official e sem paitot, pois, no momento, serão batidas diversas chapas photographicas.

Recommenda, tambem, que todos devem levar as suas bicycletas.

O jogo de hoje entre os juvenis do Botafogo e do Madureira

REALIZA-SE A' TARDE EM COQUEIRAL UM ENCONTRO ENTRE O BOTAFOGO E O GUANABARA

Realiza-se hoje, no campo do Brum, o encontro entre os juvenis do **Botafogo** e do **Madureira**.

O **Botafogo** mandará ao gramado o seguinte quadro, cujo comparecimento o director solicita ás 7 horas, na séde social, afim de aguardar a chegada da embaixada do **Madureira**: Venicio, Pividia, Arnaldo, Miguel Trinta, Salathiel, Tonho, Athayde, Erasmo, Bebé, Zé Pequeno Adalberto, Chiquinho, Ignacio, Walfrido, Renato, Rubem, Marreta, Antonino, Guanchelo, Nozinho, Raul e Carlito.

A' tarde realiza-se em Coqueiral o encontro das esquadras aduitas com o Guanabara. Para esse fim a direcção technica desse club pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados ás 12 horas, na séde social, para uniformisados seguirem com destino áquelle campo: Abdon, Hermogenes Desesete, Rosario, Pucumã, Benjamin, Minou alagoano, Pamparra, Tanisio Vino, Tavino, Pedro, Correia Joquilha, Felizardo, Dominguinhos Zé Correia e os demais pertencentes ao club.

O encontro de campeonato Great Western - Tramways

Dada a desigualdade de forças entre os quadros disputantes a victoria parece facil aos tranviarios

A A. A. Great Western e o Tramways vão jogar hoje mais uma prova official do campeonato do Estado.

E' um jogo que pode despertar interesse inter-clubs, mas, não interessa á collectividade sportiva, pela desigualdade de quadros que se observa entre os preliantes inscriptos. Isso, entretanto não quer dizer que o embate sobre os dois ferroviarios se tenha descurado das preparativos indispensaveis á boa forma e, frente ao rival, este se apresente em condições technicas superiores, preparado para a luta. Surgiria neste caso por certo uma situação combativa bem differente e o jogo desinteressante poderia agradar muito. Não cremos porem que tal aconteça. O quadro tranviario se encontra em forma e o seu rival não tem conjuncto capaz de lhe oppor embargos á sua marcha em busca da victoria maior.



Furian, o competente centro-medio do quadro tranviario

O jogo terá logar no campo da Avenida Malaquias.

LIGA CELOTEX DA TORRE

PAYSANDU' X MADUREIRA

Realiza-se hoje o jogo entre as equipes do **Paysandu'** e **Madureira**.

O **Paysandu'** apezar de ter soffrido o revés do 1º. turno de 2x1, espera fazer uma surpresa ao seu adversario.

Foi escolhido para actuar esse embate o sr. Clodomiro, do **Andarahy**.

TREINO DO SOCEGA LEAO

O director do **Socega Leão** está convidando os amadores abaixo escalados para um treino de conjuncto hoje á tarde, no campo do **Nautico**, ás 14 horas, lembrando o proximo jogo de campeonato, com o **Americano**.

Wouter; Augusto; Cello; Oumberto; Totá; Edvaldo; Abdias; Clovis; Barretto; Lapa; Eugenio; Menezes (capitão); Orlando; Rodon; Evaristo; Ruy; Audo; Paulo; Adaucto; Mascarenhas; Tetinho; Rivaldo; Severino; Antiogenes; Sylvio; Glarnes; Siqueira; Siqueira II; Geraldo; Marcello; Luiz; Nequinho; João Branco e todos os outros inscriptos no club, cujos nomes foram esquecidos.

Aviso — Os faltosos serão punidos, a não ser por motivo justificado, e que só tomarão parte nos jogos da temporada do Gymnasio Pio X os que estiverem quites com a thesouraria.

DESTEMIDOS BARRENSES x CENTRO S. LIBERDADE

Realizam hoje, as duas esquadras acima, no campo do segundo, um prelio o qual é esperado com grande enthusiasmo.

O director technico dos **Destemidos** pede o comparecimento dos amadores do 1º. e 2º. quadros ás 13 horas, na séde social, afim de seguirem incorporados para o campo do **Liberdade**.

TURF EM S. PAULO

A REUNIAO DE HOJE NA MOOCA

RIO, 11 (A. M.) — Para a reunião de amanhã, no prado da Moóca, em S. Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

1. *pareo* — *"Consolação"* — 1.450 — *metros* — 2.000 e 700$000.

1 Bougie, 55 kilos; 1 Adaga, 50; 2 Al Itachia, 57; 3 Kobe, 52; 4 Ramboré, 57; 5 Lucca, 50; 6 Zagale, 55; 7 Observador, 52.

2º *pareo* — *"Initium"* — 1.450 *metros* — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1 Readde, 55 kilos; 1 Vitamina, 53; 2 Vendula, 53; 3 Mandão, 55; 4 Quadra, 53; 5 Ninon, 55; 6 Agelario, 50; Galatro, 55; 8 Liber, 53.

3º *pareo* — *"Internacional"* — 1.500 *metros* — 3:500 e 700$000.

1 Magno, 57 kilos; 2 Lady Cinthya, 55; 3 Wipe, 52; 4 Dama Duende, 52; 5 Randera, 52; 6 Alegrilla, 49.

4º *pareo* — *"Experiencia"* — 1.500 *metros* — 4:000$ e 800$000.

1 Japão, 52 kilos; 1 Invejoso, 52; 2 Eab, 56; 3 Tesar, 50; 4 Anonymo, 57; 5 Mandachuva, 49; 6 Offensiva, 55; 7 China, 49.

5º *pareo* — *"Combinação"* — 1.700 *metros* — 4:000$ e 800$000.

1 Suassa, 53 kilos; 2 Palpitador, 50; 3 Katurno, 52; 4 Shorer, 57; 5 Garla, 40.

6º *pareo* — *"Emulação"* — 1.800 *metros* — 5:000$ e 1:000$000 — (*"Betting"*).

1 Blue Devil, 57 kilos; 2 Bright Star, 57; 3 Moacyr, 53; 4 Raguassu', 52; 5 Tana, 48.

7º *pareo* — *G. P. "Importação"* — .. 1.609 *metros* — 20:000$, 4:000$ e .. .. .. 1:000$000 — (*"Betting"*).

1 Chief Guide, 56 kilos; 1 La Sarre, 53; 2 Hockeridge, 53; 3 Chamal, 56; 4 Pachuca, 55; 5 Carioca, 56.

8º *pareo* — *"Excelsior"* — 1.650 *metros* — 4:000$ e 800$000 — (*"Betting"*).

1 Salmon, 54 kilos; 1 Zermalt, 53; 3 Não Pode, 54; 3 Kenry, 57; 4 Miracara, 52; 5 Sarre, 54; 6 Funding, 54.

O primeiro pareo será corrido ás 13.40 horas.

A EXPOSIÇAO DE POLDROS PAULISTAS NO PRADO DA MOO'CA

S. PAULO, 9 (Pelo correio aereo) — Com uma assistencia que ultrapassou em muito a dos annos anteriores, realizou-se no recinto do Hippodromo da Mooca, a 1ª Exposição de Poldros Paulistas, promovida pelo Jockey Club. Presentes varios directores daquella aggremiação inclusive o sr. João Cecilio Ferraz, director do Stu-Book, e os membros do jury encarregado da classificação dos dois melhores concurrentes, sra. Recé Stranard, Luiz Picollo e capitão Bella Wodianer, teve inicio o exame geral de todos os productos inscriptos. Os concurrentes foram passando um por um e por ordem numerica ante o jury. E da primeira eliminatoria escaparam para a segunda os seguintes: Xacarem e Xerva, do Haras "Riachuelo"; Obua, do Haras "Piracicaba"; E's-Não E's, do Haras "Montebello"; Foman, Adua e Implacavel do Haras "Mondesir; São Luiz e Conelandia, do Haras "Santa Cruz"; E'gaso, do Haras "Tamboré"; Seymour, Tairpu, Eclyptico, L'Atlandite, Gimont e Nebaska, do Haras "São José"; Agello, Galandre e Espigodo, do Haras "Milano"; Napolitano, do Haras "Piauhy"; Otto Pontas e Oscarita, do Haras "Paulista"; e Relator, Reporter, Rastello e Romaneiro, do Haras "Jacatuba".

Da segunda eliminatoria, ficaram para a final, na cathegoria masculina, os productores: Ramon, São Luiz, Seymour, Galantre e Relator; e, na das poldras, Cinelandia, L'Atlandite, Gimont, Otto Pontas e Adua.

Finalmente o jury procede á ultima eliminatoria, sendo, então, classificados: 1º logar (poldroc) — Roman; 1º logar (poldras) — Gimont.

Os segundos logares, naquella cathegorias, couberam, respectivamente, a Seymour e Cinelandia. O publico recebeu com agrado a decisão do jury que classificou de criterioso e acertada.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVOS

CONCURSO DE PALPITES — FOOT-BALL — "BRONZE REMINGTON"

Palpites para os jogos de hoje:

BOAVENTURA TAVARES — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1; 2.os quadros: Nautico 2x2, Tramways 8x0.

BORBA JUNIOR — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1.

LUIZ CLERICUZI — 1.os quadros: Nautico 4x2, Tramways 6x1; 2.os quadros: Nautico 3x2, Tramways 6x0.

MANOEL MARCKMAN — 1.os quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 7x1; 2.os quadros: Nautico 3x1, Tramways 6x0.

PRUDENCIANO DE LEMOS — 1.os quadros: Nautico 4x2, Tramways 6x1; 2.os quadros: Nautico 3x2, Tramways 8x0.

CHAVES MARTINS — 1.os quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 4x2; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 4x2.

HYBERNON BORBA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 6x1; 2.os quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 5x1.

ANTONIO ALMEIDA — 1.os quadros: Nautico 2x1, Tramways 5x1; 2.os quadros: Santa Cruz 2x1; Tramways 6x0.

ALFREDO CERQUEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 2x0, Tramways 2x2.

ROMEU MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 5x3, Tramways 8x0; 2.os quadros: Santa Cruz 4x2, Tramways 5x1.

FRANCIS HOLDER — 1.os quadros: Nautico 3x1, Tramways 6x0; 2.os quadros: Santa Cruz 3x1, Tramways 5x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1.os quadros: Nautico 4x2, Tramways 6x2; 2.os quadros: Nautico 3x1, Tramways 8x2.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 4x1; 2.os quadros: Santa Cruz 2x1, Tramways 3x1.

HERCILIO CELSO — 1.os quadros: Santa Cruz 3x1 Tramways 3x1; 2.os quadros: Santa Cruz 3x2, Tramways 3x2.

CONCURSO DE TURF — "TAÇA CAFE' SAO PAULO" — PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Palpites para as corridas de hoje:

HERCILIO CELSO — 1.º pareo, Offegante-G. Monteiro; 2.º pareo, Mogyguassú-Gilka; 3.º pareo, Suzana-Feitiço; 4.º pareo, Pirita-Pachá; 5.º pareo, Baleno-Offegante.

ROMEU MEDEIROS — 1.º pareo, Offegante-Itararé; 2.º pareo, Primavera-Gilka; 3.º pareo, Suzana-Bosambo; 4.º pareo, Aracy-Pirita; 5.º pareo, Offegante-Baleno.

LUIZ CLERICUZI — 1.º pareo, Offegante-Itararé; 2.º pareo, Primavera-Gilka; 3.º pareo, Suzana-Feitiço; 4.º pareo, Aracy-Pirita; Baleno-Rex.

JOAO FERREIRA — 1.º pareo, G. Monteiro-Offegante; 2.º pareo, Gilka-Mogyguassú; 3.º pareo, Medoc-Suzana; 4.º pareo, Zaldia-Aracy; 5.º pareo, Gilka-Offegante.

MANOEL MARCKMAN — 1.º pareo, Offegante-Itararé; 2.º pareo, Mogyguassú-Léa; 3.º pareo, Suzana-Feitiço; 4.º pareo, Pachá-Aracy; 5.º pareo, Rex-Baleno.

JOSE' RAMOS FILHO — 1.º pareo, Offegante-G. Monteiro; 2.º pareo, Suzana-Medoc; 4.º pareo, Aracy-Pirita; 5.º pareo, Offegante-Baleno.

ANTONIO ALMEIDA — 1.º pareo, Itararé-Offegante; 2.º pareo, Mogyguassú-Gilka; 3.º pareo, Medoc-Otabira; 4.º pareo, Pirita-Aracy; 5.º pareo, Baleno-Offegante.

MARIO LIBANIO — 1.º pareo, Offegante-Itararé; 2.º pareo, Mogyguassú-Primavera; 3.º pareo, Medoc-Bosambo; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Baleno-Offegante.

BOAVENTURA TAVARES — 1.º pareo, Offegante-Itararé; 2.º Primavera-Mulata; 3.º pareo, Medoc-Suzana; 4.º pareo, Pachá-Pirita; 5.º pareo, Rex-Gilka.

FRANCIS HOLDER — 1.º pareo, Offegate-G. Moteiro; 2.º pareo, Mogyguassú-Mulata; 3.º pareo, Bosambo-Suzana; 4.º pareo, Aracy-Zaldia; 5.º pareo, Rex-Offegante.

AUGUSTO BASTO — 1.º pareo, Offegante-G. Monteiro; 2.º pareo, Léa-Mulata; 3.º pareo, Suzana-Feitiço; 4.º pareo, Aracy-Pirita; 5.º pareo, Offegante-Rex.

RENATO P. MEDEIROS — 1.º pareo, G. Monteiro-Offegante; 2.º pareo, Mulata-Primavera; 3.º pareo, Medoc-Feitiço; 4.º pareo, Aracy-Pachá; 5.º pareo, Offegante-Rex.

ADEUS DE UM CRACK

A JUDICIOSA OBSERVAÇAO DE ALEX JAMES

Alex James, no decorrer dum almoço num dos mais chics hoteis de Londres, despediu-se officialmente do foot-ball activo. Não abandonará, no emtanto, definitivamente o seu club.

Os jogadores do Arsenal encontral-o-ão muitas vezes em Highbury, no seu papel de "coach" officioso e gratuito, e cujos conselhos são sempre altamente apreciados.

O famoso jogador passará tambem a manter num dos principaes jornaes inglezes, uma chronica semanal sobre o encontro mais importante de cada sabbado.

Alex James abandona o seu maximo de oito libras por semana como jogador do Arsenal, por um minimo de 40 libras semanaes como director de uma sociedade de prognosticos.

Lemos mesmo, num jornal belga que James fizera com essa sociedade um contracto de 10.000 libras por anno — com contracto por cinco annos — para desempenhar o cargo de seu conselheiro technico.

Achamos a verba um tanto exaggerada, mas, a ser exacta, deve dizer-se que o meia esquerda do Arsenal soube escolher a opportunidade de retirar-se.

Em vez de abandonar o foot-ball James enfronh-se cada vez mais e melhor. Abandona a actividade na altura propria, attribuindo-se-lhe a seguinte phrase: — "Prefiro sair, antes que me mandem embora..."

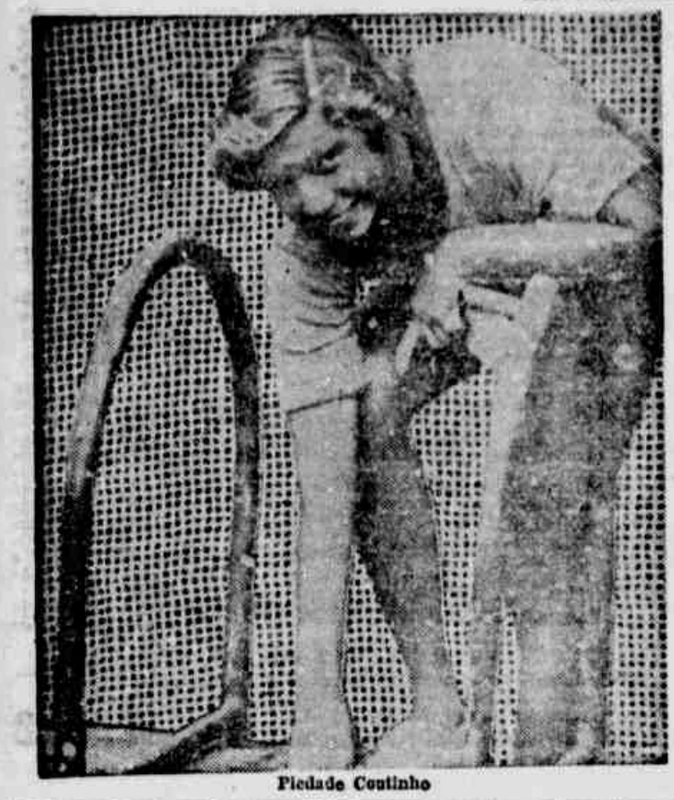
O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

OS ASES DA NATAÇÃO CARIOCA NOVAMENTE EM CONFRONTO, HOJE, NA PISCINA DO BOTAFOGO

ESTREARA' NA EQUIPE RUBRO-NEGRA, O NADADOR ARGENTINO LAMAS — PIEDADE COUTINHO TOMARA' PARTE NESSAS PROVAS



Piedade Coutinho

RIO, 11 (A. M.) — Os adeptos da natação terão occasião de assistir amanhã, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, mais um confronto dos "azes" da natação metropolitana, entre os quaes devemos salientar Piedade Coutinho e Edgard Arp — duas glorias do sport nacional.

O 3º Concurso de Inverno promovido pela Liga Carioca de Natação e patrocinada pela "A Batalha" é destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos. O seu magnifico programma compõe-se de dezesete provas, todas ellas de desfecho emocionante.

Fernando Lamas, o nadador argentino que vem de ingressar no Club de Regatas do Flamengo, estreará no promissor certamen nadando 100 metros, nado livre, nas provas de juniors e seniors.

O PROGRAMMA

1ª prova — 200 metros — seniors, nado livre.
2ª prova — 100 metros — novissimos, nado de costas.
3ª prova — 200 metros — moças — novissimas, nado de costas.
4ª prova — 200 metros — seniors, nado de peito.
5ª prova — 100 metros — juniors, nado livre.
6ª prova — 200 metros moças — seniors, nado livre.
7ª prova — 100 metros — novissimos sem victorias, nado de peito.
8ª prova — 200 metros — moças — novissimas, nado de peito.
9ª prova — 100 metros — novissimos, nado de peito.
10ª prova — 100 metros — moças — novissimas, nado de costas.
11ª prova — 200 metros —seniors, nado de costas.
12ª prova — 100 metros — moças-juniors nado de peito.
13ª prova — 100 metros — novissimos, nado livre.
14ª prova — 200 metros — moças-seniors, nado de peito.
15ª prova — 200 metros — juniors, nado de costas.
17ª prova — 100 metros — juniors, nado de costas.

Pela conquista da "Taça do Rei"

A TRADICIONAL PROVA REALIZOU-SE HONTEM EM LONDRES — TRINTA E UM INSCRIPTOS NO GRANDE "MEETING" AEREO

LONDRES, setembro (Por via aerea — U. P.) — Confia-se em que serão alcançados novos records de velocidade na corrida aerea annual britannica em disputa da Taça do Rei, a realizar-se este mez, nos dias 10 e 11.

Ha tres annos o vencedor, attingiu uma média de 200 milhas por hora, porem os rapidos progressos do campo aviatorio promettem médias approximadas das 300 milhas horarias, na proxima corrida.

Trinta e um competidores estão inscriptos, incluindo diversos pilotos famosos. Os pilotos e os apparelhos para a disputa da Taça do Rei devem ser britannicos.

Os dois dias de corrida começarão e se concluirão no aerodromo de Hatfield.

O primeiro a cruzar a linha final receberá a Taça das mãos de Sua Majestade o rei George VI e um premio de 1.000 libras (5.000 dollares), este ultimo a ser entregue por lord Wakefield.

Um segundo premio, de 350 libras, um terceiro, de 150 e outros premios de 200 libras serão tambem conferidos por lord Wakefield ao competidor de cada classe que conseguir o tempo mais veloz, no primeiro dia da eliminatoria.

Os aviões estão divididos em duas classes: (A) apparelhos não excedendo de 150 cavallos, e (B) apparelhos excedendo de 150 cavallos.

Foi previamente estabelecido um perfeito equilibrio de força, de forma que cada avião sae, praticamente, em condições identicas aos demais apparelhos.

Em consideração a esse ponto, cada avião que parte leva, sobre o seguinte a vantagem de tempo que lhe correspondem no ajuste. E, assim, uma vez partidos todos, vencerá a Taça aquelle que primeiro alcançar a méta, sem mais qualquer distincção de classe.

A corrida durante o dia 10 será de Hatfield a Dublin, numa distancia de 782 milhas, percurso de Cambridge, Skegness, York, Scarborough, Whitby, Newcastle, Edinburg, Aberdeen, Glasgow, Port Patrick e Newtonards. Paradas de trinta minutos serão feitas nos pontos de controle e abastecimento de Newcastle, Aberdeen, Glasgow e Newtonards, e á noite será passada em Dublin.

Dos apparelhos que concluirem esta primeira prova, será eliminado o numero correspondente a um terço, numero este constituido pelos aviões que peor tempo realizarem.

A corrida a 11, de volta á Hatfield, será de 653 milhas, percurso Newtonards, Port Patrick, Carlisle, St. Bees Head, Blackpool, Stoke-on-Trent, Leicester e Cardiff. Paradas de trinta minutos deverão ser feitas em Newtonards e Blackpool e uma de quarenta e cinco minutos em Cardiff.

A partida de Hatfield será a breves intervallos, começando ás 9 horas; e da Dublin ás 11.30 horas.

Entre os competidores figuram o capitão E. W Percival, famoso technico-desenhista e piloto; R. J. Wright, Tommy Rose, Giles Guthrie que, como co-piloto com C. W. A. Scott, venceu a corrida Portsmouth-Johannesburg, em setembro do ultimo anno; Charles E. Gardner, já uma vez vencedor da Taça do Rei; A. E. Cloudton, G. R. de Havilland, T. N. Stack, E. C. T. Edwards e H. R. A. Edwards.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

Leiam os srs. industriaes e proprietarios de embarcações a vapor

JA' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removel-as.

Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que sómente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de corróer as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de caldeira?)

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

producto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo
Registrado sob N.º 22609 — Patente N.º 3359
e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem previdente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Industrias, Estradas de Ferro, Emprezas de Navegações, etc. etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver alguem que duvidar desta affirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado á Rua Duque de Caxias, 209-1.º — Phn. 6776

Agentes em Natal, R. G. do Norte, M. Martins & Cia., Rua Frei Miguelinho, 130
Maceió — Alagôas, Araujo & Irmão, Rua Cons. L. Albuquerque, 207
João Pessôa — Parahyba, L. Pinto de Abreu, R. M. Pinheiro, 285

SERÃO EM HELSINGFORS OS JOGOS OLYMPICOS UNIVERSITARIOS DE 1940

PARIS, 11 (U. P.) — O sr. Arnand Massard, presidente dos jogos olympicos francezes para 1940, declarou ter apoiado a idéa de se escalar a cidade de Helsingfors para as proximas olympiadas, accrescentando::

"Ninguem pode estar mais satisfeito do que eu em saber desta noticia. Sempre fui contrario á organização dos jogos em Tokio, não porque sempre foi minha opinião que estamos deixando que os jogos se tornem demasiadamente grandioso. Depois de constatar as consideraveis proporções que os mesmos estão tomando, eu desejava que as olympiadas se realizassem com a simplicidade sonhada pelo seu creador, o fallecido Pierre Coubertain. Os jogos olympicos deveriam ser um sport simples e não uma demonstração. Eu gostaria de ver agora a cidade de Helsingfos organisal-os, pois a mesma é um centro sportivo por excellencia. As olympiadas deveriam ser muito grandes para prescindirem de manifestações oppressivas addicionaes, cujo luxo e extensão desviam-se dos dominios do sport puro, arruinando-as. Todos nós francezes nos sentimos satisfeitos porque votamos contra a realização dos jogos em Tokio."

As cidades de Helsingfors e Roma compartilham da possibilidade de serem escolhidas para os proximos olympicos universitarios de 1940.

PELOS MUNICIPIOS

TAQUARETINGA

TAQUARETINGA, 8 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi o seguinte o programma das solennidades do "Dia da Patria":

A's 6 horas: parada dos alumnos das escolas da cidade, em frente ao edificio da Prefeitura onde se hasteou a bandeira nacional, salva de 21 tiros, sendo, então, entoados o hymno do Brasil e o da Independencia.

Em seguida os alumnos fizeram passeio pelas ruas da cidade, precedidos pela banda musical *D. Luiz*, que executou as marchas *Meu Brasil, Brasileiro, Linda Terra* e *Canção do Livro*.

A's 17 1/2: juramento á bandeira, prestados pelos escolares e pelo povo, em geral; saudação ao pavilhão nacional; execução do hymno da Independencia.

A's 18 horas: descida da bandeira, ao som do hymno nacional, cantado por todos os presentes e pela banda musical *D. Luiz*.

A's 19 horas, no predio do mercado: sessão magna, sob a presidencia do prefeito do municipio.

A sessão solenne foi aberta pelo prefeito Severino Cordeiro de Arruda, que convidou o dr. Gabriel Felippe do Rego Barros, juiz municipal deste termo, para assumir a presidencia. Tomaram parte na mesa os srs. sargento Antonio Ricardo, delegado de policia; João Rufino da Silva Mello, collector estadual; Eustachio Glycerio de Barros, escrivão da Collectoria; vereadores José Borges Pereira de Lyra, José Francisco dos Santos, Tertuliano Bezerra de Andrade, Pedro de Lyra Borges, tabellião publico; Demetrio Paes de Andrade, secretario da Prefeitura; Amaro Tavares de Souza, thesoureiro da Prefeitura.

Ao acto compareceu numerosa assistencia de familias desta cidade e suburbios.

A todos os actos abrilhantou a banda musical *D. Luiz*.

O salão achava-se devidamente ornamentado. Serviu de orador official o professor Bibiano Tito Barbosa. Usou da palavra ainda a alumna Maria do Soccorro Tavares.

Seguiram-se numeros de recitativos e de musica. As festas terminaram com danças.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.



O ESTANCIA VAE ENFRENTAR, HOJE, O CIDAO

As turmas do Cidao Sport Club estarão novamente alinhadas em sua cancha, em Areias, para receber a visita do Centro Sportivo da Estancia.

Essa pugna está sendo esperada com interesse, por se tratar de uma revanche.

As turmas do oleo estão assim organizadas:

1q. — Julio; Leopoldo; Zémaria; Humberto; Emygdio; Candido; Laluca; Zezinho; Bidé; Bute e Zépreto.

2º. — Afonso; 44; Albertino; Domingos; Eugenio, Estacio; Aborrecido; Damascena; Bolochito; Lacerda e Felix.

O Estancia está assim constituido:

Cleonides; Portuguez; Hespanhol; Walfrido; Boca; Cael; Octavio; Mozart; Antonio; Eduardo; Lula; Grandão e os demais inscriptos pelo club.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Institute BEAUGENDRE, Caixa Postal 862 PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirá voltar á vida e ao prazer.

PORCINA AMORIM
Enfermeira especialisada
(Parteira)
diplomada pela Faculdade de Medicina e curso pratico na Maternidade de Recife
Attende a qualquer hora
Rua Santa Thereza, 93

colhidas para o local das proximas olympiadas, segundo foi accordado pelos circulos francezes, e, segundo se espera, a decisão na proxima conferencia a ser realizada na cidade do Cairo.

As cadeiras numeradas no campo do Tramways

Recebemos a seguinte carta:

"Illmo. sr. redactor sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO.

Sabe v. s. que a direcção do Tramways está vendendo cadeiras numeradas áquelles que desejam, mais commodamente, assistir aos jogos na praça de desportos da Jaqueira.

A medida é excellente e muito opportuna, mas não tem tido bôa applicação. Quasi sempre os portadores de um ingresso numerado encontra a sua cadeira indevidamente occupada e fica prejudicado no seu legitimo direito.

De quem a culpa? Dos encarregados do portão, os quaes, por sympathia, ou para fazerem jus á gorgeta, dispõem de cadeiras vendidas e as cedem a pessoas que não se habilitaram a isso, dando logar a pequenos incidentes que podem e devem ser evitados.

Como o autor destas linhas já teve, por duas vezes, prejudicado o seu direito nesse sentido, vem o mesmo appellar para v. s. afim de que, publicando esta carta, tome a direcção do "Tramways" as providencias necessarias para o jogo de amanhã entre o Nautico e o Santa Cruz.

Recife, 11-9-937.

Do crdo. e admrdor. — (a.) José da Silva Ramos."

AS ACTIVIDADES SPORTIVAS EM S. PAULO

S. Paulo, 11 (N.) — Havia muito tempo que a direcção do Palestra Italia pretendia dar aos paulistas mais um melhoramento de vulto em suas já magestosas installações lá no Parque da Agua Branca. Era a construcção de um tanque natatorio para os seus associados. A idéa lançada foi logo acceita com grande jubilo, chegando mesmo a iniciar-se a sua construcção. No emtanto, motivos diversos fizeram com que fossem paralysados as suas obras e mesmo desapparecido o que já se tinha feito. E quando todos já não mais se lembravam, a idéa deste grande melhoramento vem novamente á baila, e com grande animação.

Foi ventilado o assumpto no ultimo almoço de confraternisação dos palestrinos, quando o seu presidente tratou do assumpto e immediatamente acceito pelos que lá se encontravam, abrindo-se uma lista que attingiu a notavel importancia de 80 contos.

E pela animação que reina no ambiente palestrino por este emprehendimento podemos informar que a piscina será construida muito mais cedo do que o esperado. Assim é que aquella lista, pelo que tudo indica até meiados do mez corrente alcançará a respeitavel somma de duzentos contos de réis importancia esta que será bastante para serem iniciadas as obras e de tal forma que tal emprehendimento tornar-se-á uma realidade indiscutivel.

Com o jogo Corinthians x Palestra, é a seguinte a collocação dos clubs concurrentes ao campeonato da Liga de Foot-Ball Paulista, por pontos perdidos:

1—Palestra..... 1
2—Portuguez x Corinthians..... 3
3—Santos 5
4—São Paulo 8
5—Estudantes x Juventus 9
6—S. P. R. 11
7—Espanha 13
8—Lusitano 16

Serão realizados, domingo proximo, os jogos:

Em Santos — Santos x S. Paulo.
Em S. Paulo — Palestra x Portuguesa; Estudantes x S. P. R.



Associações

ASSOCIAÇÃO DOS AGRONOMOS DO NORDESTE

Estão sendo convidados, em segunda convocação, todos os associados desse orgão de classe, para uma reunião amanhã, ás 17 horas, na sala de reuniões da secretaria da Agricultura.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DOS HOSPITAES

Sob a presidencia do dr. João Alfredo, realizar-se-á amanhã, na séde social da S. I. H. R., mais uma sessão ordinaria dessa sociedade, onde serão lidos dois trabalhos scientificos pelos socios: Baptista. O primeiro versará sobre **um ferimento raro**, e o outro sobre **as anomalias arteriaes dos membros inferiores.**

O presidente está encarecendo o comparecimento dos associados.

GREMIO CULTURAL DO RECIFE

O presidente do Gremio Cultural do Recife está lembrando a todos os associados a sessão de assembléa geral extraordinaria que foi convocada para hoje, ás 15 horas, na séde social.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO

O director dos Centros Educativos Operarios, sr. Milton de Pontes, está convidando os membros dos conselhos administrativos, instructores, professores e as diversas commissões de todos os Centros, para uma grande reunião hoje, ás 16 horas no Centro do Pombal, onde serão tratados assumptos de interesses para o movimento centrista.

O comparecimento a essa reunião é em caracter obrigatorio.

CENTRO DE CULTURA HUMBERTO DE CAMPOS

Realiza-se hoje, ás 15 horas, uma sessão ordinaria do Centro de Cultura Humberto de Campos, em sua séde social á rua Bernardo Vieira de Mello n. 12, em Olinda.

Discursarão varios oradores. O presidente está convidando todos os centristas para a reunião.

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Por motivo do seu 6º. anniversario, amanhã, este Tattwa está convidando todos os esoteristas e seus socios para assistirem á sessão solenne que terá logar ás 20 1/2 horas, em homenagem á data.

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual reune-se amanhã, em sessão de estudos esotericos, ás 20 horas, na rua da Fundição n. 299.

Para a reunião estão sendo convidados todos os irmãos filiados ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento.

TATTWA HENRIQUE AUBERTIN

Em sua séde provisoria, á rua do Ventura n. 258, na Estrada dos Remedios, reune-se amanhã esse novel centro.

Nessa reunião serão estudados assumptos referentes á doutrina esoterica, cuja explanação estará a cargo do respectivo instructor.

Summario da imprensa

Recebemos os ultimos numeros do **Tico-Tico**, O Malho e Cine-Arte, que insterem como de costume suas apreciadas secções, com illustrações, photographias e reportagens da actualidade e variada materia literaria.

— Recebemos o n. 2, de agosto do corrente anno, d'A Pinto Junior, orgão do Centro de Educação Ruy Barbosa, da Escola Normal Pinto Junior.

A revista, que se dedica principalmente ás questões de educação e ensino, insere trabalhos de alumnas daquelle educandario.

"FLAMMA" — Recebemos o terceiro numero dessa revista que se edita na capital da Bahia, sob a direcção dos srs. Paiva Junior e Epaminondas Costa Lima.

Entre outras, traz collaboração dos srs. Ruben Braga, Alves Ribeiro, Aydano do Couto Ferraz, Balthazar de Oliveira, Chagas Ribeiro, Alfio Ponzi, Humberto Bastos, Abelardo Jurema, Silvino Lopes, Edson Carneiro e Odorico Tavares.

CONCURSO PARA PROFESSORAS DE 4.ª ENTRANCIA

SERA' SORTEADO AMANHA O PONTO DE PROVA PRATICA DA 5ª. TURMA

Amanhã, ás 11 horas, no grupo escolar João Barbalho, procede-se-á ao sorteio do ponto para prova pratica da 5ª. turma de candidatas ao concurso a que ora se procede, para provimento de cadeiras de 4ª entrancia, do magisterio primario do Estado.

Serão chamadas as seguintes candidatas: Selene Mayer da Silva, Nair Bergamo da Silva, Amerina Diniz Barretto, Eunice Correia de Araujo Souza e Yvette Vieira Lorega.

Supplentes: Maria José de Sá, Arilde Souza do Oliveira, Esmeraldina Euselia da Silva Pinheiro Cirene de Souza Coutinho e Maria do Carmo Paes Barretto.

EMPRESTIMO POPULAR DA CIDADE

7º. SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realisou-se hontem, ás 16 horas, no Theatro Santa Isabel, o setimo sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado á remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorream as apolices vendidas.

O sorteio apresentou o seguinte resultado:

1º. premio — 7:000$000 — apolice n. 118.911; 2º. premio — 2:000$000 — apolice n. 116.870; 3º. premio — .... 1:000$000 — apolice n. 102.810; 4º premio — 500$000 — apolice n. 94.485; 5º. premio — 500$000 — apolice n. .... 101.140.

Companhia Parque da Varzea

Essa companhia iniciou hontem interessante systema de propaganda, o qual consta da procura de cheques que serão distribuidos pela alludida empreza, em determinados trechos da cidade. A esse genero de reclamo a C. P. V. C. intitulou a "caça do thesouro".

CONCURSO DE LATIM DA ESCOLA NORMAL

FOI CLASSIFICADO EM 1º. LOGAR O PE. SILVINO GUEDES

Reuniu-se hontem, ás 16 horas, a congregação dos professores da Escola Normal, para tomar conhecimento do relatorio apresentado pela commissão julgadora do concurso para preenchimento da cadeira de Latim, actualmente vaga.

A congregação, tendo estudado o relatorio, homologou-o unanimemente.

Tres examinadores classificaram em 1º. logar o pe. Silvino Carneiro da Cunha Guedes e dois o dr. Vandick Londres da Nobrega.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior assignou as seguintes portarias:

concedendo á professora Olivia Vasconcellos de Azevedo Lyra, da cadeira n. 193, 4ª. entrancia, localizada no grupo escolar **24 de Outubro**, na capital, a licença de que cogita o art. 19 da lei n. 240, de 9 de dezembro do anno findo;

á professora Esir da Cunha Andrade, da cadeira n. 122, 1ª. entrancia, trabalhos manuaes, localizada no grupo escolar **João Barbalho**, na capital, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude;

á professora Clarice de Castro Montenegro, da cadeira n. 150, 3ª. entrancia, localizada no grupo escolar **José Bezerra**, no municipio de Palmares, a licença de que trata o art. 19, da lei n. 240, de 9 de dezembro ultimo;

rectificando a portaria n. 279, de 9 de julho ultimo, e concedendo ao professor de musica da Escola Normal, Ernani Braga, 15 de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O secretario de Agricultura assignou a seguinte portaria:

dispensando por medida de economia, os seguintes diaristas: João Candido, tratador; João Gomes, ferreiro; José Ferreira, ajudante de ferreiro; Manoel Pedrosa, ajudante de tratador; João Francisco, ajudante de tratador; João Barretto, ajudante de tratador; Antonio Jacyntho, pedreiro.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica assignou as seguintes portarias:

nomeando o cabo da Brigada Militar Manoel Sebastião Gomes, para o cargo de commissario de policia do 2º. districto (Nossa Senhora do O') do municipio de Alliança;

os cidadãos Severino Luiz Ferreira e Alfredo José de Santanna, para exercerem, respectivamente, os cargos de commissario de policia e 1º. supplente da mesma autoridade, no 6º. districto (Ponte dos Carvalhos) do municipio do Cabo;

o cabo da Brigada Militar Octaviano Ferreira da Silva, para exercer o cargo de commissario de policia do 3º. districto (Machado) do municipio de Queimadas;

o cidadão Joaquim Alves da Silva para exercer o cargo de 1º. supplente de commissario de policia do 4º. districto (São Felix) do municipio de Ouricury, actualmente vago;

o tenente da Brigada Militar, Horacio Pereira da Silva para exercer o cargo de delegado de policia do municipio de Goyanna, em substituição ao actual, tenente Agenor Cavalcanti de Carvalho, que fica exonerado.

demittindo, por conveniencia do serviço, o investigador addido n. 103, José Homero de Farias;

transferindo, a pedido, da delegacia de policia do municipio de Ribeirão para a do municipio do Brejo, actualmente vaga, o sargento da Brigada Militar Cleodon Barbosa Nunes;

concedendo a João Gomes Barretto de Menezes, commissario de policia da capital, presentemente servindo no commissariado de Caxangá, 30 ferias regulamentares correspondentes aos annos de 1935, 1936 e 1937, para gozo opportuno;

ao investigador de policia n. 70, servindo na secção de Investigações, 10 dias de ferias regulamentares restantes das correspondentes ao anno de 1936;

ao investigador de policia de 2ª. classe sob n. 67, servindo na secção de Investigações, as ferias regulamentares correspondentes ao corrente anno;

a Francisco Savino de Souza, guarda civil de 2ª. classe sob n. 181, 60 dias de licença para tratamento de saude, sendo 30 dias com 2/3 e igual periodo com metade dos respectivos vencimentos, de accordo com as letras **a** e **b** do artigo 26 do regulamento em vigor;

a Ismalia de Hollanda Vasconcellos, guarda civil de 2ª. classe, sob n. 397, 30 dias de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude;

exonerando o cabo da Brigada Militar José Pereira da Costa, do cargo de commissario de policia do 7º. districto (Mimoso) do municipio de Pesqueira, e nomeando-o para igual cargo no 5º. districto (Salobro) e bem assim, nomeando o cabo da mesma Brigada, Aprigio Gusmão da Silva, para o de commissario de policia do referido districto Mimoso, tudo daquelle municipio;

o cabo da Brigada Militar Livino Nunes da Cunha, do cargo de commissario de policia do 5º. districto (Tres Ladeiras) do municipio de Iguarassu;

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está avisando aos interessados que terminará no dia 15 do corrente o praso para recolhimento, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, da freguezia de São José, referentes ao 2º. semestre do actual exercicio.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 14º. dia util; professores de 4ª. entrancia, 3º. livro, professores de trabalhos manuaes de 4ª entrancia, promotores do interior, pensionistas especiaes e alugueis de casas.

MONTE-PIO

O Monte-Pio pagará amanhã, aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.001 a 1.200. Emprestimos e adeantamentos no 2º. turno.

PAGAMENTOS DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará hoje, de 9 ás 11 1/2 horas, aos possuidores inscriptos de 300 a 320.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas, ao Departamento de Saude, os requerentes abaixo mencionados:

Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Adolfina Torres de Carvalho Barros, Alfredo Silva, Antonio Sena de Carvalho, Antonio Alexandre de Lima, Apolonio Bernardo de Oliveira, Bellarmino Verissimo de Barros, Demosthenes Alvarenga da Silva, Djalma Soares Raposo, Edson Embiruassu da Silva Ramos, João Pinto de Albuquerque Nascimento, João Alves da Silva, Joanna de Oliveira Bezerra, José Menezes Cavalcanti, José Ferreira Lins, Josepha de Mello Correia Lima, Laurindo Rocha Mello, Manoel Correia de Araujo, Manoel Amaro Fernandes, Manoel Farias de Azevedo, Mario Tullio, Del. Oswaldo Almeida, Pedro Paulo de Jesus, Roberval Lins Pinto, Severino do Nascimento e Severino Augusto Paulo.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL

Por deliberação do presidente do Conselho administrativo, assumiu hontem o cargo de gerente da agencia da Caixa Economica Federal o sr. Arnoldo Magalhães.

PREFEITURA

A directoria da Fazenda Municipal está avisando aos contribuintes que, de conformidade com o edital n. 52, de 1º. de setembro, está recebendo, sem multa, até o dia 15, os impostos commerciaes da freguezia da Boa Vista. De 16 a 31, serão recebidos os prediaes, todos correspondentes ao 2º. semestre do exercicio corrente.

— A mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 44, publicado em 15 de agosto p. findo, que convida os proprietarios relacionados no mesmo, a recolherem, dentro de 15 dias, a contar de 1º. de setembro corrente, as importancias referentes ás reposições de passeio e calçamento, dos predios constantes da relação organizada no edital em apreço.

— Ainda a mesma directoria está chamando a attenção para o edital n. 51, de 1º. do corrente, pelo qual são convidados os contribuintes dos impostos de terrenos não edificados, não murados, não cercados, contendo ruinas, viveiros, baixas de capim e construcções paradas, relativos aos exercicios de 1923 a 1935, a recolherem dentro de 15 dias, as importancias de seus debitos, sob pena da remessa para cobrança executiva.

— Está chamando tambem a attenção para o edital n. 53, de 3 do corrente, que convida os contribuintes constantes da relação nelle organizada, a recolherem, dentro de 8 dias, as importancias de seus debitos, findo cujo prazo, serão ditos impostos remettidos para cobrança judicial.

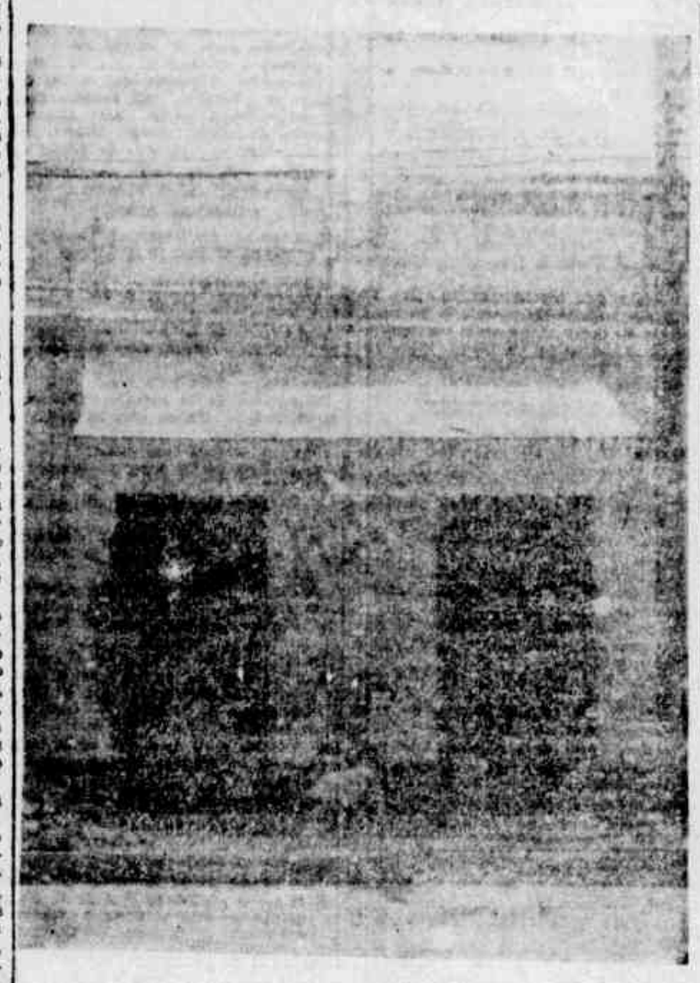
— A mesma directoria está avisando aos contribuintes que requereram os favores da lei n. 32, que a juntada das quitações relativas ao exercicio corrente, deverá ser effectuada até o dia 20 deste mez, data em que serão archivados os processos em que não forem satisfeitas as exigencias e os que não se enquadrarem nas condições exigidas pela lei referida.



CARUARU, 8 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sua recente visita a Pesqueira, esteve nesta cidade o ministro Odilon Braga. O flagrante acima mostra s. excia. acompanhado de sua comitiva, constituida, entre outros, dos srs. governador Lima Cavalcanti, dr. João Mauricio de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, Aurino Moraes, official de gabinete de s. excia., Raphael Xavier, director do Serviço de Estatistica do M. da Agricultura, deputado padre Felix Barretto, Lauro Montenegro, secretario da Agricultura, cap. Frederico Mindello, secretario da Segurança Publica, prefeito Pereira Borges, Duarte Filho, secretario da Fazenda, deputado padre Gonzaga Lyra, Osman Silveira e Virginio Velloso Brasil, em frente ao Posto de Classificação de Algodão de Caruarú. O ministro da Agricultura mostrou-se bem impressionado com o trabalho desenvolvido por esse departamento do Serviço de Algodão em Pernambuco

A malandragem em actividade nos suburbios

Em Tigipió, Areias e Afogados registram-se varios assaltos



Mercearia da Estrada dos Remedios arrombada hontem pela madrugada

A malandragem está em franca actividade em Afogados, Areias e Tigipió.

Já não se trata de simples "descuidos" ou mesmo de "lanças" de pequena importancia.

O que se registra diariamente de modo alarmante são os arrombamentos de casas de negocios e de habitações.

Os commissariados locaes, com um insignificante numero de guardas, que mal chegam para a vigilancia dos respectivos postos, estão impossibilitados de exercer sua acção preventiva á altura das necessidades.

AFOGADOS EXPOSTO A MALANDRAGEM

Convencidos os ladrões de que nesses suburbios dos mais habitados da cidade não ha policiamento, para ali se transferiram, certos de que não são encommodados, a menos que os habitantes se disponham a uma constante vigilancia de suas casas.

Hontem em Afogados os ladrões penetraram na mercearia situada á estrada dos Remedios n.º 65.

Os "gajos" arrombaram a parede do fundo e "colheram" importancia superior a dois contos de réis.

O commerciante deu queixa na policia.

MAIS DOIS ARROMBAMENTOS

Mais dois arrombamentos foram notificados no commissariado local, verificados na rua Nicolau Pereira n.º 42, residencia de José da Silva. Dahi os ladrões levaram a importancia de 150$000, e no logar "Deus te guarde", casa de moradia de Luiz Paiva da Silva.

Registram-se ainda em Afogados, varios casos de furtos de pouco monta.

EM TIGIPIO' UM ARROMBAMENTO

A 1.ª delegacia teve conhecimento de que pela madrugada de hontem os ladrões penetraram por arrombamento de uma das janellas, na residencia de Arthur Braga, á rua Agrigio Guimarães n.º 437 em Tegipió, e de lá roubaram louças, roupas e outros objectos.

Antonio Francisco da Silva, vulgo "Antonio Cego", um perigoso ladrão de cavallo e assaltante, sciente de que em Afogados, devido ao insufficiente numero de guardas de que dispõe o commissariado, não seria "oiliado", transferiu a sua residencia de Victoria para esse bairro. E já ha alguns dias "Antonio Cego", ladrão costumaz, com varias entradas na Detenção, está installado na estrada dos Remedios.

Por certo a esse antigo companheiro do ladrão "Lola" se deve attribuir a responsabilidade desses golpes registrados.

Hontem os investigadores Lisbôa e Christovão numa "batida" na estrada dos Remedios prenderam o famoso ladrão e conduziram-n'o ao commissariado.

"Antonio Cego" em presença da policia conservou-se completamente "fechado" á toda investigação possivel.



O famoso ladrão de cavallo e assaltante, "Antonio Rego", preso hontem em Afogados

Os novos serviços de abastecimento de leite nesta capital

Recebemos do Serviço da Producção Animal o seguinte communicado:

"Tendo chegado ao conhecimento desse Serviço a propalação de boatos tendenciosos em torno do futuro abastecimento de leite, nesta cidade, a ser installado após o termino das obras da Usina Hygienisadora, a directoria do Serviço da Producção Animal torna publico externar e fundamento quaesquer versões que se afastem da realização daquelles serviços segundo o criterio da distribuição nos moldes já previstos, com a colaboração da Cooperativa de Lacticinios do Recife e sob o immediato controle do governo através da Commissão de Abastecimento.

Nenhum cunho de verdade ha nas versões que se referem á realização da distribuição do leite pelos proprios fornecedores, mediante obrigatoriedade da pasteurização, ficando a entrega por conta dos mesmos, nem tão pouco se cogita da entrega dos alludidos serviços de distribuição a empresas commerciaes.

Taes boatos são lançados por interessados que desejando a continuação do antigo estado de cousas no abastecimento do leite, tudo fazem para crear desconfiança num trabalho que, embora arduo e complexo, vae sendo executado com a indispensavel segurança.

Si no momento houve um hiato nos entendimentos entre o S. P. A. e a Cooperativa, o facto se justifica pela necessidade que teve o Serviço da Producção Animal de empreender todos os esforços e todos os meios ao seu alcance no sentido de concluir as obras do Usina Hygienisadora.

Assim, dentro de oito dias, todas as machinas estarão em ponto de experiencia no funccionamento, iniciando-se logo após dita experiencia, a limpeza dos locaes e outras obras de acabamento.

Concluido esse primeiro trabalho, terão proseguimentos os entendimentos visando a instalação dos serviços de distribuição de leite, de forma a se realizar dita installação dentro do mais curto praso."

FACTOS DIVERSOS

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO

Carlito Guimarães, solteiro, de 24 annos de idade, residente á estrada dos Remedios, hontem foi victima de grave atropelamento de caminhão.

Em consequencia, Carlito ficou com fracturas dos ossos dos braços.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia Publica.

AGGREDIDO E ESPANCADO

Hontem, o popular Miguel Baptista do Nascimento, empregado na Casa do Estudante Pobre, á rua do Hospicio, foi aggredido e espancado a cacete, ficando ferido no frontal.

Miguel Baptista, que é casado e tem 40 annos de idade, recebeu soccorro medico.

LUTA E FERIMENTOS

No dia 8 do corrente, em terras do engenho Tracunhaem, em Arcias de Goyanna, os individuos Hermenegildo José Feliciano e Manoel Luiz Ribeiro empenharam-se em luta.

O primeiro estava armado de peixeira e o segundo de faca de ponta.

Hermenegildo ficou ferido na região [illegible] (lado esquerdo) e Luiz Ribeiro na columna vertebral (região lombar).

Ambos se acham recolhidos ao Hospital Bellarmino Corrêa, daquella cidade.

ENCONTRADO MORTO

Foi encontrado morto na propriedade Itapissuma, em Tejucupapo, municipio de Goyanna, no dia 9 do corrente, um morador dali.

O morto se chamava João Antonio.

Segundo conseguiu apurar o commissario de Tejucupapo, não se trata de crime.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

"Uma segurança para os paizes do Pacifico"

(Conclusão da 1ª pagina)

terpretadas de modo a poderem affectar ou modificar os direitos ou obrigações que surgirem, com respeito a tratados bilateraes ou multilateraes a ambas as altas partes contractantes, do tratados bilateraes, de que ambas as altas partes contractantes sejam signatarias e que tenham sido concluidos antes que o presente tratado tenha entrado em vigor.

PERIODO DE 5 ANNOS

Art. IV — O presente tratado é feito em dois exemplares na lingua inglesa. Entra em vigor a partir da data de sua assignatura, pelos acima referidos, e assim continuará durante um periodo de cinco annos.

Qualquer das altas partes contractantes poderá notificar á outra seis mezes antes da expiração do prazo, si desejar terminar o Tratado. No caso em que ambas as partes deixem de notificar a tempo, o Tratado será considerado automaticamente prorogado por um periodo de mais dois annos, depois da expiração do primeiro prazo. Se nenhuma das altas partes contractantes notificar á outra seis mezes antes da expiração do periodo de dois annos, o seu desejo de terminar o Tratado, este continuará em vigor por outro periodo de mais dois annos, e assim successivamente.

Em fé do que os plenipotenciarios respectivos assignaram o presente Tratado e lhe apuzeram os seus sellos.

Feito em Nankin, aos 23 dias do mez de agosto de 1937.

Um historico da guerra hespanhola etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

daqui a 500 annos, seu nome ha de brilhar entre os grandes homens do occidente por isso que salvou a Europa de um diluvio vermelho.

Nada está ainda perdido. Na Italia, Japão, Hungria, Polonia, Brasil, Turquia e Portugal, a luta já está travada de maneira visivel. O Reich sente-se orgulhoso hoje de estar á vanguarda dessa frente defensiva. Nós, os allemães sob a direcção de Hitler, assumimos nova missão mundial. Está em vias de se formar uma nova Europa. Será uma Europa grandiosa, uma Europa com o espirito da honestidade, honra e liberdade, com o desejo de entendimento, com o reconhecimento a cada nação de seus direitos vitaes, de progresso social, de surto scientifico. E' para essa Europa que queremos conduzir os nossos e é por isso que queremos combater até o ultimo sopro de vida! Adolf Hitler nos mostrará o caminho."

PERFUMES

Origam e Reve Rose de Gally.
tinguem.
Perfumes que se dis-
Visitem as exposições da Camisaria Especial e Casa Vantuil.

A proposito de factos policiaes occorridos em Catende

Escreve-nos o sargento delegado nesse municipio

Recebemos do sargento Francisco Louro de Carvalho, delegado de policia de Catende, a seguinte carta com pedido de publicação:

"Catende, 6 de setembro de 1937. Srs redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO. Saudações — Lendo em vosso conceituado jornal, edição de hontem, uma local referente a factos policiaes que teriam occorrido neste municipio, em que ha cerradas accusações á minha actuação como delegado de policia, tomei a deliberação de endereçar-vos a presente, contestando solemnemente as referidas accusações, que são em absoluto improcedentes.

Delegado de policia de Catende, desde julho de 1935, tenho procurado sempre cumprir o meu dever e me impor á confiança da população sensata, dos homens de bem deste municipio. E' natural que, quem assim procede, se exponha á má vontade, ás iras dos desordeiros, dos individuos policiaveis, daquelles que se sentem bem nesse ambiente de anarchia e de insegurança. São de taes individuos que devem ter partido as accusações inverideas que o DIARIO DE PERNAMBUCO, certamente de bôa fé, houve por bem publicar a meu respeito.

O supposto espancamento de Antonio Alves, a que se refere a nota, constitue uma farça revoltante. Dito individuo, que residia no "Engenho Ouricury", tentara espancar a sua companheira no que foi obstado por pessoas residentes no mesmo engenho, ás quaes elle, excessivamente embriagado, offereceu luta. Chamada a policia ás pressas, esta compareceu ao local verificando que o alludido individuo, parecendo mais um louco, gyava cabeçadas em quem se approximava já estando contundido na cabeça. Os soldados se limitaram a porem o mesmo num automovel de linha continuando elle a jogar coices a ponto de se ferir numa das pernas de encontro á cantoneira do carro, e o trazerem para a delegacia, onde, algumas horas depois, passada a embriaguez foi elle ouvido, fazendo declarações em que a ninguem accusa e relatando o facto pela maneira acima dita.

Quanto ao caso relativo ao individuo conhecido por Preto Limão e a que se refere tambem a nota, é outra injustiça clamorosa: dito individuo praticara desordens na cidade, derribando portas de mulheres e commettendo desatinos. Foi elle preso, processado e condemnado pela Justiça, tendo cumprido a sentença que lhe foi imposta e sido posto em liberdade.

Relativamente ao individuo Arlindo, tambem referido pelo vosso jornal, é mais uma historia inveridica. Arlindo foi preso por ter praticado um roubo em casa de sua propria genitora, tendo ainda seu tio procurado a policia e mandado para que o fosse prender. Apprehendidos os objectos roubados, a policia poz Arlindo em liberdade a pedido ainda do tio delle sem que nada tivesse soffrido.

Com relação ao supposto desapparecimento de um ladrão de gallinhas, nada ha a respeito de tal invencionice. José Manoel, que é accusado por este ultimo facto, é um viga da "Usina Catende", devidamente registrado na policia, da qual é um auxiliar em face da lei. Entretanto, elle se limita a exercer a sua funcção de policia na fabrica onde trabalha e não consta haver elle jamais commettido excessos. Deocleio Francisco, o outro accusado, é um serralheiro, residente na cidade, que jamais se comprometteu em serviços policiaes.

Emfim são todos factos desta natureza, sem visos de verdade, sem nenhum fundamento e sem importancia absolutamente.

Certamente a Sec. Ass. da Segurança Publica determinará a abertura de um inquerito a respeito e eu aguardo a realização desse inquerito com a consciencia tranquilla de quem só tem a preoccupação de cumprir com o dever, impondo-se á confiança dos seus superiores hierarchicos e dos homens de bem da terra a quem vem prestando os seus serviços. Estas que digam a respeito da minha conducta, pouco me interessando a campanha dos despeitados, dos interessados pela sorte de desordeiros.

Pela publicação da presente, muito grato ficará o vosso leitor — (a) *Sargento Francisco Louro de Carvalho.*"

Estrangulou a filha de dois mezes de idade

O pae criminoso, que apresenta symptomas de doente mental, foi preso

No engenho "Santos", do municipio de Pau d'Alho, verificou-se no dia 8 do corrente, lamentavel occorrencia.

O agricultor Severino dos Santos, ali residente, e, segundo se presume, doente das faculdades mentaes, assassinou a sua filha de dois mezes de idade, Severina Correia Lima.

O tresloucado individuo após estrangular a criança, fugiu para o povoado de Chã de Alegria, onde foi preso e entregue á policia.

O cadaver de Severina, depois do exame medico legal, foi sepultado no cemiterio local.

A 2.ª delegacia auxiliar teve conhecimento desse facto.

FALTA D'AGUA NO RIO

DECLARAÇÕES DO MINISTRO CAPANEMA

RIO, 11 (A. M.) — Nos ultimos dias tem sido sentida falta d'agua nesta capital. As populações dos bairros estão alarmadissimas.

A propósito um jornal ouviu o ministro Capanema. Este disse que de accordo com as clausulas contractuaes a empreza deveria inaugurar os novos serviços de abastecimento até julho de 1939. Entretanto, em meiados de 1938, possivelmente será inaugurada grande parte destes melhoramentos, afim de attender ás necessidades da população.



"Eu receito alimentos em logar de remedios"

"QUANDO algum de meus clientes necessita de um tonico, aconselho-o a tomar Quaker Oats, pois é um alimento que contém todos os elementos nutritivos necessarios para fortalecer o organismo e que proporciona a *super-alimentação* indispensavel. Além disso, por ter um sabor delicioso, a gente transforma o seu uso num habito."

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

Quaker Oats.



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA — Tropas nacionalistas entrando em Santander após a queda da cidade. (Photo Keystone, exclusivo para os "Diarios Associados")

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADU DO CAMBIO NA FRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/v	75$150
Libra a 90jd	75$080
Dollar	13$200
Lira	$805
Franco	$545
Escudo	$685
Marco compensado	$908
Marco livre	68100
Florim	83370
Suisso	39195
Belga	25500
Peso papel argentino	48530
Peso ouro uruguayo	88790

PARTICULAR

£ a/v	74$850
Dollar	13$100
OURO Rs.	16$800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ a/v	59$130
Dollar	11$330

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

	Fechamento	Anterior
Fechamento — Dia 10		
Outubro	5.27	5.33
Janeiro	5.28	5.38
Março	5.33	5.43
Maio	5.36	5.47

Desenvolveu-se uma decidida frouxidão, devido o relatorio do *Bureau* achar-se em baixa e liquidação. Baixa de 9 a 11 pontos.

	Fechamento anterior
Abertura — Dia 11	
Outubro	5.33
Janeiro	5.38
Março	5.43
Maio	5.47

As variações teem sido poucas devido os baixistas locaes estarem cobrindo-se e pressão dos operadores do *hedge*. Alta de 1 ponto.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	500$000	
Diversas Emissões, 5 %	500$000	
Ao Portador, 5 %		520$000
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarios, 7 %		
Reajustamento do v/n 1:000$, 5 %	750$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %	395$000	
Nominativas, 5 %		
Ao Portador (Fortuarias) 7 %	610$000	
Ao Portador — Emissão 1927, 7 %	610$000	
Ao Portador — Emissão 1930, 7 %	610$000	
Bonus do Thesouro, 5 %		
Premiaveis, v/n 100$000, 5 %	97$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	485$000	510$000
Acções de bancos e companhias		
Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$	85$000	
Banco do Povo v/n 30$	75$000	
Banco Central de Pernambuco v/n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v/n de 1:400$000		
Banco Commercio e Industria do v/n de 300$000	32$000	
Companhia F. Textile de Pernambuco v/n 200$	200$000	
Comp. I. Fiação e Tecidos de Goyanna, do v/n de 100$00		
Comp. Fab. de Estopa v/n 200$000	70$000	
Comp. Ind. Pirapama do v/n de 1:000$, ao portador		
Comp. Manufactora de Tecidos do Norte, do v/n de 200$000		
Comp. Lubeca S/A. do v/n de 1:000$		
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000		
Comp. Agricola e Pastoril do São Francisco S/A. do v/n de 1:000$000		
Lar Pernambucano S/A do v/n de 500$000		

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado permanece firme em posição estavel.

Refinado 1ª (sacco)	56$000
" 2ª "	52$000
Usina de 1.ª (sacco)	57$500
" " 2ª (sacco)	54$000
Crystal (sacco)	51$000
Demerara "	42$000
3º jacto "	37$000
Branco (arroba)	11$000 a 11$500
Somenos "	10$000 a 10$500
Mascavo (arroba)	7$000 a 8$000

Mercado de algodão na praça

Continua fraco e sem alterações com as seguintes cotações: 44$000 a 46$000 para os typos Matta e Sertão.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado continu'a firme. As cotações permanecem de 24$500 a 25$000.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 4º	38$00
Alcool puro 42º	35$000
Alcool desnaturado	35$500
Aguardente	28$000
Bagas de mamona	98$000 a 99$200
Cacáo	35$000
Caroço de algodão	28$00 a 29$000
Cêra de carnauba	1.380$000 a 1.390$000
Couros seccos espichados	48$000
Couros seccos salgados	49$000
Couros verdes salmourados	28$000
Farinha de mandioca	25$000 a 26$000
Fecula de mandioca	23$500
Feijão preto	29$000 a 30$000
Feijão mulatinho	32$000 a 33$000
Milho	13$000 a 14$000
Ouro (gramma)	16$700
Prata (gramma)	$100
Pelles de cabra	48$000 a 65$000
Pelles de carneiro	48$000 a 58$000

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 10 do corrente:

Renda ordinaria	80:052$100
Do dia 1 ao dia 9	749:354$500
Total	829:406$600

DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 13 a 18 de setembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $680; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38200; Assucar refinado, 1.ª, kilo $940; Assucar refinado 2.ª kilo $890; Assucar crystal, kilo $830; Assucar usina, kilo $890; Assucar crystal beneficiado, kilo $900; Assucar demerara, kilo $680; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $630; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 18200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28000; Cacáo, kilo 28000; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaubá, kilo 98000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 48650; Couros seccos salgados, kilo 38900; Couros verdes salmourados, kilo 28500; Farinha de mandioca, kilo $600; Fecula de mandioca, kilo 18770; Feijão, kilo $610; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 168800; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 128300; Pelles de carneiro, kilo 118700.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010. Ameixas, $084; Amendoas, $040; Aveia, nha, $020; Camarões frescos, $050; Ca-

DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO

$030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $00?; Banha, $008; Bamarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanha, $010; Cebolas, $010. Cevada, $010; Carveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $030; Leite, $050; Maçãs, $020; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $065; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $300; Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

HOJE — *Olinda*, do sul.

14 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Hohenstein*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Hamburgo e escalas, *Almirante Alexandrino*, do sul.

16 — *Siqueira Campos* de Hamburgo e escalas; *Itatinga*, do sul; *Annibal Benevolo*, do norte.

18 — *Mantiqueira*, do sul.

19 — *Affonso Penna*, do sul.

20 — *Florida*, de Buenos Aires e escalas; *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

21 — *Lipari*, de Buenos Ayres e escalas.

23 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

25 — *Monte Sarmiento*, de Hamburgo e escalas.

29 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Maceió*, para Hamburgo e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

13 — *Oceania*, para B. Aires e escalas.

14 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

15 — *Hohenstein*, para Hamburgo e escalas; *Maceió*, para Buenos Aires e escalas; *Almirante Alexandrino*, para a Europa.

16 — *Annibal Benevolo*, para o sul; *Itatinga*, para o norte.

19 — *Mantiqueira*, para o norte; *Affonso Penna*, para o norte.

20 — *Florida*, para Marselha e escalas; *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Lipari*, para a Europa.

23 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

24 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

25 — *Monte Sarmiento*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum, até Palmares. Caruarú, Limoeiro e Itabayana.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas. Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 9,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.ª, 5.ª e sabbados.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*. 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*: 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*: 8.30 diariamente.

MACEIO' A RECIFE — *Chegada*: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.10 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*. 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*: 9.48, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*. 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*. 10.30 diariamente.

STENO-DACTYLOGRAPHISTA

Grande firma importadora de machinas precisa de uma steno-dactylographista habilitada. Propostas escriptas pelo proprio punho e serem entregues nesta redacção endereçadas A. M. O.

RECIFE A CABO — *Partida*. 13.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*. 8.15, 11.15, 15.45, 17.45 e 21.45 diariamente; e horas 7 horas 12.15, 16.35 e 18.45 todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*. 7.55, 10 horas, 14.10, 17 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	16.40
Aurora	16.00
Concordia	16.05
Torre	16.10
Olinda	16.20
Dois irmãos	16.05
Casa Amarella	16.10
Espinheiro	22.40
Bôa Viagem	16.10
Campo Grande	16.05
Beberibe	16.00
Tigipió	16.05
Fina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de Janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos	6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul.

De Bahia a Santiago.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul, até S. Paulo.

Registrados ás 18 hora — Ordinarios

Sextas-feiras:

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabados.

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhos offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas. *Domingos.*

AIR FRANCE — Para Natal e Sul. Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 m)

Do Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo 300 réis

Os minutos additionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 900 réis. Pau d'Alho, 600 réis.

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floresta dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 11 de setembro de 1937

1º. 19228 B. de Piraby	500:000$
2º. 20108 Curityba	30:000$
3º. 9196 Rio	10:000$
4º 14791 São Paulo	5:000$
5º 19031 Rio	2:000$
6º. 21319	2:000$
7º. 17939	2:000$
8º. 11809	2:000$
9º 2647	2:000$

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 70$000.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amante dos Campos
Armando Siqueira.
Antogenio.
Annibal.
Austro Costa.
C — Cobra.
Coração Desolado.
E — Estrangeiro.
Escri.
G — Gracinha Betty.
H — H. D.
I — Ina.
J — Jeronymo Queiros (prof.)
L — Laboratorio.
L. L. H.
Luciano de Oliveira (dr.)
M — Mazé.
Mariam Fabia Campello.
P — Praça.
Paulo Lemos.

PERDIDOS E ACHADOS

1 carteira de maritimo.

SOLCITADAS

ESCRAVOS DO ESTOMAGO!

Livrem-se dos seus males

O seu estomago impede que V. S. faça o que quer, quando o quer? Está sujeito ao menor capricho da sua digestão? A maior parte dos pequenos incommodos digestivos, taes como: caimbras de estomago, eructações, acidas ou asedias, deve-se a um excesso de acidez gastrica, que irrita as mucosas delicadas do estomago. O despreso destes males póde conduzir, com o tempo, á dispepsia, á gastrite ou mesmo á ulceração. Livre-se do jugo do seu estomago, tomando após cada refeição uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. Dentro de tres minutos, as suas dores digestivas formarão apenas uma lembrança má, porque a Magnesia Bisurada, esse tão conceituado antiacido, abrando immediatamente, neutralisa o excesso de acidez e acalma a irritação das paredes do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 28:

SERIE 93 — Sr. dr. Jorge Cahú — Av. João de Barros, 441.

SERIE 94 — Sr. Alcido Vasconcellos — Rua Largo do Rosario, 125.

SERIE 94 — Sr. Fernando Catanho — Casa Piacido Farias & Cia.

SERIE 95 — Sr. Alfredo Cintra — Rua Francisco Jacintho, 132.

SERIE 96 — Sr. dr. Arnaldo Carneiro Leão — Rua Conde Bôa Vista, 457.

Visto:

Os proprietarios
H. Hartmann & Cie.

A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 97 a correr brevemente.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

GUARDA LIVROS

Precisa-se de um com conhecimento de escripturação mercantil e da contabilidade industrial e que apresente referencias das firmas onde tenha trabalhado.

Trata-se de um logar que exige um profissional de criterio, não devendo, por isso, candidatar-se quem não estiver em condições.

Cartas do proprio punho para "ANNIBAL" nesta Redacção.

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.

Tratamento de tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 a's 12 e das 14 a's 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1209. Fone 28413 — RECIFE

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DOENÇAS DE SENHORAS

Clinica do

Dr. Rubens de Lima

Res. Av. João de Barros, 646

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral. Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047

De 10 ás 12 e de 2 ás 5

Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DR. SYLVIO CAMPOS

De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das

MOLESTIAS DA PELE

de Creanças e Adultos

Rua Imperatriz, 43, 1º

Teleph. 2350.

R. Conde Bôa-Vista, 70.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons. das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr. Doenças dos colons, signoicilites, retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas da margem do anus

Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela cletrocoagulação dos tumores malignos

Telef. 6724

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris (Clinica do Prof. Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 886 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyreoide, etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 197

— Telephone — 5-1-5-6

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.

Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

Phone 26.521

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE. DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.

Rua Larga do Rosario, 133 — 1º

Das 9 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6543

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez

Com os cursos de especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bôamerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 382-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 88 — Afflictos — Fone. 28617

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Docente da Faculdade de Medicina

Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa

Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar

Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas

Residencia: Rua Porto Carreiro, 52 (Derby)

Telephone: 28.420

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 372 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 293

Phone 2072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia. Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II. Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar. Telephone 2324.

Consultas: de 1º 1/2 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

Residencia: Telephone 2138.

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego 364 — Telefone 2562

Consultorio: Rua Aurora, 69-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 813 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138

FONE: 28336

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serofagia, catarro do naso-faringe, sôdas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. SOTÉRO DE SOUZA

Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio

ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAX ARTIFICIAL

Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.

Consultas: das 15 ás 18 horas

VARIZES — HEMORROIDAS — ECTOCELIAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*

DR. JOÃO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 13 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço, Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel. 28618

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz 211 — Phone 2856

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Jovem 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. Ao regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 862 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 862

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X. Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 18 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º, Sala 2 — Fone 9030

RECIFE

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civel, crime e commercio

João Pessôa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 34

1.º andar

REIS LISBÔA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814

ILEGÍVEL

ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS, PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidora: DROGARIA BERRINI
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO
Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Lida.
Rua do Hospicio n. 677 — 2.º andar

NOITES E DIAS HORRIVEIS

CURADO DE ASTHMA COM 5 VIDROS DE PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Amo. e sr. Cumprindo um dever de gratidão, venho, por meio deste, trazer-lhe a noticia, naturalmente agradavel de que estou radicalmente curado, com apenas 5 frascos do seu miraculoso preparado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de um cansaço — ASTHMA — no meu entender, que desde muitos annos, me trazia em constantes sobresaltos.

Apparecia-me em épocas. E, como passava eu!? Noites e dias horriveis! De noite, era obrigado a levantar-me em trajes menores e passear na sala para ver se assim me livrava daquella asphyxia...; todas as vertebras, no dia seguinte, doiam-me; as costas experimentavam o mesmo effeito; emfim era um caso verdadeiramente grave.

Portanto, sem nenhum favor, cumpro um dever sacratissimo, rendendo mil e muitas graças a este prodigioso preparado e ao seu digno autor ou fabricante; e, para frisar toda a minha gratidão, aconselho-o á humanidade soffredora. Auctorisando V. S. a fazer o uso que entender das presentes e sinceras linhas, sou servo de V. S. **Conrado Julio da Costa**, prof. publico de Ratones, Sto. Antonio.

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul
Vende-se em toda a parte.

APOLICES POPULARES DE RECIFE

Quando uma pessôa deseja applicar dinheiro para delle auferir renda forçosamente deverá considerar tres factores — 1.º a garantia que a applicação em vista offerece; 2.º a remuneração do capital; 3.º a facilidade de mobilização, no caso de ter necessidade do dinheiro de um momento para outro.

Com effeito, nada adeanta ter dinheiro emprestado a juros altos se houver a possibilidade de perder-se os juros e o dinheiro. A garantia constitue, portanto, condição basica não só para o grande capitalista como para o pequeno economizador.

A remuneração e a facilidade de mobilização devem tambem ser tidas em apreço, para que a operação se apresente perfeita.

Examinadas, sob esse criterio objectivo e estrictamente financeiro, as apolices populares de Recife representam, indubitavelmente, a melhor das applicações para as pequenas economias.

Garantidas que são, não só pelas rendas da Prefeitura da capital pernambucana, como por hypotheca de todos os terrenos desappropriados pela municipalidade recifense no bairro de Sto. Antonio, as apolices populares de Recife se apresentam como titulos de primeira qualidade e da mais absoluta segurança.

Os juros de 4% ao anno são quasi iguaes aos que a Caixa Economica concede aos seus depositantes.

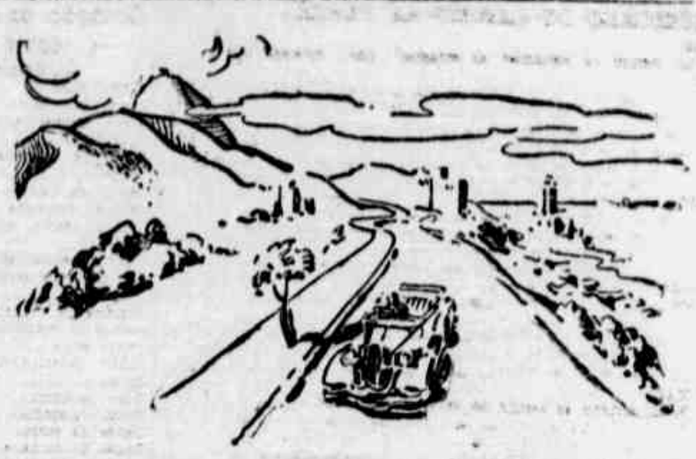
De outro lado deve-se considerar que, emquanto a Caixa Economica dá juros sobre as importancias depositadas e nada mais, as apolices populares de Recife dão direito a concorrer semanalmente — todos os sabbados — a sorteios nos quaes são distribuidos cinco premios: 1 de 7:000$000, 1 de 2:000$000, 1 de 1:000$000 e 2 de ..... 500$000. Accrescente-se a isso a circumstancia de que só concorrem aos sorteios as apolices vendidas ao publico e ver-se-á, com perfeita nitidez, que a acquisição das "populares de Recife" constitue o emprego ideal para pequenas economias.

A aceitação que esses titulos vêm tendo na Capital Federal, em Recife e nos principaes Estados mostra bem que o grande publico comprehendeu as indiscutiveis vantagens que as apolices populares de Recife apresentam.

(Transcripto do "Brasil-Finanças", de 6 do corrente).

Com a dupla de Ouro V.S. estará sempre seguro!





Os automobilistas cautelosos já connecem a dupla de ouro -- a gasolina e o oleo lubrificante ENERGINA -- estes dois productos que asseguram um perfeito e suave funccionamento do motor.

Economise e deixe seu carro trabalhar melhor exigindo sempre esta dupla de qualidade comprovadas e inimitaveis.



GASOLINA E OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

60 2-2-37

O novo Telefunken

SUPER 686 WK

o exponente maximo da Radiotechnica



9 CIRCUITOS—8 VALVULAS para ondas curtas e longas	
3 escalas para ondas de:	
19,3 — 50,5 m	
200 — 585 m	
750 — 2000 m	

VENDA A PRESTAÇÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
AV. MARQUES DE OLINDA, 174 — RECIFE — CAIXA POSTAL 124

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128



RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
11 de Setembro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL

1.º	10228
2.º	20108
3.º	9196
4.º	14791
5.º	19031

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 31228 — 1.º Premio.
Premio da Letra B 31103 — 2.º Premio.
Premio da Letra C 31196 — 3.º Premio
Premio da Letra D 31791 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0228 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 228 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 28 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.
A melhor remuneração. O maximo de garantia Todas as vantagens.

A DIRECTORIA
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Communicamos aos nossos amigos e freguezes, que nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Orlando Augusto Silva, não nos responsabilisando por qualquer transacção effectuada pelo mesmo.

Recife, 6 de setembro de 1937.
Delvino, Sobral & Cia.

HIGH. MONARCH

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2, e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só aceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de tres (3) dias a contar desta data.

Recife, 10 de setembro de 1937.
M. NAUGHTON RUMBO

SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S. A.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA
1ª. CONVOCAÇÃO

Pela presente e a requerimento de accionistas em numero superior a sete, representando mais de um quinto do capital social, convocamos, de accordo com o que prescreve a lei, uma assembléa geral extraordinaria desta sociedade a realizar-se no proximo dia 14 ás 15 horas, na séde do Syndicato dos Usineiros de Pernambuco á rua da Alfandega, 38, 1º. andar, afim de tomar conhecimento de actos da directoria e, como poder soberano da mesma sociedade, resolver sobre a permanencia ou destituição dos actuaes directores e, nesse ultimo caso, eleger os seus substitutos, tudo na conformidade do requerimento já referido, com audiencia do Conselho Fiscal.

Recife, 6 de setembro de 1937.
Pela directoria
Dr. Guilherme Martins de Albuquerque
(Director-presidente).

AVISO

Dr. Alcides Benicio tendo regressado de sua viagem de estudos ao sul do paiz avisa aos seus collegas e clientes que reabriu o seu laboratorio de Analyses á rua da Imperatriz, 110-1.º andar, onde ficará a sua disposição de 8 ás 12 e 14 ás 18 horas todos os dias.

UNIAO BENEFICENTE MIXTA FILHA DA MAURICEA

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Afim de assistirem a sessão de Assembléa geral Extraordinaria a realizar-se no dia 19 de setembro, ás 19 horas, convido todos os associados que estejam quites e em goso de seus direitos sociaes, conforme determinam os paragraphos 1.º e 2.º do art. 14, dos Estatutos em vigor, onde serão tratados assumptos de grandes interesses sociaes.

Recife, 9 de Setembro de 1937.
José Francisco Cabral
Presidente da Commissão Executiva.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

Banco Commercio e Industria de Pernambuco

INAUGURADO EM 26 DE SETEMBRO DE 1933

Avenida Rio Branco n. 155 — Telephones: Gerencia 9-0-2-4 — geral 9-0-8-5

Endereço Telegraphico: — CASAFORTE — Caixa Postal n. 444

Capital Realizado ..... 1.500:000$000 Fundo de Reserva ..... 110:000$000
Lucros Suspensos ..... 31:750$010

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1937

ACTIVO		
Effeitos Descontados s/ Praça	3.124:666$450	
Effeitos Descontados s/ Costa	593:196$300	3.717:862$750
Effeitos Caucionados s/Praça	732:266$400	
Effeitos Caucionados s/Costa	658:066$560	1.390:332$960
Effeitos a Cobrança C/A s/Praça	3.943:547$340	
Effeitos a Cobrança C/A s/Costa	293:501$150	4.237:048$490
Contas Correntes Garantidas e outros emprestimos		2.356:045$447
Correspondentes no Paiz		129:694$670
Moveis e Utensilios		49:213$000
Valores em Caução		8:000$000
Valores Depositados		1.822;101$800
Hypothecas		6:000$000
Acções em Caução		27:000$000
CAIXA		
Em moeda Corrente no Banco	695:817$515	
No Banco do Brasil	308:870$700	
Em outros Bancos da Praça	7:253$900	1.011:742$215
Diversas Contas		327:836$350
		15.132:902$682

PASSIVO		
Capital		1.500:000$000
Fundo de Reserva		110:000$000
Lucros Suspensos		31.750$010
DEPOSITOS:		
Contas Correntes de Movimento	2.483:895$145	
Contas Correntes Limitadas	654:939$477	
Contas Correntes Populares	161:784$350	
Contas a Prazo Fixo e Previo aviso	1.823:035$750	5.123:754$722
Credores por Effeitos de c/Alheia	4.237:048$490	
Credores por Effeitos Caucionados	1.390:352$960	5.627:401$450
Credores por Valores em Caução e em Deposito		1.880;101$800
Valores Hypothecarios		6:000$000
Correspondentes no Paiz		523:589$020
Letras a pagar		67$100
Caução da Directoria		27:000$000
DIVIDENDOS		
Ns. 1 a 6, saldo não reclamados		30:072$250
Diversas Contas		259:216$330
		15.132:902$682

Recife, 1 de Setembro de 1937.
Marcellino Ferreira Passos — Presidente.
Adriano Luiz Ferreira — Gerente em exercicio.
José da Silva Candido — Contador Geral.

MUTILADO ILEGÍVEL

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGAM-SE os confortaveis Bungalows ns. 334 — 340 — 352 — 360 — 366 — 372, á beira-mar, na Praia dos Milagres — Olinda, os melhores e os mais asseiados para veraneio. A tratar nos mesmos com A. Teixeira.

ALUGA-SE á rua da Aurora, 547, 1.º, dois optimos quartos, muito frescos, sendo um grande com varanda e janella e com porta independente. Dá-se refeições. Casa muito socegada e asseiada.

ALUGA-SE metade de uma casa, a um casal sem filhos, ou a uma pequena familia, sita á rua Vidal de Negreiros, 316, 2.º andar.

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arejados e boa alimentação. Pensão exclusivamente familiar. Rua Conde da Bôa Vista, 428 e Rua do Hospicio, 311.

ALUGA-SE durante os mezes de Setembro á Novembro uma bôa casa situada na Praia do Pharol em Olinda. A tratar na rua Mariz e Barros n.º 161, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma sala ampla para consultorio de medico ou dentista, á Rua São Miguel n.º 187 — Afogados.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, recentemente construida, com os seguintes commodos: 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, 2 saneamentos, sendo o principal completo, 2 terraços, copa e cozinha, lavanderia, garage e quintal com mangueiras: situada á avenida João de Barros n. 1486. Chaves no numero 1482, a tratar á rua Real da Torre, n. 751 (Torre) depois das 18 horas. Mediante contracto de um anno.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com bons commodos para familia, dois saneamentos, á rua da Harmonia n.º 529, Arrayal, Linha de Casa Amarella. Aluguel 300$000. Trata-se no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, assobradada, na Rua Dr. José Maria, 480, Rosarinho, com 3 grandes quartos no andar superior e gabinete sanitario completo, quintal, garage, 2 saneamentos, quartos para empregados, etc. A' tratar na Praça Arthur Oscar.

ALUGA-SE — Uma esplendida casa na parte mais aprazivel da Estrada do Arrayal (Mangabeira de Cima) com bond e omnibus á porta. A tratar á rua José Clementino, 42 (Afflictos)

ALUGA-SE uma casa na rua Capm. Rabellinho, 702. Salta-se no terminal do Pinto e segue-se pela avenida, entrando-se uns trinta metros antes da 2ª parada. Bom terraço, dois quartos, duas salas, gabinete sanitario, cozinha com fogão economico e oitão livre. Toda mosaicada e assoalhada.

ALUGA-SE as casas da Rua da Aurora, 1201, tendo dois pavimentos; terreo: entrada, 2 grandes salas, 4 quartos, copa, cozinha, lavanderia e W. C.; superior: 2 salas, 4 quartos e W. C. Preço pavimento terreo 250$000 e superior 200$000. E a da Rua do Futuro, 418, com luz, agua, 2 salas, 2 quartos, copa e cozinha e um gradil e portão de ferro na frente com grande quintal. Aluguel 90$000. Chaves na rua Sigismundo Gonçalves, 121, 1.º andar. Entrada pela escada do Grande Ponto.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 400$000 mensaes aluga-se uma prestes a ficar concluida, proxima á circular do novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, com 5 quartos, 2 salas, 2 saneamentos, terraço, garage, os oitões livres, forrada e assoalhada a tacos e mosaico e muito fresca. A tratar com Manoel Dias á rua do Sol n.º 346, na mesma cidade.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se a do numero 5262, na avenida Beira-Mar. Commodos para grande familia, luz, agua, dois saneamentos e garage. Chaves no fundo, na rua Setubal. Tratar no Banco Central, rua do Imperador.

CASA EM OLINDA — Aluga-se importante casa com 3 salas, 6 quartos, cozinha, saneamento, quartos externos, quintal arborizado, etc. á praça dos Milagres, 111. Tratar na mesma praça, n. 95.

CASAS em Olinda e na avenida Bernardo Vieira — Alugam-se bôas casas á beira mar, á rua do Pharol, em Olinda, e á avenida Bernardo Vieira (Campo Alegre). Tratar á rua Conde da Bôa Vista, 679 — RECIFE.

PENSÃO S. JOSE' — Sob a direcção de sua proprietaria Mme. Simões, acaba de passar por completas reformas, estando em condições de offerecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comidas a domicilios a preços convidativos. Diarias de 8$ a 10$000. Dormidas de 4$ a 5$000. Asseio e sinceridade. Quartos ventilados e confortaveis. Rua da Concordia 541, 1.º.

QUARTOS — REFEIÇÕES — Aluga-se optimos quartos, luxuosamente mobiliados, para casaes e solteiros, em aprazivel palacete no Parque Amorim. Fornece-se marmitas a domicilio. Comida abundante e variada. Casa exclusivamente familiar. Informações pelo telephone 28368.

QUARTOS — Alugam-se na Pensão America, aos preços de 120$000 a 150$000 por mez com café, almoço e jantar. Assignatura para almoço 50$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora, 458 2.º andar.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida boa e farta, menu variado aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar 120$000. Casaes sem filhos: 300$000, assignatura para almoço: 45$000, Refeição avulsa: 700. Pagamentos adiantados Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

QUARTO — Aluga-se com ou sem moveis, barato e limpo, na rua Diario de Pernambuco, n. 123, 2º and.

QUARTOS — Alugam-se, amplos, arejados, limpos e independentes, a pessoas de responsabilidade, na rua da Concordia n.º 393, 1.º andar — junto á rua Tobias Barreto (2.º trecho).

VENDEM-SE 2 casas situadas no Fundão de Dentro (Beberibe), sendo 1 com terreno proprio medindo 45x90 na rua das Mocas n.º 1665 e a outra na rua Garibaldi, 8000, A tratar nas mesmas.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO — Tendo alguns conhecimentos de contabilidade e correspondencia commercial, precisa-se. Cartas de proprio punho, indicando referencias, ordenado desejado, etc., a SANTOS, na Posta Restante, deste DIARIO.

A QUEM INTERESSAR — U'a moça com bastante pratica de commercio, bôa dactylographa e habilitada por estudo secundario a desenvolver, sua actividad, em varios outros ramos de trabalho, offerece seus serviços, promptificando-se a apresentar documentos comprobatorios de sua honestidade e capacidade de acção. Cartas neste jornal para MARIA, esclarecendo logo o cargo e a remuneração que se lhe offerecem.

COBRADOR — que dê fiador ou fiança precisa-se de um capaz de exercer com criterio e efficiencia esta funcção. Quem se julgar nestas condições, dirija-se a *Cobra*, posta restante deste jornal, dizendo sua edade, estado civil, se já exerceu stas funcções e aonde e tambem seu endereço.

EMPREGO (Inspector) — A "Empresa Paulista de Construcções e Sorteios precisa de um bastante competente, e que tenha trabalhado em alguma companhia, afim de organizar um corpo de corretores e agentes nesta praça e no interior. Dá-se ajuda de custa e optimas commissões. Para informações dirijam-se á Succursal da Empresa Paulista de Construcções e Sorteios, á rua Sigismundo Gonçalves, 75, 1º andar (altos do Louvre). Hilderico Mattos — Director.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM E VENDAS — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de embalagem de louças e vidros e com habilitações para vendedor. Quem se julgar nestas condições queira escrever a pena para EMBA posta restante deste jornal, dizendo seu estado civil, edade, onde exerceu identicas funcções e seu endereço.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha algumas habilitações e conhecimento de escriptorio. Quem se julgar neste caso, dirija-se a posta restante deste jornal a ESCRI, em carta escripta a pena, dizendo sua edade, estado civil onde exerceu sua actividade e seu endereço.

ENFERMEIRA particular, apresentando bôas referencias e com pratica nos melhores hospitaes desta capital, offerece seus prestimos. Tratar á rua da Hora, 165 — Espinheiro.

STENO-DACT. CORRESPONDENTE — Offerece-se um com bastante pratica. Cartas por fineza endereçadas a M. E. E.

SENHOR bem collocado precisa encontrar moça educada, de boa familia, para tomar conta de sua casa ou para ser protegida discretamente. Avisos para combinar condições, para SOLIS, na posta restante deste jornal.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.
Rua da Concordia, 545.

ENGLISH — O homem que falla duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais. Aprende-se bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (antigo Socego) n.º 91.

INSTITUTO N. S. DE FATIMA — Av. João de Barros, 1890 (Encruzilhada) — Este educandario mantem o curso infantil, primario e de admissão ao curso gymnasial, dactylographia, portuguez e mathematica. Está funccionando, regularmente, a cargo de distinctas mestras, diplomadas pelo C. das Damas Christãs e E. Domestica, o ensino theorico e pratico de arte decorativa, flores, chapéos, bordados, córte e costura. Informações na Secretaria do Instituto N. S. de Fatima, avenida João de Barros, 1890 — Encruzilhada.

PROFESSOR registrado no Departamento Nacional de Ensino, habilita rapazes em disciplinas varias, ministrando-lhes conhecimentos que julgarem necessarios para o artigo 100. Endereço: Rua da Matriz, 108.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se ou vende-se, uma casa prestando-se para negocio e moradia. Casa de esquina, com a rua Tobias Barretto. A tratar á rua da Concordia, 312.

PHARMACIA — Vende-se uma, no centro da cidade, em magnifico ponto, bem afreguezada e com regular movimento. O motivo é o proprietario ter duas pharmacias e querer se desfazer de uma. Facilita-se o negocio. Informações no Pateo do Terço, 34.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se ou arrenda-se um predio (estabelecimento commercial) com outro annexo (para residencia), garage, etc., na cidade de Correntes, deste Estado, á praça do Commercio, sendo dita casa o melhor ponto do commercio. Tudo livre e desembaraçado. Ha para entrar no negocio 50 contos de fazendas, miudezas, chapéos, etc. Explicar-se-á ao pretendente o motivo do afastamento do actual proprietario, bem assim as condições do negocio. Dirigir-se a Francisco Netto, na referida cidade.

VENDE-SE um optimo ponto para negocio (1 barraca) no circular de Tigipió, em perfeito estado de conservação, toda pintada de novo, com bôa freguezia, podendo servir até de moradia. O motivo da venda se dirá pessoalmente ao pretendente. A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 338, 3.º (Bôa Vista).

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE um automovel "Ford", turismo, modelo 1930, em bom estado de conservação, bôa rodagem e optima carrosseria, com matricula. A tratar na rua D. João Perdigão, 134.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocada, bôa de capim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia n. 312.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas, e borda-se por preço modico — BABA.

ATTENÇÃO — Cabellos ondulados a permanentes, penteados, ondulações a marcel e mis-en-pis. Tintura puramente vegetal para pintar cabellos de loiros ou pretos. Trabalhos garantidos e executados com a maxima perfeição, exclusivamente por senhoras chegadas de S. Paulo. A preços especiaes, Rua Marcilio Dias, 147, 1.º andar — Recife.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia máo halito acidas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CORRIMENTOS, Esquentamento, Blenorrhagia. Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA. O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres perniciosas. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o afamado ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CHAPE'OS — Faz-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.
Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Uruca'.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA



com curso extraordinario J. Brasde por correspondencia, para se habilitar em poucos mezes, a profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo, e com o auxilio dos famosos livros
"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMERCIANTE PREVIDENTE"
(Ver para crer) Obterá diploma de habilitação, será guarda-livros para todos effeitos. Curso completo custa 120$ pago em prestações de 20$. Habilitados obterão diploma com 3 lições. Escola reconhecida. Peça prospectos J. Brasde R. Costa Jr. 4 S. Paulo.
Junte envelope sellado com endereço. Este autor habilitou pessoas aos milhares e tem fortuna. Possue 120 Succursaes. Deseja mais.



AMANHÃ no MODERNO

Ella arruinou minha vida, mas não desgraçará minha filha, nem que me custe a vida!

A historia tragica de um amor que se transformou em odio de morte!

HERBERT MARSHALL e GERTRUDE MICHAEL em

ARMADILHA PERFUMADA

QUINTA-FEIRA no MODERNO

Um romance emocionante talhado especialmente para a alma feminina!



KATHARINE HEPBURN

LIBERTA-TE MULHER

com HERBERT MARSHALL

e ELISABETH ALLAN

HOJE NO PARQUE
Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
ROBERT TAYLOR
e LORETTA YOUNG em
O AMOR E' ASSIM
Um Super-film da 20th Century-FOX
Complementos:
HOLLYWOOD NO BRASIL (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIETONE NEWS 19 x 96 (Jornal)

HOJE NO MODERNO
Matinée ás 14 e 30
Soirée ás 19 e 21 horas
SYLVIA SIDNEY
e HENRY FONDA em
VIVE-SE UMA SO' VEZ
Um Super-film da UNITED ARTISTS
(C. C. C. Improprio para menores até 14 annos)
Complementos:
JARDINS DE RECIFE (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

AMANHÃ E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

Um amor que nasceu onde só havia ODIO, TYRANNIA E VINGANÇA:

A França no tempo em que caiu a bastilha odiosa e tragica



Uma realização épica que honra o cinema moderno!

Um espectaculo para multidões!



RONALD COLMAN
— em —

A QUEDA DA BASTILHA

com ELIZABETH ALLAN e REGINALD OWEN



Vivia a gordo desconfiando
e anda agora exclamando:
Não adianta contestar
Pôx é: Lavar sem trabalhar!

A. BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2143 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa: 350

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, cadicas, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares. Etc. Combata a causa usando o afamado ANTI-DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, allivia logo os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana catumba e quina composto. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervosismo, falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação, debilidade cerebral, magreza, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria de vida.
Use o Elixir Noz de Kola. — Dep. Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

GUARATON. Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias, Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.
Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois ao começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites) Corrimentos. Colicas da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atrazo de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrhéas) Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULA-DOR CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

MOLESTIAS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionadas por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis. Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MME. PANUCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.
Residencia: Rua da Concordia nº — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se tendo em stock machinas de bobinlançadeiras, point-à-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

OLHOS INFLAMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falhar com o Leite Ophtalmico.
E' optimo para as diversas affecções da vista.
Deposito: Drogaria e Pharmacia Cicero D. Dinis.

MOTOCYCLETA marca "James", vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar, na avenida Cruz Cabugá, 219 — Santo Amaro.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeina, formula do dr Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana.

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimento. Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA', producto vegetal. Não contem alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue, Inflammação dos intestinos. Etc. Use o Anti-Dienterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Monarch"	6-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High. Princess"	1-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High. Patriot"	3-12-937
"High. Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL
"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 24 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	1-10-937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937
"High. Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9113

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

CAXIAS

Amanhecerá a 13 de Setembro, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PIRATINY

Amanhecerá a 20, sahirá a 22 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

CHUY

Amanhecerá a 26 de Setembro, sahirá a 27 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURES REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete JAMAIQUE esperado em 8 de Outubro, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA A EUROPA

O paquete LIPARI vindo do Sul, é esperado em 21 de Setembro, sahindo após indispensavel demora p/Dakar, Casablanca Lisbôa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunquerque. Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
AURIGNY — 31 Dezembro

STE' GLE. T. MARITIMES A' VAPEUR
TRANSPORTS MARITIMES

O Paquete MENDOZA tocará em Pernambuco no proximo dia 11 de Setembro, destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Optimas accommodações para passageiros.

Para informações e/fretes e passagens com os Agentes

LEÃO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 2149 — RECIFE

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n 9287 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPEIRO — Esperado no dia 16, do norte, sahirá no dia 17, para: MACEIO' BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ITAGUASSU' — Esperado do sul no dia 16, sahirá no dia 17 para: MACEIO' RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO' — Esperado de CABEDELLO no dia 23, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO' — Esperado do sul no dia 21, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARAGANO — Esperado do sul no dia 26, sahirá no dia 27 para: CABEDELLO, NATAL, A. BRANCA, FORTALEZA, S4 LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES P CORREIA — TEL COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Sarmiento"	28. 9	"General S. Martin"	30. 9
"At.º Delfino"	30.10	"Cap Norte"	31.10
"General Osorio"	20.10	"Ant.º Delfino"	28.11
"Cap Norte"	11.12	"General Osorio"	19.12
"Ant.º Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Maceió"	5.9	"Natal"	26.8
"João Pessôa"	26.9	"Hohenstein"	15.9
		"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

NOVO HORARIO CONDOR

2 VEZES POR SEMANA

para o NORTE e para o SUL

FECHAMENTOS DAS MALAS NO RECIFE

		CORREIOS Agencia	Simples	Registrado	U. hora c/20% aug.
para o SUL MATTO GROSSO, BOLIVIA, URUGUAY, ARGENTINA, CHILE, PARAGUAY, PERU' SEGUNDA-FEIRA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00
para o NORTE até BELEM e interior do Estado do Piauhy SEGUNDA-FEIRA SEXTA-FEIRA	ás	16.00	19,00	18,00	20,00
para a EUROPA com baldeação immediata para os aviões da LUFTHANSA para todos os paizes da EUROPA QUINTA-FEIRAS	ás	17.00	19,00	18,00	20,00

SAHIDAS DOS AVIÕES: —

PARA O SUL: — TERÇA-FEIRA, SEXTA-FEIRA ás 5 horas

PARA O NORTE: — TERÇA-FEIRA, SABBADO ás 6 horas

SERVIÇO AEREO CONDOR

AGENTES: —

HERM. STOLTZ & Cº

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do norte, no dia 13, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 de setembro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande. (Para Victoria não receberá carga).

ITATINGA — Esperado de Cabedello no dia 18, sabbado, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre.

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Maceio, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro e para: Pelotas com transbordo em Rio Grande.

ITAPE' — Esperado dos portos do norte no dia 7 de outubro, sahirá no mesmo dia para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no porto de Rio de Janeiro, e para Pelotas, com transbordo no porto de Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 26, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAPE' — Esperado dos portos do sul no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luis e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ITABERA' — Esperado dos portos do sul no dia 23, sahirá no mesmo dia para Cabedello.

ITAHITE' — Esperado dos portos do sul no dia 30, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.

Recebe-se carga para: Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3514 — Sec. Freios 9287

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

EDMUNDO DE ASSIS ROCHA

SETIMO DIA

Alice Figueirôa de Assis, Rocha e seus filhos: dr. Leduar de Assis Rocha, esposa e filhos, Genesio de Assis Rocha (ausente) e Maria Georgina de Assis Rocha; Diogenes Vasconcellos, Francisco de Assis Pereira Rocha e esposa, Maria Luiza de Assis Andrade, Leonel Brandão e esposa, Genesio Figueirôa, esposa e filhos (ausentes), Ministro Luiz Ayres e esposa (ausentes), Euprepio Figueirôa, esposa e filhos (ausentes), Olivia Figueirôa Muniz (ausente), dr. João Mayrinck, esposa e filhos (ausentes), dr. C. Mayrinck de Andrade, esposa e filhos, Olavo Mayrinck, esposa e filhos (ausentes), Leonel Figueirôa e esposa, viuva Miguel Figueirôa e filhos, dr. Jorge de Assis Rocha, esposa e filha (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia que mandam celebrar, no proximo dia 13 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas, na Igreja da Ordem 3.ª de São Francisco, desta cidade, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, futuro sogro, irmão, cunhado, tio e padrinho

EDMUNDO DE ASSIS ROCHA

confessando-se desde já agradecidos a quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade. Haverá salva para cartões.

MARIO MAIA DA CARVALHEIRA

SETIMO DIA

Frederico & Cia., e seus auxiliares, convidam aos clientes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 1|2 horas, de segunda-feira, 13 do corrente, em suffragio da alma do seu dedicado auxiliar, amigo e companheiro — MARIO MAIA DA CARVALHEIRA.

A todos os que comparecerem os seus antecipados agradecimentos.

NÃO QUER ENVELHECER?

NÃO PERMITTA QUE A PRISÃO DE VENTRE ENVENENE O SEU ORGANISMO

Conserve os seus intestinos sempre limpos. Um corpo castigado pela prisão de ventre envelhece rapidamente pela arterio-esclerose. Quando v. s estiver irritado, aborrecido, sem energias, sem apetite, com a lingua saburrosa, dôr de cabeça, molleza do corpo, dôr na bocca do estomago, palpitações, pontadas nas costas, espinhas no rosto, etc., é porque o seu organismo está necessitando de um laxante suave e seguro. Experimente então as afamadas PILULAS ALOICAS, cuja formula, laureada pela Academia de Medicina da França, representa o que ha de mais moderno scientifico no tratamento racional da prisão de ventre. Ellas contêm os principios activos de plantas que auxiliam os movimentos peristalticos dos intestinos e descongestionam o figado. As PILULAS ALOICAS são as unicas que reeducam os intestinos em pouco tempo, sem causar colicas nem halito. Mais de 10 milhões de vidros são consumidos annualmente em mais de 24 paizes do mundo. As PILULAS ALOICAS já estão á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias desta Capital — Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: N. Fittipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — S. Paulo.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma magnifica propriedade situada a um kilometro de uma das cidades proximas de Recife, de onde fica a menos de uma hora de automovel.

Tem 96 kilometros quadrados, uma bella vivenda com 4 amplas salas, 8 quartos, terraços e outras dependencias. Tem um grande armazem e um predio adaptavel a qualquer industria. Optima topographia, dividindo-se os seus terrenos em 3 grandes varzeas magnificas para criação de gado e plantio de coqueiros, abacaxis, cereaes, algodão, etc. Tem fructificando 8.000 coqueiros e 15.000 entre 3 annos e recem-plantados. Uma bella plantação de cerca de 250.000 pés de abacaxis e 4.000 pés de bananas.

Tem 3 grandes viveiros cheios de peixes e local para se construir mais 5 em situação privilegiada.

Trata-se com o corretor geral MARIO DE ARAUJO LIMA — Avenida Rio Branco, 193 — 1º and. (Sala 17) — Telephone 9457.

Offician Mechanica "Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

DR. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA E SILVA

(7º DIA)



Bernadette Gomes de Oliveira e Silva, Plinio Medeiros e familia, viuva Alfredo Guimarães e familia, Sebastião Cintra Monteiro e familia (ausentes), dr. Alfredo Machado Guimarães e familia (ausentes), Manoel Cintra Monteiro e fam. (ausentes) Luiz Oakvendaick e familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia do seu inesquecivel pae, cunhado e tio, que mandam celebrar na Capella do Collegio Salesiano, na proxima segunda-feira, ás 7 1|2.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de humanidade e caridade

DR. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA E SILVA

SETIMO DIA



Bernadette Cintra Gomes de Oliveira e Doralice Cintra, Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, sua esposa e filhos, Dr. Octavio Tavares, sua esposa e filha, Amelia C. de Oliveira e Silva, Nazeth Cintra Monteiro, Nissim Bensoussan, sua esposa e filhos, Esmeralda Machado Guimarães, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do Collegio Salesiano ás 7 1|2 da manhã do dia 13 do corrente, setimo dia do fallecimento do seu querido pae, irmão, cunhado, tio e padrinho DR. MANOEL GOMES DE OLIVEIRA E SILVA. E a todos muito agradecem o comparecimento a esse acto de religião e caridade.

Pequenos annuncios

PARA A SYPHILIS e todas as suas manifestações, e para todos aquelles que precisam purificar e fortalecer o sangue. Devem usar o Assucar Cathedral Aromatizado, o unico depurativo vegetal composto de salsaparilho, tatuiá, paracary, mururé, sucupira, carobinha, rosas brancas e frangula. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VENTRE e regularizar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL, de acção branda e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo, Rua das Laranjeiras n.º 35.

COFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está congestionado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora a Soldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D Dinis.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam se com o Elixir Depurativo do dr Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular. Feridas boubas cancros venereos e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

TYPOGRAPHIA-JORNAL — Vende-se uma completa typographia e uma completa installação para Jornal, com muito material typographico, machinismo, etc. Facilita-se parte do pagamento a prazo. Vende-se avulso, uma grande machina para pautar, uma dita para cortar papel, e um preio cylindrico para Jornal, obras, etc. — C. J. Almeida — Rua da Industria, 34. Phone 6187. O mesmo tambem vende um sitio em Casa Amarella, tendo grande casa e cheio de boas fructeiras

VENDE-SE um piano allemão quasi novo do fabricante mundial Zeitter Winkelmann com tres pedaes, teclado de marfim, cordas cruzadas, sêpo de metal, em imbuia clara. A tratar á rua da Gloria, 197, ou no Hotel Caxias, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 199, com a caixa.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.

A tratar com RENDA, PRIORI & CIA á rua Padre Juniz, 127 - 149. RECIFE.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas paridas e bôas leiteiras, 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim e bôa casa de vivenda. Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crêr. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Contra ança) — Absolutamente seguro na cura das Seções, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Dinis.

5$00$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7. Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

VENDE-SE

A Barbearia "A RISONHA" sito á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Traspassa-se o contracto de arrendamento, servindo para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o negocio, a tratar com Amorim na mesma Barbearia.

AVISOS FUNEBRES

MARIO MAIA DA CARVALHEIRA

SETIMO DIA

Maria Margarida Maia da Carvalheira e filhos, familias Carvalheira e Maia convidam seus parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar em suffragio da alma do seu querido filho, irmão, sobrinho e primo — MARIO MAIA DA CARVALHEIRA, ás 7 1|2 horas, de segunda-feira proxima, 13 do corrente, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

NATALIA DE OLIVEIRA ALEXANDRINO (NATA)

1.º ANNIVERSARIO

Joaquim José Alexandrino e seu filho Aluisio de Oliveira Alexandrino, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na Ordem Terceira de São Francisco, ás 7 1|2 horas da proxima segunda-feira, 13 do corrente, por alma da sua inesquecivel NATA. Antecipadamente se confessam profundamente agradecidos a todos que comparecerem.

ILEGÍVEL

Com Armando de Salles teremos um nacionalismo constructor

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 12 DE SETEMBRO DE 1937

Com José Americo, a xenophobia destructiva

POBRESA DE INICIATIVA

Porque as cidades do interior vivem nesse vergonhoso abandono

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

E' uma tristeza a gente vêr o abandono em que vivem as cidades do interior, na sua maioria. Ruas esburacadas, o matto tomando conta dos pés das calçadas, o lixo aos montes aqui, acolá, não é outro o retrato de grande numero das sédes municipaes. Isso sem falarmos na falta de melhoramentos publicos de primeira necessidade como sejam serviço d'agua, mercado, açougue, matadouro, cemiterio, e, assim por deante.

Qualquer prefeito desse lê uma noticia assim, faz cara feia e termina dizendo que falar é folego e quem quizer tirar a prova vá para o seu logar. Em parte, isso pode ser verdade, elles teem razão. Mas, nem tanto, nem tão pouco. Não se gasta esse mundo de dinheiro para ter limpa e com aspecto agradavel as duas ou tres ruas que formam qualquer daquellas cidadezitas. Com pouca despesa a prefeitura pode conserval-as asseiadas, sem aspecto lamentavel, denunciando uma decadencia incrivel. Depende somente de iniciativa, de um tico de visão dessas pequenas coisas que valem muito para o panno publico. Agora, o camarada desejando o titulo de prefeito apenas para bancar pósa, fazer figuração idiota e não empregar nenhum tempo no desempenho do cargo de que foi investido é outro caso. Só pode assim o logar ir d'agua a baixo, dia a dia afundar-se numa pobresa sem limite.

* * *

Então no capitulo que diz respeito a melhoramentos, a obras novas, esse relaxo por parte da maioria dos nossos administradores matutos assume aspectos verdadeiramente revoltantes. Os exemplos nesse sentido são ferteis, encontramol-os a cada passo. Bezerros, ali perto, faz bem cinco ou seis annos que iniciou a construcção de um matadouro e até hoje não terminou esse trabalho. Pelo contrario, o material já se encontra quasi todo destruido pela ferrugem, pelo tempo e nenhuma satisfação recebem quantos contribuem ali para os cofres municipaes vendo se desperdiçar de tal modo os vintens que tanto lhes custaram.

* * *

E' verdade que os nossos municipios são pobres, porem mais pobres ainda de iniciativa, de bôa vontade são aquelles que os administram, salvo algumas excepções, realmente apreciaveis e dignas de applausos.

O DIA DA IMPRENSA EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 11 (A. M.) — Realizou-se com a maior cordialidade o churrasco que a Associação de Imprensa offereceu por motivo do Dia da Imprensa aos jornalistas cariocas.

DINHEIRO PARA A CASA DE AMORTIZAÇÃO

RIO, 11 (A. M.) — A Caixa de Amortização recebeu 250 mil contos em notas de 500 mil réis, perfazendo o total de 1 milhão e 250 mil contos.

As cedulas não foram ainda postas em circulação.

EXIGE EXAME DE SANIDADE

RIO, 11 (A. M.) — O ministro da Justiça, sr. Macêdo Soares, dirigiu um aviso-circular aos governos dos Estados recommendando a observancia da exigencia do exame de sanidade para todos os individuos que requererem naturalização.

O caso do contrabando das balas

Acha-se a policia na pista dos culpados

As diligencias procedidas pelo 2.º delegado, em torno do apparecimento da ossada humana, em Beberibe, levaram a policia a descobrir um grupo de contrabandistas com actuação nesta capital.

Interessada em descobrir a identidade da ossada, o dr. Erasmo Peixoto interrogou o ganhador n.º 14 das Docas a respeito do seu companheiro de chapa n.º 39 desapparecido desde a ultima 2.ª feira de carnaval.

O CASO DAS BALAS

Nesse mesmo dia foi preso pela policia maritima, o ganhador chapa 44, Antonio Bezerra da Silva, como envolvido na apprehensão das malletas desembarcadas do Araranguá conduzindo balas contrabandeadas.

Sciente dessa prisão e sabendo que esse ganhador estava envolvido no desapparecimento do seu collega 39, o 2.º delegado requisitou-o ao director da Policia Maritima.

O DESTINATARIO DAS MALETAS

Antonio Bezerra foi submettido a rigorosa inquirição a respeito da ossada.

No decorrer do interrogatorio, o preso referiu-se ao caso das maletas.

O delegado aproveitando o desvio fez varias perguntas a "44", que declarou como participou no caso.

Disse o ganhador que no dia da chegada do Araranguá recebeu de Hermes Aragão, taifeiro desse paquete, duas maletas para entregar a Anisio Aragão, gerente do "Hotel Luzitano", seu primo e que quando se dispunha a executar o serviço foi preso e levado para a Policia Maritima.

A PRISÃO DO CONTRABANDISTA

Descoberta essa pista o delegado recommendou aos investigadores ns. 64, 64 e 164, a prisão de Anisio Aragão.

Hontem, o investigador Mathusalem conseguiu prender Anisio no pateo do Paraizo e leval-o á 2.ª delegacia.

Esse individuo, submettido a interrogatorio, depois de certa relutancia confessou que é negociante de mercadorias contrabandeadas e que um dos seus fornecedores é seu primo Hermes Aragão, já referido.

O TAIFEIRO HERMES

Adiantou que á chegada desse paquete esteve a bordo e nessa occasião o seu primo lhe disse:

"Dessa vez eu tenho para você uma cousa perigosa", e que depois veiu a saber do insuccesso do negocio, com a apprehensão das malas contendo as balas que alludia o seu primo.

Accrescentou Anisio que devido seu grande conhecimento de pessoas do interior, hospedes do hotel, é facil vender como tem vendido grandes partidas de sêdas, perfumes, armas, chapéos do Chile, mas que essa seria a primeira vez que la recebêr munição de arma de fogo.

Por fim declarou Anisio que muita gente aqui vive de contrabando, chegando a mencionar alguns nomes de pessoas.

A autoridade tomou por termo as declarações do gerente do "Hotel Luzitano" e encaminhou-as ao Inspector da Alfandega.

A FUGA DO TAIFEIRO

O taifeiro envolvido nesse ruidoso contrabando fugiu de bordo, na Parahyba.

O PARADEIRO DO GANHADOR

A policia no decorrer desse diligencia foi informada de que o ganhador n.º 39 foi visto no Rio de Janeiro por um fogueista do "Prudente de Moraes".

EM NOVO EXU'

AGGREDIU O DESAFFECTO

No dia 18 de agosto, na villa de Baixo, municipio de Novo Exú, pertencente ao 3.º districto policial, o desordeiro Digercy Medeiros, conhecido por "Dédé", armou-se de uma manopla afim de aggredir a Manoel "Sinhô".

Encontrando-o no mesmo dia, produziu-lhe um ferimento acima do frontal direito.

"Dedé" já foi preso, ha algum tempo, por crime de tentativa de morte.

A QUESTAO DO CHACO

LA PAZ, 11 (A. M.) — As delegações chilena e brasileira á conferencia do Chaco, redigiram uma proposta separadamente afim de resolver a questão dos limites e pretendem apresental-a na proxima reunião.

AINDA O CASO DOS SELLOS

GRAVES ACCUSAÇÕES A HAMILTON MORAES — SUA PRISÃO

RIO, 11 (A. M.) — O snr. Cezar Garcez, director geral de investigações, em longo relatorio enviado ao capitão Felinto Muller, accusa gravemente Hamilton Moraes e Francisco Umbuzeiro, que chefiaram a commissão de investigações do ministerio da Fazenda no caso dos sellos falsos.

Diz o snr. Cezar Garcez que Hamilton é conhecido falsario e já respondeu a diversos processos no Districto Federal e varios Estados. A sua actividade criminosa visa sempre o Thesouro. E' de sua especialidade organizar quadrilhas e depois que usufrue os proventos do crime commum, se insinua no Ministerio da Fazenda afim de poder apontar os criminosos que lesaram a Fazenda. Com relação ao seu companheiro Francisco Umbuzeiro adianta que foi expulso da policia como ladrão, após rumoroso processo.

DETIDO O SR. HAMILTON MORAES

RIO, 11 (A. M.) — Foi detido o snr. Hamilton Moraes, agente XX, envolvido no caso dos sellos falsificados, para quem foi pedida prisão preventiva.

Continúa sendo muito visitada a Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro

O ALMOÇO DE HONTEM — ENCERRAMENTO DO CERTAMEN NA PROXIMA TERÇA-FEIRA — A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA CONGRATULA-SE COM A COOPERATIVA DAQUELLE MUNICIPIO PELA REALIZAÇAO DESSA FEIRA DE AMOSTRAS



STANDARD do Serviço da Producção Vegetal, da Secretaria de Agricultura, em Limoeiro, vende-se um mostruario completo de sementes, de essencias florestaes e enorme collecção de mudas e enxertos de plantas fructiferas. Vêm-se ainda machinas para combate ás pragas, extinctores formigas, arados, grades, cultivadores, mostruarios de productos de milho, mandioca, etc.

Prosegue a Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro que tem sido muito visitada nestes ultimos dias.

Hontem ás 13 horas, as autoridades municipaes dali, criadores e fazendeiros offereceram um almoço ao sr. Braz Lucena, principal organisador daquelle certamen.

Esse almoço teve o comparecimento das seguintes pessoas: prefeito Raymundo de Moura Filho, dr. Eurico Gonçalves Guerra, José Pessôa Guerra, João Pessôa Cavalcanti Petribú, Joaquim Pessa Guerra Filho, Alberto Motta, Roberto Fernandes, major Nelson Leobaldo, Heraclio Moraes Rego, Manoel Gonçalves de Lima, José Heraclio do Rego, Francisco Heraclio Filho, Francisco Heraclio do Rego, Jeronymo Heraclio do Rego, João Epaminondas de Azevedo, Maximo de Aquino, Victor Siqueira, Antonio de Aquino, João Theobaldo de Azevedo, Antonio Pereira de Lucena, dr. Severino Lapenda, Antonio Lapenda, Angelo Lapenda, Elias Lapenda, Cicero Cypriano E. do Souza, José Silva de Farias, dr. José de Sá Pessôa, Archimedes Bandeira, Octavio Gonçalves Guerra, João Antonio Gonçalves Guerra, Fernandes de Barros, Joaquim Gonçalves Guerra, Paulo Pessôa Guerra, Luiz Correia Gayão, dr. José Gayão, dr. Borba Maranhão, Abdon de Arruda, Odilon Barbosa da Silva, Pedro Barbosa de Paula, dr. Arnaldo Duarte, Manoel Stepple, Aprigio Queiroz, Fernando Cadena, Manoel de Lemos, Edson Alvares, dr. A. de Miranda Lima, representante do Ministerio de Agricultura; Joaquim Barbosa, Edson Peixoto, Nelson Honorio, dr. Cicero Barreto, Arthur Guerra João Pessôa Guerra, dr. Alfredo Bandeira, profs. José Lourenço de Lima e Costa Porto, padres Fernando Passos, Nicolau Pimentel e Octavio Aguiar, Herculano Bandeira Filho, dr. Henrique de Queiroz Monteiro, João Firmino, Helio Coutinho Correia de Oliveira, Yôyô Mandú, Ernesto Rego e outros.

Offereceu o almoço ao sr. Braz Lucena o dr. Eurico Gonçalves Guerra. Em agradecimento o homenageado pronunciou o seguinte discurso:

— "Meus senhores:

Estou verdadeiramente sensibilisado com a manifestação de estima que, de publico me testemunham os fazendeiros deste e de outros municipios do Estado que emprestaram aos planos da Cooperativa inteira solidariedade, para que a Exposição que traçamos obtivesse o exito que ora, desvanecidos, verificamos.

Meus senhores, a vossa presença neste estadio, o banquete que me offereceis são deveras significativos para minha vida de moço que, desinteressado, se vem batendo pelos interesses de duas classes em que repousam a segurança e o triumpho economico de Pernambuco. Desde que sob o patrocinio dos altos poderes do Estado, iniciei a campanha em pról do cooperativismo neste municipio, outra ambição não tive senão imprimir á lavoura e á pecuaria rumos seguros que lhe garantissem pleno desenvolvimento. Revela-se eloquentemente o movimento que a Cooperativa de Credito, sob nossa direcção trouxe á vida agricola de Limoeiro. Melhor do que minhas palavras, do que meu enthusiasmo, vendo coroada de exito a causa que abraçamos falam as cifras. Perpassa-se o balancete que realizamos ha pouco e resaltará ao vivo o que affirmamos. Não decuramos o problema pecuario, de vez que somos o maior centro pastoril do Estado. Estudamos o meio mais pratico de demonstrar publicamente que á Cooperativa não passava despercebido a feição pecuaria do municipio. Exigia-o o nosso programma de acção.

Se os nossos cofres não se abriram em auxilio ao criador, este anno, foi porque não dispunhamos de capital sufficiente para um meio adeantado, como o nosso, na industria pastoril.

Idealizamos uma Exposição Agro-Pecuaria que mostrasse ao criador de Limoeiro e de todo Estado que Cooperativa e movimenta nesse sentido. A nossa idéa despertou interesse e sympathia entre os criadores e os poderes publicos, chegaram-nos de toda parte applausos e solidariedade que nos estimularam a não ficar no caminho, e, hoje, senhores, a Exposição que ha pouco menos de dois mezes era um plano, uma idéa, é uma esplendida realidade para os meus olhos e para os vossos.

Meus senhores, as palavras do vosso orador, meu illustre amigo dr. Eurico Guerra, traductoras dos vossos sentimentos, em applauso á nossa iniciativa e em regosijo pelo seu exito, me servem de encorajamento a não medir esforços em pról de melhores realizações vindouras, em beneficio dos agros-pecuarios e da economia de Pernambuco."

DIVERSOES NO RECINTO DA EXPOSIÇÃO

No recinto da Exposição realizam-se varios entretenimentos populares, como circo, pastoril, visita de blocos carnavalescos, cinema ao ar livre e outros numeros.

A' noite de hontem houve um baile, que foi muito concorrido.

O ENCERRAMENTO

O certamen deverá encerrar-se, na proxima terça-feira.

No dia do encerramento, á noite, fará a palestra final da serie organizada para explanação dos objectivos da Exposição e sobre assumptos ligados á pecuaria e á economia do Estado, o dr. Luiz Cabral de Mello.

A conferencia do dr. Cabral de Mello versará sobre *O sipoddo na economia de Pernambuco.*

UM TELEGRAMMA DA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

O sr. Braz Lucena, presidente da Cooperativa Agricola e Pastoril de Limoeiro, recebeu hontem o seguinte telegramma da Assembléa Legislativa:

"Braz Lucena. Limoeiro — Proposta pelo deputado Arsenio Feira, a Assembléa Legislativa approvou um voto de congratulações á Cooperativa Agricola e Pastoril e ao municipio de Limoeiro pela Exposição Agro-Pecuaria auspiciosamente levada a effeito sob o patrocinio da referida Cooperativa. Cordiaes saudações. — *Lenino Pinheiro*, secretario da Assembléa Legislativa."

A inauguração da rodovia Passassunga - Machados





Realizou-se no ultimo dia 7 a inauguração do trecho de estrada de rodagem entre Passassunga e o povoado de Machados, no municipio de Queimadas. O acto teve a presença de autoridades estaduaes, de engenheiros da Secretaria de Viação e Obras Publicas, do prefeito de Queimadas e de agricultores e fazendeiros da região assim beneficiada.

Os flagrantes que aqui publicamos referentes a essa cerimonia, mostram, ao alto, a professora de Machados, sra. Anna Rodrigues de Lima quando agradecia em nome daquella população o melhoramento recebido do governo do Estado, por intermedio da Directoria de Obras Publicas; em baixo, entre outros, veem-se os engenheiros Nestor Moreira Reis, director da D. O. P., e Oscar Ferreira durante o acto inaugural da nova estrada.

A ELEIÇAO DO GOVERNADOR DE MATTO GROSSO

RIO, 11 (A. M.) — O capitão Ary Pires, interventor de Matto Grosso, ao partir de avião para Cuyaba, affirmou que a Assembléa de seu Estado, elegerá o governador pelo processo indirecto.

CONGRESSO PAN-AMERICANO DE VIAJANTES

Devendo realizar-se no dia 25 do corrente, em Buenos Aires, o Congresso Pan-Americano de Viajantes, Vendedores e Representantes Commerciaes, embarcará amanhã para aquella cidade, a bordo do Astrid, a delegação da União dos Viajantes de Pernambuco, composta dos srs. Lauro Mello, presidente, e Godofredo Freire.

No Rio, a delegação da U. V. P. incorporar-se-á ás das demais instituições do paiz, que se farão representar na capital da Argentina.

Dadiani perante a justiça pernambucana

Novos esclarecimentos acerca do desapparecimento de Peroni — O caso é de competencia da justiça deste Estado — Teria Dadiani assassinado Peroni por questões de ciumes? — Declarações do Promotor desta capital

Afim de obter melhores informes, sobre o melindroso caso do vapor brasileiro Raul Soares, em que mysteriosamente desappareceu o passageiro Pedro Peroni, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou ouvir, hontem, o 1º promotor publico desta capital, bel. Barros Lima.

Disse o sr. Barros Lima que amanhã entregará ao juiz todo o processado do habeas-corpus, impetrado por João Dadiani, juntamente com o seu parecer que será dado em cartorio.

Disse ainda não ter duvida alguma sobre a culpabilidade de Dadiani no desapparecimento de Peroni.

Está certo de que Dadiani assim procedeu por motivos de ciume, o que se prova com a correspondencia que o mesmo manteve com sua esposa.

Dadiani, quando de passagem pela Bahia enviou uma carta á sua mulher, na qual se lê o seguinte:

"Deixo esta questão em suas mãos. Escolha, quanto antes, entre mim e o Peroni, quem lhe interessa."

A seguir disse que Dadiani é um aventureiro internacional.

No anno de 1921 foi director do Departamento de Saude Publica de Constantinopla e anteriormente a esta data, já havia servido na policia secreta de Londres.

O DEPOIMENTO DO CAMAROTEIRO

Si bem que Dadiani diga que o camaroteiro de nome Francisco do Tal, que serve a bordo do Raul Soares, é suspeito, desde que o tem como inimigo, por o haver denunciado como contrabandista de aves, diz o 1º promotor que considera esse depoimento de primeiro plano por se tratar de uma testemunha de vista.

Esse tripulante, ouvido pela policia franceza, declarou que na madrugada do desapparecimento de Pedro Peroni, viu quando o mesmo se recolheu ao camarote, ás 24 horas.

Ahi viajava Peroni, em companhia de seu amigo Dadiani.

Approximadamente á 1 e 20, Dadiani, que até então tinha estado no convés, foi para o camarote e justamente nesse momento elle, depoente, passava pelo local e julgando que Dadiani o havia chamado, foi ao seu encontro perguntando-lhe o que desejava.

Dadiani assustou-se com a sua presença e respondeu nervosamente que nada desejava.

Entrando repentinamente no camarote, fechou-se por dentro com a chave, cousa aliás que não costumava fazer. Por esse motivo, o camaroteiro dirigiu-se á porta do camarote e examinando o trinco notou que tinha sido fechado.

Forçando ligeiramente a porta sem que ninguem lhe desse attenção, resolveu olhar para o interior pela vigia. Nada pôde distinguir porem, porque havia sido apagada a luz. Depois disso, retirou-se e só na manhã seguinte soubera do desapparecimento de Peroni.

Em seguida, commenta o promotor Barros Lima:

— "Liguemos esse depoimento com o desapparecimento do dinheiro que Peroni trocou em Lisboa. Como Dadiani poderia ter feito tantas peripecias no Havre e Paris, apenas com 4 dollars, conforme declarou em seu depoimento? Porque Dadiani fugiu do Havre?

Finaliza dizendo que está convencido de que só mesmo a Dadiani caberá a responsabilidade da morte de Peroni.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 22 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 6734. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2488

EMBELLEZE SEU SORRISO com KOLYNOS



OBSERVE por si mesma a satisfacção de possuir dentes limpos, claros e gengivas sadias. Use Kolynos — o creme dental antiseptico que age sob uma theoria inteiramente diversa. Kolynos contem ingredientes que não se encontram nas pastas communs. É differente porque sua espuma penetra em todas as cavidades e fendas dos dentes, destruindo milhões de germes que causam as manchas e a carie.

E mais ainda, Kolynos é economico porque basta usar a metade do que é preciso com as pastas communs. É tão concentrado que um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Você tambem pode ter esse sorriso encantador



Lembre-se — 1 centimetro é bastante

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 12 de Setembro de 1937 — NUM 258

POESIA E PROSA

Agrippino GRIECO
(Copyright dos "Diarios Associados")

**Ha perolas que são gottas de magua immensa,
Que a lua chora e verte, e o mar gela e condensa...**

ISTO é de Guerra Junqueiro. Não estará scientificamente exacta, mas é de grande belleza essa cooperação da lua e do amor no fabrico das perolas.

Como quer que seja, aqui no obtemos preciosidades dessa ordem com muito menos esforço. E ás vezes são duas ou tres perolas numa só ostra.

Por exemplo, neste trecho do JORNAL DO BRASIL de 11 de junho de 1936, a proposito de Veiga Lima: "Em sua formação espiritual tivera grande influxo Nietzsche. E era talvez do confuso pensamento do autor do "Assim pensou Zarithusta", que adveiu do nosso praticio o gosto pelas meditações de uma philosophia esoterica".

Nas linhas ahi tanscriptas ha, no minimo, tres incorrecções. Nietzsche é Nietasche. "Assim pensou" é "Assim falava" e "Zarathrusta" é Zarathustra". Bem lembrar que "adveiu ao nosso patricio" seria preferivel a "adveiu do nosso patricio", uma vez que a phylosophia te, segundo o noticiarista, advinha realidade do influxo das theorias nieanas.

Dou-me ensejo de verificar que o tempos Inconfidentes mineiros, o conhe- "Libertas que sera tamen", é estro- num album para figuras historicas a Casa Bhering distribue aos candi- os de um dos seus concursos.

Em artigo de 21 de julho de 1936, diz erto publicista, em legenda apposta a ma gravura: "Nesse quadro, a "Volta a Festa da Madona do Arco", exprimiu eopold Robert o delirio exterior do omantismo, na vespera de apparecer Alhonse Daudet".

Ora, o quadro é de 1827 e Daudet estreou em 1858. Excepto se os considerarmos na extensão dos tempos infinitos, tres decennios não são bem a vespera...

Diz tambem aquelle publicista: "Aos dezesete annos, em 1856, Alphonse Daudet dispõe-se a lutar bravamente pela conquista da vida, internerato na sua radiosa juventude. Abandona Nimes, deixa Lyon, segue para Alais, a cidade que se celebrizou, pela resistencia ao Edito de Nantes e ao exercito de Luiz XIV".

Certamente pela resistencia á revogação do edito de Nantes, que occorreu no reinado de Luiz XIV, e não propriamente á assignatura desse edito, iniciativa de Henrique IV e que, como é sabido, concedia aos protestantes liberdade de pensamento e de culto e direito a quasi todos os cargos officiaes.

Parece ser difficil citar os poetas sem desservil-os. Miguel de Unamuno era um estudioso das cousas de Portugal. Por lá viajou com grande carinho, tanto mais quanto Salamanca não fica longe da fronteira lusa. Conhecia bem os livros de Camillo, Eça de Queiroz, Oliveira Martins, Guerra Junqueiro, e igualmente bem as praias de Espinho, as ruas de Braga, o Bom Jesus do Monte. Pois, no volume "Por tierras de Portugal y de Espana", muitos versos reproduzidos por elle, especialmente os de Thomaz Ribeiro e João de Deus, não mostram absoluta fidelidade ao original.

Um subdito de Victor Manoel III envia-me um recorte do jornal "L'Italiano", aqui do Rio, em que pomposeia este vasto cabeçalho: "La personalità e la opera di Luigi Pirandello come poeta epico, nela conferenza di Mario Puccini". Todavia, na longa noticia que se segue, não vae nenhuma referencia á parte em que Puccini tenha porventura classificado o novellista e theatrologo siciliano entre os creadores de epopéas da Europa. Dahi a duvida sobre si o conferencista converteu realmente o acido e incisivo Pirandello em émulo de Homero e Virgilio ou se o tal cabeçalho não passa de equivoco ou phantasia de paginador...

No que se prende á estréa do sr. V. C. no jornalismo carioca, ha duas versões ou melhor, h uma ligeira variante á versão que circula por ahi a fóra. Contam que elle, recem-vindo do Norte, foi procurar o admiravel periodista Antonio Felicito dos Santos e este, para experimental-o, mandou-o redigir um artigo sobre a Santissima Trindade, artigo que o sr. V. começou assim: "As tres pessoas da Santissima Trindade são Jesus, Maria e José". Mas outros asseguram que o trabalho que o escriptor maranhense iniciara dessa maneira era sobre as tres virtudes theologicas.

Esta fui eu mesmo que a encontrei, num producto de Henri-Robert, saido em "Les Annales", de 15 de março de 1930, e que veiu provar não sermos nós outros brasileiros, os detentores unicos desse genero de disparates, observando-se tambem muito cochilo homerico em terras de bem maior cultura: "A soixante-dix ans, Henri Barboux se passionnait pour la langue italienne et, bientôt, ses progrés étaient tels qu'il parlait couramment la langue de Virgile, de Dante, de Mussolini et de quelques au tres grands hommes".

Desnecessario é frisar que a lingua de Virgilio não é absolutamente a mesma de Dante e Mussolini, isto é, que o autor da "Eneida" não podia de modo algum falar italiano.

De uma feita, o general Waldomiro Lima referiu-se, em S. Paulo, ás "Philippicas" de Cicero. E, em conversa commigo, o sr. Alcantara Machado (pae) affirmou-me existir ahi um dislate que eu não devia deixar escapar. Mas acaso ignora o sr. Alcantara que não só Demosthenes tem as suas "Philippicas", que tambem Cicero as tem? Ignora-o e humanista da Paulicéa, ou quiz brincar á minha custa, fazendo-me dar como errado o que estava certo?

De uma carta dirigida ao JORNAL DO BRASIL, e que este publicou, a 14 de maio de 1936:

"Quando nos dirigimos ao campo santo, em visita a' tumba de um ente caríssimo e querido que ali descansa, jámais pensamos que o terreno em que elle repouso esteja povoado de gramineas, como acontece com a quadra 18 do cemiterio de S. João Baptista. Qual o motivo por que não se trata melhor um logradouro sagrado, como é o rincão em que vivem os mortos"?

Esta do "rincão em que vivem os mortos" lembra a do sujeito que dizia, numa visita ao campo santo: "Para aqui viremos todos, se Deus nos der vida e saúde"...

A' pagina 52 da "Civilização contra Barbarie", o sr. Baptista Pereira declara que Carlyle elogiou Francia apoiado nos irmãos Robertson e em Rengger e Longchamp, e, á pagina 57, declara que estes attestaram "a incrivel atrocidade e os nenhuns requisitos de chefe de Estado de Francia". Sendo assim, como Carlyle se teria apoiado nelles para a irrestricta apologia que teceu de Francia?

A FOLHA DA MANHÃ, de São Paulo, jornal em que me ufano de haver estampado innumeros artigos meus, por isso que possuidora de uma "équipe" de redactores e collaboradores dos mais brilhantes do paiz, escreveu, em editorial de 26 de maio de 1936, intitulado "Vespera da morte", que "Laplace revelou o seu genio aos 78 annos". Não é bem assim. Nessa idade apenas o reaffirmou visto como o patenteara muito antes logo ao sair de adolescencia.

Segundo os Goncourt, nada no mundo ouve tanta asneira quanto um quadro de museu. Mas talvez uma esculptura venha inspirando um numero ainda maior de bobagens. Essa esculptura é a Venus de Milo.

Nem foi ha muitos annos que um padre aqui no Rio de Janeiro alludiu á Venus do esculptor Milo. Para elle a ilha grega do mar Egeu, de onde trouxeram a estatua famosa, é para todos os effeitos o nome do creador da estatua. E nada mais engraçado que converter um logar em homem, como no caso do simio que se gabava de ser velho amigo do porto Pireu...

Accentue-se, de resto, que isso de incluir Milo entre os esculptores de genio não é propriamente invenção daquelle sacerdote. Não lhe cabem, no caso, direitos autoraes de qualquer especie. Varios lustros antes delle, já um poeta, que depois se fez figura de destaque no gabinete de identificação da policia, perpetrara um verso em que alinhava os maiores estatuarios de todas as épocas, mais ou menos assim: "Phidias, Scopas, Milo e Miguel Angelo"...

Por signal que esse bardo era autor de um livro impresso em papel de côres differentes, comparado pelos cidadãos malignos a um caderno de amostras de côres da tinturaria Selingre.

Entre o vate e o pregador catholico surgiu tambem um historiador de erudição escassa que deu a Venus de Mello como transportada da Grecia á França a bordo de um transatlantico. Parece-me pouco provavel esse "transatlantico" navegando, á maneira de placido cargueiro, nas aguas do Mediterraneo, a transportar mercadorias entre a zona dos Balkans e o ancoradouro de Marselha...

Não esqueçamos, porém, haver outro poeta, que as Musas não ajudam sufficientemente, e sobe ao Pindo com evidente cansaço, escripto, a proposito da Venus oriunda do grupo das Cyclades: "Fel-a sem braços o artista"...

Mas não é verdade, protestaram, mesmo sem grande dispendio de cultura hellenica, os que leram este septisyllabo. O artista não esculpiu a sua deusa incompleta, não a esculpiu de modo algum mutilada...

E' celebre o conto de um francez meio erotico, em que uma fidalga, posando para a Venus de Milo no atelier de um esculptor qualquer, não póde resistir aos galanteios do manejador do escopro, porque se achava muito integrada no seu papel de modelo, e, no momento, não tinha braços para repellir as caricias do perigoso seductor...

Já ouvi um orador de roça (não é brincadeira) reportar-se, muito convencido, aos cem braços da Venus de Milo, confundindo-a naturalmente com o gigante Briareu. Mais tarde scientificaram-no de que estava deturpando a mythologia e o tribuno, melhor esclarecido, aproveitou logo a informação recente para, no primeiro comicio, comparar a nossa lavoura á Venus sem braços...

Finalmente, num artigo em que tambem aliudi á Aphorodite de Melos, embrulhei dois distinctos: o carioca Nuno Ferreira de Andrade e o campista Nuno Pinheiro de Andrade. Será ainda culpa da pobre estatua grega?

NAS LIVRARIAS PARISIENSES

L'EXILE'E, de Pearl Buck, é a historia de uma norte-americana residindo na China e cujo espirito se acha torturado por um conflicto de consciencia religiosa.

* * *

PSYCHOLOGO e humorista, o sr. André Faysan conseguiu retratar de maneira interessante os personagens de seu romance "La Veuve Lehidel".

* * *

EM "La Comtesse de Farbus", os leitores de Henry Deberly encontram novamente varios personagens dos romances anteriores desse escriptor.

* * *

UM hymno de fé, e um pouco de historia da Ordem dos Dominicanos formam o novo livro de sr. André David "La retraite aux hommes chez les Dominicains".

* * *

"AVANT L'Aube" é o titulo dado á edição francesa do novo livro do sr. Ludwig Renn, com visões impressionantes da vida na Allemanha.

* * *

O dr. René Allendy empreendeu e levou a effeito o trabalho difficil de estudar a vida e a obra de Philippe Bombast von Hohenheim, geralmente chamado "Paracelse", curioso personagem que era, ao mesmo tempo, chimico, alchimista, medico, philosopho, astrologo e cirurgião. Inventou a "medicina hermetica", praticava a Magia, frequentava os "Rosa-Cruz" e as lojas maçonicas.

O titulo do livro é "Paracelse, le médecin maudit".

* * *

A revolta dos marinheiros de Cronstadt é o assumpto central de "Le Matelot Moravine", do sr. Jean Feuga.

* * *

O sr. Denis de Rougemont conta sua propria "experiencia" em "Journal d'un intellectual en chomage".

* * *

EM "Césanne et Zola", o sr. John Rewald estuda a profunda amizade que ligava o pintor e o escriptor. Examina, por essa occasião, a obra de Cesanne.

COISAS DO MUNDO

A orchestra maior de que se tem noticia, foi formada para dar um concerto em Boston, pelo Jubileu da Paz Mundial, em 1872. A orchestra consistia em 1.600 musicos, com toda classe de instrumentos imaginaveis, com cincoenta bigornas, sobre as quaes cem homens fortes descarregavam valentes martelladas. E para maior solennidade, utilisaram-se canhões de uma bateria, situada a curta distancia.



Este é o frontão da velha fortaleza de Orange, de Itamaracá, hoje inteiramente abandonada. As armas portuguezas ainda campeiam nas ruinas legendarias do velho forte, que era um dos mais importantes do seu tempo. A photographia foi tirada em 1929, por occasião de uma visita de membros da Camara dos Deputados estaduaes, a convite do malogrado general Lavenere Wanderley, morto na Parahyba, na Revolução de 30

A China e outros assumptos

Genolino AMADO
(Copyright dos "Diarios Associados")

A physionomia infantil do generalzinho chinez sorria para mim, na pagina do jornal. Sorria sem querer, nessa austeridade grotesca da apparencia heroica que é a ultima expressão do comico humano. Era um sorriso diffuso, feito apenas de luz e sombra em toda a face parada, sem mover os labios, sorriso que só se encontra em semblantes da Asia.

Em verdade, daquella figura de tragedia, projectada num palco de confusas desgraças do Oriente, saltava, nem sei mesmo porque, uma impressão de innocencia humoristica e de festiva irresponsabilidade. E embora os grandes titulos do vespertino e o texto dos telegrammas de Shanghai contassem a historia de sangue, de dor e de morte que o general estava vivendo, eu tambem sorri, numa crueldade vadia do espirito, deante do guerrerozinho côr de laranja, de nome monosyllabico e olhos de boneco, em cujo aspecto minusculo e anafado havia qualquer cousa de exquisitamente garoto e exquisitamente velho, como se milenios de meninice se concentrassem no seu estranho typo de transparentes segredos.

Por certo, algo de primitivo e de bravio sombreava o manso fulgor do rosto pueril. Mas era talvez esse fundo recente de natureza selvagem que se espelha na espontaneidade das creanças. Parecia mais a aggressividade travessa e gratuita de um genio maligno da floresta, de um gnomo desordeiro de paiz da Carochinha, do que a de um mavortico heroe da China moderna. A farda gloriosa, que commandava um exercito innumeravel, suggeria quasi a illusão de ser ainda um uniforme de collegio. E o homem que representava o drama actual da patria mais velha do mundo era em si proprio uma imagem de indefinida adolescencia, lutando com esforço para vencer uma infancia retardada, como a desses pirralhos gordos, que não sabem crescer.

No gozo interior desse sentido de "humour", a sorrir para o chinez, nem de longe me perturbavam os acontecimentos angustiosos que na pagina de imprensa compunham a moldura de horror para o suave retrato daquella alheia personagem.

Ha mais de um mez que a China está em guerra, arde Shanghai, já morreu talvez o heroe comico, que me sorri, e eu continuo sem emoção, a ler com indifferença a noticia desses combates, desses bombardeios, dessas cidades-martyres, desse pandemonio amarello, em cujo centro vejo ainda, exquisitamente garoto e exquisitamente velho, um meninão vestido de general, numa suggestão de innocencia humoristica e de festiva irresponsabilidade.

No emtanto, eu sei que tenho coração, sei que esse coração é sensivel ás cousas do mundo e sei tambem que o senso do "humour", fórma de sabedoria e de verdade, só póde exaltar e não reduzir a misericordia humana em face das desgraças distantes. De tudo isso eu sei, graças a experiencia com a propria China.

Essa Shanghai, cuja sorte é agora tão indifferente para o meu sentimento, embora attraia de vez em quando a curiosidade, essa Shanghai já foi para mim um motivo de compaixão profunda e afflicta, quando a encontrei, ensanguentada e tremula de panico, em certas paginas de "La Condition Humaine". E guardo ainda nos olhos, que reagiram para não chorar, os quadros dolorosos da China que o cinema norte-americano recentemente me mostrou.

Por que, então, a Shanghai verdadeira de hoje não me commove, como me commoveu a Shanghai imaginaria da literatura de Malraux? Por que o exodo presente das multidões chinezas não me dóe no espirito, como me dóeu aquella scena de "Terra dos Deuses", em que Paul Muni e Luiza Rainer tomam parte no desfile dos retirantes famintos? Por que a mascara dos histriões me deixou triste e por que me fez sorrir a physionomia authentica do guerreiro asiatico?

E' que um estranho phenomeno se processa modernamente nos motivos inspiradores da sensibilidade humana. A ficção, que era outróra um prolongamento da vida, um meio de completal-a, de lhe dar relevo e lhe accentuar os traços, já se impoz tão exaggeradamente, com os seus novos elementos de expressão, que, em vez de succeder, antecede á realidade, e, em vez de interpretal-a, transforma-a em sua interprete. Procurando dar realce aos aspectos da existencia, apaga-os paradoxalmente no vigor excessivo das imagens, na violencia, no colorido e na synthese dos quadros, em que o recorte da figura e o sentido das cousas se deformam e se agigantam. Ha tanta vida dentro da arte que, ao vel-a, já não se pode ver, depois, a propria vida que está vivendo.

A realidade suggere emoções que a arte cultiva, engrandecendo-as, affirmando-as, purificando-as com a exclusão das anedoctas exerescentes, com o afastamento dos episodios accessorios, como o corte arbitrario dos aspectos sem relevo e sem força. Limita-se o campo de visão, para que o olhar melhor se concentre nas imagens projectadas. E como tudo de inutil e inexpressivo foi expulso do quadro, o scenario adquire uma vehemencia prodigiosa, uma intensidade surprendente, com que não pode concorrer a realidade tumultuaria, imprecisa, desordenada, com tantas falhas e hiatos no plano das suas representações, cortada de parenthesis inuteis, diminuida na sua grandeza emotiva pela infiltração de circumstancias prosaicas e incidentes sem interesse para a intelligencia ou para o coração.

Antigamente, quando a literatura ainda não tinha a feição impressionista que tem hoje, e principalmente quando o cinema ainda não existia com o seu poder de condensar nas imagens vertiginosas as apparencias culminantes dos aspectos do mundo, a sensibilidade não se gastava tanto nas scenas creadas pela ficção e ainda dispunha de força e ingenuidade para se collocar em relação com os factos verdadeiros de cada dia.

Hoje, entretanto, o que era reflexo passou a ser luz originaria. Os écos artisticos da realidade abafam a propria voz que os produziu. A verdade, transplantada para a phantasia, adquire um dom de convencer que se sobrepõe ao da verdade em si mesma. A vida parece demasiado pallida, em seus matizes naturaes, pelo contraste com a violencia das côres que lhe desenham a mascara na pagina das novellas ou nos quadros do cinema. E o olhar, habituado a essas painéis decorativos da imaginação, é amortecido e diffuso, em contorno anemicos, e plano das cousas que realmente existem.

Eis porque a desgraça chineza de agora não arrepia os nervos nem aperta a alma da gente. Conhecemos, ha pouco, uma China muito mais presente do que essa que combate em Shanghai, uma China muito mais viva, muito mais verdadeira na sua representação artificial, uma China que se podia ver na tela, que não perdia os seus effeitos suggestivos na confusão e no tom vago das noticias de imprensa, uma China que sabiamos ser de mentira, mas que, apesar disso, gravava nos seus scenarios uma tal impressão de realidade que, deante della, na historia da "Terra dos Deuses", a China real dos telegrammas é que parece mentirosa e illusoria.

Como não hei de sorrir desse guerreirozinho côr de laranja, que me contempla na pagina de jornal, se todo o sentido dramatico, todo o enigma tragico da sua figura já se revelou, de modo muito mais incisivo, na personagem chimerica de "O General Morreu ao Amanhecer"?

Não só nos grandes horrores collectivos, mas tambem nas pequenas amarguras individuaes, se observa o mesmo dominio que a arte exerce actualmente sobre a vida. O homem que se affligiu sinceramente com uma fita de Shirley Temple, ao ver a artistazinha millionaria representar na téla uma gareta pobre, esse mesmo homem nega um nickel á menina esfarrapada que lhe pede esmola á porta de saida de cinema. E não é por egoismo e indifferença. E' apenas pela falta de elementos artisticos que despertem a sua piedade, gasta e embotada pelo muito que se deu no descurolar do film. A miseria fingida da Shirley Temple é tão composta, tão rica de motivos emocionaes, que na lembrança della parecem uma comedia da pobreza infantil o gesto mendigo da pequena da rua, os olhos sem lustro, a mão que não tem geito para se estender, a voz sem musica, a face sem dotes photogenicos e sem a preparação do "make-up".

O certo é que a tragedia não commove tanto pelo seu sentido como pela sua expressão. Se ainda hoje nos angustia a memoria o supplicio de Joanna D'Arc, isso se deve mais á fórma espectacular do martyrio do que ás virtudes heroicas da martyr. Não sentimos a morte da santa. Sentimos a santa morrer. Queimada em vida, deante da multidão, a face livida desapparecendo entre as chammas rubras — eis o que existe de Joanna D'Arc na penna da nossa imaginação historica.

Do mesmo modo, o que faz ainda hoje ser recordado o sacrificio dos christãos no circo romano não é tanto a firmeza da fé ou a intolerancia dos impios, como a theatralidade da scena — leões estraçalhando corpos novos, patricias bellas que se debruçam, sorrindo, sobre a arena da dôr, o Cesar soberbo dominando o amphitheatro como a imagem da insensibilidade pagã. E tanto isso é verdade que logo esquecemos os missionarios da Biblia que são massacrados, com pouca arte, nos sertões africanos.

Mas essas impressões já nos chegaram engrandecidas e exaltadas pela literatura da Historia, e, correspondendo a realidades distantes e mortas, podem viver no seu conteúdo proprio, sem o perigo de diminuir-se na reproducção actual dos seus aspectos.

RESPOSTA A UM CRITICO

Octavio de FARIA
(Para os "Diarios Associados")

TALVEZ não seja habito, entre nós, um autor vir a publico defender o seu romance dos ataques de um critico. Mas é um pessimo systema e muitas vezes não é possivel se conformar com elle. A critica que do meu romance "Mundos Mortos" fez o sr. Octavio Tarquino de Souza, nesse mesmo jornal ha uma semana atrás obriga-me a vir discutir certas de suas collocações que de modo algum posso acceitar.

Em outras circumstancias que não as actuaes, talvez fosse possivel silenciar, cada um ficando tranquillamente com as suas opiniões. Atravessamos no emtanto uma situação tão difficil, tão perigosa para quem tenha em vista as condições de vida futuras da nossa literatura, que é preciso não fugir a certas responsabilidades, não negar batalha em certos terrenos e sobretudo não se recusar a dizer as cousas pelos seus nomes, ainda que com isso se fira, muita susceptibilidade, se desgoste muito rei coroado...

Desde que certas correntes literarias, a que não é necessario aqui dar denominações affirmaram suas posições, conquistando a adhesão da maioria dos criticos e de uma grande parte do nosso publico, vivemos numa atmosphera irrespiravel de conformismo literario, no marasmo dos immutaveis padrões do romance nordestino, a que ninguem tem mais o direito de fugir. Tudo mais é por não estar de accordo com as chapas officiaes. Para não ter de ir mais longe, lembremos: livros da qualidade de "O Inutil de Cada Um", de "Fronteiras", de "A Luz do Sub-Sólo", para só citar os maiores, foram mais ou menos abafados, na sua repercussão, por uma critica displicente ou francamente hostil, sem a menor duvida responsavel pelo acolhimento frio que o publico deu a romance de tão grande importancia e de tão elevada qualidade.

Contra essa asphyxia, contra esse ambiente de saturação nordestina, contra o conformismo dos que querem ver indefinidamente repetidos os romances dos srs. José Americo de Almeida, José Lins do Rego, ou Jorge Amado, pouco ou nada se fala, pouco ou nada se faz. A gaiola é julgada sufficientemente grande para abrigar toda uma literatura de ciclos dos nossos productos e de aspectos pittorescos dos nossos vinte Estados. Para que mudar de assumpto? Não falta ainda o ciclo do algodão, do cacáo, da borracha, do café, da laranja, da mandioca, do matte? Não estão ainda virgens o Planalto Central, o valle do Prata, o Piauhy, a Serra do Mar? Quem quizer se evadir dessa redoma tão vasta, quem estiver sentindo falta de ar, positivamente estará fugindo á realidade, longe dos "homens e das mulheres", no puro reino das idéas phantasiadas. Não ha permissão para isso. Os criticos não dão licença.

A mim, pelo menos, nega esse direito o sr. Octavio Tarquinio de Souza. Os termos de sua critica, sem duvida, são differentes, mas, a ser bem analysada, a outra cousa não nos conduz. E é sómente por isso que eu aqui estou, procurando esclarecer certos pontos sobre que não me convem permaneça duvida.

Não é que com isso esteja querendo recusar ao sr. Tarquinio de Souza a liberdade de não gostar de meu romance. Longe de mim tão grande pretensão. E só mesmo uma grande sufficiencia poderia querer impor, como uma obra de que não fosse possivel discordar, um livro cujos defeitos eu sou o primeiro a reconhecer.

Pois, portanto, estabelecido (a salvo assim de habeis explorações) que eu reconheço ao illustre critico o pleno direito de não gostar do livro em questão. E assim sendo, de o dizer publicamente, e de o dizer com toda a sinceridade, sem nenhuma reticencia. Apenas, dizendo para o publico, no exercicio da sua funcção de critico, os motivos pelos quaes rejeita o meu romance — e falando do alto de uma columna literaria que tem no Brasil talvez a mais gloriosa e a mais saudosa das tradições — o sr. Tarquinio de Souza tinha certas obrigações a que não pode se furtar e que, a meu ver, elle violou fartamente, levado, provavelmente, por esse espirito de capella literaria que o torna, nesse momento, um dos mais firmes sustentaculos daquelle conformismo literario a que nos referiamos linhas atraz. Ecom isso não pode pactuar que tem interesse de ver o seu livro lido, e sobretudo compreendido no seu exacto sentido, por um publico infelizmente ainda muito susceptivel de ser influenciado pelas collocações apparentemente imparciaes de um critico de nome tão conhecido e tão bem recebido.

Affirmo assim que a critica do sr. Tarquinio de Souza não me parece legitima pecando fundamentalmente por dois motivos a saber: em primeiro logar, para melhor poder recusar meu livro, aperta elle os limites do romance em geral, prendo-o dentro de uma concepção bastante rachitica, mais ou menos bem acceita durante um certo periodo do ultimo quartel do seculo passado, mas já hoje universalmente ultrapassada. De posse dessa receita archaica e estreita, proclama elle que "Mundos Mortos" não cabe dentro das formulas do verdadeiro romance. O pulo, evidentemente é muito grande para que não caiba logo um protesto do autor. E' preciso andar mais devagar, ir com menos sêde ao pote...

Em segundo logar, levado pelo enthusiasmo de mostrar que o meu romance não vale nada, não tem personagens vivos, repousa sobre equivocos, deforma elle o livro todo, "descobre" o romance que eu deveria ter escripto, e até mesmo o que eu escrevi sem perceber ou sem querer. E nesse difficil e ousado caminho, por onde só uma mui grande sufficiencia o póde ter guiado, pelo menos dada a ligeireza com que caminha, cáe em contradicções graves, em imperdoaveis infantilidades, esquecendo lastimavelmente até mesmo essa lealdade de compreensão a que todo bom critico é obrigado em relação a todo o autor que se entrega sem tomar certas precauções de prévio esclarecimento ou defesa. Certos meios literarios devem ter sorrido gostosamente (o critico não fizera, aliás, senão confirmar, e de dentro de uma manifestada grande bôa vontade em relação ao autor, o que já se sabia, antes do romance apparecer: o autor de "Destino do Socialismo" não podia ser romancista...), mas ainda que fica ao autor interessado o direito de protestar contra a leviandade do critico. Se fosse licito torcer assim os romances, determinar desse modo as "verdadeiras" intenções dos seus autores, silenciar os angulos que modificam as collocações sobre que a these sustentada se basela, então até os grandes romances estariam perdidos e não haveria mais quem escapasse. E a critica adquiriria, emfim, importancia, passaria a ser creadora..."

Importa, porém, emquanto não chegamos a essa idade de ouro da falsa critica recollocar todas essas questões, examinando, cada um por sua vez, os dois pontos essenciaes da critica do sr. Tarquinio de Souza.

I

Para invalidar "Mundos Mortos", deante do que elle affirma ser a boa conseepção de romance, accusa-o o sr. Tarquinio de Souza de alguns defeitos que reflectem apenas o gosto pessoal do critico (não importam, portanto, aqui), e de outros, mais sérios que, a serem admittidos tornariam o meu romance absolutamente inacceitavel, impublicavel mesmo, aos meus olhos, pelo menos. Assim, o livro fracassaria pelos seguintes motivos, que synthetizarei em tres itens, para mais facilmente poder examinal-os: falta de dom creador no autor, a ponto de suas personagens não passarem de idéas phantasiadas de homens e de mulheres e do livro ser um simples romance; ausencia de acção no romance, os factos não sendo vistos "em si, mas apenas pelos choques e reacções que determinam"; falta de objectividade, fuga "a qualquer naturalismo, ainda o mais adequado ao assumpto".

Liquidemos logo esse ultimo ponto, sem duvida o mais ingenuo e o mais incontente, aquelle em que o illustre critico mais sacrifica aos chavões estabelecidos pelos romancistas de successo no momento, deixando perceber mais claramente quanto a sua concepção de romance é, no fundo, antiquada e primaria, e até que ponto está ella saturada pelo realismo photographico de um José Lins do Rego, de um Jorge Amado etc. Pois não é elle que escreve, para mostrar o meu não-conformismo naturalista: "Assim é que, num romance que se baseia todo no problema sexual, em que o sexo está sempre presente, não deixa nem entrever em seus personagens aquillo que é como que a scentelha do sexo: o desejo"? Evidentemente, a scena de um dos nossos mais conhecidos romances, em que o heroe acompanha pelo buracos da fechadura de uma porta a realização de um acto sexual, descrevendo-nos o autor do romance o que neste momento succede com o membro sexual do heroe, continua a ser o paradigma da verdadeira literatura... Para que divergir de uma tão bom modelo? Mas, se é isso o que o sr. Tarquinio de Souza considera ser "objectivo", creia elle, eu prefiro ficar entre os não-objectivos, longe talvez dos nossos actuaes autores consagrados, mas á sombra de grandes nomes de romancistas modernos, de um Charles Morgan, de um Georges Bernanos, de um Daniel Rops, de um Julien Green, de um Maurice Baring e de tantos outros que não me consta que tenham a infantilidade de descrever "a scentelha do sexo", quando querem mostrar a acção do desejo... Sob esse ponto de vista, o sr. Tarquinio de Souza, que parece citar Mauriac como quem estivesse pronunciando o nome da maior autoridade de todos os tempos em materia de romance, muito lucraria com um estudo menos superficial desse "mestre" de ha dez annos passado...

Mais grave, para o illustre critico, pelas suas consequencias, é a tentativa de rejeição do meu romance por lhe faltar acção. Diz elle: "Sabe-se que Ivo ou Carlos são assim, têm tal feitio; mas nunca se surpreende ninguem em acção, os factos são vistos, não em si, mas apenas pelos choques e reacções que determinam". Não será, pois, a vida, mas a sua sombra, como a via o homem da caverna de Platão. Ora, romance é vida

(Conclue na 3ª pagina)

O QUE SE LÊ NOS ESTADOS UNIDOS

O sr. Bernard M. Allen apresenta em "Augustus Caesar" uma biographia e estudo psychologico desse curioso heroe da Roma antiga que recusou ser o rei porque lembrava-se que essa ambição havia sido a causa da morte de Julio Cesar.

—) (—

TRES annos de pesquisas foram necessarios para o preparo de um catalogo de jornaes, agora publicado sob o titulo de "American Newspapers, 1821-1936; a Union List of Files Available in the United States and Canadá".

—) (—

UM trecho da historia dos Estados Unidos forma o assumpto de "The Civil war and reconstruction", pelo professor J. G. Randall.

—) (—

VARIOS detalhes da vida de Rodin e traços de seu caracter apparecem no livro da senhorita Anne Leslie: "Rodin, Immortal Peasant".

—) (—

EDITADA pelo Conselho das Relações Exteriores, embora sem caracter official, ficará como um documento historico "The United States in World Affaires in 1936", pelos srs. Whitney H. Shepardson e William O. Scroggs.

—) (—

DA sua viagem á Europa trouxe a sra. Haruko Ichikawa um curioso livro, editado em Nova York: "Japanese Lady in Europe".

—) (—

SETE escriptoras de romances policiaes encontram-se reunidos num só livro ("The anatomy of murder"), onde tratam de casos verdadeiros. Essa obra está sendo bastante apreciada pelos amadores de historia de dectives.

—) (—

HOLLYWOOD tentou mais um escriptor: o sr. Alva Johnston; uma vez na capital do cinema, conheceu Samuel Goldwyn e procura agora dar suas impressões através de uma especie de anthologia de anecdotas. O livro chama-se "The Great Goldwyn".

—) (—

A biographia de Oliver Pollock (Oliver Pollock — "The life ard times of an unknown patriot") pelo sr. Jamse Alton James não é apenas a historia dessa curiosa figura da Revolução Americana. E' realmente a historia daquelle periodo e de seus homens.

—) (—

UM sportman, grande amador de pesca e que andou pescando em quasi todos os paizes, mr. Leander J. McCormick, fez de suas recordações um livro que intitulou: "Fishing round the world".

—) (—

AS tendencias de architectura mexicana são estudadas pela sra. Esther Born no seu livro: "The new archicture in Mexico".

—) (—

O sr. Vaughan Wilkins publicou um romance historico sobr os factos que precederam a ascensão da rainha Victoria ao throno da Grã Bretanha.

Chama-se seu livro "And so — Victoria".

Os dramas de hoje não têm esse poder. A arte já não lhes prolonga e augmenta a vida na sensibilidade humana. Pelo contrario, encurta-se e abrevia, para dar tempo e espaço aos dramas que a imaginação crêa. No mundo que nos cerca, distinguimos principalmente o que não existe. Para que a guerra da Hespanha repercuta em nosso espirito, é preciso ver a sombra de D. Quixote entre os soldados da linha de frente. Para que a historia de um amor nos faça soffrer, é necessario vislumbrar na physionomia da namoradinha triste os traços de Julieta. A menina da rua deve ter os cachos de Shirley Temple, para merecer do nosso coração a esmola sincera. E a China de quatrocentos milhões de vidas atormentadas só vive para a nossa misericordia no minuto de luz projectada na téla em que a China parece viver na imagem de Luiza Rainer.

MUTILADO

Pastoral aos cearenses expatriados

Leonardo MOTA
(Para os "Diarios Associados")

Ninguem se admire de eu chamar de "Pastoral" a esta chroniqueta... Quando, pela primeira vez, visitei Aracaju', o gracioso floclorista sergipano que foi Clodomir Silva, assim iniciou o prefacio da uma conferencia minha: — "Auditorio amigo! Humilde vigario collado nesta pequenina freguezia da pilheria literaria e do folk-lóre, de que sois bondosas ovelhas, tomo a liberdade o que me traduz honra magnifica — de apresentar-vos o Excellentissimo Senhor Dom Leonardo Motta, que é, meus fieis, virtuoso Arcebispo das bellas letras e Primaz do Brasil em estudar e divulgar os costumes do povo"...

A quem, por seu aspecto fradesco ou abacial, já se viu chamado de "Arcebispo", não se negue o direito de expedir uma "Carta Pastoral" aos seus conterraneos exilados e certamente saudosos da linda terra que nos foi berço...

Valendo-me dos prestigiosos "Diarios Associados", lembro-me de vir dizer aos meus co-estadanos emigrados para outras regiões do Brasil que elles nem calculam como Fortaleza vertiginosamente progride. Já não fazemos feio, já nos não arreceiamos de um parallelo entre a nossa e as demais capitaes nortistas.

Ainda recentemente, aqui esteve o pacotiense da gema que é Bruno Barbosa, eminente Juiz Federal na Paulicéa. E o que o arrependido poeta dos livros "Utopias" e "Mocidade" me disse foi que o desenvolvimento de Fortaleza o maravilhára. Ainda agora, temos comnosco o sr. Gustavo Barroso, e este, numa festa que lhe fizeram, se deteve em descrever a Fortaleza de antanho, dos tempos da garapeira do Bembem do "Café Java", de Mané Côco, dos bonds de burro e das antigas ruas, onde elle — "João do Norte", — ia ver as namoradas bonitas... Depois, falou de seu deslumbramento ante a Fortaleza moderna, pavimentada, dos bonds electricos e dos "omnibus", pontilhada de arranha-céos, tão differente da Fortaleza em que elle vivêra, quieta e sentimental, na meninice distante...

Mas, a decantada "loura desposada do sol" não evolu'e apenas materialmente. Os costumes sociaes se aprimoram, em recintos de clubs como "O Ideal" e os "Diarios". Nenhuma celebridade musical pisa terras brasileiras sem que seja convocada á capital da "Terra da Luz" pela "Sociedade de Cultura Artistica".

Outros, muito outros os méthodos de ensino, desde que por aqui transitou a cultura lucilante de Lourenço Filho.

Ah, aqui eu faço fincapé e revelo uma emoção gratissima.

Faz poucos dias, fui gentilmente recepcionado pelo "Orpheon Carlos Gounoá" do "Collegio Cearense", dirigido pelos preclaros Irmãos Maristas e onde se educaram todos os meus cinco filhos varões.

Fiquei encantado de ver e ouvir a rapaziada intelligente de minha terra, centenas de jovens educandos, obedientes á batuta do maestro Silva Novo, guapo folclorista musical, que tanto mereceu os encomios de Friedman.

Confesso que, em ouvindo, enleiado, aquellas vozes juvenis, senti ganas de tambem soltar a guela... Só não commetti semelhante desatino, porque, si o fizesse, não ficaria um só morcego nos esconderijos do telhado da vizinha Igreja do Coração de Jesus...

Certos poetas, redondamente destituidos de possibilidades vocaes, se dão ao luxo de gargantear que cantam afinadamente. O nosso Alvaro Martins, por exemplo. O delicioso lyrico d"Os pescadores da Taiba" sabia fazer versos como gente grande, mas era deploravelmente gasguita, possuia assim uma voz de taboca rachada... Isso não obstante, gabava-se de ser um serenatista de respeito. E' do Alvarins a trova:

Triste sina de quem vive,
Sempre a cantar, a cantar,
A cantar tanto que até
Dá vontade de chorar!

Silva Tavares desmente o corriqueiro proloquio que vae aqui devidamente aspeado:

"Quem canta seu mal espanta"...
Mentira! Deixem falar:
Quem soffre, sempre que canta,
Não canta: — chora, a cantar...

Tambem de Silva Tavares é esta quadrinha du'lcida e lapidar:

O meu amor tanto encanta,
Quando canta, noite afóra,
Que eu nem sei, quando elle canta,
Si canta, si ri, si chora!

Do folchlore portuguez são estes canoros versinhos que expressam uma grande verdade:

As tristezas que se cantam
São as mais tristes de ouvir,
Porque se cantam chorando.
Mas sem o pranto cair...

Aliás, repare-se no formidando contraste: o fadista lisboêta diz, tangendo a guitarra:

Não canto por bem cantar,
Nem por ter falas de amante:
Eu canto para dar gôsto
A quem me pede que eu cante!

... mas o cantador nordestino diz logo a coisa como a coisa é:

Quem me vê andar cantando
Cuida que eu ando contente:
Eu canto é pra disfarçar,
Não dar gôsto a muita gente...

Minha mãe, eu sou solteiro,
As moças me querem bem,
Ellas me pedem que eu cante:
Que remedio a gente tem?!...

No logar aonde eu canto,
Todos tiram-me o chapéu:
Cada repente que eu tiro,
Corre uma estrella no céu!

Quem quizer cantar commigo
Lave a bocca com sabão:
Si não lavar bem lavada,
Commigo não canta, não!

No tempo que eu cantava,
Quando eu tinha essa mania,
Eu cantava no Icó,
No cariri se ouvia...

Me dizem que eu não trabalho,
Que eu só vivo vadiando:
Si cantar não é trabalho,
De que diabo estou suando?!

Nem sempre, todavia, os menestreis bravateiam arrogancias quixotescas. Attente-se no espirito de conformidade ironica que anima estas duas estrophes pequeninas:

Minha viola mais canta,
Quanto mais sofro na vida!
Sou como canna de engenho
Mais doce, mais esprimida!

Na crise immensa me esbarro
Mas não me maldigo, entanto...
Eu sou como eixo de carro:
Quanto mais "liso", mais canto.

A penuria, em verdade, é o resultado de quem imprevidentemente leva a existencia a cantar. Nem preciso trazer á baila o apologo de Lafontaine "La cigale et la fourmie". Prefiro lembrar que Antonio Salles adverte:

Quem canta muita cantiga,
Da pobreza cae na garra...
Mas não pode ser formiga,
Quem nasceu para cigarra

Não estranhei que o "Orpheou Carlos Gounod" me houvesse convidado para ouvil-o. Era natural que quem tanto ouviu violeiros no sertão se deliciasse escutando — não mais os adultos cantadores e, sim, os cantores juvenis... Nesta Ceará dos meus affectos mais puros, nem toda gente encanta, mas toda gente canta: — não se boqueja, lá no Sul, que os "cabeças-chatas" teem o vicio de falar cantando?

Pois que eu me encontrava entre cantores, engastei numa "fala", com que me dirigi aos jovens orpheonistas, estas trovas que preconizam o canto:

De Carlos Estevão

Cantador, que andas cantando
Fazes bem! Por que chorar?
Quem veiu á vida chorando
Que passe a vida a cantar!

De Leopoldo Brigido

Cantar, sorrir, ser uma ave
Madrugadora e canora:
Eis minha vida suave,
Minha existencia de agora!

De Augusto Gil

Quem tiver filhos no berço
Sempre lhes há de cantar...
Quantas vezes os paes cantam
Com vontade de chorar!

De Anisio Melhor:

Minha viola "Morena",
De dez cordas estiradas,
A noite inteira é pequena
Pra eu cantar trovas maguadas!

De Francisco Mattos

Minha viola de pinho,
Vê que traz teu tocador:
Cabeça tonta de vinho,
Coração tonto de amor...

De Cleómenes Campos:

"Quem canta, seu mal espanta"...
Ai de mim! não tenho voz!
Si tu' soubesses... Ai, canta!
Canta mais alto por nós!

De Adelmar Tavares:

Illude a pena quem canta
Maguas não vale chorar!...
"Quem canta, seu mal espanta"...
Coração vamos cantar!

De Juvenal Galeno:

Comtigo, no frio chão,
Viola, minha viola,
Viola do coração

De José Saldanha:

Quando eu fôr p'ra o frio chão,
(A todo momento explico)
Si não for meu violão,
Sei que na cova não fico...

Do celebre universitario portuguez Hilario Alves:

Ouvi dizer, ao luar,
Com trinados na garganta:
"Quem canta, seu mal espanta"...
Então, me pu'z a cantar...

A minha capa velhinha
E' da côr da noite escura:
Não a quero por mortalha,
Quando eu fôr p'ra a sepultura...

Eu quero que o meu caixão
Tenha uma fórma bizarra:
A fórma de um coração,
A fórma de uma guitarra.

Esses e outros muitos versos eu declamei no "Collegio Cearense". A luzida rapaziada cantou admiravelmente. E, depois de ouvil-a, não resmunguei o anexim "Cantigas eu tenho ouvido muitas", porque no ditado em apreço, o vocabulo "cantigas", segundo o diccionarista Caldas Aulette, não tem o significado de "poesia que se canta em qualquer ária", e, sim, o sentido pejorativo de "historia pouco verosimil que se profere com o fim de enganar, e em que não se acredita"...

Não resmunguei "Cantigas eu tenho ouvido muitas", mas me fiz mentalmente um proposito: — nunca mais, para recreação de meu espirito, perderei as festas do "Orpheon Carlos Gounod". O "Collegio Cearense" é um aviario seductor e sonoro! Bem diz nosso matuto que "si não fosse cantiga de gallo, raposa não acertava com o poleiro"...

Cearense desterrados, onde quer que estejaes, recebei com sympathia esta Mensagem do affecto do mais obscuro de vossos irmãos.

E vinde rever a nossa terra! Este anno, o inverno foi de papôco". Qual me dizia, um sertanejo, "si, este anno, Deus quizer castigar cearense, trate de inventar outra coisa, porque esse negocio de secca é besteira..."

Benedicat vos Omnipotens Deus!, como é da praxe se dizer no remate das "Pastoraes"...

VIDA LITERARIA

(Continuação da 3.ª pagina)

me, a cada instante, a logica e alarga os limites, indefinidamente, ao sobrenatural".

A elle attribuiu um critico da argucia de Edmundo Gosse, citado pelo sr. Eugenio Gomes, " o poder de exprimir o inexprimivel".

Com a marca de verdadeiro inglez, de authentico poeta inglez, Walter de la Mare é perpetuamente moço "vendo o mundo com os olhos de criança". A uma anthologia de poemas seus elle deu o titulo de "Colection of Rythmes and Poems for the young of all ages".

Poeta do sonho e do somno, é numa atmosphera de somno e de sonho, de silencio e de quietude, de sombra e de mysterio que a sua obra se desenvolve.

Dentre alguns poemas de Walter de la Mare, que o sr. Eugenio Gomes trasladou para o portuguez, vale a pena transcrever este, e que se sente a lua embebendo e colorindo tudo:

"Lenta e silenciosamente, a lua, agora
anda, na noite, com as suas sandalias de prata,
Esse caminho, e aquelle, ella os espreita, e vê
fructos de prata sobre arvores de prata.
Uma por uma, as janellas recebem
os seus raios, sob o colmo prateado
Deitado em seu canil, como um cêpo
com as suas patas de prata, dorme o cão.
No seu obscuro abrigo, o alvo collo á mostra,
as pombas, num conchego de plumas prateadas, dormem
Um pequenino rato escapa, rapido,
com suas patinhas prateadas e os olhos
Os peixes immoveis, na agua, brilham
entre caniços de prata num rio de prata".

O outro grande poeta que o sr. Eugenio Gomes approxima do leitor brasileiro é W. H. Davies.

Em nenhum poeta a propria vida se terá reflectido menos na obra do que na desse aventureiro e vagabundo, que correu terras e mares, curtiu miseria e comeu o pão que o diabo amassou. "Só incidentemente a agua clara de sua poesia se tinge da sombra de seus dias negros". Os soffrimentos como que não lhe deixaram mossa nenhuma amargura. Tudo nelle é o canticp festivo de quem se esqueceu de si mesmo, de quem fechou os abysmos interiores para exaltar o espectaculo da natureza e, mais do que isso, as pequenas coisas da vida.

Os dias amargos do passado talvez lhe sirvam para abençoar a felicidade do presente, que não é a de um rei, a do um grande da terra, mas a de um homem simples:

"Com essa pequena casa, esse vasto jardim,
Esse pouco dinheiro, essa amavel esposa,
Com saude nocorpo e paz no coração,
mostrem-me um homem maior!"

E os poetas vão desfilando no livro do sr. Eugenio Gomes, em ensaios mais demorados ou em notas ligeiras, mas sempre vistos com a sympathia — a comprehensão de um critico que é poeta tambem.

Onde o livro não interessa nos mais é quando estuda em Chesterton ou um Aldous Huxley apreciados apenas em aspectos muito limitados; ou em certos trechos em que a prosa do sr. Eugenio Gomes se arrebica e a linguagem se torna rebuscada.

Péché mignon... O autor de D. H. Lawrence é um dos nossos melhores ensaistas.

RESPOSTA A UM CRITICO

(Continuação da 1ª pagina)

transposta na sua realidade essencial". Aceitemos os termos propostos E, de dentro das proprias collocações do critico perguntemos: Então, porque se mostram os factos não em si, mas através dos choques e reacções que determinam nos personagens, deixa-se de estar no terreno do romance, abandona-se a vida, fica-se apenas com a sua sombra? Naturalmente, quando ainda não acabamos de esgotar a compreensão do tamanho da obra de Proust, quando ainda estamos assistindo á construcção da obra de um George Bernanos, quando vamos surgir, com menos de dois annos de intervallo, romances como o "Augustin", de Joseph Malègue, e o "Sparkenbroke", de Charles Morgan, é ousadia de um critico querer limitar desse modo o ambito do romance, collocando nos tarcos aquem de romancistas tão extraordinarios... aquem de Proust, para não ir mais longe...

Sei bem: falando assim, lembrando, a proposito do meu romance, tão grandes nomes, offereço a possibilidade de se affirmar, caçoando, que me quiz comparar a elles. A hypothese é tão ridicula que me recuso a encaral-a, ainda que saiba bem que os deshonestos não deixarão por isso de vehiculal-a. Lembro apenas que é fundado nas differenças que me separam de romancistas de tão alta qualidade que os invoco aqui. Se Proust mostrou a vida de um determinado modo, se Bernanos e Malègue seguiram outros caminhos, nenhum delles escapando a critica do sr. Traquinio de Souza, como não me sentir justificado, como não triumphar do critico infeliz, que quer ser mais exigente commigo do que a propria consagração universal o foi em relação aos vultos citados?

No emtanto, para o sr. Tarquinio de Souza, romance, e acção e só acção, "ahi na batata", como se diria em linguagem de rua. Tudo mais é sombra, incerteza, divagação sem interesse. Nenhum meiotom nenhuma subtileza, nada que deixe aberto o campo illimitado da suggestão, da provocação no leitor de relações proprias, autonomas. Romances é o que está no papel depositado em phrases definitivas, não o que penetra pelo leitor, o que nelle se consegue formar, o que passa a viver nelle. Tudo isso é fuga á objectividade, ao sacrosanto naturalismo. Em "Mundos Mortos", diz o sr. Tarquinio de Souza, ao falar da falta de "ambiente vital" do livro, "o esforço creador se transfere do autor para o leitor. A este é que cabe crear o ambiente, forjar a acção, supprir pela imaginação o que não lhe mostra o romancista".

Realmente? Mas o illustre critico está abrindo deante de mim um horizonte com que, nem de longe, eu ousava sonhar. Se meu romance estivesse nesse caminho e conseguisse esse objectivo, seria inevitavelmente um bom romance. Uma das cousas extraordinarias que Proust consegue (perdoe-me mais essa invocação, como sempre a mil leguas de qualquer idéa de approximação) é nos levar á recreação de todo um mundo do qual, em geral, só nos dá os reflexos nos seus personagens. Se meu romance conseguisse isso, naturalmente na escala limitada onde se movem os seus personagens, por certo eu já ficaria muito satisfeito...

Sem duvida, num romance, isso não é tudo, nem é apontado aqui como o caminho necessario, unico, mas evidentemente é um caminho — e dos mais seguidos hoje em dia. O senhor Tarquinio de Souza, que tanto fala no romance em si, precisava, evidentemente, se inteirar um pouco melhor do que se tem feito nesse terreno, nesses ultimos vinte ou dez annos.

Não se tem direito de falar em romance em geral, desconhecendo orientações basicas do romance moderno. A arrogancia do tom com que elle doutrina sobre o que é romance e o que não é, exige uma noção menos superficial dos limites universalmente acceitos para o romance...

Resta ainda o primeiro item que isolamos: ausencia, no autor de "Mundos Mortos", de dom creador, suas personagens sendo simples idéas "phantasiadas de homens e mulheres", seu romance não passando de um livro de idéas, do "debate de um problema moral", jámais attingindo as circumstancias do romance que é "vida transposta na sua realidade essencial".

Em uma palavra: o sr. Tarquinio de Souza considera que o meu romance é de idéas e que, num romance, o que importa, essencialmente, são "os homens e as mulheres", posto que "as idéas, os debates de idéas, os problemas moraes e psychologicos só terão cabimento em funcção da propria vida na sua complexidade, em funcção do comportamento humano". E finalmente triumpha, do alto da sua pequena cadeira de professor de theoria do romance barato: "O thema é no livro muito maior que as personagens. Grande mal, pois, num romance o que deve valer, o que deve predominar são as personagens e não o thema".

Acceitemos mais uma vez as collocações do sr. Tarquinio de Souza quanto a "Mundos Mortos". Delles decorre, em synthese, que se trata de um romance de idéas que "o thema é maior que os personagens", donde a sua inacceitabilidade. Mas será que o illustre critico não suspeitará que não pode haver romance de idéas em que o thema seja menor do que os seus personagens? E que, portanto, a sua critica tem de ser formulada de outro modo? Será que não percebe que o seu artigo diz claramente que aquillo que elle combate é o romance de idéas, simplesmente, e não o romance de idéas mal feito, como pretende que seja?...

A verdade, porém, é muito simpes: de dentro de uma concepção puramente naturalista do romance, o sr. Tarquinio de Souza recusa ao romancista a liberdade de escolher o seu material. Romance de "homens e mulheres", no maximo com idéas em dóse limitada — eis a formula-limite tirada do "prodigioso "Chesterton"... Mas, que achará o sr. Tarquinio de Souza do verdadeiro empiastro que é o Dialogo do Grande Inquisidor em pleno "Irmãos Karamazof", e de tantos outros romances de Dostoievsky, com os "Posuidos", em que o "thema" é evidentemente, maior do que os personagens, por maiores que elles sejam? Ou dos discursos apologicos descontrolados que o Marchenoir do "Le Désesperé", de Léon Bloy, vae semeando ao longo do seu caminho heroico? Ou das descobertas literarias do Piers Teniel de Charles Morgan nas paginas espantosas de "Sparkenbroke"? E se o caminho está illuminado por grandes vultos, por que hei de eu recuar, curvando-me a uma critica que parte de uma concepção de romance que me parece limitada esgotada nas suas possibilidades?...

Resta, sem duvida, que essa liberdade conquistada em nada atera o problema da creação dos personagens, sem os quaes não haverá romance, nem de idéas, nem sem idéas. E é essa creação de sêres reaes, vivos que o sr. Tarquinio de Souza, me recusa. Ninguem duvida: é o seu direito, a sua opinião — não ha que discutir, nem mesmo que extranhar Vendo-os, julgou-os privados de consistencia, imprecisos, sem um ambiente que os supportasse, verdadeiras idéas phantasiadas de homens e mulheres. Em uma palavra: fantoches movidos pelo thema, ceraturas sem vida.

Uma cousa, porém, fica a explicar. Logo de inicio, falando da minha sinceridade — dessa minha pobre sinceridade de "psychologo honesto", generosamente invocada pelo critico sempre que é preciso realçar a fraqueza do romance em si — diz o sr. Tarquinio de Souza: "E diga-se para logo, em abono da sinceridade do sr. Octavio de Faria, que elle não procura provar cousa alguma, que elle não dirige as suas personagens como se fossem fantoches; ellas se desenvolvem á revelia de quaquer orientação preconcebida. Sob esse aspecto, pode-se affirmar que "Mundos Mortos" é realmente um romance e não uma dissertação moral ou phylosophica". Ora, eu gostaria de saber: se eu não consigo crear personagens que sejam realmente "homens e mulheres", se phantasio apenas idéas, como é que esses fantoches não se movem como fantoches, como é que essas idéas phantasiadas têm movimentos proprios de homens e mulheres reaes, como é que esse romance, "que é antes de tudo o debate de um problema moral", é, tambem, "realmente um romance e não uma dissertação moral ou phylosophica"? Será que algum desses trechos é ironico e eu não percebi? E' a saida que resta ao critico leviano e precipitado que o sr. Tarquinio de Souza me parece ter sido...

II

Vejamos agora, o mais rapidamente possivel, dada a extensão que tomou esse artigo, como o critico fracassou na compreensão do romance, deformando-o completamente.

Preliminarmente, uma observação. Annunciando logo de inicio os nomes dos quinze volumes que provavelmente vão constituir "Tragedia Burgueza" não ignorava, nem podia ignorar, que me arriscava a um nunca acabar de pequenas observações aborrecidas, a que não se furtariam jámais os nossos eternos meninos engraçados, tendo em vista a quantidade de volumes programmados de uma só vez. Se acceitei de correr o risco, foi sem duvida por que me interessava trazer a certas pessoas elementos para poder situar "Mundos Mortos" um pouco melhor no todo [illegible] que o condiciona, algumas indicações se impondo logo aos olhares menos desattentos. Entre ellas, uma me interessava especialmente aqui e é mesmo das mais gigantes: o segundo voume da série, "Os Caminhos da Vida", traz o sub-titulo:

(Conclue na 9ª pagina)

PHILATELIA

Pouco a pouco, vae a philatelia progredindo no Brasil.

Está porem ainda muito longe de chegar ao ponto de elevado progresso que conseguiu alcançar nos paizes do Velho Mundo e nos Estados Unidos.

Em nosso meio, como ha bem poucos dias affirmava um dos mais adeantados collecionadores, dr. Mario de Souza, muita gente ha que se envergonha de confessar publicamente ser philatelista.

Collecção de sellos, dizem aquelles que nunca procuraram saber o que isto significa, é cousa de menino sem occupação.

Temos entretanto, exemplos frizantes do contrario.

Ninguem, de bôa fé, poderá accusar de desoccupado ou ameninado, ao insigne presidente dos Estados Unidos. Roosevelt é entretanto um dos maiores colleccionadores do mundo.

No nosso Estado tivemos um caso typico. O dr. Heitor Maia, alem de professor e director da Escola de Engenharia era tambem o austero Secretario da Fazenda. Occupação não lhe faltava, e, como collecionador nunca deixou de dedicar alguns minutos diarios aos seus amigos "sellos".

—

O collecionador de sellos torna-se naturalmente um individuo essencialmente methodico e os seus habitos assim orientados ajudam-no a vencer sempre.

—

Von Ferrari, Philippe Arnold La Rotoniére, era allemão de nascimento residente na França.

Em sua época foi o maior de todos os collecionadores. Por sua morte, depois de grande guerra, resolveu o governo francez confiscar sua collecção e acreditar na conta da Allemanha da divida de reparações, o seu valor real. E a Allemanha foi creditada na importancia significativa de 26.289.834 francos.

—o—

Novidades. Teremos breve novo sello commemorativo. Do valor de 300 reis referente ao 2.º centenario da fundação do Rio Grande do Sul.

—o—

Acaba de ser publicado pelos srs. Theodore Champion & C. o novo catalogo Yvert, 1938. Breve estará em circulação no Brasil.

—o—

Correspondencia. O encarregado desta secção attenderá a qualquer consulta sobre philatelia que lhe seja feita por escripto e enviada á "Secção Philatelica do DIARIO DE PERNAMBUCO".

OLLES

QUE OS OUTROS NÃO OUÇAM ESSE NOCTURNO

Deolindo TAVARES
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O' amada, não toques este nocturno que me faz pensar na minha poesia,

O' amada, não deixes que eu ouça esse ultimo accorde,
Fecha a janella por onde passam os sons que veem até
O logar onde vivo a sonhar com o impossivel,
Não deixes que este nocturno venha até a região onde só paira a poesia,

Para que os meus pensamentos não sejam levados para longe,
Pelo vento que é o portador de todas as mensagens,
Não deixes que este nocturno seja ouvido pelos que não comprehendem

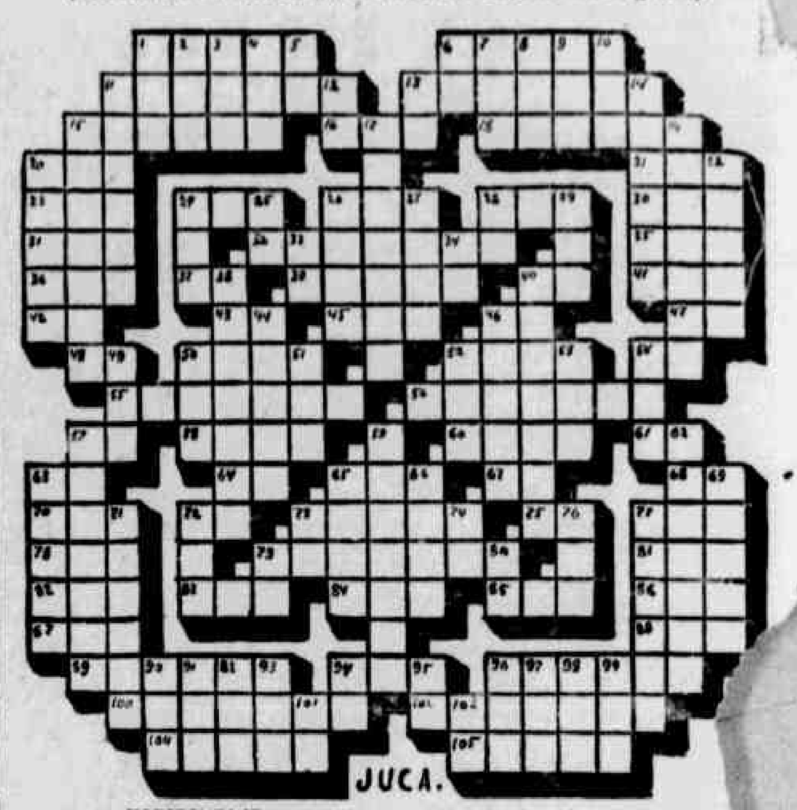
O mundo de desejos e esperanças que elle traz até mim,
Não deixes que este nocturno acaricie outra face que não seja a minha,

Não deixes que este nocturno envolva outro corpo que não seja o meu,

Não deixes que este nocturno viaje para outro logar
Que não seja o meu quarto onde na pintura toda azul
Eu vejo estrellas que não existem,
Onde eu só vejo o teu retrato que olha para mim,
Que em passos suaves a macios olha para os meus livros,
Para o meu cigarro quasi apagado,
E tambem para a pintura azul do meu quarto que parece o céu de Napoles.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 15
(Diccionarios Simões da Fonseca e Jayme de Seguier)



HORIZONTAES

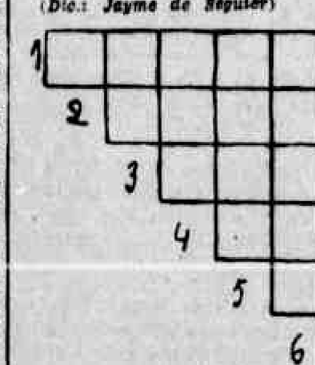
1 — Novella de Chateaubriand.
6 — Indio ou chim que emigra para trabalhar por salario em paizes estranhos.
11 — Geographo grego.
13 — Cidade da Belgica (Flandres oriental).
15 — Utensilios.
16 — Vigoroso.
18 — Planta herbacea da familia das aroideas (pé de bezerro).
20 — Algum.
21 — Nenufar branco.
23 — Peixe da ordem dos chondropterygios cartilaginosos.
24 — Homem politico inglez.
26 — Isthmo que une a Indo-China a peninsula de Malacca.
28 — Interjeição.
30 — Desconfiado, espantado (sem a ultima).
31 — Canal na America sept. (sem a primeira).
32 — Nome de uma seita de gnosticos do seculo II.
35 — Ant. col. Allemã da Africa Occidental (sem a ultima).
36 — O cabello branco.
37 — Interjeição.
39 — Nome proprio masculino.
40 — Preposição.
41 — Rio da provincia da Catania.
42 — Interjeição (invertido).
43 — Adv. ant. bem ainda qua.
45 — Demora (sem a primeira).
46 — Garbo.
47 — Interjeição.
48 — Suffixo.
50 — Zanga passageira.
52 — Especie de angina (med.).
54 — Contracção.
55 — Nome proprio masculino.
56 — Affligir.
57 — Pronome.
58 — Departamento da França.
60 — Corte de pedra que está mais alta que o pavimento.
61 — Preposição latina.
63 — Nota (invertido).
64 — Nota.
65 — Argolão (sem a ultima).
67 — O mesmo que a.
68 — Pronome (invertido).
70 — Systema montanhoso da costa Mediterranea de Marrocos.
72 — Nota.
73 — Murchar.
75 — Sim no dialecto romanico.
77 — O mesmo que E F.
78 — Capital do Eldorado (invertido).
79 — Soldado de ordenança, mal exercitado.
81 — Physico allemão (invertido).
82 — Cousa indispensavel, (sem a ultima).
83 — Terreno humido.
84 — Só na essencia.
85 — Lado.
86 — Miadela (invertido).
87 — Nome de uma letra.
88 — Cidade da França (sem a ultima).
89 — Cocheiro.
94 — Rio da Suissa.
96 — Escriptor e autor dramatico portuguez.
100 — Productivo.
102 — Despenseiro.
104 — Terreno arenoso ou barrento.
105 — Lago no Est. do Pará.

VERTICAES

1 — Preposição.
2 — Prefixo.
3 — Affluente esquerdo do Rheno.
4 — Ilha do archipelago de Querimba.
5 — Gemeas.
6 — Interjeição.
7 — Prefixo.
8 — Rio da Russia da Europa.
9 — Rio da Alsacia (invertido).
10 — Trez vogaes.
11 — Especie de hypoconoria que consiste num aborrecimento sem causa ou no desgosto da vida.
12 — Prefixo.
13 — Preposição.
14 — Tudo o que se offerece a D[illegible] no altar.
15 — O que saiu da tutella.
17 — Dialogo entre marido e mul[illegible]
19 — Especie de boi bravio.
20 — Bebedeira.
22 — Arvore que da o verniz da C[illegible]na.
24 — Diz-se cavallo resabiado.
25 — Interjeição.
26 — Substancia escura, com que os orientaes esfregam as sobrancelhas.
27 — Rio da Ilha Marajó.
28 — Tempo de verbo.
29 — Physico allemão.
33 — Duas consoantes.
34 — Cousa, origem (sem primeira).
38 — Que se assemelha ao sangue.
40 — Saida rapida.
44 — Hydromel.
46 — Prov. de Luxemburgo.
49 — Villa do Estado de São Paulo (sem a primeira).
50 — Suburbios de cidade.
51 — Composição poetica.
52 — Memoria.
53 — Medico dos deuses (sem a ultima).
54 — Unidade das novas medidas agrarias.
57 — Oratorio.
59 — Serenidade, socêgo.
62 — Nome scientifico do genero espadarte.
63 — Doido, louco.
65 — Assucar que não coalhou bem.
66 — Admiravel.
69 — Ilha portugueza dos mares africanos.
71 — Aletria.
72 — Promotorio na existencia da ilha de Sumatra.
73 — Nota.
74 — Nota.
76 — Homem vil.
77 — Alvoroço.
79 — Pronome.
80 — Certo, qualquer.
90 — Velhaco.
91 — Infimo.
92 — Nome proprio masculino.
93 — Medida para toda sorte de tecidos.
94 — (invertido).
95 — Nota.
96 — Ciumes.
97 — Antiga aldeia de indios do Brasil (invertido).
98 — Hora canonica.
99 — Um trio de consoantes.
101 — Contracção.
103 — Nota.

PALAVRAS DECRESCENTES

(Dic.: Jayme de Seguier)

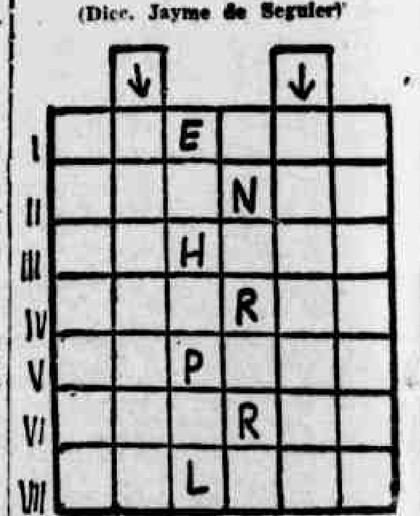


CHAVES

1ª — Apparelho para limpar o grão de trigo, agitando e ventilando-o.
2ª — Especie de amaranto.
3ª — Pouco densa.
4ª — O mesmo que altar.
5ª — Genero de batracios.
6ª — Artigo.

PILHA DE PALAVRAS

(Dicc. Jayme de Seguier)



CHAVES

1 — Satisfação de peccados.
2 — Corrimão.
3 — Repetir
4 — Dardo ornado de hera e pampano e que é insignia de Baccho.
5 — Reprovação.
6 — Calcinar.
7 — Perfidio.

—

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem o nome de distincto poeta e romancista brasileiro.

SOLUÇAO DO PROBLEMA N. 14

HORIZONTAES: — 1 — Pollux; 5 — Acerra; 10 — Rea; 12 — Aon; 13 — In; 14 — Acarapi; 17 — La; 19 — Umbia; 21 — Meca; 23 — Ual; 24 — Cola; 25 — [illegible]; 27 — Tri; 28 — Arara, (araras); 29 — Yrovi, (Ivory); 31 — Ade, (Eda); 33 — Icó; 35 — Casa; 36 — Ula; 38 — Ader; 39 — Apara; 41 — Re; 43 — Ufa. Mela; 44 — Re; 45 — Ima; 47 — Rab (Bar); 48 — Salomé; 49 — Camena.

VERTICAES: — 1 — Priamo; 2 — Oen; 3 — La; 4 — Uacu; 6 — Capa; 7 — Re; 8 — Rui; 9 — Anafar; 11 — Arbat; 15 — Amu; 16 — Ali; 18 — Acaraso; 20 — Vovode; 22 — Agada; 24 — Crooo; 26 — Are, (Era); 27 — Tri; 30 — Acoria; 32 — Alamo 34 — Trusba 36 — Upa; 37 — Are (Era); 39 — Afom; 40 — Alma; 42 [illegible] 44 — Ran; 46 — Al, (La); 47 — Re.

Acertaram:

Alpho, Piccolino, Romeu, Elifort, X X., Xenophante, Juca, Timotheo, Helena, Eva, Pintacuda, JoãoB., Idita, X. P. T., Centauro, Zezé Macedo, Uchôa (Alagoas), Thereza Leão.

Procedido o sorteio, coube o premio ao decifrador X. X.

MUTILADO

NOTAS SOBRE O HUMORISMO

Anna M. BERRY

ACCUSA-SE a Mr. Bernard Shaw de pretender provar que o preto é branco.

Más ninguem faz a pergunta intima se os nomes correntes das côres são usados apropriadamente.

A's vezes, na linguagm ordinaria da gente sensata, o negro é chamado branco porque se chama branco ao amarello, ao verde, ao marron avermelhado. Chamamos vinho branco a um vinho tão amarello como as pernas de um grumete. Chamamos uvas brancas a um cacho de uvas de côr, evidentemente, verde claro.

Ao europeu, cuja tez é de um rosa ligeiramente ocre, damos o titulo horrivel de homem branco, imagem mais capaz de gelar-nos o sangue que qualquer espectro de Poe.

Não obstante, é incontestavel que se, num restaurante, um homem pedisse uma garrafa de vinho amarello ou um cacho de uvas verde-amarello, o garçon tomava-o por louco.

E' incontestavel que se um funccionario publico da Birmania, escrevesse: "aqui só existem dois mil rosados", seria accusado de fazer pilheria pesada e seria suspenso. E' evidente que esses dois homens atraiam-se os peiores incommodos, apenas por dizer a verdade. Esse homem, incapaz de mentir, da Birmania, e, neste caso, Mr. Bernard Shaw.

Elle parece extranho, excentrico, porque não partilha da opinião geral, de que o branco é amarello. Fundou todo seu engenho e toda sua logica sobre o facto contestado e, não obstante esquecido: "A verdade é mais extranha que a ficção".

* *

Eis aqui um humorista, falando — faz tres decadas — de outro humorista: Gilbert K. Chesterton, a respeito do comediographo que fez rir centenas de auditorios, em toda a parte do mundo. Eis aqui, tambem, um bom exemplo do engenho que sabe penetrar, profundamente, e extrair verdades pittorescas.

Em verdade, que ha mais extranho que a realidade? Todos os dias deparamos coisas incriveis, que nem sabemos interpretar, nem desfrutar. Re-



G. B. SHAW

vestimo-nos de certa gravidade, que cae sobre nós como um pesado manto e que nos tolhe os passos. O homem da America não sabe rir. E é a

(Conclúe na 9.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

EUGENIO GOMES — "D. H. Lawrence e outros" — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre — 1937.

(Copyright dos "Diarios Associados")

Inglez é ilha, disse Novalis. Ha realmente no feitio do inglez taes peculiaridades, que será mais facil explical-as por uma especie de insularismo moral, qualquer coisa que torna o povo inglez isolado dos outros, paiz sem fronteiras, perdido em si mesmo no meio do mar.

Bem examinadas as coisas o inglez, como qualquer outro homem ou outro povo, se resentirá de influencias estranhas e esse isolamento e essa insularidade não serão tão absolutos. Sem embargo, o inglez comparado ao francez, que é o seu visinho mais proximo, apresenta differenças tão profundas, que bem se sente que não é só o accidente geographico do canal da Mancha que os separa.

O francez é, antes de tudo, racionalista e logico. Até na hora do maior desvario de sua historia, no auge da furia iconoclasta, a Deusa Razão foi elevada aos altares e o seu culto instituido.

Todas as qualidades do francez estarão condicionadas a esse racionalismo — equilibrio, medida, clareza, precisão.

Mas a conta delle correrão tambem muitos dos seus defeitos.

O inglez, sem esse espirito geometrico, sem se escravisar á razão, tem outros meios de conhecimento, outras formas de comprehensão e o seu contacto com a realidade é maior e mais directo. Atravé da vida, elle conserva uma attitude que se parece muito com a da criança. E criança que não faz tolices, um homem a quem a razão não tirou o respeito do mysterio das coisas, não seccou a ternura do coração, não matou a poesia que a descoberta do mundo suspeita em todos nós e por isso a Inglaterra é o paiz da poesia, o paiz dos mais extraordinarios poetas.

A relação intima que ha entre infancia e poesia, tão evidente na litteratura ingleza, sentiu-a melhor do que ninguem um francez — esse grande e infeliz Alain Fournier, que realisou em "Le Grande Meulnes" o seu ideal litterario: "Mon credo en art et en litterature, l'enfance. Arriver á la rendre sans aucune puerilité avec sa profondeur qui touche les mystéres".

Mas são os inglezes os poetas crianças por excelencia e é o que nos mostra o sr. Eugenio Gomes, neste livro de tan tas qualidades, através de uma collecção de ensaios lucidos e penetrantes, em que estuda Lawrence, em ultima analyse um grande poeta, e W. B. Yeats, Rupert Brooke, Walter de la Mare, William Henry Davies, Liam O'Flaherty e tantos outros.

Concordando com Keyserling quando diz que a vida ingleza é uma vida infantil, o sr. Eugenio Gomes busca as provas mais persuasivas na poesia ingleza.

O extase de perpetua descoberta, o dom de mergulhar no mysterio, de sentir permanentemente a frescura e a novidade das coisas, tudo isso que caracterisa a visão do mundo segundo a infancia, está sempre presente nos poetas inglezes.

Se de Shelley se disse que era "em essencia uma criança", o mesmo se poderá dizer de quasi todos os poetas seus compatriotas — de um Wodsworth de um William Blake, de um Rupert Brooke.

Os dois estudos que o sr. Eugenio Gomes consagra a Rupert Brooke são dos melhores do livro.

Que grande, que estranha figura de poeta e de homem!

Belo como Apollo, morto com 28 annos apenas, no começo da guerra, tal como Péguy, Peichari, Alain Fournier, enterrado na ilha grega de Skyrres, onde Teseu foi tambem sepultado e de onde partiu Achilles para a guerra de Troia, Rupert Brooke teve, em alto grão, "o enthusiasmo, a alegria e a virgindade do coração peculiares ás juventudes sadias".

Poeta acima de tudo, tres coisas constituiam o seu ideal: "ler poesia, escrever poesia e viver a poesia".

A ultima, a mais difficil, elle tambem realizou sem esforço, porque foi sempre uma criança, em toda a sua plenitude e grandeza.

Espirito que não se arrimava a qualquer credo religioso, homem bello e forte a sua vida nobre e pura. Fugindo á realidade trivial em que chafurdam os mediocres, recebendo no amor a fadiga, a saciedade, o desencanto, a instabilidade. Rupert Brooke buscou no sentimento da amizade o bem supremo.

Elle negava que tivesse amado algum dia e disse mesmo numa carta: "eu não hei de amar e não serei amado". Mas no seu poema "Love", de que o sr. Eugenio Gomes nos dá uma excellente traducção, parece que mal se esconde o desencanto de uma experiencia infeliz nessa evocação de duas creaturas que antes uniram avidamente as bocas e, depois, como espectros, cada uma se deita em sua noite solitaria, tendo aos braços seus pobres sonhos...

O sr. Eugenio Gomes traduziu quasi duas dezenas de poemas, em que o leitor brasileiro sente o prodigioso lyrismo a grande poesia de Rupert Brooke.

Aliás o mesmo acontece com Yeats, Walter de la Mare, John Masefield, Liam O'Flaherty e innumeros outros poetas.

Este livro é, pois, ao lado de um estudo critico, uma anthologia de poetas inglezes, o que lhe dobra o valor.

Estudo critico de grande penetração é por exemplo, o que dedica a Lawrence já como romancista, já em torno do poeta, já do homem privado reconstituido pelos traços de uma longa correspondencia.

Muito differente de Rupert Brooke era esse "ecrotomano mystico" D. H. Lawrence, com o seu "mysticismo feliz", cujo pensamento central pode ser resumido nestas palavras suas: Minha grande religião é a crença de que o sangue e a carne são mais sabios que a intelligencia. O espirito pode enganar-nos, mas o que o sangue sente, crê e diz é sempre verdadeiro".

Ahi está proclamado o primado do instincto e não é sem procedencia que o sr. Eugenio Gomes vê na obra lawrenciana o mais alto brado pagão que jamais se fez ouvir no mundo contemporaneo.

Mas que singular poeta era esse sexualista, que effusão lyrica ha em toda a sua obra.

Grande inimigo do seu tempo irrita do com o mundo do "mecanismo avido", rebellado contra o convencionalismo da sociedade ingleza, Lawrence reagiu exaltando a vida dos sentidos e quiz, acima de tudo, ser feliz. "A mais alta virtude é ser feliz".

Ninguem nos poderá affirmar que elle realmente o tenha sido. Huxley, que foi seu amigo, que viveu na sua intimidade, garante que Lawrence nunca teve tedio, nunca sentiu a vida pesada. Essa ausencia de aborrecimento na sua vida encontra explicação no poeta que havia nelle e ao mesmo tempo na sua natureza activa de homem occupado, incapaz de odio.

A despeito do sexualismo de sua obra, não nos deixa ella impressão de immoralidade, precisamente pelo accento pagão que a impregna, pelo esquecimento de qualquer noção de peccado e tambem pelo fervor lyrico que a aquece toda.

De Lawrence o sr. Eugenio Gomes nos conduz até Yeats, o consagrado Yeats, beneficiario do premio Nobel e tido por Chesterton como o "primeiro dos poetas que ora escrevem em inglez."

No homem que imprimiu um forte repulso renovador á litteratura irlandeza, vemos em verdade um alto poeta, reanimador da epopéa celtica, poetas de grandes imagens, poeta do amor, em cuja arte o espirito regional não exclue a universalidade, como nota finalmente o sr. Eugenio Gomes.

Walter de la Mare é tambem estudado e a sua poesia, que se move no "mundo do irreal, povoado de fadas e fantasmas, no qual a fantasia suppri-

(Conclúe na 9.ª pagina)



JAVANEZA

SIMONNE MARYE E ANDRÉ GIDE

UMA visita aos velhos papeis resulta, não é raro, numa verdadeira exhumação de nossas recordações, muitas das quaes, aliás, não chegam a ser recordações por terem estado tão ausentes da nossa memoria que já constituem novas descobertas. Passados os annos, ademais, as coisas assumem novas proporções, ou novos aspectos. O "novo", em resumo, não é o que se vê ou se ouve pela primeira vez, mas apenas o que não tinhamos presente.

Assim foi que não deixamos de experimentar o prazer da novidade quando, mexendo numa collecção de revistas de arte, encontramos, numa publicação de 1929, um artigo de André Gide sobre Simonne Marye. E' tão excepcional acharem-se reunidos dois nomes de tamanho valor, que queremos hoje transcrever alguns trechos dessa chronica, tanto pelo prazer de falar em Simonne Marye quanto pela satisfação de ouvir André Gide falar.

"Quando Simonne Marye, em breve, for celebre — diz o autor de "La porte étroite" — não terei mais prazer em falar nella. Apresso-me, pois de lhe dirigir meu louvor, emquanto ruidosos elogios não cobrem a minha voz."

Quantos artistas não dispensariam os elogios para serem "apenas" louvados por André Gide!

"Ouvi frequentemente affirmar — prosegue — por pintores e esculptores, que não ha exemplo de pintor ou esculptor, cujo talento se exalte e que não tenha sido préviamente descoberto por gente do officio; os literatos — dizem — nunca souberam senão ouvir delles a palavra de ordem, e seguir-lhes os passos."

Foi, entretanto, a um poeta que Gide deveu seu conhecimento de Simonne Marye. Saint-Léger, que anteriormente "apresentara" ao autor de "Le voyage d'Urien" a obra de Tagore, foi o verdadeiro descobridor da artista, quando essa, na pequena loja onde vendia moveis antigos e objectos de arte, collocava, modestamente, entre as coisas expostas, alguns de seus trabalhos.

Gide foi visitar a esculptora, que encontrou cercada de cabras, grangos, patos e gatos (seus amigos e modelos). No atelier, cabeças africanas e asiaticas chamaram-lhe a attenção.

— Não sou tão sensivel ante a belleza grega — explicou Simonne Marye. Nossas raças brancas deformaram-se demais, "intellectualizaram-se" em excesso.

"A belleza grave daquellas regiões — escreve Gide — encontrou-a nas suas estatuas. Não a dolorosa gravidade de Miguel Angelo, que empresta a seus escravos o tormento de Titano vencido, mas uma gravidade sorridente, despreoccupada da escravidão, e onde repousa mas tendencias e os desejos primitivos; como uma espessura carnal, onde se ostentam as sensualidades innocentes e temperadas, não pelo espirito, mas pela bondade."

Gi de admirou na esculptora" o senso innato da significação dos planos, dos volumes, tanto mais expressivos que não procuram expressar nada, que não se prestam a nenhuma explicação verbal, e conviam apenas á admiração".

"Até o gallo e a gallinha — escreve adeante — vistos por ella, revelam uma especie de dignidade majestosa, em que desapparecem os accentos particulares. Ante essa gravidade, todo pittoresco parecia uma profanação, ao passo que contemplação, para a qual convidam, já é de ordem religiosa."

Assim conclue André Gide:

"Contar-se-á, mais tarde, as exhaustivas difficuldades de que sómente a obstinação heroica de Simonne Marye conseguiu triumphar, sua exigencia impaciente, que a levava a quebrar as obras que não a satisfaziam e que, entretanto, um "amador" queria adquirir. O que hoje basta saber é que estamos na presença de alguma coisa mais do que o talento: uma vocação imperiosa. Si eu puder ajudar para que seja conhecida, sentir-me-ei feliz, e de não esperar, para falar de Simonne Marye, que suas obras estejam nos museus."

H. K.

DISPUTAS POLITICAS EM FAMILIA

PROPAGANDA VERMELHA — O CASO HESPANHOL — A HUMANIDADE DIVIDIDA — NOVOS IDEAES

Upton SINCLAIR

(Novellista e sociologo norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

SÃO FRANCISCO DA CALIFORNIA — Agosto.

OS homens retiram-se para a "bibliotheca" do velho Hermann — embora a peça tivesse poucos livros, raramente manuseados. O ancião afundou-se com um suspiro, em seu grande mappie de couro. Mostrava fadiga e preoccupação, e Rudy achou algo de pathetico na maneira como se poz a lisar os fiapos para o alto da calva vermelha.

Fritz tornou outra cadeira de braços — cada vez engordava mais, e seu espirito era lento e pesadão como o do pae. Ernie sentara-se erecto, empinado como sempre andava, tal como se usasse um daquelles uniformes prussianos de golla dura. Os outros primos haviam saido para o campo, de modo que se abria opportunidade para discutir assumptos mais intimos que o exito ou o fracasso da nova marca de conservas.

O velho Hermann hesitou, pigarreou, hesitou novamente, e por fim:

— Rudy, pretendo falar-lhe a respeito de um assumpto...

Tinha se esparramado numa cadeira macia, mas endireitou-se, afim de mostrar deferencia pelo tutor:

— Que assumpto é, tio Hermann?

— Não desejo que pense que estive a inquirir a respeito de sua vida, mas Muhlhausen trouxe-me uma noticia inquietadora.

Muhlhausen era o chefe do pessoal, o mesmo que persuadira os empregados a votarem em Landon contra Roosevelt.

— Disse-me elle que se fala muito na fabrica, do facto de você andar em companhia de conhecidos elementos vermelhos.

— E' exacto, tio Hermann. Um dos homens falou-me desses cochichos, outro dia.

UM PERIGO PARA A FIRMA

O velho pigarreou de novo:

— Ora muito bem, Rudy, não tenciono interferir em sua liberdade, mas vou expor-lhe a situação como se fosse uma transacção commercial. Vivemos tempos agitados, em que não é facil manter de pé nossa empresa commercial. Você é um dos poucos accionistas, e, embora possua poucas acções, que são todo o seu capital, não deve prejudical-as por falta de comportamento adequado.

— Quer dizer que os nossos freguezes podem boycottar-nos, se souberem que tenho amigos socialistas?

— Seria capaz de acreditar que elles não o fariam, ao saberem de tal?

O jovem arriscou:

— Parece-me antes uma especulação, em torno da freguezia da casa.

O velho não respirou, mas Fritz aproveitou para tomar posição:

Não adeanta provocar themas como esse, Rudy. Quem se mette em commercio tem que lidar com os freguezes como são, não pode travar debates com elles. Vamos mandal-o viajar como representante da firma.

O primo admittiu promptamente:

— Está muito bem, mas tenho de iniciar o meu curso na Universidade de Columbia na semana que vem, de sorte que ficam informados de que eu me retiro da firma. Com respeito ás acções que possuo, continuam na casa, correndo os destinos desta ultima. Se acharem, entretanto, que ficam embaraçados pelo facto de permanecer eu accionista, estou prompto a vendel-as, pois não tenho a menor intenção de crear-lhes obstaculos.

Estavam de olhos arregalados, assombrados.

Fritz rompeu afinal o espanto:

— Então é verdade que esses vermelhos tomaram conta de você, Rudy!

— Se chamam tomar conta, Frita, a faculdade de resolver-me a fazer uso de meu cerebro, em vez de encar-me num quarto escuro. Estou decidido a adquirir educação universitaria, e os professores recommendaram-me que tenha o espirito aberto, vendo por meus olhos o que se está passando.

Tio Hermann gemeu:

— Ach, du lieber Gott! Sempre lhe disse, Rudy, que educação universitaria não lhe faria bem algum...

O EXEMPLO DA HESPANHA

Até então Ernie não abrira a bocca, mas Rudy conjecturava quem havia armado a situação, e não se surpreendeu quando aquelle se metteu na conversa.

— Bem sei que você, Rudy, nunca foi sympathico á Allemanha, mas não acha que deve alguma consideração a "nossos" sentimentos pela mão patria?

— Não posso descobrir o que têm a ver com a questão a Allemanha e o facto de vocês serem allemães. O que venho procurando compreender é a guerra da Hespanha, suas causas e seu sentido.

— Você sabe que ha actualmente tropas allemãs combatendo na Hespanha!

— Lá, que ha, e não compreendo por que foram mandadas lutar lá.

— Não compreende porque já virou vermelho! Pouco se incommoda de ver a ameaça communista radicada na Europa occidental!

O pae aparteou:

— Contenha-se, Ernie!

Mas já o filho embarafustára pelo assumpto, que era uma especie de obcessão em seu espirito, na forma de conspiração judaico-bolchevista:

— Crearam uma technica padrão. Gastam fortunas na propaganda, açulam a revolução, esparramam dinheiro e munições, e tomam conta do paiz.

Rudy observou:

— Como é divertido... Diz as mesmas palavras que ouvi aos socialistas: technica padrão... Apenas elles affirmam que essa technica é dos fascistas. E não ha duvida que os fascistas lançam mão della...

O primo concordou:

— Naturalmente tem de se combater o diabo com o fogo. Mas ninguem sabe quem começou a infernal sarabanda na Hespanha.

— Penso que foi Franco, sublevando-se contra o governo.

— Mas que governo? Simples conspiração bolchevista - judaica.

Um governo communista, formado com dinheiro de Moscou...

— Sou completamente ignorante nesse assumpto, Ernie, mas disem-me que era um governo democraticamente escolhido, sem que figurasse um simples socialista ou communista no gabinete.

— Naturalmente que elles enchem-lhe a cabeça de mentiras!! Nisso é que está a estupidez de se pôr a ouvil-os...

— Ahi se apresenta um ponto que pode ser facilmente esclarecido. Ernie, esse do governo hespanhol, pois foi empossado ha pouco mais de anno. Está certo de que era um governo communista?

— Não sei que nome dava-se a si mesmo, provavelmente era uma camuflage, pois os vermelhos não se incommodam em mudar de rotulo, comtanto que consigam o que pretendem.

ROOSEVELT

Rudy percebeu que nada adeantava argumentar com esse primo, e tal é o processo dos debates em familia — falase, fala-se, e não se sabe depois como parar, mas disse:

— Quando chama de communista o governo hespanhol, vale-se do mesmo criterio pelo qual chama de communista o governo Roosevelt?

E o outro, irritadamente:

— Para onde quer levar o assumpto, agora?

— Quero apenas esclarecer o seu ponto de vista. Supponha, em bem do debate, que Roosevelt continue na execução do New Deal. Dirá que essa continuação faz parte da conspiração bolchevista-judaica?

— Bem sabe, Rudy, como penso. Repare nos judeus que exerce cargos na administração! Ponha os olhos em Frankfurter e nos rapazes do chachorro quente...

— Muito bem, perfeitamente! Suponha agora que um Franco qualquer levanta-se nos Estados Unidos e ponha na rua os pequenos funccionarios, esses que você os rapazes que jantam cachorro quente... Tal movimento teria apoio?

O tio interrompeu:

— Bem sabemos que aqui não poderia acontecer nada disso...

Ernie saltou:

— Claro, não vale a pena figurar essas coisas!

— Mas supponhamos, é apenas uma supposição... Ficam a favor de Franco ou de Frankfurter?

O III REICH

Rudy obtemperou:

— Tio Hermann, sei que, no fundo de seu coração, o senhor não approva o regimen de violencia que tomou poder em sua patria.

— Mas que posso fazer, Rudy? Foi a vontade do povo allemão...

— Nego, tio Hermann! Mentiram ao povo allemão e o trahem...

Enganaram o povo allemão com a encenação do incendio do Reichstag...

Ernie explodiu:

— Céos! Elle acredita na louca mentira vermelha...

— Pode, ser, Ernie, que esteja acreditando numa mentira vermelha, e você numa mentira branca — mas saiba que dou credito ao que me parece verdade, e a nada mais.

Voltando-se para o tio:

Ernie pediu-me, de certa feita, que fosse trocar idéas com alguns de seus nazis e assim o fiz. Achei-os gente que não podia aturar. Não acredito que procurem a verdade, nem que se incommodem com a verdade. Ernie nunca se avistou com meus amigos, e sei que seria perda de tempo pedir-lhe que fizesse o conhecimento delles.

O primo cuspiu:

— Ahi está uma coisa em que você tem inteira razão.

— Chegamos ao ponto que eu queria! Fiz questão de ouvir as razões de um e outro lado; Ernie não. Quer mesmo que eu não me preoccupe de ouvir ambos os lados, e com isso não concordo.

— Recusa, mesmo se papae der ordens expressas em tal sentido?

— Não me deu ordem alguma, e acredito que não dará. E' homem bastante leal. Disse-me que eu estava a ponto de prejudicar o seu commercio; respondi-lhe que se era assim, estava prompto a retirar-me. Fica tudo inteiramente correcto, sem que eu tenha de registrar o pontapé.

Houve uma pausa. Ernie tinha os olhos pregados no pae, a espera que este falasse, mas o velho conservava-se em silencio.

Foi Frita quem afinal observou:

— Você vae tornar as coisas muito difficeis para nós, Rudy. Quer que tenhamos de dizer aos freguezes que rompeu comnosco?

— Certamente. Digam-lhe o que fôr necessario para proteger o negocio. Vocês não têm sympathia alguma por minhas idéas, como hei de objectar a que se manifestem desse geito? Quero servir-me de meus proprios pés para caminhar no mundo e não dos pés de vocês. Não desejo feril-os mas tambem não quero cegar-me. Aspiro apenas ser livre, pensar como me parece correcto, agindo em consequencia de accordo com minhas idéas.

Ella negava que tivesse amado algum dia e disse mesmo numa carta: "eu não hei de amar e não serei amado". Mas no seu poema "Love", de que o sr. Eugenio Gomes nos dá uma excellente traducção, parece que mal se esconde o desencanto de uma experiencia infeliz nessa evocação de duas creaturas que antes uniram avidamente as bocas e, depois, como espectros, cada uma se deita em sua noite solitaria, tendo aos braços seus pobres sonhos...

O sr. Eugenio Gomes traduziu quasi duas dezenas de poemas, em que o leitor brasileiro sente o prodigioso lyrismo a grande poesia de Rupert Brooke.

Aliás o mesmo acontece com Yeats, Walter de la Mare, John Masefield, Liam O'Flaherty e innumeros outros poetas.

Este livro é, pois, ao lado de um estudo critico, uma anthologia de poetas inglezes, o que lhe dobra o valor.

Estudo critico de grande penetração é por exemplo, o que dedica a Lawrence já como romancista, já em torno do poeta, já do homem privado reconstituido pelos traços de uma longa correspondencia.

Muito differente de Rupert Brooke era esse "ecrotomano mystico" D. H. Lawrence, com o seu "mysticismo feliz", cujo pensamento central pode ser resumido nestas palavras suas: Minha grande religião é a crença de que o sangue e a carne são mais sabios que a intelligencia. O espirito pode enganar-nos, mas o que o sangue sente, crê e diz é sempre verdadeiro".

Ahi está proclamado o primado do instincto e não é sem procedencia que o sr. Eugenio Gomes vê na obra lawrenciana o mais alto brado pagão que jamais se fez ouvir no mundo contemporaneo.

Mas que singular poeta era esse sexualista, que effusão lyrica ha em toda a sua obra.

Grande inimigo do seu tempo irrita do com o mundo do "mecanismo avido", rebellado contra o convencionalismo da sociedade ingleza, Lawrence reagiu exaltando a vida dos sentidos e quiz, acima de tudo, ser feliz. "A mais alta virtude é ser feliz".

Ninguem nos poderá affirmar que elle realmente o tenha sido. Huxley, que foi seu amigo, que viveu na sua intimidade, garante que Lawrence nunca teve tedio, nunca sentiu a vida pesada. Essa ausencia de aborrecimento na sua vida encontra explicação no poeta que havia nelle e ao mesmo tempo na sua natureza activa de homem occupado, incapaz de odio.

A despeito do sexualismo de sua obra, não nos deixa ella impressão de immoralidade, precisamente pelo accento pagão que a impregna, pelo esquecimento de qualquer noção de peccado e tambem pelo fervor lyrico que a aquece toda.

De Lawrence o sr. Eugenio Gomes nos conduz até Yeats, o consagrado Yeats, beneficiario do premio Nobel e tido por Chesterton como o "primeiro dos poetas que ora escrevem em inglez."

No homem que imprimiu um forte repulso renovador á litteratura irlandeza, vemos em verdade um alto poeta, reanimador da epopéa celtica, poetas de grandes imagens, poeta do amor, em cuja arte o espirito regional não exclue a universalidade, como nota finalmente o sr. Eugenio Gomes.

Walter de la Mare é tambem estudado e a sua poesia, que se move no "mundo do irreal, povoado de fadas e fantasmas, no qual a fantasia suppri-

(Conclúe na 9.ª pagina)



A primitiva igreja da Misericordia, de Olinda, datava do seculo XVI. No frontespicio veem-se as armas de D. Sebastião de Portugal. São notaveis, ao interior, o arco do altar mór, as sanefas das portas, alguns paineis de azulejos e o pulpito onde se veem as armas da casa d'Austria. A pintura de tecto parece a primitiva. Na sachristia, destacam-se repositorios e commodas de jacarandá e uma pia de pedra portugueza. E' uma das mais bellas igrejas de Olinda.

ROMA CAPUT MUNDI

OS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DA ITALIA — PROSEGUINDO NA OBRA MILLENARIA DE SUA PERENNE TRANSFORMAÇÃO — O PONTO DE VISTA DO ARCHITECTO MARCELLE PIACENTINI

Um fasciculo especial da revista "Architectura", dirigida pelo academico Marcello Piacentini, o urbanista da Roma mussoliana — com o qual os nossos centros de alta cultura travaram conhecimento pessoal, quando aqui esteve, a convite do ministro Capanema, para dar seu parecer sobre a escolha do terreno da exigenda Cidade Universitaria do Brasil — illustra os tres mais importantes projectos a serem executados para o aformoseamento da capital da Italia e que têm como objectivo a remodelação dos "Borghi", a systematisação do "Corso del Rinascimento" e a remodelação da zona circumvizinha do Augusteo. Eis, em resumo, a opinião do architecto Marcello Piacentini que, numa critica serena e inspirada pelos dictames da verdadeira arte, aponta os pró e os contra dos estudos apresentados sobre esse importante empreendimento urbanistico.

A REMODELAÇÃO DOS "BORGHI"

COM relação á remodelação dos "Borghi" e afim de desobstruir a fachada da Basilica de S. Pedro — o maior templo da Christandade — de tudo quanto a esconde á vista e á admiração do homem, a construcção ali existente e que tomou o nome de "nobre interrupção", constitue o ponto delicado da questão.

Debates apaixonados, publicação de graphicos e de maquettes, polemicas entre os tradicionalistas e os innovadores suscitaram um grande interesse na opinião publica. Não resolveram, porém, a controversia que parecia destinada a se eternizar.

Agora, porém, parece que a concepção inicial, isto é, a abolição total da "espinha" — que é exactamente o papel que desempenha a "nobre interrupção" — e como o que ficaria assegurada a amplidão e a profundidade da perspectiva, é a que tem todas as probabilidades de sair victoriosa.

De facto, pagaria a pena arrancar um espinho da profundidade, para, depois, collocal-o, atravessando, deante dos olhos?

A "nobre interrupção", tão calorosamente patrocinada por Carlos Fontana e inspirada por velleidades scenographicas, que não são mais concebiveis na Roma de Mussolini (e da mesma forma pensava Bernini, que assegurava a profundidade de perspectiva aos dois "borghi") teria tido um resultado de pessimo gosto, se não fôra a vigilante sensibilidade dos dois insignes projectistas, que conseguiram obter a approvação do Duce, para o modelo por elles apresentado.

Com essa providencia, concreta e decisiva, evitou-se o perigo de, ao invés de remediar o erro de Maderno (Carlo Maderno, celebre architecto que viveu de 1556 a 1629. Discipulo de Fontana, foi nomeado architecto da Fabrica de São Pedro, á qual deu a forma de cruz latina. O "capolavoro" desse insigne artista é o "Palazzo Maffei", um dos mais soberbos de Roma) incorrer-se num erro peior e mais verdadeiro.

O "CORSO DEL RINASCIMENTO"

Sobre o "Corso del Rinascimento", a mais delicada e mais completa obra urbanista da nova Roma, confiada ao incomparavel intuito artistico de Arnaldo Foschini, encontramos, no fasciculo da revista "Architectura", uma copiosa documentação.

Essa obra é desenvolvida num primeiro projecto de Foschini, baseado no plano remodelador e consiste num traçado rectilineo do "Corso", animado pela mais magestosa e agradavel variedade de scenarios e de prespectivas.

Aqui, a systematização assume tambem o significado de creação, na verdadeira expressão da palavra. De facto, o projecto em questão trata não sómente se conservar e reconquistar una, mas tambem, de recompôr tudo quanto se conservou e se reconquistou, imprimindo-lhe novas syntheses, nas quaes se evidencie, através do Renascimento, o genio da Roma mussoliniana, a crear afinal, um novo mundo ornamentado, vivo, repousado e calmo.

Essa obra, eminentemente urbanista, vem enriquecendo-se, cada dia mais, com novos elementos. Começa a tornar-se popular o projecto da reconquista do Theatro Pompeu, que continuará e coroará o "Corso del Rinascimento" para além de Sant'Andréa della Valle, numa visão verdadeiramente magestosa.

A REMODELAÇÃO DA ZONA PROXIMA AO AUGUSTEO

O terceiro grande projecto, de autoria do architecto Victor Morpurgo e que diz respeito á remodelação da zona circumvizinha do Augusteo, tem o merito principal de haver superado as seducções dessa archeologia inteiramente scenographica, que já se havia apoderado do mausoléo de Augusto, para reconstrucção mesquinhas e deveras inopportunas.

Deixando o mausoléo á sua historica realidade, mais monumental do que qualquer reconstrucção e circundando-o com uma zona severa, o projecto Morpurgo permitte ao modernismo do ambiente se exhibir-se com a verdadeira potencia, dignidade e conforto e num colorido precisamente romano, que são os factores indispensaveis da edilicia de hoje. A dignidade da historia, outrosim, conciliou-se perfeitamente com a graça da vida.

A historia não deve ser compreendida como uma fria erudição, mas sim como um conjuncto de um idéal conservador e transformador, através do qual as gerações que nos precederam transmittiram-nos á flor da sua experiencia vital.

Idéal conservador e transformador, porque não ha conservação duradoura que não seja transformação. Condição "sine qua non" da vida é a sua transformação, com o tempo.

DESDE SCYLLA ATE' CESAR

A belleza da Roma mussoliniana encontra a sua explicação na profunda e espiritual transformação que nella se operou, desde os dias em que os grandes imperadores romanos, a começar por Scylla e Cesar, que pretendiam transformal-a não numa cidade hellenica, mas em uma metropole mais bella e mais animada do que Alexandria, até aos dias de hoje.

Através das suas millenarias transformações, Roma marcou em todos os tempos o traço profundo de sua perenne vitalidade, a cantar um hymno eterno á gloria.

E a transformação continua e continuará. Hoje, preferimos, a uma série de scenarios classicos e ao panorama de um "imperium" theatral, o deslumbramento de sua simples bellesa divina.

MODAS -- ELEGANCIA

CHRONICA

As mulheres de nossa época são mais felizes que as de outras quaesquer épocas, quando nada do ponto de vista da moda.

Tanto para a noite como para a tarde ou para os sports, ella é tão variada que cada uma pode escolher o modelo que diga melhor com seu typo e se sentir perfeitamente elegante.

—o—

A superficie lisa dos vestidos seria triste e destituida de belleza, se não fôra alegrada pelos desenhos. São estes que dão, por assim dizer, "personalidade", aos tecidos.

Um pintor do grupo de Matisse revelou sua personalidade de artista não em quadros, mas em uma série de tecidos bellissimos nos quaes reuniu as influencias persas das gravuras encontradas sobre madeiras do seculo XV e alguns detalhes da pintura de Cézanne.

As vestimentas que elle ideiou para os "ballados russos" constituiram uma verdadeira revolução nas roupas de theatro, que se expandiu rapidamente para as vestimentas femininas em geral.

Assim é que os vestidos de hoje são praticos na fórma, simples na linha, mas trabalhados na qualidade e na decoração do tecido empregado em sua confecção.

—o—

Não ha tecido de lã ou de sêda que deslumbre por suas côres berrantes. A absoluta sobriedade em todas as misturas é de rigor; nada de contrastes, e sim de tons sobrepostos a outros tons.

—o—

Para as tardes e as noites, para a rua, ha detalhes originaes.

Escolhem-se luvas que façam jogo com as flôres que adornam o decote dos vestidos de noite, da blusa dos "tailleurs" nocturnos ou da flôr do "tailleur" de rua.

Outro detalhe imprevisto é a corrente de ouro, que se estende do bolsinho do collete, da jaqueta, do cinto, da saia, ás vezes sobre o busto. Essa corrente que é de finos elos, tem um effeito encantador na elegancia da mulher.

Delicadas flôres são trabalhadas em ouro, para guarnecer os penteados de noite e são levadas separadamente nos cabellos, conforme o penteado.





REDINGOTE EM "OTTOMAN" RAIADO, GUARNECIDO COM ARMINHO BRANCO

"TAILLEURS"

AS mulheres modernas, que fazem o "footing", que jogam tennis, que governam automovel, que se occupam de varios affazeres diarios, professam uma especie de religião pelo vestido "tailleur".

Esse traje, que permitte, ao mesmo tempo, uma elegancia sobria e discreta, um ar desenvolto, uma juventude alegre onde se póde reunir tambem uma série infinita de phantasias.

Os detalhes dos coloridos, do corte, da escolha dos tecidos são os pontos principaes sobre os quaes o gosto pessoal mette delicadamente o "toque" sagrado da victoria.

Os bordados, as tranças, os recortes, os trabalhos de applicação, o jogo de botões, as bolsas o logar da cintura, o comprimento da jaqueta, tudo isso, são motivos para completar e fazer viver uma "toilette".

Para cada parte do dia o "tailleur" tem a sua expressão. Pela manhã por exemplo, o córte é recto, restricto, simples nas suas linhas bem marcadas; só a blusa dá realce áquella "architectura" mais "technica" que artistica.

E' o traje pratico, despretencioso e confortavel. Já para a tarde, os "tailleurs" mudam de expressão. O proprio tecido é mais leve, mais maleavel, mais docil e obediente.

Vemos a essa hora as fazendas exoticas, as grandes estamparias, as bellas flanellas, onde as blusas vaporosas de renda, de foulard, de gaze, revelam uma femininidade exquisita.

Já á noite, os "tailleurs" são de uma elegancia rica.

O "drap", o setim, o lamé a renda, as "guipures", os tecidos chaqués lisos estampados dão aos costumes da noite, effeitos magnificos.

Aliás os "tailleurs" para a tarde e os da noite, podem ser confeccionados para os dois effeitos.

Muita elegante, combina com o seu costureiro essa possibilidade, o duplo effeito para a tarde e para a noite.

Com uma só jaqueta, uma só blusa e duas saias o vestido muda completamente de aspecto.

Para a tarde, a saia é mais curta e mais larga, para a noite a saia afina e se alonga.

A variedade das blusas tambem permitte á "toillette" moderna effeitos completamente differentes.

Eis porque o "tailleur" está vivendo por tanto tempo no cartaz da moda: com outro traje não seria possivel essa constante e engenhosa mudança, essas deslumbrantes collecções de blusas que entram numa sympathia sensivel, delicada, attenuada, com a côr dos vestidos, ou fazem uma dysharmonia que vae entrar de accordo com o chapéo, ou ainda a'a magia inesperada que approxima côres differentes entre a jaqueta, a saia, a "echarpe" e o chapéo numa orchestração difficil, mas, agradavel para nossos olhos.



PARA A TARDE

PARA A NOITE



PARA A MANHÃ

BANHOS DE LEITE

De muitas bellezas femininas se tem dito, que tomavam banhos de leite para conservarem a formosura e macieza da pelle. Basta citar, na antiguidade, a celebre Poppéa, a qual tinha sempre ao seu dispôr, para lhe fornecer o leite necessario ao banho diario, trezentas jumentas.

Mas, aqui, não vou falar dessa especie de banhos; tratarei unicamente de um, puramente medico.

Um abalizado medico inglez, que reside na Africa do Sul, diz ter descoberto um novo methodo e que chama: **lacteopathia**.

Impressionou-o a facilidade com que o leite absorve os germens venenosos onde quer que o ponham, e pensou que, de igual maneira, absorveria os gazes e germens nocivos do corpo.

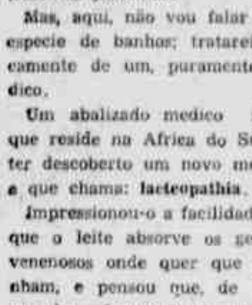
Poz em pratica a sua idéa, e affirma ter curado uma infinidade de pessoas atacadas de bexigas, febres, diphteria, amollecimento de espinha, etc., apenas embrulhando os enfermos em lençóes bem ensopados em leite. Collocá-os sobre colchões cobertos com lençóes, e pegando num bastante grande para poder embrulhar o corpo todo, aquece-o, satura-o com leite tambem quente, e embrulha o doente nelle, mantendo-o assim durante uma hora. Depois esponja-o bem, e mette-o num banho de agua quente.

Declara que, num caso grave



de bexigas, em que a erupção tinha brotado já por completo, o lençol molhado em leite absorveu o veneno tão perfeitamente, que no dia seguinte a erupção havia desapparecido, e o doente entrava em convalescença.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS



ENCANTADORA BLUSA PARA SER CONFECCIONADA EM BEIGE OU ROSA, BOTÕES DE "STRASS"

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora 77 — 1º. Fone 2283

E' preciso que você faça gymnastica



1 — Posição inicial: Erecta, pés unidos joelhos ligeiramente dobrados, tronco inclinado á sintura, braços estendidos para traz, palmas para baixo e cabeça erguida.



Posição: Ajoelhada no chão, com o corpo em linha vertical, cabeça para traz e braços para cima. Este é o primeiro tempo desta gymnastica. O movimento deve ser feito com certa energia, mas não demasiada, dando ao corpo um movimento rythmico em dois tempos.

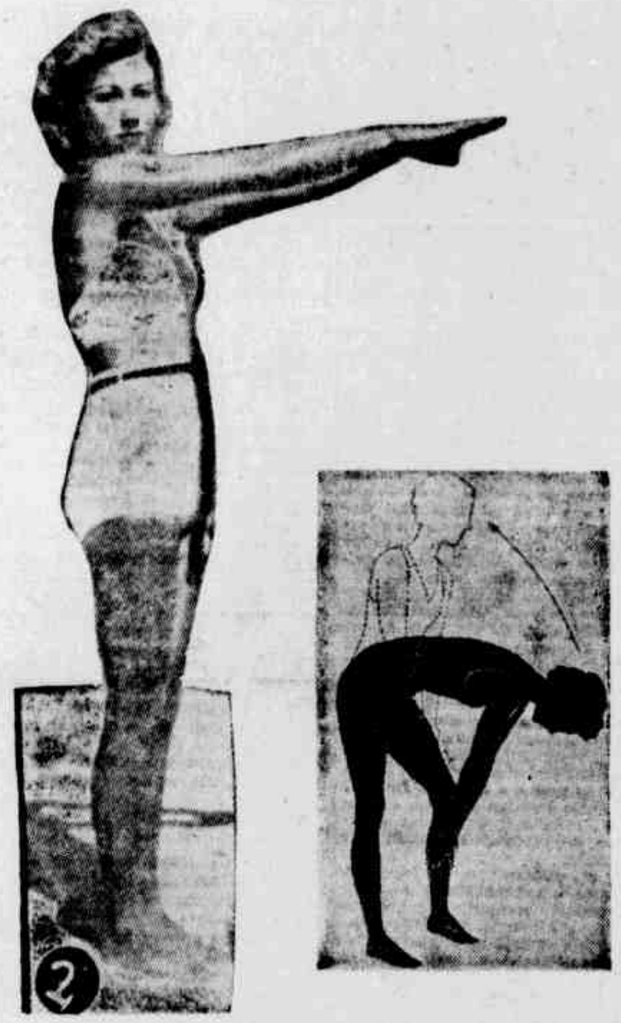


6 — Posição: Mantenha-se erecta de mãos á nuca, cotovellos para a frente tão juntos quanto possivel. (a) Comece a afastal-os. (b) Continue. (c) Leve bem para traz os cotovellos fazendo pressão na nuca, com o peito livre, queixo e pescoço erguidos assim como os olhos que devem acompanhar este movimento de distensão olhando o tecto. (d) Traga os cotovellos á posição inicial. Além de melhorar a attitude esse exercicio é proveitoso para o pescoço e queixo. Repita oito vezes



Repita doze vezes. Má posição para o corpo em pé





2 — (a) Trazer os braços á frente, palmas para baixo, com impulso vigoroso dos hombros. (b) Voltar depressa á posição primitiva. Repetir 6 vezes com optimo resultado.



Mantenha-se tal (1) como a photographia e jogue o corpo para a esquerda 7 vezes em oscillação rythmica. A cada movimento ajude o impulso com o braço erguido. Em seguida mude a posição dos membros e jogue corpo para a direita. Repita duas vezes de cada lado.



4 — Posição: Sentar-se sobre os joelhos, mãos cruzadas na nuca e cotovellos tocando nos joelhos. (a) Levantar lentamente o tronco. (b) e (c) Continue a distendel-o — sempre devagar. (d) Neste quarto tempo, afaste os cotovellos para os lados fazendo pressão na nuca com as mãos. Volte á posição inicial seis vezes.

Posições intermediarias das gymnasticas numeros 5 (primeiro desenho) e 6 (segundo)



(1) Abaixe-se sentando-se sobre os calcanhares ao mesmo tempo que inclinar o tronco para frente tanto quanto possivel apoiando as mãos á frente. (2) Volte á posição inicial e repita oito vezes. E' um excellente exercicio para a flexibilidade



5 — Posição: leve as mãos ao peito com as palmas para baixo, cotovellos á altura dos hombros e queixo erguido. (a) Sem mexer a cabeça mova os cotovellos para traz contraindo as espaduas e voltando á posição inicial. E' um optimo exercicio tanto para a pose como para os musculos das costas.



Jogue os braços para os lados e a cabeça para traz. (2) (3) (4) Conserve-se nesta posição. (5) Depois relaxe de todo abandonando os braços. Como na gravura repita o movimento quatro vezes. Em seguida modifique o tempo. (1) Jogue os braços e levante a cabeça. (2) Torne a relaxar e repita o quatro vezes.



3 — Posição inicial: Descansar o corpo sobre as mãos e joelhos com aquellas espalmadas, e o braço direito e a perna esquerda — com vigor — levantando a cabeça. (b) Voltar á posição primitiva. (c) Erguer o braço esquerdo e a perna direita do mesmo modo. (d) Voltar a descansar o corpo sobre os membros



Magnifico exercicio para flexibilidade e fortalecimento dos musculos abdominaes. Levantar e baixar o corpo, com apoio nas espaduas e calcanhares

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

A duvida que os empregados tinham quando se procurava justificar a finalidade do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios vae aos poucos desapparecendo, com a prova flagrante e insophismavel dos seus valiosos beneficios, seja em amparo do empregado impossibilitado de trabalhar, seja em favor dos seus successores. Não está entretanto perfeitamente esclarecida, a incontestavel exactidão das suas vantagens. Impõe-se, pois, uma propaganda efficaz, constante e ininterrupta, no sentido de incutir no espirito de todos os commerciarios os fins altruisticos dessa instituição que é sem favor a maior conquista do governo revolucionario.

Antes da regulamentação da lei dos commerciarios, o empregado trabalhava toda sua vida num estabelecimento, dava, em favor unico dos seus patrões, as suas energias, todo o seu esforço physico, percebendo por isso, apenas, uma mensalidade certa e invariavel, insufficiente porém para acautelar os interesses da prole. Mal remunerado, sem outras fontes de renda para melhor cuidar da subsistencia da sua familia, o empregado ainda se dava por satisfeito porque, bem ou mal testemunhava a vida da sua familia, vivendo mais ou menos contente. Quando chegasse porém na curva extrema da estrada da vida, nada mais restaria á sua familia. E pensava, revoltado, na miseria, na infinda miseria que arrasta tantas vidas as mais desoladoras situações.

Hoje, não é mais assim; o empregado é obrigado a pagar uma contribuição mensal e a seu favor, em caso de invalidez, ha a aposentadoria, como em favor da sua familia, ha a pensão, após a sua morte. Resalta de tudo isso, a instituição de um peculio que o empregado suavemente regularisa e paga sem trabalho, satisfeito porque constróe em beneficio da sua familia, o edificio material que lhe servirá de arrimo amanhã quando do seu desapparecimento.

A preoccupação do chefe de familia em querer ser funccionario publico, foi sempre a certeza de que, após o seu desapparecimento, ficaria um montepio. Hoje, qualquer commerciario tem a certeza de que, não é em vão que presta durante annos e annos a sua actividade em certo e determinado estabelecimento; um premio lhe está reservado. Trabalha contente e não pensa naquelle infortunio.

Não ha entretanto uma divulgação efficiente e capaz de destruir as duvidas que ainda existem dos beneficios resultantes da lei de aposentadoria e pensões dos commerciarios; e, é isso o que se precisa fazer. E' dever de todo cidadão, ensinar aos ignorantes, a todos quantos não puderem comprehender a utilidade dessa lei, o que lhes cumpre fazer para se integrarem na posse dos direitos que lhe são garantidos.

Uma das cousas mais interessantes dessa lei e que tem despertado attenção, é o processo de habilitação á pensão. O que á primeira vista parece cousa complicada, é das mais faceis. Basta que se tenha em mira a exigencia legal, para satisfazel-a. Infelizmente, a intromissão de certos elementos que promovem o desconceito dos verdadeiros profissionaes, das suas instituições e das corporações, procuram crear embaraços, somente para fazerem jús a percepção de pagamentos, não correspondentes a serviços prestados, mas ao deserviço da sua improbidade.

Impõe-se, por isso mesmo, a necessidade de ser divulgado tanto quanto possivel, que outra cousa não resta aos successores de contribuintes da Caixa, fallecidos, senão, o de procurarem colher informações certas no Instituto dos Commerciarios sobre quaes os documentos exigidos para percepção da pensão, e tudo será encaminhado direitinho, sem trabalho e sem subterfugio. O que se não admitte é que se procure burlar a acção do Instituto, obtendo-se falsamente attestados graciosos para justificar uma situação que é irreal, afim de obter proventos que não podem ser conferidos.

A proposito, tive em mãos, um processo, em cuja habilitação descobri duas certidões de nascimentos occorridos com differença de anno, cujo registro, dizia, certo serventuario, existir e deu certidão assim: Certifico que a fls. 66 v. a 67, do livro 28 n.º 1265; segue-se ao assentamento do nascimento de uma menina occorrido em certo anno. Na certidão seguinte referente tambem ao nascimento, agora de um menino, occorrido um anno após ao anterior, lê-se: Certifico que a fls. 66 v. a 67 do livro 28 n. 1265... tudo, tudo igual ao anterior segue-se o registro...

Vê-se claramente, que essas certidões são apocryphas, não podem se referir a dois registros diversos, por isto que, não seria possivel fazel-os no mesmo local a começar a fls. 66 versus e a terminar na folha 67. E quando se descobre cousas dessa natureza, comprehende-se que a má fé está em meio e o processo de pensão, soffre uma demora perfeitamente justa porque necessario se torna descobrir a veracidade ou falsidade de taes documentos.

Bem razão tenho em affirmar que a esperteza da rabulice anda por toda parte, no fôro ou nas repartições administrativas.

P.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA DOS AGGRAVOS

AGGRAVO DE PETIÇÃO Nº 36.399

Vistos e relatados estes autos de Aggravo de Petição, vindos desta Comarca da capital, aggravante F. Pierreck Junior, aggravada a Massa Fallida de Adolpho Diniz.

Accordam os membros da Côrte de Appellação em dar provimento ao aggravo de fls. para julgar procedente a reclamação reivindicatoria de que se trata. O objecto em causa foi arrecadado como pertencente á Massa, decidindo o juiz da fallencia serem actos de fraude os verificados em torno de sua acquisição no respectivo contracto de compra e venda.

Ha elementos decisivos para de facto ser reputado o fallido o comprador desse piano, figurando o terceiro embargante como simples intermediario. Embora com o documento de quitação em seu nome, ao referido terceiro é de reconhecer o papel de presta-nome, em tudo isto consistindo realmente o engano.

Começa por se constatar que o piano vae ter ao estabelecimento do fallido, ficando depois escondido e correndo de déo em déo, até ser apreendido em terra de Campina Grande, ao mesmo tempo que o terceiro embargante tem a sua residencia na cidade de Olinda.

A ruidosa fallencia de Adolpho Diniz se acompanhou de um cortejo de machinações e maleciosamente requerida para se ganhar tempo, por credores ficticios avultando o numero de contractos no periodo suspeito, o desvio de mercadorias, a sonegação de livros.

Concluindo o terceiro embargante a transacção com o aggravante, induziu o mesmo a acceitar o pagamento do preço por meio de uma promissora da omissão do fallido.

Esta promissoria se identifica facilmente como o titulo de pagamento pela data, a mesma da factura e do recibo, bem assim pela correspondente importancia exacta de Rs. 6:250$000.

O fallido que estava ás portas da quebra, requerida oito dias depois de concerto com o proprio devedor, emittiu semelhante titulo directamente a favor do aggravante, sem nenhuma origem ou causa dessa obrigação. Como arguir o proprio fallido a autonomia do titulo cambiario? Quem a poderá sempre invocar com passiveis vantagens em muitos casos, ha de ser justamente o credor. O terceiro embargante é tambem credor do fallido, tendo feito declaração de dez contos de promissoria.

Se o fallido pagava simplesmente a acquisição por parte do terceiro embargante, a relação já existente entre elles deveria se fixar sem subterfugio. O aggravante affirma que de nenhum negocio outro proveito a obrigação cambiaria. Nos embargos oppostos nem o syndico, nem o fallido se referem á verdadeira causa dessa divida para com o reclamante. A pessoa do terceiro embargante é suspeita ainda, por outros indicios, de participar dos interesses do fallido quanto ao successo da emplettada da mesma fallencia.

Evidente o conluio entre ambos então no negocio sub-judice, em fraude de credor aggravante, pretendendo-se realizar o pagamento com titulo de credito, em franco estado de fallencia do comprador.

O fundamento da reclamação reivindicatoria é o dolo. Esta acção é na verdade a acção rescisoria do vendedor contra o adquirente, que não paga o preço.

A promissora nas condições em que foi emittida não realizava pagamento algum, sobre ser com o fito de engano. Entra portanto, sem duvida, na cathegoria dos casos de reivindicação previstos no nº 6 do artº 138 do Dec. 5.746.

Como diz Miranda Valverde basta que occorra o dolo do comprador e se verifique o erro por parte do outro contratante a precaria situação que lhe foi occultada.

Deste modo a cousa foi vendida dentro dos quarenta dias anteriores á declaração da fallencia; houve dolo e fraude do adquirente; a causa estava em poder do fallido, em poder do cumplice.

Na hypothese destes autos verificou-se

Na hypothese destes autos verificou-se reivindicatoria e os embargos de terceiro, para o fim de ser proferida uma sentença unica, com causas connexas, realizando-se a exigencia da defesa dos interessados. Assim, o terceiro embargante foi parte na acção. Entende o prof. Octavio Mendes, por exemplo, que a reclamação reivindicatoria pode ser proposta conjunctamente contra a massa fallida e o cumplice do fallido, emquanto as mercadorias existirem em poder deste.

Em conclusão, concorrendo-se nesta reivindicatoria todos os requisitos para a rescisão do contracto de compra e venda do piano, objecto reclamado, bem comprehendido que a nota promissoria nas condições especialissimas em que foi emittida não poderia importar em effectivo pagamento, pois que além do mais, acceitando semelhante titulo, o vendedor sómente procurava reforçar o seu credito, é de direito, como se decidiu pela procedencia do pedido, excluida a pretensão do terceiro embargante, méro titular apparente no negocio realizado.

Custas na forma da lei.

Recife, 22 de abril de 1937.

Santos Pereira, Presidente — *Oswaldo de Souza* — *Neves Filho* — *João Jungmann* — *Nestor Diogenes* — *J. T. Medeiros Correia* — *Cunha Barretto*, Vencido.

Continuo coherente com a doutrina da autonomia do titulo cambial, constituida em jurisprudencia, desta Côrte de Appellação, em mais de uma decisão unanime. Ademais, o caso não podia ser resolvido como foi, em face do nº 6 do artº 138 do Dec. nº 5476. O dispositivo é claro, para não admittir interpretação extensivas.

São, assim, dois os fundamentos do meu voto: não estar a causa reivindicada em poder do fallido, o que é condição para a reivindicação autorizada pelo nº 6 do citado artº 138 e ser o titulo cambial autonomo e independente de sua causa.

Mais uma vez, como em tantas outras tem a nossa Côrte deixado vacillante a sua propria jurisprudencia, firmada em mais de um accordão.

Essa jurisprudencia até então victoriosa como ponto de partida que o titulo cambial é autonomo, formal e contem em si mesmo a *causa debendi*. O vinculo juridico promana do acto. O subscriptor deve porque assigna o acto, deve porque assigna o acto revestido das formalidades legaes.

O acto é a *causa*, requisito basico, unico, e existencial da obrigação o *curse obrigavit* — que não intervem na cambial como elemento juridico.

Desapparece a relação fundamental, pela novação?

Objectiva, sendo o titulo completo — *per se stante*?

A cambial não tem uma causa *ex-contractus*, nem ha duas *causas debendi*, uma relação fundamental, que resurge, se desapparece a causa cambial.

Com essas idéas, vigorosamente sustentadas por Vidare e, entre nós, por Magarinos Torres, a nossa Côrte tem relegado as doutrinas de Vivante, Gianini e outros.

Decidindo agora, contra o principio da autonomia do titulo, o que vale dizer, admittindo a pesquisa em torno da causa ou relação fundamental, para reconhecer o dolo na transacção, que o titulo cambial representa, destroe a base fundamental de sua jurisprudencia.

Ha nos autos prova incontestavel da venda do piano ao terceiro embargante.

A causa reivindicada não foi vendida ao fallido, mas, a aquelle, portanto, não estando em poder do fallido, não tendo sido por elle adquirida, é claro que é extemporanea admittir a reivindicação com apoio no n. 6 do art. 138 do Dec. .. 5.746.

Para tanto foi preciso destruir a jurisprudencia sem discrepancia da Côrte, em torno da autonomia do titulo cambial e pesquisa sobre a sua *causa debendi*.

Data venia, ha dois erros na decisão, como foi demonstrado, aliás, creando uma situação perigosa, pois, é facil numa fallencia allegar que o mais honesto comprador é um "cumplice" do fallido e assim justificar uma reclamação reivindicatoria contra a causa que não está em poder do fallido, o que a lei não permitte.

Realmente, é condição para a reivindicação que a causa ainda esteja em poder do fallido.

Aqui decidiu-se de modo differente, creando-se o typo de "cumplice", contra a doutrina e lei expressa.

Genaro Freire. Vencido provimento ao aggravo para confirmar a sentença recorrida que está de accordo com a lei e as provas dos autos. O inciso 6 do artº 138 do dec. 5.746, invocado na inicial, não pode fundamentar a reclamação reivindicatoria uma vez que o movel não foi vendido ao fallido nem se encontrava em seu poder. O recibo junto aos outros comprova iniludivelmente que a transacção se effectuou entre o reivindicante e o terceiro embargante ora aggravado, recebendo este um piano allemão e aquelle a importancia 6:250$000 (doc. fls. 5 do ap.). Nestas condições, o não provimento do recurso se impunha como um imperativo de justiça.

Padua Walfrido. Vencido. Neguei provimento ao aggravo de accordo com o voto do des. *Genaro Freire*. — *A. Oliveira Lima*. Fui presente. — *Heraclyto Vaz*.

JURISPRUDENCIA NOS EMBARGOS A' APPELLAÇÃO

Nº 24.901. Accordam:

Vistos, relatados e discutidos estes autos de embargos ao accordão, embargante José Rezende de Carvalho, embargada The Great Western of Brasil Raiways Company Ltd., e

Considerando que o artº 15 paragrapho unico do regulamento approvado pelo dec. nº 15.673, de 8 de dezembro de 1922, invocado nos embargos de fls. não aproveita de modo nenhum ao embargante, porquanto,

Considerando que a primeira parte do mencionado paragrapho refere-se a providencia que as empresas de estrada de ferro devem adoptar para evitar a passagem de *pedestres*, pelo que tem applicação á especie, por se tratar aqui de atropellamento não de pedestres, mas de reproductores bovinos de propriedade do embargante,; além do que,

Considerando que quando assim não fosse, a exigencia de levantamento de muros ou cercas nas villas e cidades só tem logar em relação a trechos ou *extensões que forem designadas pelo governo*, o embargante não fez a prova de que este houvesse imposto á embargada a obrigação de levantar muros ou cercas em extensão ou trecho que comprehendesse o local em que occorreu o accidente; ainda,

Considerando que a obrigação de construir cercas ou vallas que impeçam a passagem de bois e cavallos só é de se impor, conforme a segunda parte do paragrapho, fóra dos limites das cidades ou villas, exigencia que se não ajusta á hypothese dos autos, por se ter verificado o accidente na Encruzilhada, — dentro portanto dos limites desta cidade de Recife.

Considerando que não seria mesmo de se admittir aquellas exigencias, em relação a bois e cavallos, dentro dos limites das cidades, sabido como é que a ninguem é licito ter soltos taes animaes no perimetro das mesmas cidades, especialmente numa capital movimentadissima como a de Recife, onde as Prefeituras Municipaes, aliás, impõem a prohibição,

Considerando que o artº 157 do já mencionado Regulamento prohibe terminantemente que qualquer pessoa introduza ou deixe que se introduza animaes no recinto das estradas;

Considerando, finalmente, que o accidente de que falam os autos occorreu por culpa exclusiva — negligencia — das pessoas que conduziam os animaes atropellados, sem que tivesse havido a menor parcella de responsabilidade ou culpa da embargada;

Accordão os juizes desta Côrte regeitar ou desprezar os embargos para o fim de manter, como effectivamente mantido fica, o accordão embargado, cujos fundamentos são juridicos e se ajustam á prova dos autos. Custas, como de lei. Recife, 27 de novembro de 1937 — *Santos Pereira*, Presidente — *Orlando de Aguiar* — *Padua Walfrido* — *João Jungmann* — *Genaro Freire* — *Oswaldo de Souza* — *Cunha Barretto*, Vencido:

Todas as provas dos autos convencem da responsabilidade da Estrada de Ferro *Great Western* pelos damnos causados aos animaes do Embargante. As provas photographicas de fls. 158, que illustram e esclarecem as materias em debate, dão a justa medida de modo porque a Embargada cumpre o seu dever regulamentar.

Esta Côrte, como todos os tribunaes do paiz, decidem invariavelmente, que a trangressão de meros deveres regulamentares, de si só, — a responsabilidade civil pelo damno decorrente de omissão de quem tinha o dever de o executar.

Não houve culpa por parte dos agentes vendedores do gado sacrificado por culpa exclusiva da Embargada. Como o caso in judicio, outros têm sido objecto de debates judiciaes.

Por mais de uma vez tem a Embargada sido condemnada. Nenhuma razão havia o caso concreto, para a decisão mudar o novo rumo da jurisprudencia desta Côrte.

A. Oliveira Lima, vencido, de conformidade com o voto do des. Cunha Barretto.

Foram votos vencedores os dos exmos. srs. desembargadores Neves Filho e Roderick Galvão, Orlando de Aguiar.

JUSTIÇA FEDERAL

EMENTA: Nega-se o mandado de segurança: por ser inédoneo para evitar cobrança de dividas; por não haver violação de direito certo e incontestavel e por não ser cabivel contra a interdicção de venda de estampilhas de consumo quando quem o requer não faz previa e regularmente o deposito do valor da multa ou sonegação.

Industria e Commercio "Miranda Souza" S|A, estabelecida nesta cidade á rua Duque de Caxias nº 310, requer o presente mandado de segurança para o fim de ser autorizada a adquirir na Alfandega deste Estado estampilhas do imposto do consumo para applicar em productos de sua fabricação, do que está illegalmente impedida por portaria do respectivo Inspector, que determinou tal prohibição emquanto a requerente, na qualidade de successora da firma Miranda Souza & Cia., não saldar o debito de Rs. 2:395$900 proveniente do restabelecimento da multa de auto de infracção nº 41 de 1926, conforme processo nº .. .. 11.513 de 1937 da Delegacia Fiscal deste Estado.

Allega que tendo sido multada pela Inspectoria da Alfandega em Rs. .. .. 104$100, valor de imposto dito sonegado, conforme a sancção do artº 219 — paragrapho 8º — "D" — do Decreto nº .. .. 14.648 de 26 de janeiro de 1921, que então regia a materia, recorreu dessa decisão, fazendo previamente o deposito das quantias a cujo pagamento fôra condemnada, para a Delegacia Fiscal, que, embora mantendo a classificação da infracção nos arts. 81 e 111, paragrapho 1º letras "A" e "B" do referido Decreto, reformou a decisão para sujeitar a requerente á sancção do artº 220, determinando que bastaria impor a multa de igual valor dos impostos sonegados, cobrando-se tambem o mesmo imposto.

A' vista disso, a Alfandega intimou a requerente a recolher outra importancia de Rs. 104$100, correspondente á multa julgada pelo sr. Delegado Fiscal e, satisfeita essa exigencia, restituiu-lhe a importancia de Rs. 2:500$000 que a mesma depositara para effeito do recurso, havendo os agentes fiscaes autoantes requerido e recebido a quota parte que lhes cabia na multa.

Entrementes, o agente Silvino Cavalcanti Paes Barretto, um dos autoantes, representou contra o Delegado Fiscal, sob o fundamento de não haver essa autoridade recorrido *ex-officio* da sua decisão, representação que constituiu acto illegitimo porque o Regulamento do Imposto de Consumo não admitte a intervenção de agentes em recursos das decisões favoraveis ás partes.

Apezar disso, porém, e após o silencio de varios annos em que o processo esteve desapparecido, a Directoria das Rendas Internas, em 17 de julho de 1936, ordenou que a Delegacia Fiscal interpozesse recurso *ex-officio* para o 2º Conselho de Contribuintes, na forma do artº 153 do Decreto numero 24.036, de 26 de março de 1934.

Conhecendo do recurso, por entender que tinha havido desclassificação da infracção o Conselho de Contribuintes deu-lhe provimento, restabelecendo a decisão da Inspectoria da Alfandega.

Intimada a firma Miranda Souza & Cia., fallida em 31 de julho de 1931 e cuja massa fôra transformada na Sociedade Anonyma "Industria e Commercio Miranda Souza", que é a requerente, a "recolher a multa imposta pelo Acc. do Conselho, esta allegou a sua irresponsabilidade por varios relevantes motivos.

A pressão fiscal, entretanto, não permittiu que as razões allegadas fossem encaminhadas ao 2º Conselho de Contribuintes, procurando-se, com a violencia da medida ora posta em execução, forçal-a ao pagamento de uma multa sobre supposta infracção, mais de dez annos após o facto, quando a *verdadeira supposta* infractora não mais pode defender-se de accusações fiscaes.

O acto do 2º Conselho de Contribuintes, reformando a decisão do sr. Delegado Fiscal, é illegal, constitue uma violencia, porque o Conselho se sobrepoz a principios elementares de direito, interpretando erroneamente como cassificação de infracção o que era apenas uma "desclassificação de penalidade".

O que dispõe o artº 228 do Regulamento do Imposto de Consumo (Dec. 17.464 de 6 de outubro de 1926) é que haverá recurso *ex-officio* para a autoridade competente, das decisões favoraveis aos contribuintes, *inclusive das decorrentes de desclassificação da infracção descripta no auto de notificação*.

Nenhuma das infracções arguidas pelos agentes fiscaes foi desclassificada, tanto assim que o proprio Acc. do Conselho não fez mais do que reconhecer a existencia dos mesmissimos arts. 81 e 111 paragrapho 1º, letras "A" e "B" do Decreto numero 14.648 de 26 de janeiro de 1921, variando sómente na applicação da respectiva penalidade.

Não tendo havido, pois, desclassificação de infracção, mas sim desclassificação de penalidade, não cabia o recurso ex-officio para o Conselho de Contribuintes, o qual carecia, conseguintemente, de competencia para reformar a decisão do Delegado Fiscal.

A exigencia baseada, pois, no Acc. do Conselho é manifestamente destituida de fundamento.

O artº 48 do Decreto nº 17.464 estabelece que inciso da letra b que não serão vendidas estampilhas aos devedores de multas e sonegações, que, depois de trinta dias contados da data da respectiva intimação, não as tiverem pago ou depositado.

Ora, nada devendo a requerente á Fazenda Nacional, por isso que, a importancia devida pela primitiva firma Miranda Souza & Cia., segundo a decisão do sr. Delegado Fiscal, passada em julgado, foi regular e inteiramente paga, não pode ter incorrido na sancção do citado artº 48, para que seja prohibida, com apoio em lei, de adquirir estampilhas do imposto de consumo para os productos de sua fabricação.

Por isso e por outros motivos mais pertinentes á sua irresponsabilidade por dividas fiscaes da extincta firma não comprehendidas na respectiva massa fallida, entende estar sendo violada em direito certo e incontestavel pelo acto manifestamente illegal da Inspectoria da Alfandega, privando-a da acquisição de sellos e, assim, merecer o amparo do mandado de segurança que importa.

O pedido foi regularmente processado, tendo o sr. Inspector da Alfandega prestado as informações de fls. 58 e 59, e o dr. Procurador da Republica produzido a competente defesa, nas judiciosas allegações de fls. 60 a 62.

EX-POSITIS

Julgo improcedente o pedido pelos seguintes fundamentos:

1º — A solução do caso *sub judice* importaria em prejulgar a divida fiscal, constituida pela importancia cujo pagamento se pretende obter indirectamente com a providencia impugnada, acarretando a concessão do mandado e immediata e formal invalidação da mesma divida, cuja execução judicial está imminente.

Ora, assim, como o mandado de segurança não é apto para cobrança de dividas, tambem ha de ser inidoneo para evitar a sua cobrança.

A reciproca não pode deixar de ser, no caso, verdadeira.

A cobrança depende de acção ordinaria, summaria e especial.

Sómente em taes acções é que a parte poderá deduzir a sua defesa, porque seria exigir do credor o uso de um meio mais demorado e oneroso e conceder ao devedor outro processo mais rapido e barato (Acc. 77 da Côrte Suprema — de 1 de julho de 1935 — Archivo Judiciario — vol. XL pa. 346).

2º — Não é certo e incontestavel o *direito - base*.

Argumentante funda principalmente a sua intenção no dispositivo do artº 228 do Decreto nº 17.464 de 1926, segundo o qual o recurso *ex-officio* sómente cabe das decisões favoraveis aos contribuintes, *inclusive das decorrentes de desclassificação da infracção descripta no auto de notificação*.

Argumenta que não tendo havido na decisão do sr. Delegado Fiscal *desclassificação da infracção, mas simplesmente desclassificação de penalidade*, não havia razão para recorrer *ex-officio* da mesma, que, para todos os effeitos juridicos, teria passado em julgado.

Admittindo para argumentar que não tenha havido desclassificação de infracção, quando, na verdade, o artº 220 apena sonegação de impostos muito menos grave do que a do artº 119, paragrapho 8. — d — o certo é que o invocado artº 226 não favorece a pretenção da requerente.

O que esse dispositivo quer, aliás em consonancia com os principios normativos do direito fiscal, é que decisão alguma contraria aos interesses da Fazenda surta effeitos definitivos antes de conformada em ultima instancia.

Dahi, estatuir a obrigatoriedade do recurso para as decisões favoraveis aos contribuintes, equiparando a essas as que desclassificarem as infracções, favorecendo, já se vê, á situação daquelles.

Quando a desclassificação se fizer em detrimento do contribuinte, por sujeital-o á sancção mais gravosa, não tem logar o recurso de officio.

E' obvio, portanto, que não é qualquer desclassificação que autorisa o questionado recurso, mas sómente aquella, que melhorando o tratamento do contribuinte, o tenha, de facto, favorecido.

Essa é a *mens legis*, que, aliás, resumbra evidente da clariđade do texto, onde nas expressões *decisões favoraveis ao contribuinte, inclusive as decorrentes de desclassificação da infracção*, está manifesto que unicamente as desclassificações o artº 226, em ultima analyse, é a desclassificação mais branda podem ser *incluidas* entre as decisões que lhe sejam favoraveis.

O que tem em vista conseguintemente o artº 226, em ultima analyse, é desclassificação de infracção de pena maior para infracção de pena menor.

Tanto vale, portanto, para o effeito legal, falar em desclassificação de infracção, como faz o dispositivo em apreço, como em desclassificação de penalidade, como fez a requerente.

Desde que se attenua a situação do contribuinte, em consequencia da mitigação da pena, que foi imposta, a decisão lhe é favoravel e está, conseguintemente, na dependencia do recurso obrigatorio.

No judiciario, decisão que prejudique, mesmo em parte, o pedido da Fazenda é recorrivel *ex-officio*, não transitando em julgado se não fôr confirmada pela Côrte Suprema.

No administrativo, com maioria de razão, não pode nem deve prevalecer principio differente.

E é esse principio, na verdade, que está consagrado naquelle dispositivo.

A decisão do sr. Delegado Fiscal reduziu o montante da penalidade que fôra imposta á requerente de Rs. 2:500$000 de multa e mais Rs. 104$100 do imposto sonegado á esta ultima importancia augmentada de outra igual como multa; favoreceu, portanto, consideravelmente a situação da mesma requerente, que ficou adstricta ao pagamento de quantia muitissimo menor.

Logo, estava obrigada ao recurso *ex-officio*.

Não passou, portanto, em julgado e podia, assim, ser reformada, como foi, pelo Conselho dos Contribuintes.

A providencia fiscal, contra a qual reclama a requerente, e que se funda no artº 48 — b — do Dec. nº 17.464, não viola, por conseguinte, direito certo e incontestavel daquella.

3º — E' doutrina jurisprudencial que em casos, como o dos autos, de interdicção de vendas de estampilhas de consumo a devedores de multa e sonegação do imposto, sómente é cabivel o mandado de segurança quando quem o requer tem previa e regularmente depositado o valor da multa ou sonegação (Revista de Jurisprudencia Brasileira — vol. 4º pag. 59; Revista de Jurisprudencia da Côrte Suprema — vol. 1º — pag. 91, etc.).

A requerente, que não fez tal deposito, não pode, consequentemente, merecer o favor impetrado.

Por tudo isso e pelo mais que dos autos consta, denego o mandado de segurança requerido, por não ser caso delle.

Custas *ex-causa*.

R. P. I.

Recife, 3-9-937.

(a) *Luiz Estevão de Oliveira*.

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR (JURISPRUDENCIA)

QUALIFICAÇÃO. ACÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS PARTIDOS

Os delegados de partido podem acompanhar os processos de qualificação e inscripção dos eleitores; mas representam seus correligionarios apenas quanto á apresentação dos requerimentos e ao andamento do processo de qualificação até ser esta julgada. Não tem qualidade para receber os autos e passar o recibo, nem para recorrer do despacho que deixe de julgar qualificado o requerente, por falta de requisitos da lei. (Acc. T. S. — 16 — 10 — 34. Bl. Elt. 19 — 6 — 35).

Não são nullas as cedulas em que o nome do candidato ora vem acompanhado do epitheto — "doutor" — ora sem o mesmo, nem aquellas em que a designação da eleição ora se faz depois da legenda, ora antes, desde que com isso não se quebre o sigillo do voto.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso eleitoral n. 598, classe 2ª.

I. O Partido Municipal "Gomes Freire" recorreu, tempestivamente, do seguinte accordão do Tribunal Regional de Minas Geraes, que validou, em grão de recurso, a votação recebida, na 3.ª secção eleitoral de Marianna, pelo candidato a vereador do Partido Progressista, Josaphat Macedo:

"O Tribunal Regional, adoptando o parecer oral do doutor Procurador, nega provimento ao recurso.

O unico fundamento em que se apega o recorrente consiste no facto de não terem sido confeccionados com uniformidade as cedulas do candidato Josaphat Macedo, ora sendo a este nome anteposto o titulo doutor, ora não.

O allegado, porém, não está provado, e, quando mesmo isso se verificasse dos autos, motivo não havia, evidentemente, para a decretação de nullidade das sobreditas cedulas.

Houve ligeira irregularidade, sem offensa maior ao que dispõe o artigo 124, p. 4, do Codigo Eleitoral, e nem tampouco ao sigillo do voto, desde que diversos foram os eleitores que votaram de uma e de outra maneira".

II. Tomando conhecimento do recurso, accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, negar-lhe provimento, pelas razões adduzidas pelo dr. Procurador Geral, as quaes ficam fazendo parte integrante da presente decisão.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1937. — **Hermenegildo de Barros**, presidente, **Candido de Oliveira Filho**, relator.

PARECER A QUE SE REFERE O ACCORDÃO SUPRA

PROCURADORIA GERAL

1. O Partido Municipal "Gomes Freire" não se se conformou com a decisão do Tribunal Regional de Minas Geraes que validou em grão de recurso a votação na 3.ª eleitoral de Marianna pelo candidato a vereador do Partido Progressista Josaphat Macedo. Recorreu, tempestivamente, do seguinte accordão:

> "O Tribunal Regional, adoptando o parecer oral do dr. Procurador, nega provimento ao recurso.
>
> O unico fundamento em que se apega o recorrente consiste no facto de não terem sido confeccionadas com uniformidade as cedulas do candidato Josaphat Macedo, ora sendo a este nome anteposto o titulo de doutor ora não.
>
> O allegado, porém, não está provado, e quando mesmo isso se verificasse dos autos, motivo não havia, evidentemente, para a decretação de nullidade das sobreditas cedulas.
>
> Houve ligeira irregularidade, sem offensa maior ao que dispõe o artigo 124, nº 4, do Codigo Eleitoral, e nem tão pouco ao sigillo do voto, desde que diversos foram os eleitores que votaram de uma e de outra maneira".

A pretendida nullidade está assim descripta pelo recorrente á fls.:

> "O candidato a vereador á Camara Municipal de Marianna, Josaphat Macedo, recebeu votos na 3.ª secção da dita cidade, em cedulas que, na mesma urna, tem umas o nome do candidato, simplesmente; outras o seu nome está anteposto o titulo "Doutor". Ainda mais: quando ditas cedulas trazem o titulo — Doutor — antepondo-se ao nome do candidato, a designação da eleição está em primeiro logar, depois a legenda — Partido Progressista. Quando ditas cedulas teem o nome do candidato, simplesmente, a legenda Partido Progressista vem primeiro a designação da eleição".

Entendem serem estas anomalias que ferem de cheio o n. 4 do artigo 124 do Codigo Eleitoral".

2. Não ha, nos autos, o menor vislumbre de prova, uma unica cedula para comprovar o allegado.

Provocado, porém, que fosse; admittamos a existencia das cedulas com o titulo "Doutor" e sem esse qualificativo.

Nesta secção, diz o recorrente:

> "... que... cedulas teem o nome do candidato e o titulo "Doutor" e em outras... o nome do candidato simplesmente, estando assim provada a falta de uniformidade nas ditas cedulas".

Vê-se, portanto, que não houve cedulas marcadas, porém com aquelle titulo e sem elle.

E no total das seis secções (e são seis os processos ora em recurso: ns. 596 a 601), distribuidos cada um a um dos eminentes Juizes deste Tribunal Superior) diz o recorrido a fls..... e (não foi contestado), 149 cedulas estão com o titulo "Doutor" e 382 sem elle: portanto, essa divergencia não é isolada ou sim generalizada. A admittirmos nullidade sob esse pressuposto, ter-se-ia admittir igualmente, sempre que não fossem uniformes nos caracteres typographicos TODAS as cedulas, o que vale pelo absurdo.

3. E' de notar, ainda, que o recurso — conforme está a folhas:

— foi interposto sob o fundamento de tal diversidade, por isso ter estabelecido confusão de nome, qual a confusão dahi adduzida? Nas razões e que a parte variou de fundamento, abandonou esse, inconsciente, para se arrimar a outro não menos fragil. Não só na uniformidade (caso do accordão por certidão a fls...), senão tambem no generalização desse accrescimo, tal facto, "retira-lhe o risco de coacção, que é o fundamento da nullidade estabelecida, digo, estabelecida pelo Codigo Eleitoral".

4. O facto apontado irregular que seja, não contravem o n. 4 do art. 124 do Codigo Eleitoral, porquanto:

a) não traz signaes que possam denunciar a pessôa do votante;

..b) nem outros dizeres além dos citados nesse artigo; porquanto se o candidato é "Doutor", esse titulo faz parte do seu nome.

(Conclúe na 10.ª pagina)

Procuradoria Geral da Republica

RAZÕES DA FAZENDA NACIONAL CONTRA UM MANDADO DE SEGURANÇA

Havendo recebido com o officio sob nº 292, de 23 do corrente as terceiras vias do mandado de segurança impetrado a esse juizo a favor da INDUSTRIA E COMMERCIO MIRANDA SOUZA S|A, afim de emittir parecer, passo ás mãos de v. excia. o que me compete dizer sobre o assumpto.

A firma Miranda Souza & Cia., ha longos annos estabelecida nesta cidade, com o mesmo ramo de negocio que ainda hoje explora a sociedade anonyma que lhe succedera, fôra, em 1926, autoada por agentes fiscaes do imposto de consumo a serviço de suas funcções. Julgando o processo de infracção, impoz-lhe a Inspectoria da Alfandega a multa de 2:500$000, além da obrigação do pagamento da sonegação do imposto na importancia de Rs. 104$100, quantias que foram recolhidas aos cofres da repartição.

Por não se conformar com essa decisão, a firma autoada recorreu para a Delegacia Fiscal neste Estado, que tomando conhecimento desse acto impoz á recorrente apenas a multa de Rs .. .. 104$100, correspondente ao valor do imposto sonegado, importancia que a firma pagou, recebendo em restituição a de Rs. 2:500$000.

Apezar de desclassificar a infracção, beneficiando o contribuinte, o Delegado Fiscal, prolator da decisão em apreço, não interpoz o recurso *ex-officio*, indispensavel para a instancia superior, como lhe cumpria, formalidade que só muito tempo depois fôra cumprida, com a remessa do processado ao 2º Conselho de Contribuintes, o qual tomando conhecimento do caso, mandou restabelecer a decisão de primeira instancia, como consta do accordão nº 3.569, de 22 de dezembro de 1926.

Chegou a phase da cobrança da divida, e para o seu pagamento foi intimada a firma Industria e Commercio Miranda Souza S|A. na qualidade de successora de Miranda Souza & Cia., segundo prescreve o artº 24 do Dec. nº 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Confessa a impetrante, na inicial, que é successora de Miranda Soura & Cia. Contra essa deliberação reclamou a impetrante e o sr. Delegado Fiscal concordando com o parecer emittido pelo dr. Procurador Fiscal, mandou que a Alfandega registrasse a divida e promovesse a sua cobrança executivamente, contra a firma successora.

Deante do occorrido e negando-se a firma a entrar com a importancia da divida para os cofres publicos, foi pela repartição da Alfandega adoptada a medida imperativa do artº 48 do Dec. acima mencionado que assim estabelece:

> *"Não serão vendidas estampilhas aos devedores de multas e sonegação, que, depois de 30 dias, contados da data da respectiva intimação, não as tiverem pago ou depositado".*

Dahi nasceu a medida, ora estudada, do mandado de segurança.

Concede-se o mandado de segurança contra o acto illegal de autoridade e só se o considera tal quando é effectivado contra disposição de lei.

No caso em apreço o acto do Inspector está alicerçado em lei.

Trata-se de uma multa a cujo pagamento amigavel se recusa o devedor.

Nem ao menos depositou a importancia para discutir o seu direito.

Deseja impedir, talvez, com a impetração do mandado de segurança o procedimento judicial cabivel na especie, que é o executivo fiscal.

Ora, é sabido que o mandado de segurança não é meio idoneo para obstar seguro que seja o juizo, poderá comprar tem as necessarias grantias á sua defesa.

No executivo fiscal que ha de ser proposto opportunamente tem a impetrante ensanchas para orientar a sua defesa e, seguro que sejo o juizo, poderá comprar livremente as estampilhas para o seu commercio.

Nem actualmente poderá ficar impedida a impetrante de continuar a obtel-as.

E' só satisfazer uma formalidade que a lei exige, e emquanto esta lei não for julgada inconstitucional não ha razão para deixar de cumpril-a.

O mandado de segurança sómente é cabivel quando não haja no processo commum meio especifico para solucionar a especie — Acc. da Côrte de App. do Estado de S. Paulo, de 2 de agosto de 1935.

Ha no caso em apreço um meio prompto e efficaz de libertar-se a impetrante da coacção de que se diz victima, e esse meio a lei aponta.

Isto posto, penso que deve ser denegada a medida ora requerida.

(a) *Antonio Leitão Vieira de Mello* — **Procurador Seccional da Republica.**

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

J. SANTOS — João Pessôa (Parahyba) — Com o producto "Frigora" obterá bons resultados — use a formula abaixo:

"Frigora"	.. ..	20 ks.
Fubá grosso de milho grão e miugo	.. ..	40 "
Farello de trigo	.. ..	35 "
Farinha de ostra	.. ..	5 "

Outra formula bôa é a seguinte:

"Farinha de carne e osso"	..	20 ks.
Fubá grosso de milho	.. .. ..	40 "
Farello de Trigo	.. .. ..	35 "
"Sangarina"	.. ..	5 "

Escreva ao director do Instituto de Pesquisas Agronomicas — Av. 17 de Agosto 1936 - Recife — e peça o trabalho referido, que lhe remetterão. O mesmo Instituto, prepara e vende a 2$000 o tubo, com 50 doses de vaccina contra o caroço.

Mande a importancia em carta registrada que o Instituto remetterá a vaccina.

Quanto a vaccina contra o "gogo" nada podemos informar pois ao que nos consta ainda está por descobrir.

Contra a diphteria (forma mucosa do caroço) applique a vaccina contra o caroço.

A. OLIVEIRA — Recife — Eis o que nos respondeu a respeito de sua consulta o dr. Sylvio Torres, do Instituto de Pesquisas Agronomicas:

"Nunca vi num exame de fezes tantas larvas de vermes como no material mandado a exame. O porquinho referido na consulta do sr. Oliveira tem uma formidavel infestação verminosa.

Aconselho dar o seguinte vermifugo:

Oleo de ricino	.. ..	25 grs.
Essencia de terebentina	.. .. ..	10 "

Deixar o porco em jejum desde as 2 horas da tarde da vespera. Dar o vermifugo pela manhã e só dar comida umas 3 horas após.

VICENTE BARBOSA — Recife — A mortandade, chamada do outomno é grande nas colmeias fracas e sujas. Suas informações são insufficientes para permittir um diagnostico seguro.

Aconselho-o a procurar o sr. Antonino Salles, no Apiario da Granja Dois Irmãos afim de orientai-o sobre o que deve fazer.

Apanhe uma porção de abelhas mortas e mande ao dr. Sylvio Torres, Instituto Agronomico, av. 17 de Agosto, 1936, para serem examinadas.

Havendo mortandade de larvas nos favos convem levar um favo a exame.

OS AMANHOS NO VINHEDO



Vinhedos do sr. Amador Bueno em São Paulo

A lavra principal, o arado, deve coincidir sempre com o inverno, que é a estação de repouso da videira. As outras graduras, que devem ser simples sachas, distribuem-se pelos mezes em que as plantas se encontram em plena vegetação. Estas servem principalmente para erradicação das hervas damninhas e para impedir a formação da crosta superficial, que impede a penetração das aguas pluviaes e do ar atmospherico. Além disso, diminuem a evaporação do sólo e facilitam a ascensão da agua subterranea.

Quanto ás capinas, comprehende-se que devem ser mais uma rapagem da superficie do que uma aradura, e repetidas por diversas vezes, para se obterem os fins desejados que, em resumo, são os seguintes:

1.º — Obtenção do sólo limpo de hervas damninhas; a erradicação constante das hervas daninhas contribue, tambem, para impedir a producção de sementes das especies indesejaveis. Mas porque nunca se devem retardar os amanhos para depois do momento da fructificação. Assim não podem vingar as sementes trazidas de longe e as especies perennes existentes no vinhedo perecerão logo, seguramente.

2.º — O sólo leve e continuamente revolvido conserva muito melhor as aguas das chuvas. A differença de frescura entre os sólos frequentemente sachados e os que não recebem esses cuidados culturaes é enorme. A razão de taes differenças, é obvio insistir, repousa na differença dos respectivos estados de capillaridade. E' sabido que a ascenção das aguas subterraneas se realiza com tanto maior intensidade, quanto mais compacta é a terra. Nos sólos não revolvidos, a agua subterranea sóbe até á superficie, perdendo-se totalmente por evaporação. Nas terras bem trabalhadas, este phenomeno de capillaridade é praticamente impedido e a agua é conservada no sólo.

3.º — Os amanhos repetidos intensificam o arejamento do sólo e, ao thes-

(Conclúe na 9.ª pagina)

PARA COMBATER AS FORMIGUINHAS

Varias são as especies de pequenas formigas que invadem as nossas habitações e penetram nas dispensas, armarios e guarda-comidas, em busca de comestiveis, sobretudo materiaes assucaradas, causando trabalho e aborrecimento ás donas de casas. Constituem estes insectos um verdadeiro tormento, de modo a aconselhar a procura de um meio de combatel-os.

Seus formigueiros, onde estão as ninhadas, acham-se localizados nos logares mais variados — nos jardins, em baixo das casas, nas frinchas das paredes e dos muros, entre a parede e os conductores de agua pluvial, debaixo dos vasos de flores, e numa infinidade de outros.

Estas formiguinhas, avidas de substancias assucaradas, frequentam tambem as plantas infestadas por certas cochonilhas, pulgões e cigarrinhas, secretoras de um liquido adocicado que ellas sorvem com avidez. Chegam mesmo á convivencia com estes insectos, encorrando-os nas hastes e nas raizes das plantas, em esconderijos de emparedamento de terra, e dispensando-lhes todos os cuidados, inclusive a defesa contra os seus inimigos naturaes. Assim protegidos multiplicam-se estes insectos livremente, a coberto dos ataques de seus inimigos, e isto constitue mais um maleficio que as formiguinhas causam.

Entre as medidas de combate a estas formiguinhas, não acode melhor expediente do que procurar os seus ninhos, e applicar-lhes um pouco de sulfureto de carbono (uma quantidade correspondente a duas ou tres colheres das de sopa, em cada ninho). Despeja-se directamente o ingrediente sobre os ninhos, quando estes se encontrarem localizados no chão ou injecta-se-lhes o liquido por meio de uma seringa de vidro, quando estiverem alojados nas frinchas dos muros e noutros logares em que seja difficil a penetração do liquido formicida.

Consegue-se, tambem, combater estas formiguinhas por meio de certas substancias insecticidas, que as envenenam lentamente e e sejam, ao mesmo tempo, levadas por ellas aos seus ninhos, e dadas ás nymphas e rainhas. E' este o principal objectivo, porquanto de nada valerá matar as operarias, deixando vivas as rainhas, que são as poedeiras e que continuarão a povoação do formigueiro.



Uma lata porta-isca para matar a formiga caseira

Uma das fórmulas mais efficazes e preconizadas, para o exterminio dessas formigas, é a seguinte:

Agua	.. ..	1 litro
Assucar crystallizado	.. ..	1 kilo
Benzoato de sodio	.. .. ..	2 grs.
Acido tartarico	.. ..	2 "

Ferve-se tudo lentamente durante meia hora e deixa-se esfriar. Dissolvem-se, depois, 3 grammas de arseniato de sodio em 60 cc. de agua quente e, depois de frio, ajunta-se á mistura. Em seguida, ajuntam-se 190 grms. de mel de abelha e agita-se tudo até a sua completa mistura. Tem-se, então, o preparado prompto para ser offerecido ás formigas.

Sendo o arseniato de sodio, em certa dosagem, um veneno muito activo tanto para as pessoas como para os animaes, é necessario ter-se o cuidado de collocar o xarope em logar seguro, distante no alcance das formigas.

O mais pratico será collocal-o em pequenas latas. Estas devem ser abertas dos lados, ao nivel do xarope, dobrando-se-lhes os bordos sem, contudo, permittir a saida do liquido venenoso.

Espalham-se as latinhas pela casa, collocando-se debaixo dos armarios, guarda-comidas, etc., emfim, nos logares mais procurados pelas formigas. Estas logo descobrem o delicioso xarope e começam a leval-o para os ninhos.

Dentro de poucos dias não se notará mais, em casa, a presença de tão importunadoras insectos.

COMO SE CULTIVA O CAFÉ NO EQUADOR

Colheita — Quando as bagas ou cerejas que contêm as sementes do café tiverem adquirido uma côr vermelho-escura, que indica o seu perfeito estado de madureza, deverão ser arrancadas ou separadas dos ramos do cafeeiro, preferindo-se para esta operação a separação por cereja e não a que consiste em passar a mão pelo ramo, da base para a ponta, que prejudica a arvore e atrophia os brotos para as proximas colheitas.

Devem-se colher os fructos quando estes estão maduros. A operação requer um cuidado extremo, afim de não maltratar a arvore nem os fructos. Comprehende-se que não é necessario colher fructo por fructo, á medida que amadurecem, pois isso occasionaria uma colheita dispendiosa e exigua; deve-se esperar que o maior numero de cerejas demonstrem estar maduras, para começar a colheita e assim successivamente. Não tomando este cuidado, obtem-se uma mistura de café maduro com o verde que será de inferior qualidade, de mau sabor e sem acceitação algum nos mercados estrangeiros. Assim, pois, a preparação do café para a exportação inicia-se com uma serie de escrupulosas selecções cuja pratica surte excellentes resultados.

No Equador, e particularmente na zona cafeeira da provincia de Manabi, a mais importante do paiz, realizaram-se ultimamente colheitas racionaes, isto é, a apanha dos fructos á medida que amadurecem, como deixamos explicado. Os resultados da adopção de colheitas racionaes têm sido summamente beneficos, já que as amostras desses cafés obtiveram no exterior cotações ou 4 pontos mais altas que as demais, por sua uniformidade no typo e seu sabor.

Na Arabia, o fructo permanece maduro por algum tempo, adherido á arvore, até que por si mesmo ou por uma leve agitação do ramo, cae ao sólo. Esta operação é effectuada assim para se obter uma colheita uniformemente madura, e só pode ser praticada em zona pouco chuvosas e temperadas; devido a esta rigorosa selecção iniciada desde a colheita, é que os arabes obtêm o famoso café "moka".

Despolpamento — Uma vez colhido o café em cereja como acabamos de indicar, executa-se a operação do despolpamento, que consiste na separação das sementes das bagas que as contêm, para o que se conhecem dois systemas ou methodos: o "secco" e o "humido".

O primeiro destes systemas consiste em expor os fructos ao sol até que se encontrem completamente seccos, o que se reconhece porque, ao serem remexidos nos terreiros para obter uma seccagem uniforme, percebe-se um ruido peculiar occasionado pelas sementes do café, que se encontram dentro, ao baterem contra as paredes das bagas seccas além disso, as cerejas ou bagas adquirem uma côr escura e a sua superficie torna-se rugosa. Terminando isto, o café é armazenado e preparado para a venda aos exportadores, que denominam este café "café de casca preta". E' costume que os compradores sejam os que se encarregam de descascar, polir e classificar o producto, quando se negocia neste typo de café.

O systema anterior separa tambem o pergaminho que conserva o grão e, não obstante ser o mais barato, tem por outro lado desvantagens notaveis: leva mais tempo do que o systema "humido", prejudica o fructo em aspecto e qualidade e, por fim, deprecia o seu valor nos mercados; geralmente, a polpa ou camada gelatinosa, ao fermentar-se, rouba sabor ao grão.

O outro systema, o "humido", consiste em que, uma vez colhidas as cerejas, se procede immediatamente ao despolpamento mechanico. A machina que executa este trabalho é conhecida com o nome de "despolpaderia" compõe-se de uma tremonha ou caneira, na parte superior, de regular capacidade; os fructos collocados nessa tremonha passam logo por um cylindro rotatorio cuja superficie se acha provida de asperezas que servem para desprender a casca; são comprimidos contra placas de metal, que deixam entre si espaço sufficiente para a passagem das sementes, mas não das bagas. As placas estão affixadas ao cylindro por meio de pequenas chapas de borracha, afim de proporcionar elasticidade sufficiente para evitar damno algum ao fructo, principalmente ao endocarpo ou pellicula intimamente ligada ao café, pois isto communicaria uma côr feia ao grão e depreciaria a sua qualidade.

Depois são levados para uma pequena peneira pela qual passam as sementes, que são arrastadas por uma corrente de agua para o deposito de fermentação, entretanto que outra corrente de agua separa e conduz a polpa obtida a um lugar conveniente, onde será utilizada proveitosamente como alimento do gado ou conservada para ser empregada mais tarde como adubo.

As sementes são submettidas a um processo de fermentação que dura de trinta e seis a quarenta e oito horas; durante esse processo, as pequenas particulas de polpa que ficam adheridas ás sementes, desapparecem completamente.



Plantação experimental de café Bourbon em S. Paulo

Por regra geal a fermentação dura o tempo indicad oacima, porém isso depende principalmente, das variedades e das condições climatericas do lugar onde se effectua a fermentação.

Lavagem do café — Proximos ao lugar onde se effectua a fermentação, encontram-se os lavadouros de café. São uns tanques de paredes e fundo lisos — geralmente de cimento polido — que se communicam entre si por comportas de ferro para facilitar a lavagem. Depois de utilizado o despolpamento, colloca-se o café no primeiro compartimento, no qual se estende uma camada do mesmo, de mais ou menos trinta centimetros de espessura e em seguida cobre-se com agua. O café permanece assim por espaço de quatro horas; uma vez decorrido esse tempo, abrem-se os crivos situados convenientemente nos tanques afim de obter o melhor escorrimento da agua.

Uma vez escorrida a agua, passa-se o café, pela comporta, para a agua do compartimento lavador, no qual se agitam ou batem os grãos por meio de pás de madeira; os grãos ruins, ôcos ou de outra maneira defeituosos, são separados dos outros, porque fluctuam com facilidade. Deste tanque passam ao terceiro, onde soffrem a mesma operação, e dali são levados sem perda de tempo para o seccadouro.

O desprendimento facil da substancia mucilaginosa adherida ao grão constitue o melhor indicio de que a lavagem está terminada, isto é, quando o café, ao apanhal-o entre os dedos, não se apresenta pegajoso e offerece uma superficie completamente lisa.

Actualmente, nas grandes plantações cafeeiras do mundo, executa-se esta operação — a lavagem — por meio de machinas compostas de um tambor giratorio com dentes ou protuberancias no interior do mesmo, no qual se colloca o fructo com uma quantidade de agua, e, á medida que gira o tambor, vae se effectuando a lavagem do grão. Estas machinas têm capacidade para lavar até duzentos e cincoenta quintaes por hora.

E' como o sr. J. Cucain Rodrigues nos conta o que se faz no Equador para a realização de uma perfeita industrialização do café, na parte descripta.

FENO DE MILHO

O milho é uma planta que encontra, entre nós, as condições mais favoraveis que se possam imaginar para uma grande producção de forragem fenada e, melhor ainda, ensilada.

Tratando, neste capitulo, somente da forragem fenada, vamos estabelecer os principios fundamentaes para a sua obtenção.

1º — Preferir as variedades de grande porte e portadoras de maior numero de folhas. São tambem as de maior cyclo vegetativo.

2º — Fazer a semeadura com pequeno espaçamento, isto é, em linhas distantes entre si de cincoenta centimetros e com uma distribuição de 6 a 8 sementes por metro de extensão, ou fazer a semeadura em côvas, conservando a mesma distancia de cincoenta centimetros nos dois sentidos e deixando-se, depois, tres plantas por côva.

Esta semeadura, tão pouco espaçada, visa um menor desenvolvimento dos colmos em grossura; não se deve, entretanto, exaggerar, pois um maior accumulo de plantas determinará o amarellecimento das folhas e o seu descamento prematuro.

Os espaçamentos aqui mencionados, não permittem mais que tres plantas por côva ou seis por metro linear.

3º — Quanto á epoca em que deve ser feita a semeadura, para que a determinemos, basta lembrar dos detalhes: 1º) essa forragem, para ser fenada, deve ser cortada antes do florescimento, ou no maximo quando começa a emittir as primeiras paniculas; 2º) não haveria vantagem alguma na semeadura muito cedo porque iriamos ter a fenação em epoca chuvosa quando os trabalhos são difficeis ou si não chover, em tempo de sol ardente, que prejudica a qualidade da forragem.

Por esses motivos devemos preferir fenar com o sol mais brando e no fim das chuvas.

Semeando-se, portanto, em principios de janeiro e sabido, como é, que o milho levará oito ou dez dias para nascer e mais sessenta dias approximadamente, para começar a emittir a inflorescencia masculina, teremos o côrte em principios ou meados de março, quando normalmente já encontramos bons condições para a fenação.

4º) — Quanto ás demais condições culturaes, se resumem em boa terra, bem preparada, e uma capina no inicio da vegetação. Na falta de terra boa, supprimiremos uma parte das suas deficiencias lavrando melhor o solo.

5º) A fenação deste methodo, é a parte mais difficil. Não será viavel cortando-se as plantas e deixando-as deitadas sobre o campo, como si se tratasse de um capim qualquer, ou mesmo fazendo-se o revolvimento diario, tal a massa verde produzida.

Só seria viavel si se tratasse de desenvolvimento muito pequeno e, portanto, pouco ou negativamente compensador.

E, assim sendo, para a fenação do milho normalmente desenvolvido, é necessario que façamos feixes de dez a quinze colmos ou mais e os deitemos em pé em médas de duzentos e cincoenta a trezentos kilos, no campo, fenando lentamente.

Ora, tratando-se de uma forragem que, conquanto abundante e facil de produzir, não é facil de ser fenada, não é das mais ricas nem das mais appetecidas pelos animaes; convem lembrar um modo de enriquecel-a e do provocar melhor acceitação pelos animaes. Imagine-se que, logo depois de semeado o milho, semeamos a mucunã nos intervallos deixados pelas côvas daquelle, ou mesmo façamos a semeadura de ambos ao mesmo tempo— o que é mais difficil — no caso de só se tratar de cultura para fenar.

Essa leguminosa terá tempo para nascer, crescer e se enrolar nas plantas de milho, sem entretanto prejudical-as, porque estamos tratando de plantação de certa duração.

Chegada a epoca do côrte, procede-se a este e enfeixam-se as plantas, como atraz ficou dito. As médas ficarão ao relento o tempo necessario para a fenação das plantas (15 a 20 dias para a epoca de fins de março e o mez de abril), depois do que serão guardadas bem acamadas.

De repetidas experiencias chegou-se ás seguintes conclusões:

7º — Que dos tres methodos estudados de semear o milho para forragens, o que mais produz é aquelle em que vem elle sem a concorrencia da mucunã, aliás com pequenas differenças e alguns exemplos duvidosos.

2º — Que a mucunã produz menos mal ao milho quando semeada nos intervallos e não nas mesmas côvas.

3º— Que essa leguminosa, comquanto não o determinassemos, numericamente, contribue evidentemente para o enriquecimento da forragem, taes as suas proporções.

4º) — Que si deixarmos o milho para ser cortado mais tarde, a mucunã o abafa, prejudicando-o e, portanto, si quizermos mais forragem — milho, pelo augmento do seu cyclo, devemos retardar a semeadura da mucunã de um espaço de tempo igual ao que pretendemos deixar a mais para o milho.

5º — Que a forragem cortada e enfeixada em médas grandes, de duzentos e cincoenta a trezentos kilos de forragem verde, fena perfeitamente bem dentro de quinze a vinte dias, conservando aspecto optimo e cheiro muito agradavel.

6º— Que os animaes a acceitam optimamente desde que seja picada e que a exposição em médas não ultrapasse de trinta dias, porque dahi por deante se desecca excessivamente.

7º — Que a perda de folhas do milho é nulla, mas a de mucunã é grande depois daquelles vinte dias de exposição ao relento.

8º — Que, sendo a melhor epoca de fenação o mez de abril (ausencia de chuvas e sol brando), devemos semear o milho em fins de dezembro, si pretendemos cortal-o com o seu maximo desenvolvimento para a ensilagem, ou em principios de janeiro, si o desejamos menos cellulosico para fenar.

9º — Que, si quizermos um bom feno, devemos cortar, enfeixar e deixar o milho fenando em médas, durante 15 ou 20 dias; depois, armazenal-o, bem acamado, em galpões; não fermenta e não se desecca. O côrte e enfeixamento podem ser feitos á mão ou mechanicamente.

10º — Que a materia verde se reduz praticamente a um terço do seu peso depois de fenado.

DIARRE'IA DOS BEZERROS?
VITOS
(USO BUCAL)
Algumas dóses curam 80% dos casos. Indispensável em toda fazenda organizada.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

O ESTABULO E A SUA CONSERVAÇÃO

Para as nossas condições de clima e agricultura extensiva, — recommenda o professor da materia na Escola Agricola "Luiz de Queiroz" — devemos adoptar typos de estabulos mais modestos, porém commodos, bem arejados, de accesso facil e conservar-se nelles, asseio e hygiene.

O objectivo principal do criador, construindo os estabulos na sua fazenda para os touros, será: 1) subtrahir esses ultimos ás intemperies e clemencia do clima; 2) offerecer-lhes melhor descanso e protegel-os contra os insectos e parasitas; 3) supprimir os exercicios exaggerados e dar o trato e os cuidados com regularidade e perfeição; 4) alimental-os racionalmente e aproveital-os de um modo mais commodo e racional na procriação. Na organização dos projectos de estabulos, o criador não deve omittir a hygiene, o custo, a solidez e a durabilidade dos edificios e a garantia contra os incendios.

Qualquer que seja a categoria dos animaes a que se destina o estabulo, este terá bôa disposição interna, será espaçoso, bem arejado, emfim, hygienico, onde os touros se possam deitar e sentir-se bem á vontade; num estabulo hygienico deverá o criador tambem regular com facilidade o gráu de temperatura e humidade além da limpeza e desinfecção que se devem fazer com certa facilidade.

E' preciso, afinal, dar aos estabulos disposição e cubo de ar taes que se tornem logares sadios e não de infecção onde os touros, por falta de commodidade e hygiene, se esgotam e ficam expostos a contrair varias molestias. Sem immobilizar capitaes enormes na sua construcção, deve o estabulo ser simples, solido, economico e em condições de satisfazer ás exigencias de bôa hygiene.

O melhoramento do gado pelos methodos zootechnicos não deve ser contrariado na sua marcha progressiva. Para a exploração e melhoramento de um rebanho de bovinos não basta ter as vac- disposição e cubos de ar taes que se ponto-de-vista hygienico, collocai-os em condições extremamente favoraveis para conservar a sua saude e favorecer o desenvolvimento das suas aptidões e qualidades. Quantas decepções na criação e exploração dos rebanhos, não teriam os criadores, sómente por causa dos estabulos mal feitos ou mantidos em pessimas condições de hygiene! Quantos não seriam os prejuizos na criação em estabulos anti-hygienicos, só devido ás molestias e á mortandade! Sem exaggero, na falta de bons estabulos para os touros, é preferivel mil vezes mantel-os ao ar livre, ao envés de mantel-os em estabulos immundos onde poderão adoecer e ficar com a saude compromettida.

Nas pequenas propriedades geralmente não ha estabulos especiaes só para os touros; esses ultimos são alojados no estabulo commum, no qual são reservadas baias ou boxes mais espaçosos.

A conservação dos estabulos é uma das principaes condições de bôa hygiene para conservar os touros sadios. E' muito natural, pois, exigir que os estabulos dos touros sejam conservados em perfeito estado de asseio, porque elles ahi gozarão sempre melhor saude, serão mais vigorosos, mais bem dispostos e menos expostos ás molestias.

A limpeza é o essencial da hygiene; ella é a base da prophylaxia de todas molestias transmissiveis. Para facilitar o serviço, é conveniente ter-se uns piquetes junto aos estabulos, onde se possam soltar os touros em liberdade, emquanto o pessoal de serviço fôr occupado em retirar o esterco, lavar o chão e renovar as camas de palha. A limpeza do estabulo é uma operação a que se entrega diariamente o pessoal do serviço e consiste em retirar as fezes e cabas sujas, varrer o chão e renovar a cama, pondo palha limpa.

As lavagens se praticam não sómente para o asseio, mas tambem para refrescar o ambiente do estabulo, sobretudo durante a estação cálida e secca, quando não ha inconveniente nenhum em executal-as mesmo diariamente.

Diariamente o pessoal do estabulo precisa retirar os restos da ração e limpar as grades, as manjedouras e mais recipientes que serviram para distribuição dos alimentos, antes da distribuição de nova ração; isto é indispensavel para os alimentos que fermentam e se deteriotam com rapidez.

As teias de aranha, as poeiras sobre as paredes, etc., serão varridas uma vez por semana e as paredes até altura de 1,m50-2,m000 serão lavadas com agua.

A desinfecção. No minimo uma vez por anno, melhor duas ou tres vezes, as paredes internas do estabulo serão raspadas e caiadas com cal e o rodapé pintado com pixe ou qualquer outra tinta; o chão será raspado e desinfectado com uma solução de sulfato de cobre a 4 %, as portas e janellas serão pintadas ou, quando não, lavadas, e em seguida desinfectadas. No abrigo e estabulos rusticos, onde o chão é frequentemente constituido só de terra socada, convem, de tempo em tempo, raspal-o e repôr terra nova; varrer as paredes, forro, manjedouras, estrios, separações etc. e em seguida á limpeza fazer uma caiação completa com cal.

As camas. As camas sujas serão retiradas e substituidas por novas; proporciona-se, assim, aos touros melhor descanso e protege-se o seu corpo contra resfriamentos e esfoladuras occasionadas pelo contacto directo e prolongado com o solo; servem tambem no inverno do sul para impedir a subtracção muito forte do calorico, sobretudo quando o chão é cimentado e humido. Como ficou dito, as camas facilitam a collecta das dejecções solidas e urinas, e assim servem para augmentar a quantidade e melhorar a qualidade do esterco.

A cama para os touros deve ser constituida de uma materia macia elastica e inoffensiva; possuir algum valor fertilizante e propriedades absorventes. Geralmente empregam-se para cama de animaes, entre nós, diversas palhas e os fenos de qualidade inferior, lavados pelas chuvas que não é possivel aproveitar na alimentação. Nos estabulos proximos ás serrarias empregam a serragem de madeira; outros empregam terra secca, turfa, folhas mortas de arvores, areia secca, etc. De um modo geral, para as nossas condições, de todos esses materiaes acima mencionados, ainda o melhor são as palhas e fenos, porque satisfazem ás exigencias sob o ponto-de-vista hygienico, agricola e economico.

A quantidade de palha para cada touro, por dia, varia de 3 a 6 kilos, quando estes são mantidos em estabulação permanente.



O estabulo para touros

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

FEBRE AFTOSA?
KUROS
injetado no inicio da molésita cura e previne 90% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)
Resultado seguro.
Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos Laboratórios RAUL LEITE — Rio.



Todos os animaes morrem de verminose

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LAB. RAUL LEITE — RIO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Hansi Knoteck, uma das estrellas da Ufa

CORREIO DE HOLLYWOOD

Billt Bovan foi contractado para desempenhar um papel importante em SLAVE SHIP, film que está sendo produzido nos studios da 20th Century-Fox com Warner Baxter e Wallece Beery como astros. Beery representa o papel de um excentrico marinheiro de yate que leva escravos da Africa para os Estados Unidos.

(—0—)

Gilbert Roland representa o papel de vilão na nova producção da 20th Century Fox, que tem como principaes interpretes Brian Donlevy e Frances Drake. O film chama-se MIDNIGGHT TAXI.

(—0—)

Gondon & Rovel estão escrevendo actualmente as canções para "Sally, Irene e Mary", uma comedia musical que está sendo preparada nos studios da 20th Century Fox. Estes populares compositores de musica popular acabem de escrever sete canções para WAKE UP AND LIVE, film de Walter Winchell e Ben Barrie, tres para THIS IS MY AFFAIR, com Robert Taylor e Barbara Stanwyck e uma para FIFTY ROADS TO TOWN. Esta ultima será cantada por Dom Ameche e Ann Southern.

(—0—)

Para filmar varias scenas de DOAD YESTERDAY, producção da 20th Century Fox, que se desenrola em um hospital, foi preciso se installar um deposito com a capacidade de quatro mil litros dagua para fazer uma chuva artificial.

Neste film trabalham Jane Darwell, Sally Blane, Thomas Bock, Joan Davis sobre a direcção de James Tinling.

(—0—)

Para CAFE' METROPOLE da nova dupla Loretta Young e Tyrone Power, foi preciso nas casas de antiguidades de Nova York, um banheiro estilo Luiz XV, moveis do tempo de Bismark e reproduzir um salãozinho a la Madame Du Barry.

"A SURPRESA DAS REVISTAS FEITAS PELA 20TH CENTURY FOX"



Alice Faye, a prestigiosa loura das revistas da 20th Century Fox

AVENIDA DOS MILHÕES, é realmente uma deliciosa e um dos melhores films do seu genero. O seu enredo interessante é interpretado por grandes nomes, destacando-se o rei dos "crooners" Dick Powell, tambem Alice Faye, tendo ambos opportunidades em interpretarem algumas melodiosas canções de autoria de Irving Berlin, estando em primeiro plano: — The Yard — ses — I've Got My Love to Keep me Warm — Slumming Parck Avente — The Girll on the Police Gazete — e — He Aint't Got Rhythm — que muito contribue para enriquecer a sensacional producção da 20th Century Fox. Outra novidade de — AVENIDA DOS MILHÕES — é offerecida por Madelleine Carroll! A grande actriz dramatica que applaudimos em LLOYDS DE LONDRES revelou-se uma optima interprete comica, deixando todos de "bocca" em cruz vida, sobre o proximo genero de trabalho, que gostariam de ver a loura beldade do cinema desempenhar.

Os impagaveis Ritz Brothers, volta a mais loucos do que nunca dispostos neste film, em roubar a parte comica, que tambem está a cargo de Cora Witherspon e Stapin Fetchit, o conhecido actor negro.

"UMA GRANDE THESE"

Por G. BARROSO

Na Idade-Média, a humanidade christã celebrava uma vez por anno a Festa dos Loucos, que Victor Hugo celebrizou na NOTRE DAME DE PARIS, e na qual todos os desregramentos, maluquices e extravagancia eram permittidos.

Tem-se a impressão hoje que certas camadas da alta burguezia-social, que vive dos fartões dinheiros das explorações bolsistas e bancarias, bem como da louca especulação industrial, vivem, não uma vez por anno, como o povo da Idade-Média, porém o anno inteiro, sai dia, entra dia, entra noite, sai noite, numa constante Festa dos Loucos.

E' o estudo desse meio artificioso e desequilibrado, a observação dessa gente desmiolada, a critica dessa alta roda desprovida de senso humano, de coração e intelligencia que forma a base da magnifica fita da Nova Universal, que será exhibido sob o titulo de IRENE, A TEIMOSA.

O enredo começa na Sapucaia do Hudson, nos depositos de lixo dos arredores de Nova York, onde, em miseraveis "favellas", habitam infelizes e indigentes. A "alta roda", como se faz tambem aqui no Rio de Janeiro, gosta de visitar essas tugurios, não para lhes levar sau'de, vida ou esperança, mas para gosar o estremecimento das sensações inedictas. Correlita e Irene, irmãs, mas pouco amigas, acompanhadas de George, buscam um "vagabundo authentico", para ser apresentado num concurso de raridades de seu frivolo club. Cornelia offerece para isso 5 dollares ao desempregado e sujo Godfrey, o qual sente a humilhação que isso representa e se revolta. Um homem da miseria, um naufrago com fome e sem trabalho não é uma "avis rara", que se exhibe em publico sem um motivo de frivolidades triviaes. E' um drama vivo que deve merecer o respeito, pelo menos o respeito.

Godfrey empurra brutalmente Cornelia, que foge em companhia de George, cuja reacção se limita a gritar pela policia. Irene fica e consegue com o seu modo franco levar o desempregado ao club, e ganhar o premio, empregando-o depois, em sua casa. A casa da familia Bullocks, é uma casa de Orates! Alexandre Sullock, o pseudo dono daquelle manicomio, é um banqueiro especulador, que ganha rios de dinheiro para pagar as loucuras da familia. A mulher, grutescamente frivola, arrasta comsigo um chichisbeu que só serve para comer, o musico Carlo. As filhas quebram vitrinas e matam em casa os cavallos dos fiacres de aluguel, quando volta alta noite dos seus "divertimentos".

A vida dessa gente desoccupada e entendida, que perdeu a faculdade de gosar das cousas bôas e simples, é uma successão de aperitivos e chás, festas de caridade e jantares, recepções e noitadas alegres, a bebida, o jogo, o "filtre", o desperdicio e "outras cositas más". Impertubavel naquelle meio, o criado Godfrey, que a teimosa e choia de vontades Irene ama sem que elle lhe dê trela, vae dando a uns e outros lições de dignidade, de compostura e de moral. William Powell encarnou e viveu esse papel de modo admiravel.

Vencendo seduções e artificios maldosos, sobre os de Cornelia, que o detesta, acaba salvando o banqueiro da ruina, tendo aproveitado as loucuras daquella casa para dellas tirar bom proveito, tanto é verdade que o mal trabalha para o bem...

E, no final, antes do seu casamento fatal com Irene, ao invés de se incher de vento por ter, elle, um antigo moço rico e desmiolado que por isso fora arrastado á miseria, dando tantas lições aquelle bando de malucos, humildemente declara que com elles sómente fez aprender. Com Angelica Bullock aprendeu a alegria. Com Alexandre Bullock aprendeu a ter paciencia, e com as inimizades Cornelia aprendeu a ser humilde de coração...

Nessa grande pellicula da Nova Universal, o trabalho de William Powell, de Carole Lombard, de Alice Brady, de Gail Patrick e de Mischa Auer, este sobretudo quando faz de orangotango, é digno de nota. Eugene Pallete e Jean Dixon pouco lhes ficam a dever no desempenho de seus papeis.

A fita é uma grande fita, porque encerra uma critica social baseada em observações felizes, porque traz em si uma these muito se'ria nos graves dias que correm. Ella faz rir pelo engraçado de certos personagens e pelo comico de certas scenas. Sob essas graças, porém, ha alguma cousa forte e verdadeira que faz meditar...



Rosalind Russell e Robert Montgomery, que vivem o romance do "Club dos Suicidas", producção da Metro

"JOAN CRAWFORD" VIVENDO A FIGURA DE UMA MULHER SUBLIME



Na photographia apparece o conjuncto lo proximo film historico de Joan Crawford para a Metro

Certos personagens historicos, bons ou máos, importantes ou obscuros, têm sempre seus ardorosos defensores... ao mesmo tempo que têm não menos ardorosos calumniadores.

Peggy O'Neal Eaton, por exemplo, teve muitos defensores que fizeram o possivel para limpar o seu nome, desde os tempos da administração do presidente Andrew Jackson, quando Peggy desfez o gabinete e escandalizou a alta sociedade de Washington com as suas indiscreções.

Ha alguns annos, Samuel Hopkins Adams escreveu uma novella intitulada THE GORGEOUS HUSSY, que tratava de desculpar a conducta de Peggy, a "gorgeous hussy", e tornal-a uma patriota, injustamente diffamada pelos innumeros inimigos.

Mais tarde, John Farrar, o publicista, e Stephen Vincent Bent, o poeta, surgiram em sua defesa tambem. Por suggestão de William Brady Junior, ambos escreveram uma peça theatral, THAT AWFUL MRS. EATON, baseada na vida de Peggy. Para a historia e seus personagens, os autores leram varios livros e artigos relacionados com a carreira de Peggy. Quando terminaram a peça, estavam convencidos da tragedia da jovem, que parece, effectivamente, ter sido antes de mais nada uma grande patriota.

Originalmente, entretanto, Farrar e Benet tentaram apresentar Peggy puxando o nariz do presidente Jackson, ou seja, exercendo uma influencia extraordinaria em todos os seus actos officiaes — e muitas vezes de modo inconveniente. Mas quando a companhia theatral de Jessie Baustello ensaiou a obra, a famosa miss Bonstello resolveu que THAT AWFUL MRS. EATON, fosse purificada em parte. E já a esse tempo quando a obra foi apresentada na Broadway, os autores haviam mudado de idéa a proposito da heroina, após examinarem de novo o material que lhes servira de informação.

Ao apresentar THE GROGEOUS HUSSY (Mulher Sublime), a Metro Goldwyn Mayer, pela primeira vez na historia do cinema, trata da personalidade de uma mulher no scenario politico dos Estados Unidos de outrôra.

Coube a Joan Crawford viver esse papel; o que importa em dizer que temos uma Joan Crawford de crinoline e de blusna de fartas mangas, Joan Crawford pela primeira vez despido dos seus figurinos de "flapper".

Aliás, é justo convir que Joan Crawford é tambem admiravel assim "de costume". Não perde a encantadora artista em deixar de vestir as frivolidades decotadas desenhadas por Adrian e vestir modelos de outros tempos... tambem Crawford, bonita, provocante como nunca, conquistou logo quatro galãs: pelo menos a Metro e o director Clarence Brown collocaram ao seu lado, em THE GERGEOUS HUSSY (Mulher Sublime), estes rapazes: Robert Taylor, Franchot Tone, James Stewart e Melvyn Douglas.

Todos quatro, naturalmente compõem personagens historicas, personagens que tiveram relação, naturalmente com Peggy O'Neal, a "gourgeous husey".

Na, figura de presidente Jackson, em cujas decisões a tentadora Peggy teve tão forte influencia apparece Lionel Barrymore.

Rachel, a famosa esposa de Jackson, a mulher amiga de Peggy e a cuja argucia ella confiou muitas vezes as decisões que deviam depender exclusivamente do seu marido, é outra figura importante do novo film de Joan Crawford, vive essa figura uma caracteristica admiravel. Beulah Bondi.

E é assim que, ao lado do marido e... mais tres galãs, Joan Crawford muda de genero, vestindo "crinolines"...



Carole Lombard que vae reapparecer em "Irene, a teimosa", da Nova Universal

"FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO" — O ROMANCE DOS GRILHETES DO DESTINO



Victor Jory e Florence Rice, em "Fugitivos da Ilha do Diabo", da Columbia

Pelo seu poder de alcançar o maravilhoso, de brincar até com o impossivel de todas as cousas, o cinema tem abusado da ficção, afundando em espectaculosidade quasi sempre, os seus compromissos com a verdade humana.

Entretanto, ha assumptos tão palpitantes, tão crueis e dramaticos, no seu realismo, que, ás vezes, o cinema é sincero comsigo mesmo e com a eternidade, desprezando todos os artificios, para só pintar a face sem mascara do mundo em seus aspectos mais sensacionaes.

Eis, por exemplo, o que se dá em relação ao film da Columbia FUGITIVOS DA ILHA DO DIABO (Escape From Devil's Island).

Nessa potencial realização do director Albert Rogert existe de facto, a realidade na sua opulencia de côr, de injustiça social, de glorioso soffrimento de amor e de odio. Nas suas scenas perpassa o fremito das grandes emoções, da tragedia infinita de viver... As suas personagens communicam-se comnosco em uma estranha e eloquente intimidade psychologica que nos leva a chorar e a sorrir com as suas lagrimas e as suas triste esperanças de grilhetas do Destino...

Com a sua fuga da Ilha do Diabo, onde toda a compaixão é inutil, nós, tambem, pretendemos escapar para a liberdade, anciosamente, mas vamos encontrar, com elles os desgraçados, a floresta negra como inimiga de emboscada...

E, assim, como Victor Jory, Norman Foster e Florence Rice, com o seu drama pungente e verdadeiro, soffremos em arte e em solidariedade collectiva...

GRATIS!!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000 MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.



GRATIS!!! VALIOSOS OBJECTOS A ESCOLHER NÃO DEIXE DE APROVEITAR HOJE MESMO ESTA EXCELENTE OPORTUNIDADE

EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL, 3338 S. PAULO

Coração, Rins — Asthma

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchites arthmatica. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

CENTRO ATHLETICO DA ENCRUZILHADA x BOM-FIM ATHLETICO CLUB

Hoje, pelas 14 e 16 horas, se defrontarão no campo do **Santa Cruz**, as esquadras do **C. A. E.** e do **B. A. B.**, sendo de esperar uma boa tarde no subúrbio da Encruzilhada.

O director do **Encruzilhada** espera que todos os camisas pretas se apresentem em campo, alem de uniformisados, na hora marcada, e especialmente os amadores:

Ruerezio; Estacio; Olegario; Luiz Ribeiro; Edy; Romildo; Abdoral; Gondim; Berto; Reynaldo; Bayne; Waldyr; Zezinho; Aureo; Moreira; Tota; Amaro; Derba; Astrogildo; Leio; Dedé; Zéluiz; L. Armando; Marinho; Joaquim; Fabio; Dodó; Rameda; Rangel; Aldo; Meroja; Alcarico e todos os demais que disputam pelo club.

X SPORT CLUB E ARCO IRIS

Jogarão hoje, no campo do 2º., as quadros juvenis dos clubs acima.

O director technico pede o comparecimento de todos os jogadores do 1.º e 2º. quadros, ás 2 horas, na séde.

O Nautico e o Santa Cruz numa grande peleja, hoje, no campo da Jaqueira

Está marcado para hoje, um dos mais importantes jogos do campeonato pernambucano de foot-ball que ora se disputa. Em regra, é sempre a boa partida de foot-ball quando se realiza entre clubs fortes, embóra, vez por outra, por circumstancias especiaes, se faça restricção a esse conceito. Na pugna de hoje, porem, nenhuma restricção se terá de fazer porque, os preliantes estão inscriptos na linha de frente dos melhores clubs da capital, possuindo esquadras fortes e muito adestradas. Accresce ainda, sempre que o Nautico e o Santa Cruz se defrontam, ha um interesse invulgar entre os torcedores dos dois clubs, razão pela qual se encarrega de fazer mil conjecturas em torno do embate.

Não está fóra da regra geral, o jogo de hoje. Desde que se registrou o passamento de um **sportman**, irmão de jogador do Nautico e pertencente á acatada familia Carvalheira, todo o meio sportivo ficou a pensar na falta que taes elementos vae fazer ao Nautico, num embate de tanta responsabilidade. Na verdade, é grande a differença que vae experimentar a linha alvi-rubra sem a presença de tão valiosos elementos, mas, nem por isto se deve pensar que o alvi-rubro se enfraqueça de tal modo a ponto de se prognostiear uma derrota certa e inevitavel. Bem ao contrario, o que se deve pensar, é nesse sentimento de solidariedade que deve partir por certo, dos jogadores do Nautico, os quaes seus companheiros prestarem o seu quadro e sendo por motivo de força maior a impossibilidade de alguns dos seus companheiros prestare mo seu auxilio, tudo farão por certo no sentido de cobrir pelo esforço e solidariedade, os claros que se verificaram no conjuncto.



Edson que occupará o centro da linha média

Já temos demonstrado varias vezes que a boa vontade, alliada ao esforço suppre certas deficiencias da organização e de technica pebolistica. Resalta pois, a partir deste principio que bem podem Oswaldo e Cleilo que vão substituir Fernando, Arthur e Zezé Carvalheira, dar para a harmonia do conjuncto, o maximo dos seus esforços e conquistarem com Estacio e Celso, o objectivo do velho Club Nautico Capibaribe.

Mesmo a tal, os commentarios foram grandes, e se acredita que o Santa Cruz consiga, tambem, pelo esforço e pela dedicação dos seus defensores, a conquista do triumpho que é sempre um sonho que se fixa na retina dos combatentes.

O jogo por isto merece ser visto e estamos certos, não surgirá motivos para arrependimentos.

Está escolhido o campo da Jaqueira para ter logar o grande embate. Como arbitro estará no apito o sr. Alberto Gomes, cuja responsabilidade é grande, pelo ardor de como combatem os dois clubs.

Hoje estrelarão compondo o quadro do Nautico os seus novos elementos Rumor e Polo. Um vae occupar a ala media direita; outro vae defender a zaga esquerda. A respeito dessas dois jogadores já se vem fazendo critica optimista, principalmente de Rumor que é tido como um ex .lente "half". Ainda não vimos jogar e somente depois do jogo de hoje poderemos nos reportar á sua actuação no gramado.



Diogenes que está em forma e será o defensor do arco tricolor

HUMAYTA' F. CLUB

(JUVENIL)

Afim de seguirem incorporados para o campo do **C. S. de João de Barros**, onde irão enfrentar os quadros do **Republica**, em disputa do campeonato da **L. D. J. S.**, estão sendo convidados a se acharem ás **13** horas de hoje, na séde social, á rua Conde de Bôa Vista, 41, Bôa Vista, os amadores abaixo, avisando o sr. director que todos que faltarem ao jogo sem motivo justificavel ou chegarem atrazados ao campo, serão punidos por 3 jogos:

1.º TEAM — Luiz, Desmerval, Durval, Moacyr, Messias, Medio, Silva, Elysio, Domingos, Tobias, Chinez, Xavier, Rocha, Curto, Tintas e Paraizo.

2.º TEAM — Felix, Euclydes, Othoniel, Paulo, Filó, Sant'Anna, Rufino, Jaymhho, Lins, Lotario, Lindo, Djalma, Lindozo, Motinha, Novenil, e Trés, Nito, Luiz, **Nena** e **Manzi**.

JUVENIS DO MADUREIRA S. CLUB E BOTAFOGO S. CLUB

Para o jogo com o **Botafogo** o director technico do **Madureira** está convocando os jogadores abaixo, na séde, ás 7 horas, donde incorporados seguirão para o campo:

Gallo — Armando — Alagoano — Miro — Durval — Coxinha — Popó — Secretario — Murillo — Dininho — Dudão — Milton — Gomes — Maviael — Zuza — Getulio — Duda — Luiz — George — Luiz — Aranha — Millet — Bibi — Alcides — Flosculo — Djalma — Burico — Papôca — Lulinha — Secretario — Pedro — Elias — Zezinho — Eduard — Pedrinho — Gato — Renato — Tota — Carlos — Gildo — Paulo — Sebastião — Né — Luiz — Carneiro — Rubem — Brigue e demais inscriptos.

X E BARROSO

Encontrar-se-ão hoje, pela primeira vez, em match amistoso no campo do **Barrozo Sport Club**, na rua da Ilha do Marnim, em Olinda, as equipes do **X** e do **Barrozo**. Para o jogo o director technico do **X**, escalou os seguintes quadros:

PARA O 1.º — Eutimio — Mané — Leopoldo — Meleiro — Raspa — Borracha — Djalma — Guilherme — Tôco — Pinto — Potoca — Créo.

PARA O 2.º TEAM — Zezinho — Virginio — Medeiros — Abad — Mariçoca — Clovis — Francisco — Dorsivel — Simplicio — Frajola — Ismar — Bezerra.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o jogo de campeonato o director de foot-ball escalou os seguintes juvenis que deverão comparecer na séde social, ás 7 horas e 30 min.:

Hugo — Joaquim — Celio — Evaristo (capitão) — Aldo — Juca — Edivaldo — Alberto — Lauro — Eugenio — Manso — Raul — Vanildo — Clovis e Lapa.

JOGO DOS QUADROS PRINCIPAES — O director de foot-ball, para o jogo de campeonato hoje, pede o comparecimento dos seguintes amadores:

A's 13 horas em ponto: Joel — Gantois — Herbert — Accio — Periquito — Reda — Vadinho — Nininho — Caréu — João Elisbaas — Wilson — Nosinho — Fernando Costa — Moacyr — Placido — Albano.

A's 14 horas em ponto: Epaminondas — Lula — Pedro — Salsinha — Ivanildo — Ramón — Edison — Tarcino — Cleilo — Renato — Oswaldo — Estacio — Celso e João Manoel.

Nota sobre humorismo

(Continuação da 3.ª pagina)

critica que se nos faz, constantemente. Necessitamos aligeirar o espirito. Andamos com a cabeça inclinada ao peso da gravidade e com a visão diminuida. E' preciso caminhar de cabeça erguida, para ver longe. Que é que nos impede? O temor ao ridiculo um ridiculo pueril, que mal roça as franjas da nossa personalidade... O ridiculo que se estriba em certa dignidade moral e intima, é outra coisa. Vivemos escravizados por puerilidades e pelo temor do que dirão e mais mesquinharias.

• •

O humorista é o homem que gosa, em alto grão, a faculdade de objectivar-se. E' capaz de contemplar-se como a outros, desapaixonadamente, com imparcialidade. Critico audaz, penetra no fundo das coisas, illuminando enganos, corrigindo valores e dando novas interpretações ao que é corrente e acceito.

Desconhece o temor que vela a espontaneidade e a expressão. Possue a visão ampla, que abrange os mais rudes contrastes e, ao mesmo tempo, insuspeitaveis contornos.

Para viver, precisamos de uma philosophia expressiva. E de rir e saber rir, com o riso festivo e benigno do humorista. Riso que não é mofa, nem escarneo, mas que nos liberta da repressão humana. Porque o humorista nasce do sentimento tragico da vida, oscillando entre o transitorio e o permanente, entre o relativo e o infinito.

E como o humorismo bróta, precisamente, de uma concepção harmoniosa da vida, pela transcendencia de sua visão e pela critica a que está ligada os grandes humoristas se apparentam com os philosophos e os mysticos.

Uma prova dessa verdade é o mesmo Chesterton e é Bernard Shaw. Ambos são homens de arraigadas convicções philosophicas e de profunda e mystica fé. Um catholico, o outro espiritualista, ambos se preoccupam com questões sociaes.

Precisamos, como nunca, de uma visão clara, agora, que as questões sociaes offuscam nossas faculdades de julgar. Nada mais absurdo do que ter o espirito em rebanho, com outros, lado a lado, sem que nelle pese um profundo sentimento e uma lucida razão, que reponte em principios eternos, fundamentaes.

Nada mais absurdo — e não vacillo em dizer perigoso, especialmente para a mulher, porque toca a entranha viva que é o seu coração — que a maneira sul-americana de receber as questões européas, não com espirito humanitario, mas, simplesmente sectario.

E precisamos de toda nossa humanidade, para ser justas, caridosas e para poder manter nossa dignidade individual, sem temor para gosar essa visão clara, alliada ao humorismo.

Vou citar o exemplo de um amigo, na demonstração do que é a independencia de criterio e do que é, como corrector, o espirito humoristico.

• •

X, entra em um banco, em Berlim. Vae diligenciar uma letra de cambio. X, é estrangeiro. Um empregado sauda-o, dizendo:

— Heil, Hitler!

A esse cumprimento, X responde sorrindo: Bom dia, senhor.

— Heil Hitler! — insiste o empregado.

— Bom dia, senhor — persiste o outro.

E quando, pela terceira vez, o allemão repete a saudação, sem conseguir que X altere sua resposta, pergunta-lhe:

— Por que me responde desta forma? Por que não diz — Hitler?

— Senhor — responde X — Hitler ou o general Blomberg, são phenomenos passageiros. Não durarão sempre. Mas, um "bom dia" é o mais perfeito dos cumprimentos, é o melhor que um homem pode fazer a outro. Acaso o mundo não amanhece eternamente, cada dia?

Quem pode negar a verdade dessa asserção?

O empregado não a negou e X seguiu o seu caminho.

Noutra occasião, X perguntava:

— O que é que me está atormentando? Quer que eu olhe o que?

Uma estrepitosa gargalhada foi a resposta e o braço de um homem, levantado á maneira fascista, caiu e não repetiu o gesto.

Aquelle homem, sabia conservar seu "sense of humour", o que não queria dizer que não fosse um fascista leal.

Se X tivesse ido á Russia, não duvido que tambem tivesse sabido fugir ao culto de Stalin, com algumas dessas saidas humoristicas, que desarmam.

X não faz nascer antagonismos. E' um philosopho mystico, cujo coração, isento de fel, sem prejuizo, lhe permitte a approximação aos homens. E dessa attitude, desapaixonada e justa nascem expressões expontaneas e saborosas, que fazem rir.

• •

E é o que precisamos, repito. Saber rir e tomar, menos a serio, um pouco, as coisas superficiaes e externas. Cultivar aquelle desinteresse que nos permitte ver as coisas como são e chamal-as "vinho amarello", "uvas verde-amarello", etc., quando é preciso. Qualquer coisa, emfim, que sirva para desembaraçar o ambiente da falsidade em que se vive e que afoga toda manifestação original e humana.

Os amanhos no vinhedo

(Conclusão da 7ª pagina)

mo tempo, a vida de certos microbios-organismos uteis, indispensaveis á transformação do sólo inerte em "terra viva", que permitte a vegetação. Convem ainda pôr em relevo que a nitrificação se realiza mesmo nos sólos desprovidos daquelles microbios, embora menos intensamente, uma vez que haja uma boa circulação de ar na camada aravel que, por isso, deverá ser bastante porosa, tal como a fazem os amanhos repetidos. As boas condições do sólo são indispensaveis e influem decisivamente, tanto sobre o desenvolvimento do vinhedo como sobre a fructificação, qualitativa e quantitativamente.

4.º — Como as sachas superficiaes repetidas não alcançam nunca mais que 5 centimetros de profundidade, não ha perigo de cortar ou lesar as raizes superficiaes da videira. Este grave inconveniente é inevitavel com a pratica das lavras profundas, que destroem uma grande quantidade de raizes, como tambem impedem completamente a formação das raizes superficiaes, que exploram justamente as camadas mais ricas, mais adubadas.

5.º — Com a destruição das hervas damninhas, melhoram-se tambem as condições biologicas do ambiente, que se torna menos humido e menos favoravel á invasão e procreação dos insectos nocivos e das molestias fungoides, tão temiveis para a vinha.

Não tenha duvida o viticultor. O sólo muitas vezes afofado será sempre o melhor elemento de saude e de producção do seu vinhedo. Ameniza todos os demais trabalhos, representa uma economia e trabalho, tempo, dinheiro e evita muitos dissabores e desanimo. Por isso, notem bem os nossos viticultores, "amanhos superficiaes e repetidos".

Para a execução dos amanhos periodicos, convém empregar as machinas adequadas, que existem hoje em grande numero, a preços relativamente baixos. Entre ellas recommendam-se as pequenas grades de molas com cinco dentes, que um animal tira sem a minima dificuldade. Excellente serviço prestam tambem os sachadores do typo "Planet" ou os escarificadores, dos quaes ha varios modelos. O trabalho tambem póde ser feito á enxada, embora seja menos perfeito e mais caro.

A' enxada ou á machina, o essencial é que o vinhedo vingste sempre em sólo fofo e livre de hervas damninhas.

Resposta a um critico

(Conclusão da 2.ª pagina)

"Mundos Mortos" — li. Parece-me que o volume já sendo, por si, continuação do "Mundos Mortos" publicado, a confirmação "Mundos Mortos II" devia falar sufficientemente alto para se perceber que o modo pelo qual o autor collocava a existencia de determinados "mundos mortos" tinha um complemento, uma continuação, novas coordenadas. Emfim, a ultima palavra sobre o assumpto não estava dita...

Critico de responsabilidade, critico minucioso, o sr. Tarquinio de Sousa devia ter attentado nisso. Nem mesmo sympathia pelo autor seria necessaria. Simples exercicio cuidadoso da sua funcção critica. No emtanto, foi como se nenhuma indicação tivesse sido dada. O livro é julgado, condemnado sem appello, o apparente pan-sexualismo de sua visão do mundo é denunciado como se tudo estivesse terminado e os caminhos da vida tivessem sido esgotado em todas as suas possibilidades. De um critico qualquer, talvez não houvesse o que reclamar. Do sr. Tarquinio de Sousa é uma expedição summaria — o que me faz mais uma vez scismar: de ha muito já não estaria lavrada a condemnação?...

Fixemos, agora, o romance em si. Com a segunda parte o critico é benigno. Ou pelo menos, comparando-a com a primeira, deixa-a passar em paz, sem denunciar nella nada que possa ser especificado.

Da terceira parte diz apenas uma phrase — mas é o bastante para se perceber que não a entendeu e que, portanto, tambem não comprehendeu o problema fundamental que o romance pretende collocar — e que, esclareçamos para os que o julgarem necessario, só fica collocação depois que essa terceira parte dá ás duas anteriores o seu sentido total. Diz elle: "na ultima parte de "Mundos Mortos" o sobrenatural intervem com o angelismo de Carlos Eduardo e sua morte providencial, como que deslocando o romance para o plano da fé". Mas, de modo algum. Não é nada disso. Talvez o critico tenha percebido ou ouvido dizer que o sobrenatural intervem. Mas isso só poderá ser com a morte de Carlos Eduardo e nunca com o seu angelismo. São duas coisas tão differentes, o romance na sua totalidade mira mesmo tanto em funcção dessa differença, que não sei como comprender a conclusão do sr. Tarquino de Souza. Terá elle seguir percebido o que o autor pretendeu dizer? A morte de Carlos Eduardo, acontecimento inicial de "Tragedia Burgueza", centro do romance, pode realmente ser comprehendida com a intervenção do sobrenatural, posto que é alguma coisa de dado pelo romancista, em condições especiaes, independentemente do angulo de visão de qualquer dos personagens. Mas o angelismo de Carlos Eduardo? Para isso seria necessario que elle fosse dado pelo proprio romancista e não pelos personagens, que, nenhum delles, representa o autor ou pode falar em seu nome — como é mais do que evidente.

Ora, o romancista não só nada diz a esse respeito, como parte desse silencio intencional, fundamental para o proprio desenvolvimento que nada ainda pretende escrever. Se o autor se pronunciasse do modo pelo qual o sr. Tarquinio de Souza pretende, estaria acabada "Tragedia Burgueza". Teria por certo morto um "anjo", mas o seu romance não teria mais construcção, vida intima, independente, a se desenvolver no decorrer dos demais volumes. E com que interesse os escrever? O de ser bem recebido pelos criticos?...

Mas certamente não pode acceitar essas collocações, que suppõem uma relação mais viva entre o romancista e seus personagens, o critico que se filia á corrente daquelles para quem o bom romance é apenas a narração talentosa de casos acontecidos, a que se consegue dar apparencia de realidade graças a alguns pequenos detalhes copiados linha por linha da vida quotidiana. Votemos, pois, a sua critica de "Mundos Mortos", ou melhor da unica de suas partes que resta a examinar: a primeira.

Evidentemente, é baseado nella, nos seus defeitos, nas suas infindaveis paginas "monotonas e arrastadas", que o sr. Tarquinio de Souza rejeita o meu romance. Faltam-lhe interesse, movimento, scenes realistas imprescindiveis. Mas, não pode ser apenas por isso que o livro é tão ruim, e fére tantos requisitos essenciaes ao verdadeiro romance... Com esses defeitos não está longe de concordar até o proprio autor... Que ha mais? E é ahi que o critico produz o seu argumento decisivo, a base da sua critica: a primeira parte repousa sobre um equivoco a saber: tendo pretendido mostrar no drama de Ivo e de seus companheiros (o que já é uma notavel confusão a denunciar), "o conflicto entre o impulso sexual e os escrupulos de uma consciencia de adolescente catholico", eu na verdade mostrei outro drama: o da timidez que se liberta de algumas phobias e inhibições. Donde o equivoco que inutiliza a primeira parte do romance, isto é, a unica parte que o sr. Tarquinio de Souza da attenção, a unica em que se pode ter apoio para affirmar que "Mundos Mortos" é um romance sem ambiente, sem vida, de personagens desprovidos de authenticidade, etc., etc.

Em que o illustre critico se baseia para diagnosticar em Ivo o caso de timidez a que se refere — sufficiente para excluir a possibilidade do conflicto que pretendi mostrar — é o que não sei, é o que em vão procuro descobrir. Conversas de café, maledicencias de porta de livraria? Julgo o sr. Tarquinio de Souza superior a essas miserias. Mas, continuo sem comprender. E depois, pergunto eu, se elle diagnosticou em Ivo um timido (nessa idade, no ambiente em que Ivo vive, o que é ser "um timido", é o que muito e muito mallaria de saber...), porque esse timido não poderia viver "o conflicto entre o impulso sexual e os escrupulos de uma consciencia de adolescente catholico"? Porque o verdadeiro conflicto, então, seria "a crise da perda da fé" tormento supremo sobre que o critico me accusa de negligenciar? Mas se eu paro, no fim da primeira parte, antes disso exactamente no momento em que Ivo é advertido (sem que o acredite) pelo "inhabil" padre Luiz de que o caminho em que está "leva" á perda da fé? Seria eu obrigado a mostrar esse momento, eu que pretendi apenas focalizar o instante immediatamente anterior?

Mas, mesmo que isso tudo estivesse certo — Ivo fosse realmente "um timido", porque ficaria inutilizada a primeira parte do meu romance — e ella todo, portanto? Será que tambem aos timidos é vedada a entrada nos romances nacionaes typo padrão? Será que não se trata de material humano authentico? No emtanto, é o proprio sr. Tarquinio de Souza quem declara que o drama de Ivo, como o de "quasi todos os seus companheiros", não é "nada ideologico"...

E isso nos conduz á conclusão, a mais uma constatação das confusões e contradicções em que é fertil a critica do sr. Tarquinio de Souza. Logo no inicio vimos que o meu romance fracassava porque os seus heroes eram ideas phantasiadas e não verdadeiros homens e verdadeiras mulheres. Importava, então, me negar direito de cidadania no reino da natureza — identificado no reino do romance. Então, en era até mesmo "um pensador", contanto que não fosse o romancista a que aspirava ser. Agora, eis que o que não ha mais, na parte decisiva do romance, é "drama ideologico" (o phantasma de pouco antes), posto que os principaes homens, aquelles sobre que repousa toda a critica feita, não são mais simples reconstrucções de ideas (portanto: ideas phantasiadas de homens e de mulheres) e sim "timidos"... Importa, agora, me negar direito de cidadania no reino do espirito. Agora, fui precipitado da altura do pensamento, das crises supremas dos verdadeiros christãos, para o reino miseravel onde se agitam os massantes romancistas da timidez — que, provavelmente, não são, considerados verdadeiros romancistas.

Decididamente, só ha uma coisa a concluir: o que querem é não me ver em parte nenhuma, nem num reino nem noutro. Mas falta franqueza para dizer claramente e dahi os subterfugios, as contradicções, as infundaveis atrapalhações, as repetidas homenagens a toda uma série de qualidades moraes ("sinceridade, coragem, intrepidez intellectual") que resolvem descobrir em mim precisamente na hora em que se está julgando um romance, alguma coisa portanto que nada tem a ver com nada disso. Por mim, porém, serei mais franco e honesto: rejeitarei em bloco todas essas homenagens que não têm razão de ser, essas palavras cifradas cujo verdadeiro sentido eu estou farto de conhecer e farto de aturar...

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS

A directoria está convidando todos os jogadores inscriptos para um treino hoje, pela manhã, entre este **Centro** e os **Aprendizes Marinheiros**.

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, rôxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS

Si V. S. é guarda-livros ou contador pratico com tirocinio comprovado, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 3288 RIO.

O vinho que esta' na ponta



FELIZ, ALEGRE E SATISFEITA!

Recebemos a seguinte carta da Exma. Sra. D. Maria Francisca do Nascimento, residente á rua da Villa S. Miguel n. 505, em RECIFE, Estado de Pernambuco:

Recife, 15 de Agosto de 1934.

Esta tem por fim levar a V.S. o meu eterno reconhecimento, pela cura que acabo de obter com o seu grande depurativo scientifico "GALENOGAL".

Soffrendo, ha dois annos, mais ou menos, de varias enfermidades de origem syphilitica, segundo opinião de alguns medicos de nomeada, a ponto de ficar com o corpo em feridas purulentas.

Cansada e desilludida, procurei o proprietario da Pharmacia S. Miguel, em Afogados, nesta capital, pedindo-lhe um remedio que me aliviasse os soffrimentos e, então, elle me aconselhou a usar o "GALENOGAL", dizendo-me que este remedio estava actuando com grandes resultados em todo o Estado, segundo noticias que diariamente vinham obtendo até dos proprios medicos.

Tal conselho me foi tão providencial que com o uso apenas de QUATRO vidros, fiquei radicalmente curada, estando no momento em que lhe escrevo completamente FELIZ, ALEGRE e SATISFEITA, por ter recuperado a minha já precaria saude.

Ainda por gratidão, envio a V. S. a minha photographia, podendo V. S. fazer uso da mesma e da presente conforme achar conveniente, para proveito da humanidade.

Sua sempre grata

Maria Francisca do Nascimento

Como testemunhas: Lourival Guedes e Oscar Ferreira.

(Todas as firmas reconhecidas pelo Tabellião Adalberto Eugenio Maçães).

Na Grande Exposição do Centenario, o "GALENOGAL" foi classificado pelo competente JURY, como — PREPARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar até hoje mereceu em todo Brasil.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 81 Ap. L. D. N. Saude Publica 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros preparados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confusão, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRATO DO DR. FREDERICO W. ROMANO.

Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS

Havendo o mal cura-o, não havendo, ainda fas bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Envie-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome .....
Rua .....
Idade .....

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6304 — Recife

DIARIO DE PERNAMBUCO — Supplemento Sportivo

Foi assignado ante-hontem na capital do paiz o accordo entre a F. B. F. e a C. B. D.

ENTRE AS ENTIDADES FILIADAS Á NOVA ORGANIZAÇÃO FIGURA A FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS COMO SE ACHAM DISPOSTAS AS CLAUSULAS ESTABELECIDAS

RIO, 10 (Pelo correio aereo) — Transcorreu hontem o 4.º anniversario de fundação da Federação Brasileira de Foot-ball.

Para commemorar o acontecimento, realizou-se na séde da entidade do 5.º andar do Edificio Guinle, uma sessão solenne, á qual compareceram os presidentes de quasi todas as entidades filiadas e bem assim os representantes de todas as Federações especializadas e numerosos sportmen.

O ambiente era de franca alegria e cordialidade, pois todos queriam apresentar aos dirigentes da Federação Brasileira de Foot-ball as suas felicitações pela auspiciosa data que commemorava e presenciar a assignatura do pacto.

Pouco antes do inicio da sessão, ja era bem crescido o numero de sportmen ali presentes.

Quando o sr. Luiz Aranha se apresentou, em companhia do director technico da C. B. D., foi recebido com todas as honras pelos directores da entidade local, fazendo uma rapida visita ás dependencias da Federação, tendo ficado impressionado com o que viu.

Encaminham-se todos para o salão de honra, afim de que tivesse inicio a assembléa.

Tomaram assento á mesa os srs. Luiz Aranha, presidente da C. B. D.; Plinio Leite, presidente da Federação Brasileira de Foot-ball; Iberê Bernardes, da Federação de Gymnastica; Carlos Façanha Mamede, Guilherme Hudson Soares, da Federação Mineira; José Martins e Frederico Jorge Sobrinho, presidente e vice-presidente do Santos F. C.

Dando inicio á sessão, o sr. Plinio Leite faz brilhante discurso, enaltecendo a significação da data que se commemorava e a presença do presidente da C. B. D., que iria dentro em pouco assignar o pacto que daria termo definitivamente á luta footballistica e terminou fazendo votos para que a paz perdurasse sempre na familia sportiva brasileira.

Falou, em resposta, o sr. Luiz Aranha, que disse ter sido por suggestão sua que se escolheu aquelle local para a assignatura do pacto da Federação Brasileira com a C. B. D., pois, queria significar com isso que considerava como definitivamente terminada a luta que tanto infelicitou o foot-ball e augurava que os demais sports seguissem esse exemplo. E terminou dizendo que se sentia honrado e feliz de estar naquelle ambiente, pois todos tinham revelado que eram sportmen sinceros, que se bateram por uma causa julgada justa com desassombro.

A seguir, ambos assignaram o pacto que transfere para a Federação as filiações das entidades ligadas á C. B. D., passando, por sua vez, á Federação a ser filiada da entidade maxima.

Não havendo quem quizesse fazer uso da palavra, foi suspensa a sessão, sendo servida aos presentes lauta mesa de doces e vinhos finos.

O accordo assignado foi o seguinte:

Termo de filiação e transferencia de filiações, que entre si fazem a Confederação Brasileira de Desporto e a Federação Brasileira de Foot-ball respectivamente designadas por C. B. D. e F. B. F.:

Aos dezesete horas de nove de setembro de 1937, na séde da F. B. F., sita nesta capital, á avenida Rio Branco n. 137, quinto andar, pelo dr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. e pelo dr. Plinio Leite, presidente em exercicio da F. B. F., é lavrado e assignado o presente termo de filiação e transferencia de filiações, na conformidade do "pacto" celebrado a 19 de julho do mesmo anno, entre o Club de Regatas Vasco da Gama e o America Foot-ball Club, desta capital, com o qual se declaram de inteiro accordo com as duas entidades acima, e vae, a seguir transcripto, para valer como parte integrante e obrigatoria deste termo:

"O America Foot-ball Club e o Club de Regatas Vasco da Gama, com o unico proposito de debellar a crise no foot-ball carioca oriunda da dissenção sportiva, e promover ao mesmo tempo a approximação entre os homens de maior responsabilidade no dissidio, propicia a restauração da paz nos sports brasileiros e firmam o seguinte pacto:

1º. — Os clubs da Federação Metropolitana de Desportos e da Liga Carioca de Foot-ball, que forem designados pelos signatarios, formarão uma terceira entidade, para a direcção do foot-ball.

2º. — Tal entidade se filiará á Federação Brasileira de Foot-ball, a qual, por sua vez, se filiará á Confederação Brasileira de Desportos, observados os seguintes pontos essenciaes:

a) — A Confederação Brasileira de Desportos compete a filiação internacional, cabendo-lhe, por consequencia, não só a representação official do paiz no estrangeiro, como, igualmente, a autorização para as competições internacionaes de qualquer natureza.

b) — O mesmo se observará em relação á Federação Brasileira de Foot-ball, quanto á direcção do foot-ball dentro do paiz, cabendo-lhe a filiação e desfiliações das entidades regionaes sem outro recurso senão para a assembléa geral da mesma Federação.

c) — Uma vez estabelecida a filiação, não poderá a Federação Brasileira de Foot-ball se desfiliar da Confederação Brasileira de Desportos, importando a inobservancia deste preceito, pleno jure, a immediata dissolução da Federação Brasileira de Foot-ball, passando as filiações das entidades locaes, automatica e desde olgo, para a Confederação Brasileira de Desportos.

d) — Pela filiação pagará a Federação Brasileira de Foot-ball á Confederação Brasileira de Desportos a mensalidade de 60$000 por cada uma das entidades regionaes áquella filiada, além de 10 por cento da renda dos jogos do campeonato brasileiro de foot-ball.

e) — A direcção do foot-ball dentro do paiz, reservada á Federação Brasileira de Foot-ball, a que se refere a clausula 2, comprehende a parte technica, administrativa e financeira.

f) — Ficam respeitados os compromissos dos jogadores de foot-ball com os clubs onde actualmente actuam, desde que os seus contractos estejam regularmente registrados na Censura.

3º. — O presente pacto é firmado sob a condicção comminatoria de que em qualquer hypothese, os signatarios firmarão a terceira entidade, de que trata a clausula 1, a qual se filiará no caso de opposição á execução do mesmo pacto por parte da Federação Brasileira de Foot-ball ou da Confederação Brasileira de Desportos, áquella que se conformar com o pacto.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 1937 — (aa) Pedro de Magalhães Corrêa, pelo America Foot-ball Club, Pedro Pereira Novaes, pelo Club de Regatas Vasco da Gama, (a) Cherubim Silva.

Isto posto, e attendendo ao que dispõem as clausulas do pacto acima transcripto e as condições estipuladas pela F. B. F. em seu officio solicitando filiação á C. B. D., a C. B. D., pela presente ou melhor forma de direito, concede a filiação á F. B. F., a quem transfere, ao mesmo tempo as filiações das entidades abaixo discriminadas, obrigando-se as duas entidades acima a observar mais as seguintes clausulas especiaes:

a) — A F. B. F. terá nas assembléas geraes da C. B. D., tantos votos quantas forem as suas filiadas estaduaes, cumprido o disposto na clausula 2, d. do pacto acima transcripto.

Paragrapho unico — Taes votos serão dados por um representante devidamente credenciado pela F. B. F.

b) — A F. B. F. obriga-se a manter os actuaes representantes das entidades regionaes por tempo minimo de sessenta dias.

c) — Nos Estados onde ha actualmente, duplicidade de entidades filiadas, respectivamente, á Confederação Brasileira de Desportos e á Federação Brasileira de Foot-ball essas filiações serão mantidas na F. B. F. com todos os direitos e obrigações, em caracter provisorio, até o fim do corrente anno. Findo esse prazo e se as referidas entidades não se harmonizarem, a F. B. F. procederá nos termos dos seus actuaes Estatutos, instaurando ex-officio o respectivo inquerito que será concluido dentro de (60) sessenta dias.

d) — Concede-se o prazo de noventa (90) dias, a contar desta data, afim de que as entidades estaduaes cujas filiações á C. B. D. ora transfere á F. B. F., liquidem os debitos, que, por ventura tenham com a C. B. D., sob pena de ficarem suspensas do exercicio dos seus direitos, como filiadas da F. B. F., até que o façam.

e) — São as seguintes as entidades estaduaes, cujas filiações á C. B. D. transfere á F. B. F., por força do presente termo:

Federação Amazonense de Desportos Athleticos.
Liga Athletica Paraense.
Associação Maranhense de Sports Athleticos.
Liga Piauhyense de Sports Terrestres.
Associação Desportiva Cearense.
Associação Riograndense de Athletismo.
Liga Sportiva Parahybana.
Federação Pernambucana de Desportos.
Federação Alagoana de Desportos.
Liga Sergipana de Desportos Athleticos.
Liga Bahiana de Desportos Terrestres.
Associação Fluminense de Sports Athleticos.
Liga de Foot-ball Paulista.
Federação Mineira de Desportos.
Federação Sportiva Mattogrossense.
Federação Paranaense de Desportos.
Federação Catharinense de Desportos.
Federação Riograndense de Desportos.

Observado, porém, quanto ás filiações das seguintes entidades: Liga Athletica Paraense — Associação Fluminense de Sports Athleticos — Federação Mineira de Desportos — Federação Paranaense de Desportos — Federação Riograndense de Desportos o disposto na letra e das clausulas especiaes acima.

E, por estarem de pleno accordo, firmam o presente, em duas vias de igual teor, por intermedio dos seus representantes supra mencionados, devidamente autorizados pelos poderes competentes das duas entidades.



Gente da Paramount á beira de uma piscina preparada para exercicio de natação

NÃO SE ILLUDEM!...

Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65

O chronometro da "Elegancia"

N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO

Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)



Os nove aviões construidos no Brasil e que tomaram parte nos festejos do 7 de Setembro ultimo

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves". Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

JUSTIÇA ELEITORAL

(Conclusão da 6ª pagina)

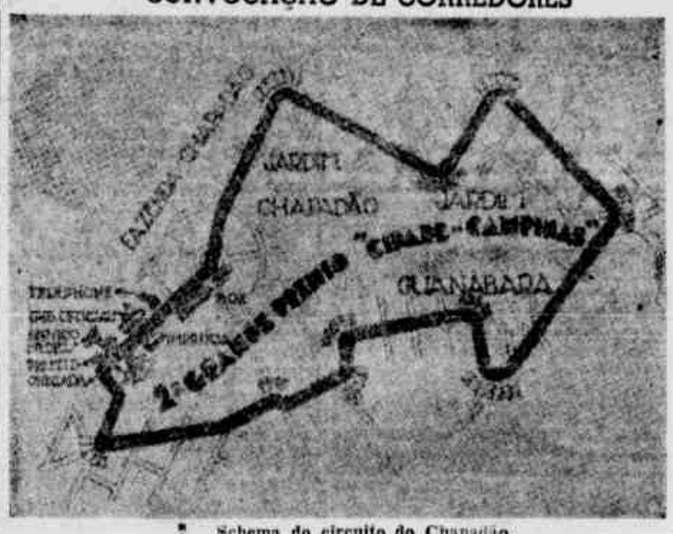
Ainda ha poucos mezes, este Egregio Tribunal Superior, julgando o recurso eleitoral n....., deste Districto Federal, reformou o accordão da instancia a que julgando que a assignatura "Dr. Walla" ao em vez do nome in extenso do alistando, era o sufficiente.

S. Opino, pois, pela confirmação do accordão recorrido. — Dr. José Maria Mac Dowell da Costa, Procurador Geral, interino.

NOTA — Identico parecer nos seguintes recursos eleitoraes: 601, relator, exmo. sr. desembargador Collares Moraes; 600, relator, exmo. sr. ministro Laudo de Camargo; 599, relator, ministro Plinio Casado; 598, relator, exmo. senhor professor Candido de Oliveira Filho; 597, relator, exmo. sr. professor João Cabral; 596, relator, exmo. sr. desembargador Ovidio Romeiro, todos da 3.ª classe do Estado de Minas Geraes.

A INAUGURAÇÃO HOJE DA PISTA DO CHAPADÃO, EM S. PAULO

PROGRAMMA DE FESTAS — VOLANTES INSCRIPTOS — CONVOCACAO DE CORREDORES



Schema do circuito do Chapadão

SCHEMA DO CIRCUITO DO CHAPADAO

S. PAULO, 11 (A. M.) — A sensacional disputa do "II Grande Premio Cidade de Campinas", no Circuito do Chapadão, no proximo dia 19 de setembro, está sendo organizada com grande enthusiasmo e carinho pelo Automovel Club do Estado de São Paulo, entidade que se propoz a dar a São Paulo um posto de destaque no automobilismo nacional.

O interesse que esta corrida está despertando entre os maiores volantes pelos successivos pedidos de inscripção que o ACESP tem recebido, além das constantes informações que lhe são solicitadas não só por volantes que pretendem se iniciar nas disputas automobilisticas, como tambem por "azes" consagrados. O "Chapadão", que já fez nome no autosporte brasileiro está, pois, emocionando todas as camadas sociaes, todos os expoentes nacionaes da velocidade.

A INAUGURAÇAO DA PISTA

O Automovel Club do Estado de São Paulo espera inaugurar solennemente as reformas do "Circuito Vermelho" no proximo dia 12. As obras estão sendo atacadas intensamente pela Divisão de Obras da Prefeitura de Campinas, á testa da qual se encontram engenheiros de grande competencia, como sejam os drs. Perseu Leite de Barros, Mario Ferraris e Cyro Lustosa. A inauguração da pista se fará com a presença de todas as autoridades civis e militares de Campinas e significará, tambem, o inicio dos treinos para os inscriptos.

OUTRAS FESTAS

O programma de festas por occasião do proximo "II Grande Premio Cidade de Campinas" — a prova maxima do automobilismo paulista de 1937 — será completado com a solenne benção dos carros, a exemplo do que se tem verificado em diversas cidades da Europa, ás vesperas dos grandes premios. S. excia. revma. d. Francisco de Campos Barretto, bispo de Campinas, será convidado para officiar a cerimonia, que deverá se realizar após a missa que o Automovel Club do Estado de São Paulo promoverá na manhã do dia 18, vespera da grande prova.

ELIMINATORIAS

As provas eliminatorias estão marcadas para a tarde do dia 18, com inicio ás 14 horas. Os inscriptos estão recebendo os numeros á medida que se inscrevem. Assim, a eliminatoria será apenas para estabelecer-se a ordem de collocação da saida, sem prejuizo da numeração já dada aos carros. A commissão sportiva do ACESP deliberou fazer constar a eliminatoria apenas de uma volta, sem tempo pré-estabelecido como minimo a conseguir, mas unicamente para se poder fixar a ordem de collocação nas filas de partida, o que se fará pela ordem dos menores tempos obtidos nas eliminatorias.

CONVOCAÇÃO DE CORREDORES

Para fornecer aos corredores todas as instrucções de que necessitem relativas ao "II Grande Premio Cidade de Campinas", o Automovel Club do Estado de São Paulo realizará uma reunião dos mesmos, amanhã, ás 20 horas, na rua dos Gusmões, 438, Posto do Automovel Club do Estado de São Paulo. O ACESP chama os corredores com insistencia.

AMERICA F. CLUB

O director de sports está convidando todos os jogadores inscriptos pelo club, a comparecer hoje, ás 7 horas, no campo da Avenida Malaquias, afim de treinarem em conjuncto.

Outrosim, está lembrando que se torna indispensavel a presença de todos ao referido treino, em virtude do proximo jogo de domingo, com o Iris.

DESTEMIDOS BARRENSES x INDEPENDENTE F. CLUB

(JUVENIL)

Jogarão hoje as duas equipes acima que ha tempo vem sendo esperada.

A esquadra dos Destemidos pisará no gramado na seguinte forma:

Ulysses; Carneiro; Evaldo; Braz; Xexéo; Gordinho; Nova; Edgard; Wilson; Desordem; Nascimento.

2º. team — Olivo; Biu; Vavá; Antonio; Café; Didi; Bulés; Magrinho; Americo; Pedro.

ASSOCIACAO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

Para o jogo de hoje, com o Tramways, no campo do America, a direcção desse club escalou os seguintes amadores:

2º. quadro, horario, 12.30 — Manoel; Tonho; Eduardo; Principe; Sostenes; Roberto; Guilherme; Zuza; Quixaba; Alverton; Joel; Edesio; Chaguinha; Ferreira; e Prego.

1º. quadro, horario, 14.30 — Sylvestre e Vicente; Zeca; Alcides; Zéroque; Bebé e Toddy; Silo; Popó; J. Severino; Geofredo; Badu'; Gringo e Caruaru'.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO



PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO DE JANEIRO